Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro
Cont. Legal
4ª secção

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco

Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Maio de 1925 — N. 129

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Aladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 81 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 34
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Os zelos do republico

Num trecho do seu discurso pronunciado a 21 do corrente, o Sr. Barbosa Lima tomou-se de amores pela magistratura, condemnando as diligencias policiaes, ordenadas pelo governo na residencia do Dr. Sebastião de Lacerda, e censurando as referencias que a esse magistrado fez o deputado Francisco de Campos, quando as explicou á Camara, para inutilisar no nascedouro as explorações que a opposição começara a urdir a tal respeito. Como sempre, o hirsuto senador amazonense usou da mais requintada má fé, insinuando que o illustre ministro do Supremo Tribunal havia sido desconsiderado pelo deputado mineiro e sustentando que, por simples suspeitas, o governo determinára as diligencias em questão.

Nem uma só palavra menos cortez se encontra, porém, na oração do Sr. Camillo Prates, que só constrangido pela opposição, conforme confessou, levou aquelle caso ao conhecimento da casa parlamentar de que faz parte. E quanto ás "simples suspeitas do governo", "o regimen da suspeita, a quadra mais perigosa para a historia de um povo", na phrase campanuda e vasia do ex-separatista de Pernambuco, o que o representante de Minas deixou bem provado é que até officiaes processados como revoltosos e evadidos das prisões estavam homisiados na residencia do ministro, que suppunha poder abrigal-os, sob a justificativa de que não só a sua toga e a sua pessoa são sagradas, mas ainda a sua casa e todas as suas propriedades. Felizmente, quando o Sr. Barbosa Lima entendeu de alludir a esse episodio, já o discurso do Sr. Camillo Prates tinha sido pronunciado e publicado, proporcionando a toda gente a opportunidade de observar que a boa-fé não é o forte do deslocado representante amazonense.

Admittindo, no entanto, que houvesse alguns laivos de verdade no que elle referiu da tribuna do Senado, teria o Sr. Barbosa Lima autoridade moral para falar em respeito á magistratura, na intangibilidade dos juizes e outras coisas de que enche a boca para armar ao effeito? A sua historia e a sua tradição respondem com a negativa, tão cheio de ferozes violencias em relação á magistratura foi o seu governo no Estado, cuja separação do resto do Brasil chegou a propugnar, em manifesto escripto do seu proprio punho. Com effeito, em trabalho do hoje ministro do Supremo Tribunal, Dr. Joaquim Pedro dos Santos, publicado na revista desse tribunal, volume XV, fasciculo II de maio de 1918, e referente ao principio da vitaliciedade da magistratura, encontramos o seguinte:

"*Em 1892, o governador de Pernambuco demittiu os juizes de direito desse Estado, decretando, para assim dizer, uma verdadeira dissolução da magistratura.* Os magistrados sentiram-se violentados em sua prerogativa de juizes vitalicios até pela Constituição pernambucana, e resolveram reagir pelos meios judiciaes contra o acto dictatorial que os feriu. Diversos juristas foram ouvidos sobre o caso, *e todos, sem excepção de um só, enxergaram no acto do governador uma injustificavel violencia, não simplesmente contra a Constituição do Estado, senão tambem contra a da União.* Lá estão, na "Cultura Academica", do Recife, de 1904, alinhados, eruditos, brilhantes, os pareceres de Costa Ribeiro, de Clovis Bevilacqua, de Tito Rosas, de Millet, de Alfredo Pinto, de Ulysses Vianna, de Meira de Vasconcellos, de Adolpho Cirne, todos sustentando essa opinião.

Na impossibilidade de a todos transcrever, transcrevemos apenas os termos de um delles, e seja o de Costa Ribeiro. "Estabelecendo, diz elle, a plena autonomia dos Estados, a Constituição Federal, afim de manter a homogeneidade na organisação dos mesmos, permittindo-lhes regerem-se pela Constituição e pelas leis que adoptassem, impoz-lhes, todavia, a condição de serem por elles respeitados os principios constitucionaes da União (artigo 63). Embora usando dessa expressão vaga, comprehende-se perfeitamente que o legislador ahi, como diz João Barbalho em seus commentarios, pag. 267, refere-se aos preceitos que servem de base á União e sobre os quaes ficou ella constituida pelo acto de 24 de fevereiro. Entre esses principios figura o da divisão dos poderes publicos em tres ramos: legislativo, executivo e judiciario, entre si harmonicos, mas com a independencia indispensavel á sua existencia. E foi assim que, com esse intuito, consignou no artigo 57 a vitaliciedade dos juizes federaes, o que constitue o mais seguro meio de amparal-os contra as violencias dos outros dois poderes: o legislativo e o executivo. Obedecendo, pois, ás mencionadas disposições da Constituição Federal, a Constituição de Pernambuco, *na parte em que trata da organisação do poder judiciario, prescreveu que os juizes de direito seriam vitalicios, só podendo ser suspensos ou perder o seu cargo em virtude de sentença, respeitado assim o muito salutar principio da inamovibilidade dos magistrados.*"

E depois de haver assim argumentado, estabelecendo as bases de sua opinião, conclue o illustre jurista:

Foi illegal, em face das disposições da Constituição Federal e da do Estado a que nos referimos, o acto do governador Dr. Barbosa Lima, de 26 de setembro de 1892."

Nada mais claro.

Será preciso dizer mais para evidenciar a absoluta falta de autoridade com que o senador pelo Amazonas se arrogou o direito de fulminar, se as houvesse, violencias policiaes praticadas na residencia do ministro Sebastião de Lacerda? Que não ordenaria Barbosa Lima, governador de Pernambuco, contra um daquelles juizes de direito por elle demittidos arbitrariamente, se viesse a saber, a saber e não a formular suspeitas, de que occultavam inimigos e adversarios da ordem do inditoso José Maria, por exemplo? Não tenhamos duvida: o juiz que tal fizesse teria a mesma sorte do infeliz politico pernambucano, cuja morte constitue uma das paginas mais sombrias da historia daquelle Estado no regimen republicano. E, assim, sempre se desmentindo e desautorisando pelo seu immenso rosario de incongruencias e contradicções, é que o Sr. Barbosa Lima exerce o papel de censor dos actos do governo, falseando-os de modo deliberado para illudir a quem não se dê ao trabalho de os verificar com verdade e espirito de imparcialidade e de justiça.

A historia de certos governichos estaduaes, quando o poder central não os vigia de perto, contém muita violencia e arbitrariedade nesse capitulo de lutas com a magistratura. Nunca, porém, nenhum delles chegou ao cumulo de demittir os juizes de direito, garantidos nos seus cargos pelo principio geral da vitaliciedade e inamovibilidade consagrado na Constituição de 24 de fevereiro e no estatuto regional adstricto a esse principio. Mas de que não é capaz o Sr. Barbosa Lima quando dispõe de dois dedos de autoridade? Procure-se conhecer o seu desgoverno no Estado que desejou separar da União, e ver-se-á como está cheio de verdadeiras monstruosidades. No entanto, é esse mesmo Sr. Barbosa Lima quem nos vem falar de compressão e arbitrariedades, num periodo governamental como este do illustre Sr. Arthur Bernardes, exclusivamente desenvolvido dentro da lei, mesmo quando o estado de sitio enfeixa, nas suas mãos, poderes discrecionarios de que elle bem podia usar de modo radical, a exemplo do marechal Floriano Peixoto!

A memoria é uma grande coisa, e o Sr. Barbosa deve reavivar a sua...

Vide na 11ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Um sacrilegio historico

Havia nesta cidade, ha tempos, uma rua que perpetuava, na sua designação, um nome historico — o de Saldanha da Gama.

Era ali para os lados de S. Francisco Xavier. Um dia, fosse lá quem fosse, consummou um quasi sacrilegio nefando: apagou o nome illustre de Saldanha da Gama e o substituiu por este outro que nem é historico e nem jámais será illustre: coronel João Francisco.

Officialisou-se a troca sacrilega e a rua tem, hoje, o nome do bandoleiro audacioso, empreiteiro profissional de mashorcas e revoluções.

E' um delicto contra a civilisação da Capital da Republica. Saldanha da Gama foi o nobre expoente de um credo politico pelo qual, como bravo, deu generosamente o seu sangue. João Francisco, até agora, ainda não foi senão o trefego aculador de rapinas, o falcatrueiro contumaz das rebelliões mais ou menos mercantis.

Trocar, pelo seu, o nome de Saldanha da Gama, é uma ignominia. E' um attentado monstruoso á civilisação da Capital. O Sr. prefeito mande arrancar as placas que lá se acham na antiga rua de São Francisco Xavier. A designação que ella deve ter é a que lhe fica bem: rua Saldanha da Gama.

Assim, presta-se homenagem á memoria de um militar valoroso e digno; repara-se a injustiça que lhe foi feita quando se lhe trocou o nome pelo de um aventureiro e se apaga a mancha dessa ignominia que, ao ser dado o nome de João Francisco a uma via publica da Capital, se praticou contra a civilisação da nossa terra.

Stocks dos principaes generos nos trapiches desta capital

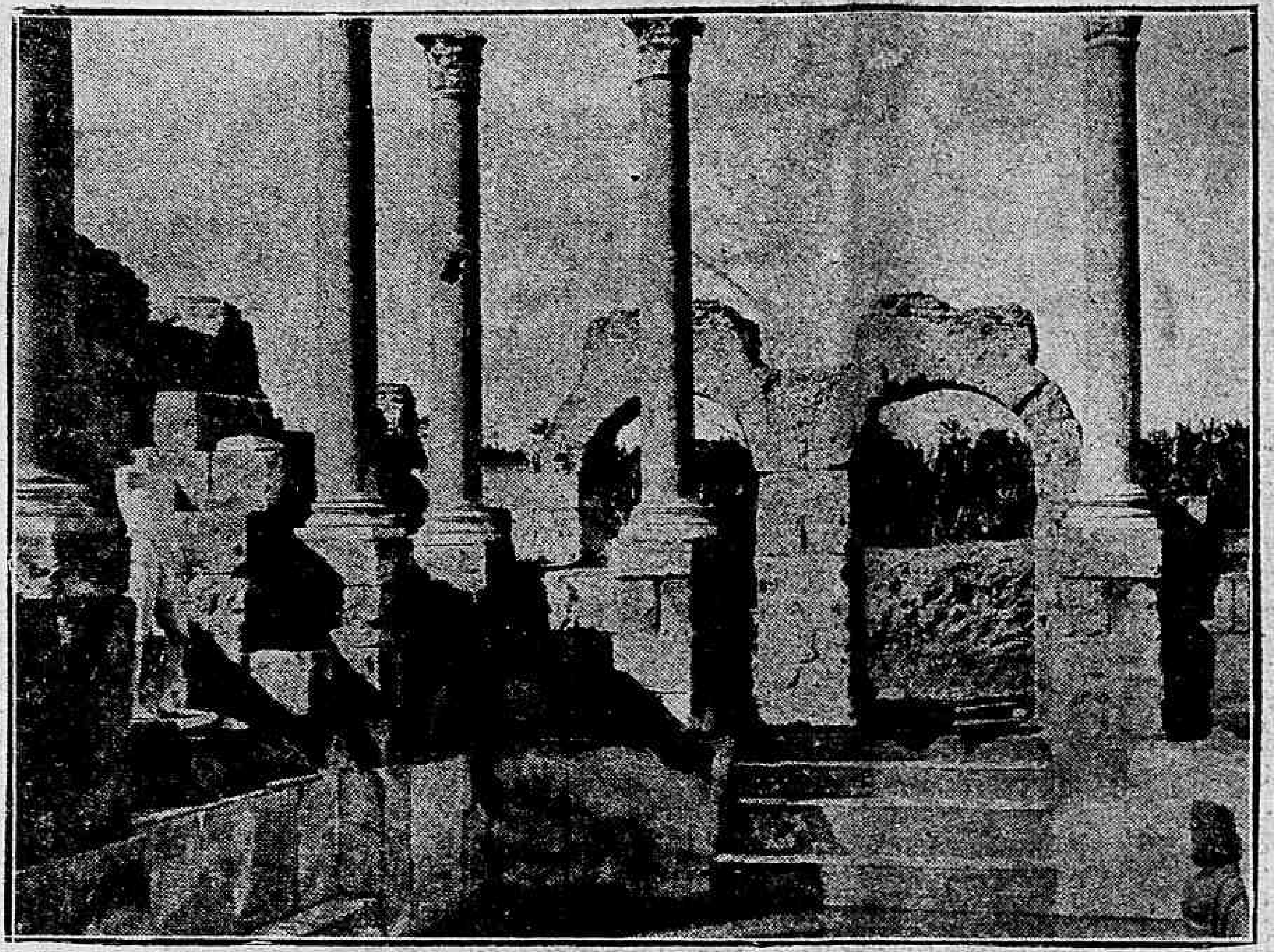
Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 30 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 39.634 saccos; feijão, ... 51.908 saccos; farinha de mandioca, 38.090 saccos; Assucar, 119.718 saccos; Milho, 30.236 saccos; Banha, 27.583 caixas; Algodão, 25.659 fardos; Xarque ou carne secca, 19.500, fardos.

UMA VISÃO DA ROMA PAGÃ

Leptis Magna, a cidade exhumada das areias do deserto

Quatorze seculos depois, ainda deslumbram a grandeza e a perfeição de sua arte immortal



NOSSA gravura revive um trecho da vida sumptuosa da Roma dos Cezares. Leptis Magna, a cidade abandonada e agora exhumada das areias da Tripolitania, é a mesma que, submettendo-se ao imperio romano, para dar um testemunho de reconhecimento ao seu grande filho, Septimo-Severo, que lhe concedera o «jus italicum» e a enriquecera de soberbos monumentos, enviou a Roma, dizem os historiadores, uma tal quantidade de oleo que chegou para abastecer a Italia, durante cinco annos. Seu esplendor terminou com o sexto seculo de nossa éra e a cidade desappareceu sob um sudario arenoso.

Depois da victoria dos italianos sobre os turco-arabes, em 1912, tiveram inicio os trabalhos de excavação, a principio dirigidos pelo professor Romanelli e, agora, continuados pelo professor Bartoccini, com um ardor todo especial. Além dos palacios, mausoleos e outras sumptuosidades arrancadas do seio da terra, estão quasi completamente de fóra as grandes thermas, denominadas «Thermas de Septimo-Severo.»

Esse edificio grandioso, que occupa, sosinho, uma área de 15.000 metros quadrados, eleva-se no meio das areias, com suas tres poderosas arcadas voltadas para o Levante. A sala principal, cercada de altas columnas, as piscinas lateraes intactas, ainda revestidas de marmore, e os elegantes porticos corinthios, fazem dessas thermas um monumento admiravel. Ahi, igualmente, é que se descobriam as maiores das estatuas daquella época, entre as quaes uma de Venus pudica, bellissima, que se parece bastante com a Venus dos Medicis, de Florença; uma de Amphytrite, uma de Marsyas, duas de Apollo e uma de Esculapio. Estas duas ultimas apparecem na gravura que aqui reproduzimos e que mostram um trecho da grande piscina das thermas, com suas columnas de marmore intactas.

A CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

Esteve reunida a commissão nomeada para proceder a esse importante trabalho

Tendo o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, nomeado os Srs. Alves Costa, Emilio Castello, Alberto Dias Ferreira, Gustavo Joppert e José Maria Fernandes, para constituirem a commissão que, sob a presidencia do primeiro e secretariada pelo ultimo, vai se encarregar do estabelecimento dos typos (padrões especiaes) de algodão, em que se deverá basear a classificação commercial desse producto brasileiro, já tendo sido observado a respeito, o disposto no artigo 33 do regulamento do Serviço do Algodão, reuniu-se essa commissão, antehontem, pela primeira vez, no pavilhão da classificação da Superintendencia do alludido serviço, para dar desempenho á sua incumbencia.

Não tendo podido comparecer o agronomo Emilio Castello, que é o representante da lavoura na alludida commissão, esta resolveu adiar os seus trabalhos, marcando nova reunião para quando o Sr. Castello poder emprestar á mesma, a sua presença, afim de iniciar os trabalhos a seu cargo, devendo ser opportunamente designado dia e hora para nova reunião.

O Sr. Dr. Aarão Reis, esteve hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, onde foi apresentar a S. Ex. as suas despedidas por ter que partir para a Europa, em commissão do governo, e agradecer, ao Sr. ministro a disponibilidade que lhe concedeu.

Ensino commercial

Encerrado o importante Congresso de ensino commercial reunido, por toda a semana ultima, nesta Capital, ficaram dos seus trabalhos a mais lisonjeira impressão, que, com prazer, registramos como prenuncio, dos mais significativos, do modo pratico e acertado por que se vão conduzindo, no Brasil, por um aprimorado escól intellectual, questões de tanta relevancia para o progresso do nosso paiz.

Realmente, póde desvanecer-se de ter obtido esplendidos resultados o governo federal com a sua louvavel iniciativa de ouvir, áquelle respeito, os technicos de todos os estabelecimentos da especie entre nós existentes, uma vez que o exito do Congresso foi assegurado pelo brilho, elevação e proficiencia com que versaram os complexos problemas do ensino commercial os delegados do Brasil inteiro. Notavel foi a demonstração que deram, não somente de pleno conhecimento desses problemas, mas, das soluções de maior acerto aos mesmos adequadas, que possam romper horizontes largos á prosperidade da ensinança mercantil, tão destinada, no Brasil, a lograr rapido e fecundo successo.

Conforta-nos verificar que já ha em a nossa terra competencias, de porte tão inconfundivel, que, votadas a interesses que taes do presente brasileiro, se congraçam patrioticamente para riscar, nas suas grandes linhas, a estructura do apparelhamento pedagogico que creará, para o serviço social, elementos os mais prestadios e beneficos.

"Nem mais emprestimos, nem mais impostos!"

E' dentro dessa formula patriotica que o governo fluminense toma as suas grandes iniciativas

As obras do Porto de Nictheroy — A importancia dos trabalhos já realisados — A promissora situação financeira do Estado — Esclarecimentos opportunos e tranquillisadores

O presidente do Estado do Rio, Dr. Feliciano Sodré, baixou hontem o decreto seguinte, cuja importancia, claramente vista em face dos seus "considerandas", não necessitamos salientar:

"**Estado do Rio de Janeiro — Actos do poder executivo — Decreto n. 2.121, de 30 de maio de 1925** — O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56 da Reforma Constitucional e da autorisação constante do art. 6° da lei n. 1.908, de 27 de novembro de 1924:

Considerando que a construcção do porto de Nictheroy, além de satisfazer a secular aspiração do povo fluminense, realisará a autonomia economica deste Estado e concorrerá para a melhor fiscalisação das rendas federaes;

Considerando que está o governo da União autorisado a dar a este Estado concessão para construcção e exploração do referido porto, nos termos das leis federaes que regem o assumpto;

Considerando que a construcção do porto propriamente dita acarreta o saneamento da enseada de São Lourenço, melhoramento de extraordinaria importancia para a capital do Estado e já em plena execução;

Considerando que tem esse emprehendimento caracter nitidamente reproductivo por isso que, além da futura renda decorrente da exploração do porto, poderá o governo dispôr de uma area de 550.000 metros quadrados, com localisação altamente valorisada;

Considerando que, estrictamente, dentro da formula "nem mais emprestimos, nem mais impostos", as possibilidades financeiras do Estado e a situação do seu Thesouro permittem proseguir, seguramente, nas obras em andamento, sem se tornar necessaria nenhuma operação de credito;

Considerando que, para realisação das obras referidas, não tem tido o governo necessidade de restringir, de accordo com a sua politica economica, os factores de desenvolvimento da producção e da livre circulação;

Considerando, ao contrario, que, em 16 mezes de governo, foram construidos 64 kilometros de estradas para automoveis e reconstruidos 552 kilometros de antigas estradas, adaptadas ao transito de automoveis, construidas 13 pontes e reconstruidas 23;

Considerando que a valorisação dos productos de exportação e o desenvolvimento das actividades no interior do Estado, pela politica economica seguida nos ultimos annos, tem permittido sensivel accrescimo na receita, de exercicio para exercicio;

Considerando que tem o Estado em dia todos os seus pagamentos e antecipadamente, o do "coupon" da divida externa, o que lhe deu uma situação de credito que se traduz na cotação de seus titulos da divida interna, sempre nas proximidades do par;

Considerando, finalmente, ser inatacavel a converção dos saldos orçamentarios e do producto de dilatações espontaneas da receita em obras de alto alcance economico e de caracter esssencialmete reproductivo:

Decreta:

Artigo unico — Fica aberto o credito na importancia de 3 mil contos de réis (3.000:000$000) complementar ao § 38 do artigo 5° da lei n. 1.908, de 27 de novembro de 1924, para occorrer, durante o exercicio vigente, ao pagamento das despesas comprehendidas na rubrica do mencionado paragrapho.

Presidente Feliciano Sodré

Os secretarios de Estado da Agricultura e Obras Publicas e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 30 de maio de 1925. — **Feliciano Pires de Abreu Sodré.** — José Pio Borges de Castro. — Salvador Conceição."

Exposição de motivos

Justificando a necessidade da abertura do vultoso credito acima, o secretario das Obras Publicas, Dr. José Pio Borges de Castro, enviou ao presidente Dr. Feliciano Sodré, a seguinte substanciosa exposição de motivos:

«Nictheroy, 29 de maio de 1925.

Exmo. Sr. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado.

(Continua na 3ª pagina)

MAPPAS E PLANTAS QUE INTERESSAM AO PUBLICO

O Sr. ministro da Viação offereceu uma collecção desses documentos á Bibliotheca Nacional

Ao se proceder ao archivamento de papeis findos, processados pela secretaria da Viação, foram encontrados, entre elles, alguns mappas e plantas que, embora se acham ainda em bom estado de conservação, não mais interessam aos serviços daquelle Ministerio.

Constituindo esses documentos preciosa collecção, de que poderiam se utilisar quantos se interessam pelo nosso passado, o Sr. Francisco Sá, resolveu offerecel-os á Bibliotheca Nacional, para que tenham o destino conveniente.

Esteve hontem, no Ministerio das Relações Exteriores o Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú.

Patrões e operarios

Nas ultimas sessões do Congresso de representantes das empresas e caixas de pensões de ferroviarios, que ora se reune, sob os auspicios do Conselho Nacional do Trabalho, no edificio do Syllogeu Brasileiro, um acontecimento de grande expressão impressionou extremamente a quantos acompanham o desenrolar dos debates ali verificados.

Referimo-nos á intima cordialidade, invariavelmente mantida, entre os delegados do capital e os do trabalho, os que representam as companhias de estradas de ferro e os mandatarios dos operarios, que, todos, com mutuas referencias elogiosas á inatacabilidade de propositos em torno da lei federal de assistencia a estes ultimos, se dispõem a unir esforços na feitura de obra harmoniosa, destinada a beneficio de uns sem prejuizo ou a lesão a interesses de outros.

Da concordia assim cimentada, é de esperar os fructos mais apreciaveis para a obra que tem em vista aquelle instituto technico, ao tomar a iniciativa, de todo ponto meritoria, de ouvir as caixas e as empresas ferroviarias a proposito das modificações que fazer na lei que creou as aposentadorias e pensões para o proletariado de nossos caminhos de ferro.

Revela, outrosim, que persiste entre nós o animo louvavel de solver as mais difficeis questões com a tolerancia e a moderação, que lhes podem assegurar duradouro successo.

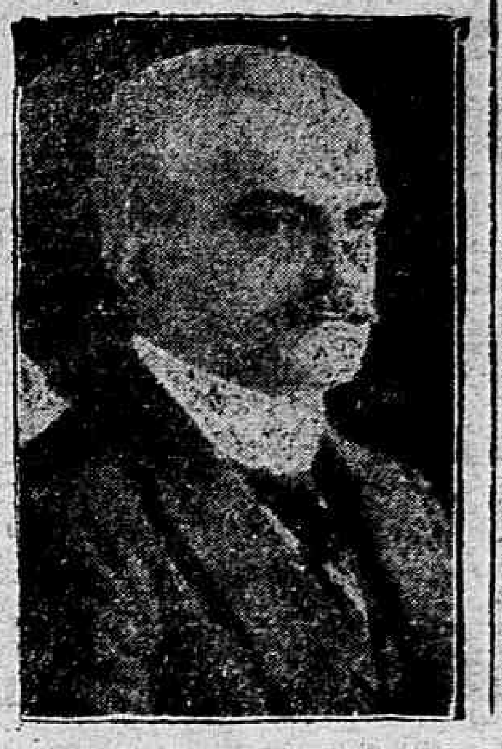
E é motivo para que vivamente nos congratulemos!

Os progressos do ensino technico no Brasil

O importante discurso do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, na collação de grão dos novos professores pela Escola Normal Wencesláu Braz

Na Escola Wenceslau Braz, o Sr. Dr. Miguel Calmon, illustre ministro da Agricultura, presidiu, na tarde de hontem, á collação de grão das novas diplomandas.

Teve o maior realce a solennidade, que se revestiu de grande brilho, muito concorrendo para isso a notavel oração pronunciada pelo Sr. ministro da Agricultura, tambem paranympho da turma.



Sr. ministro Miguel Calmon

O discurso de S. Ex. impressionou fortemente a brilhante assistencia, que demoradamente applaudiu as nobres e vibrantes palavras de fé e incitamento, com que o Sr. Dr. Miguel Calmon se despediu das alumnas da Escola, que se formam, indicando-lhes o rumo melhor que deverão seguir na vida publica para, honrando o conceituado estabelecimento de ensino federal, significarem a importante carreira que abraçam.

Damos a seguir, na integra, a oração do Sr. ministro da Agricultura:

«Minhas senhoras. Meus senhores. Minhas jovens diplomandas — A circumstancia de ser eu, a um tempo, o ministro que preside á ceremonia da vossa collação de grão e o vosso paranympho tira-me a naturalidade, que tão bem conforma com as expansões de coração, proprias dos padrinhos que se prezam de pais verdadeiros.

Não é menor, por isso, a minha sinceridade, ao trazer-vos a palavra de conforto e de fé, no momento fugaz que serve de nexo entre a vida escolar e a inauguração do exercicio da nobre profissão que escolhestes, sob a inspiração dos vossos melhores pendores.

Seria presumpção da minha parte propor-me infundir nos vossos espiritos, valendo-me da benevola predisposição vossa para commigo, o que não conseguiram os vossos dignos mestres em quatro annos de assiduo convivio, em que porfiaram por vos instruir e aprimorar.

Honrai os vossos mestres!

E' o que posso aconselhar-vos, quando partis para novos dominios de actividade, se quizerdes grangear feliz exito nos vossos tentamens e impôr-vos ao respeito e á estima de superiores e subalternos, onde quer que vos chamem as injuncções da vossa carreira ou as vicissitudes da vossa existencia.

Sem essa submissão voluntaria aos ditames dos que vos acompanharam o desabrochar dos predicados e sentiram, ao contacto desse germinar incessante dos vossos espiritos, toda a força das vossas inclinações e da vossa capacidade, para cuja formação e aperfeiçoamento tanto concorreram, sereis como essas aves que, apenas emplumadas, fogem do seio materno e, muita vez, ficam na dependencia de estranhos para volver ao ninho, quando não acabam victimas da maldade dos que simulam soccorrel-as.

Inspirai-vos nos seus ensinamentos e não vacilleis em consultal-os nas difficuldades que se vos depararem, porque, daqui, que é o vosso lar espiritual, recebereis o conselho opportuno e desinteresseiro, e, não raro, indicações que vos robusteçam a vocação profissional e sustentem a confiança em vós mesmos, forrando-vos da inconstancia, tão peculiar á nossa gente e que é, entre nós, a causa mais frequente dos insuccessos.

Voltai-vos para elles, como o navegante para a estrella polar, á cuja luz encontra sempre o verdadeiro rumo.

Reflecti nas difficuldades da carreira, ainda nova em nosso meio, que adoptastes, e não fieis demasiado das vossas forças, evitando ouvir os que se sentirão felizes em collaborar, sem ostentação, nos vossos brilhantes successos, com o seu saber e a sua experiencia.

Fazeis jús ás sympathias geraes, por preferirdes uma profissão, que corresponde a necessidade vital da nossa patria, mas de que, por isso mesmo, poucos ousam participar na incerteza de nella encontrarem a satisfação das suas sofregas ambições.

A escola, em que vos formastes, tem funcção muito complexa e ainda mal comprehendida. E' seminario de mestres; mas, de mestres para misteres especialisados, e não para qualquer mister, como tanto seria do sabor commum.

E', além disso, uma instituição destinada a tornar-se modelo de nova orientação no ensino, constituindo o centro de irradiação e o orgão collector das modernas tendencias da educação technica e profissional, que deverá ella adaptar ás condições do nosso meio e imbuir nas consciencias de escol, creando o ambiente apropriado á sua expansão efficiente em todo o paiz.

(Continua na 4ª pagina)

JUSTA RECLAMAÇÃO

Do nosso correspondente especial recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

"Curityba, 30 de maio. — Os proprietarios de serrarias estão preparando uma representação ao illustre Sr. ministro da Viação com o fim de manter o regimen da distribuição de vagões, de accordo com os stocks de cada serrador. Essa representação é motivada pelo facto de ter a Inspectoria de Estradas intimado a Estrada de Ferro S. Paulo- Rio Grande a fornecer 70 vagões ao Sr. Hugo Guimarães, grande e destemeroso intermediario do complicado negocio de vagões para madeiras.

A cessão desse avultado numero de carros causou geral estranheza por ser o referido Sr. Hugo Guimarães reconhecidamente revoltoso, tendo estado mesmo sob a vigilancia da policia local.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 104 passagens, na importancia total de 1:987$600.

As finanças fluminenses

Em outro logar do nosso numero de hoje publicamos uma vasta documentação acerca das condições em que actualmente se encontra o Estado do Rio, sob o ponto de vista financeiro.

Vale a pena conhecer os dados e informes constantes desse trabalho, pelo qual se verifica, á luz firme dos factos, e diante do argumento irrespondivel das cifras, que a vizinha unidade da Republica, ao influxo de uma administração esclarecida, criteriosa e honesta, como vem sendo a do Sr. Feliciano Sodré, atravessa uma promissora phase de desafogo em materia de finanças, o que tem permittido ao seu illustre presidente a realisação de obras e melhoramentos que já agora lhe asseguram um legitimo titulo ao reconhecimento dos seus conterraneos.

Por outro lado, esses mesmos factos e essas mesmas cifras são o testemunho mais irrefragavel de que a situação financeira do Estado do Rio está muitissimo longe de ser aquella que foi pintada, em cores alarmantes, pelo Sr. Viçoso Jardim, quando deixou o cargo de secretario da Fazenda.

Esteve hontem, no Ministerio da Agricultura, o Sr. Dr. J. B. Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça, que foi agradecer ao Dr. Miguel Calmon, o telegramma que S. Ex. lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

Propaganda das cooperativas agricolas e caixas ruraes

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, de accordo com as conveniencias do serviço de propaganda das cooperativas agricolas e caixas ruraes, designou o funccionario contratado para esse serviço, Appollonio Peres, para ter séde em Bello Horizonte.

O COMBATE Á CARESTIA

Inaugura-se, amanhã, a feira-livre de Jacarépaguá

Autorisada pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, a este [illegible] Superintendencia do Abastecimento, inaugurará, amanhã, ás 6 horas da manhã, a feira livre da praça do Tanque, em Jacarepaguá, a qual funccionará todas as segundas-feiras.

PAPAGAIOS

Os boateiros, a falta de melhor, contentam-se, em affirmar, que os mashorqueiros do Izidoro estão senhores do sul de Matto Grosso.

Temos informações particulares que nos garantem que a gente do Izidoro vai além: está a caminho da Atlantida, a mesma, em busca da qual anda tambem, aquelle inglez que o "Jornal" inventou.

*

Chegaram a Paris os peregrinos brasileiros.

Tel.

Commemorando o anno santo
Velhos, moços e menino
Foram como peregrinos
Tirar da vida o quebranto.
Muitos delles, entretanto
De Paris sentindo o ar,
Dirão sorrindo a socapa
Melhor do que ir vêr o papa
E' a sopa do "boulevard"...

*

O "Paiz" insurge-se com toda a razão contra a leitura, pelos senadores esquerdistas, dos discursos pronunciados, pelos esquerdistas da Camara, com o fim de conseguirem a publicidade na imprensa — das suas descomponendas no governo.

A mesa do Senado é magnanima e põe o "visto" em quanta perfidia e calumnia a opposição expectora da tribuna.

Cumpre ao governo pedir a Deus que o defenda dos amigos condescendentes.

*

Estão em gréve pacifica os cigarreiros do Recife.

Estão de cigarros apagados: até agora não houve fogo nem fumo. Ainda bem.

*

"Hoje pela manhã, sairam da Santa Casa, 14 mulheres a quem o Destino resolvera tornar mães" — diz a "Noticia", em topico, sobre aquelle hospital.

Pobre Destino! quanta culpa alheia lhe pesa sobre os hombros!

Periquito.

O direito de resistencia e a doutrina catholica

(Resposta a uma insidia d'"O Jornal")

Rezam as Sagradas Escripturas que o maior crime de Judas não foi tanto a trahição ao Divino Mestre, mas, principalmente, o desespero extremo de salvar-se.

Entretanto, nos dias de hoje, parece que os judas, aperfeiçoados pelas modernas theorias evolucionistas, adquiriram um gráu maior de perspicacia, e não correm, desesperadamente, á procura da morte.

Esbofeteou o Mestre, crucificam-no, mas, de quando em quando, parecem implorar o seu perdão...

Assim, certo orgão da imprensa desta Capital, que ha poucos dias quiz ser maior do que Christo, tal a grandiosa magnanimidade de um celebre sermão das montanhas pronunciado pelo Sr. Calogeras, surge agora mais judas do que o proprio Judas.

Por detrás da mais covarde e perigosa das attitudes, esse jornal, que se vai tornando um dos mais perigosos centros do judaismo sul-americano, não manifestou até agora, claramente, a menor idéa sobre os problemas mais sérios da sociedade brasileira.

Ainda hoje, por exemplo, num artigo inopportunissimo, com uma autoridade que não possue procura apreciar o direito de resistencia debaixo do ponto de vista catholico.

Ora, num momento como o actual, em que caminhamos francamente para um periodo de anarchia ou para uma era e de autoridade, e de ordem, é mais que evidente que tudo o que não fôr claramente definido, só póde ser considerado como trahição á patria.

O artigo de hoje, por exemplo, póde ser interpretado de dois modos, e a interpretação que o articulista apparenta dar, não é, entretanto, a que se percebe nas entrelinhas.

Judas sauda a doutrina do Mestre, parece que quer um perdão, mas o seu beijo não disfarça o mais profundo rancor!

Outra prova da insinceridade desse artigo é a que se tem quando se vê que as citações de S. Thomaz não foram tiradas directamente das fontes, como parece á primeira vista. Foram transpostas de um estudo da revista catholica «Les Etudes», sobre a situação dos catholicos no actual momento politico francez, que é inteiramente opposto ao nosso.

Não, a Igreja nunca duvidou um só momento no seu apoio incondicional á autoridade constituida!

«Sans consister toujours en une obéissance, diz o autor illustre da «Democratie Religieuse», le Catholicisme est partout un ordre». (1).

De facto, que se considere a doutrina da Igreja sob qualquer ponto de vista, intellectual, moral e social, e a ordem — reflexo maravilhoso da Intelligencia Suprema — se traduzirá luminosamente atravéz dos seus mais sublimes ensinamentos.

Acompanhae a Igreja desde os primeiros dias de sua existencia. Segui os apostolos desde o memoravel dia do Pentecostes até a sua morte gloriosa.

Observae os martyres e os confessores da fé. Meditae bem sobre as iniquas perseguições durante o Imperio Romano.

Admirae o esplendor extraordinario da Civilisação Medieval. Admirae sobretudo a palavra serena e mesmo divina dos Santos Padres no meio das mais angustiosas convulsões da sociedade e vereis sempre a glorificação da autoridade, da ordem e da obediencia.

Se o Christianismo dominou o mundo não foi pela violencia, de que jámais se fez arauto nem deu o exemplo, mas pela força e pela divindade de sua essencia.

Como tudo o que é divino, o edificio da Igreja cresceu lentamente, pedra sobre pedra, até dominar inteiramente o mundo.

Quando a Igreja, após a quéda do Imperio Romano, surgiu fulgurante na Cidade Eterna, é preciso notar, como o fizeram historiadores insuspeitos, Fustel de Coulanges e Guizot, (2), que não foi Ella a causa desse desmoronamento, e sim as doutrinas corruptoras e dissolventes do paganismo, propagadas activamente pelas almas negras dos Nero, dos Deocleciano e dos Décio.

Quando o Catholicismo, dando o mais bello exemplo de fraternidade, elevou os infelizes escravos á dignidade de irmãos de Jesus Christo, libertando-os do jugo infame a que o paganismo os tinha reduzido, não foi incentivando-lhes a revolta e a violencia contra os seus senhores, mas, modificando profundamente a alma de ambos.

Contrariamente ás idéas iconoclastas da Reforma e do philosophismo voltaireano, a Igreja, de S. Paulo aos nossos dias, tem sido a mais ardente defensora da ordem e do principio de autoridade.

Aos detractores do Christianismo ou aos cégos que não querem ver a clareza das palavras eloquentissimas do incomparavel Apostolo das Gentes, que releiam os seus escriptos maravilhosos e sobretudo meditem sobre a vida verdadeiramente edificante dos primeiros christãos.

Percorrei as paginas que se referem a um periodo um pouco anterior á primeira perseguição, e vereis essas autoritarias palavras de São Paulo:

«Todo o homem esteja sujeito aos poderes superiores, porque não ha poder que não venha de Deus; e os que ha, por Deus foram constituidos. Aquelle, pois, que resiste ao poder, resiste á ordenação de Deus. Os que, porém, lhe resistem, elles mesmos attrahem sobre si a condemnação.

Porque os principes não são para temer ás bôas obras, porém, ás más. Queres não temer o poder? Faze o bem, e terás o louvor delle. Porque é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme; porque não é sem causa que traz a espada. Pois é ministro de Deus, vingador para castigo áquelle que faz o mal. Por isso, é necessario que lhes estejaes submettidos, não somente pelo temor da ira, mas, tambem por motivo de consciencia. Por isso, tambem é que pagaes tributos, porque são ministros de Deus, servindo-o nisto mesmo. Pagae, pois, a todos o que lhes é devido: a quem tributo, o tributo; a quem o imposto, o imposto: a quem honra, a honra». (3).

E é preciso notar, como observa o illustre exegeta patricio Mons. Bazilio Pereira (4), commentando os theologos mais eminentes, que o poder se refere, aqui, áquelles que são os seus depositarios, sem que se cogite o modo pelo qual o conseguiram. E, segundo Comely (5), «não cabe aqui verificar se quem está no poder o adquiriu legitimamente. Legitimos ou illegitimos, os principes têm direito á obediencia naquillo que é da sua alçada, porque é de Deus o poder que exercem; e os proprios abusos que commettam em suas funcções, por si só não lhes fazem perder o caracter de autoridade constituida por Deus, nem bastam para se lhes negar obediencia naquillo que decretam sem injustiça».

Aliás, no Antigo Testamento, já se encontra a affirmação clara e insophismavel da origem divina do poder: «**Por mim reinam os reis... por mim, imperam os principes e os poderosos administram a justiça** (6). **Attendei, vós, os que regeis as nações... foi Deus quem vos concedeu o poder, e a força foi-vos concedida pelo Altissimo** (7). **Em cada nação, Deus collocou um chefe para o dirigir**». (8).

E todos sabem que mais tarde quando ao Divino Mestre se arrogava o Presidente romano o poder de absolver, o que lhe respondeu Nosso Senhor; «**Não terias poder algum, disse Jesus, se elle te não fosse dado do Alto**». (9).

---

(1) Maurras, La Democratie Réligieuse — pg. 17.

(2) Cit. por Jean Guiraud — pg. 131 — Vol. I.

(3) S. Paulo, Epistola aos Romanos — XIII, 1-8.

(4) Bazilio Pereira — Novo Testamento — Vol. II, pg. 86.

(5) Cit por Bazilio Pereira — Ob cit. Vol. II, pg. 87.

(6) Prov. VIII, 15-16.

(7) Sap. VI, 3. 4.

(8) Eccl. XIX, 11.

(9) Joan XIX, 11.

(Continua na 4ª pagina)

OS PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL

Cotações na praça de Recife

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril, em Recife, vigoraram naquella praça, durante a semana de 18 a 24 de maio corrente os seguintes preços para os productos de origem animal: — Por kilo, couro secco salgado 2$400; secco espichado, 2$ a 2$500; verde, 1$200; pelle de cabra 5$ a 6$000; de carneiro, 5$; sola 3$200 a 3$400; carne do sertão, 3$800; xarque 3$400 a 3$600; carne de porco, 3$600; manteiga, 7$ a 12$000; banha 6$ a 6$500; salsicha 5$000; linguiça, 5$; toucinho, 4$ a 5$000; leite fresco, litro 1$200 a 1$400; condensado nacional 2$500.

Tudo nos une...

E, quem duvida?!

A união da Argentina comnosco é, realmente, incomparavel.

Tanto assim, que os nossos amigos do Rio da Prata não perdem o menor ensejo para nos provar a sua originalissima amizade.

Serve-lhes de pretexto o mais leve incidente para a exteriorisação dos seus affectos.

Senão, vejamos. Ha pouco, uma empresa theatral, querendo homenagear um escriptor argentino, de passagem no Rio, fez annunciar que levaria á scena uma determinada peça de sua autoria, traduzida para o portuguez, por outro argentino e pelo Sr. Simões Coelho.

Vai dahi, a respectiva autoridade a quem está incumbida a censura nos espectaculos publicos, prohibiu, certamente, com muita razão, que essa peça fosse representada.

Todos se conformaram, incluindo a propria empresa organisadora do referido espectaculo, tanto que fez representar outra peça do mesmo autor argentino, a que a autoridade policial não poz o menor obstaculo.

Pois, a proposito desse trivial incidente, commum, aliás, em todas as localidades onde hajam espectaculos e autoridades que os superintendam e fiscalisem, o jornal «La Razon», de Buenos Aires, em sua edição de 17 do corrente, depois de inutilisar meia columna pormenorisando-o, escreve as seguintes amabilidades, referentes ao Brasil: «Pela medida policial que commentamos, presume-se como deve ser delicado o quarto de hora por que está passando o paiz vizinho e a severidade, aliás excessiva, com que nelle se está exercendo a censura theatral».

E tudo nos une! Pois, não.

CLINICA DE SENHORAS

Cura radical das hemorrhagias, suspensão, atrazos menstruaes, colicas uterinas, falta de regras, tratamento garantido, sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, tel. C. 1581, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. senador Miguel de Carvalho, reuniu-se, hontem, a commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense.

Ao abrir a sessão, o senador Miguel de Carvalho, rendeu um preito á memoria do deputado Sadi Vieira, assignalando que se tratava de um politico com prestigio no seu districto e com reaes serviços prestados ao Estado e teve palavras elogiosas para a escolha do deputado Oscar Fontenelle para o alto cargo de chefe de policia do Estado.

Eram essas as duas vagas a preencher na Assembléa Legislativa.

Foram escolhidos os candidatos a essas vagas os Srs. Drs. Brasilio Taborda e José Ignacio da Rocha Werneck.

A commissão Executiva resolveu prestar decidido concurso á iniciativa do presidente do Estado no sentido de ser erguido em Nictheroy, um monumento que recorde a collaboração fluminense na propaganda republicana.

Casamentos

54

Ternos de casaca ou de fraque, obra excepcionalmente artistica, para casamentos aristocraticos. Na Guanabara — R. Carioca, 54.

As portarias do ministro da Viação

Por portarias do Sr. ministro da Viação, foi nomeado o amanuense dos Correios, da Bahia, Carlos Tuvo de Mesquita, para exercer, em commissão, o cargo de contador da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, e promovido, por antiguidade, a conductor de trem de 1ª classe da 2ª divisão da E. F. Central, o de 2ª, Julio Antonio Sampaio.

A MINHA CASACA

(Aos que ainda conservam a sua).

Se o leitor ainda não ouviu cantar um lundu', o que é bem provavel, não pode fazer idéa do que elle é, ou, antes, do que elle foi. Diz-se hoje que lundu' é uma dansa de preto ou os versos com que elles costumam acompanhar aquella dança.

Será. Mas, ha 30 annos, o lundu' era uma especie de modinha, quasi sempre brejeira e picante. O seu gostinho apimentado nada tem que ver com a estupidez, a immoralidade, a canalhada dos deboches de Momo, cujos "versos", a meu ver, devia a policia esfregar na cara dos seus autores.

Almofadinhas, melindrosas, creanças, moças de familias distinctas, e, o que faz horror, de distincta educação, não querem saber de outra coisa! Algumas, as ignorantes, irmãs dos papagaios, não percebem a immundicie dessas trovas immundas. Caro leitor: é crivel que o bestunto humano possa conceber coisa peor do que esta quadra de um desses "poetas" carnavalescos, que pela sua perversidade immoral, deviam estar num cubiculo do palacio da Correcção, ou, melhor, hermeticamente fechados numa sentina!?

"está na hora
"está na hora
"mulher damnada,
"bota este homem p'ra fóra".

Raios o partam! Só a páu!

Que quadra de... quadrada! E a gente pensar que é esta "poesia" nauseabunda, que vai matando ou já matou, em companhia do Jazz Band, (que não se pode comparar com aquella chinfrinada) — a modinha, a nossa encantadora modinha e o nosso lundu', que, com toda a natural faceirice, não emporcalhava a ternura da musica e da musa radicalmente, cordialmente brasileira. Mas... paciencia! Vamos esperar pelo que ha de vir, depois dessas locubrações fecaes dos reprobos indecentes.

Quereis um exemplo do que era o nosso lundu' antigo? Eil-o. Este é humoristico. E' meu. Era cantado ha umas 3 decadas com a jovialidade de uma mistura de tango e polka chorona, com que, anteriormente, eram cantados seus versinhos começados assim:

"xô! xô, xô,
"passarinho, xô!
"Não me ajudaste a roçar!
"Não me ajudaste a plantar!
"Não me ajudaste a colher!
"Como agora queres comer
"o milho da minha amada."

E por ahi seguiam, saltitando na musica, que era pittoresca e maliciosa, mas não pornographica, como as dos pornographicos "poetas" (a gente tem pena de sujar esta palavra...) carnavalescos. No domingo vindouro, publicarei outro lundu' diabolicamente amoroso, com a respectiva musica indicada.

A MINHA CASACA

Esta casaca que eu trago
ha tanto em cima de mim,
foi feita na eternidade!
Creou-se, mas não tem fim.

Cada dia que se escôa,
roubando a existencia nossa,
esta casaca macrobia
mais se repimpa e remoça.

Nas bebedeiras que tomo,
nessas noites de folia,
esta bichinha tem sido
meu conductor e meu guia.

Se chego em casa "doente",
ou, antes, meio "chumbado",
não é preciso despil-a....
sáe, logo que estou deitado!

Vai, pendurar-se ao cabide,
no prego, sem mais ninguem!
Pois isso não é motivo
para querer-lhe tão bem?!

Um sabio, um naturalista,
de saber grande, profundo,
Já disse que esta casaca
não era aqui deste mundo!

Examinando em um dia
os varios arcanos seus,
affirmou que ella foi feita
por alfaiate de Deus!

Pois na "contextura chimica"
deste bello talisman
calendou se unascimento
em uns novecentos annos
antes da éra christan!

Um grande sabio francez,
grande sabio em velharias,
disse que ella pertenceu
ao propheta Jeremias.

E foi um velho botanico,
forte porrista tambem,
que lhe ensinou os segredos,
que ella não diz a ninguem!

Sol e chuva... nem se fala!
Tem apanhado a fartar!
Prediz melhor que o barometro,
quando o tempo vai mudar!

Nos mundos civilisados,
que não no Brasil rhetorico,
esta casaca encantada
teria um valor historico.

Os sabios da culta Europa,
conhecendo tal thesouro,
travavam renhida guerra
por compral-a a peso de ouro!

Casaca, minha casaca,
casaca, minha adorada,
tu viverás nestas costas
eternamente agarrada!

Se, ás vezes, te deixo á noite,
quando busco repousar,
bem sinto aqui destes olhos
uma lagrima rolar!

Eu te conservo, ó casaca,
por orgulho e por vaidade,
até mesmo em certos actos
de urgente necessidade.

Tu és eterna! Acredito!
Mas o meu maior prazer
é que tambem de desgosto
tu morras, quando eu morrer.

Catullo Cearense

SEGUREM
seus haveres contra fogo e raio, na
Alliança da Bahia
taxas muito modicas.
Sub-agencia: Rua Marechal Floriano, 225, 1º, tel. N. 6890.
Admittem-se agentes.

INVERNO: Agasalhos
para Senhoras Homens e Creanças
Casa Colombo
Para bem vestir

POR TEREM PRESTADO BONS SERVIÇOS AO PAIZ

Foram condecorados diversos officiaes e inferiores da Armada

O Sr. ministro da Marinha em aviso, hontem, baixado scientificou as autoridades de terem sido condecorados por contarem mais de 10 annos de bons serviços prestados ao paiz, sem notas desabonadoras, os seguintes officiaes e inferiores:

Capitão tenente engenheiro naval Heitor Galliez, 1º tenente do Q. M. Carlos Dehoul Conceição, 1º tenente commissario Raul Helmold de Souza Soares, 2º tenente commissario Alcides de Oliveira, artifices de machinas de 2ª classe Aquilino Heraclito de Lima, conductor-electricista de 2ª classe Antonio Joaquim Seabra, conductor-motorista de 2ª classe Candido Adão, segundos sargentos do Corpo de Marinheiros Nacionaes, João Henrique Pontes, David Silveira de Almeida, Pedro Joaquim de Oliveira e Antonio Lisboa da Costa, cabos do mesmo corpo, Manoel Gonçalves de Barros, Juvenal de Almeida Coelenio José de Moura e Francisco Paulo dos Santos, cabos do Regimento Naval, Carlos dos Santos e Miguel Castilhos marinheiros nacionaes Rodolpho Venancio de Oliveira Francisco de Souza Leite, Raymundo Mendes, José Avelino da Silva, João Antonio Martins, Anistaldo Mendes e Bernardo de Souza.

Dr. Adauto J. Botelho
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Medico do H. Naciona' de Alienados
Director do Sanatorio Botafogo
Residencia: Rua General Polydoro, 104 — Tel. Sul 2098.
Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1838.
A's 3as. 5as. e sabbados

"A BOLSA ELEGANTE"

Grande emporio de bolsas, pastas, carteiras. Acceita qualquer concerto por preços insignificantes A. Beranger & Cia. Avenida Rio Branco, 173.

Praga alarmante

A mania do suicidio está se alastrando de tal maneira, e tomando aspectos tão exquisitos, que se torna preciso estudar os meios de combate ao perigoso mal.

Hontem, por exemplo, tivemos dois casos interessantes — um nesta Capital e o outro em Nictheroy. O daqui foi um duplo suicidio. Dois amantes tomaram um quarto em certa casa de tolerancia, fecharam-se, deitaram-se e, pela manhã, a inquilina do predio foi encontral-os abraçados — ella morta e elle agonisante. Tinham-se intoxicado com morphina. Por que? Amavam-se apaixonadamente; ambos eram livres para gosar o seu amor, porque elle era viuvo e ella separada do marido; elle tinha o seu emprego e, portanto, o necessario para viver. Nas cartas que deixaram, elle diz que apenas fizera a vontade della, e ella conta que escolhera a morphina para que morressem sonhando bonitos sonhos...

Romantismo? Seja o que fôr, o facto é uma advertencia contra a alarmante praga.

Não foi menos curioso o outro caso, o da vizinha cidade. Um garotinho sujára o chão com restos de comida. O pai, homem que gosta de asseio, reprehendeu-o. Vai dahi a mãi do pequeno, contrariada com a observação, grita para o esposo:

— O que! Aborrece-te isso? Pois vou beber iodo.

E... zás! O iodo foi bebido e a senhora cahiu para um lado, á espera de que a Assistencia a puzesse fóra de perigo...

Com franqueza, essas cousas impressionam. Será possivel que este mundo esteja ficando tão ruim que os mais insignificantes pretextos sirvam de passaporte voluntario para o outro?

Elixir de INHAME
Impurezas do sangue, molestias da pelle,
syphilis adquirida ou hereditaria
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licor de mesa
Lic. em 17-10-914 sob o Nº 255

Reflexões (1)

CLXXIX

Nada ha mais fastidioso que um tolo hereditario.

CLXXX

A tolice humana tem raizes tão profundas que nem a sciencia as póde erradicar.

CLXXXI

Individuos ha que nas elevações sociaes procedem como outros nas elevações physicas: agacham-se.

CLXXXII

Ha individuos, que se agachando, julgam erguer os outros.

CLXXXIII

Homens existem que são simples sobresalentes.

CLXXXIV

Dá-se com certos homens na sociedade o que se dá com os presos numa penitenciaria: não têm nome, são numeros.

CLXXXV

Nada se parece menos com o homem calado do que o homem falando.

CLXXXVI

Não é virtude para louvar-se a bôa fé dos estupidos.

CLXXXVII

Não ha como os ignorantes para se espantarem.

CLXXXVIII

Evitar é prudencia; fugir é cobardia.

CLXXXIX

Ha individuos que se irritam com outros por não poder demittil-os dos cargos que occuparam.

CXC

Assim como nos fundamentos das grandes construcções se encontra o verme, nas bases das grandes acções se encontra o interesse.

CXCI

Os homens mais intelligentes são os que melhor dissimulam os seus interesses.

CXCII

Ha individuos que onde melhor se escondem é dentro de si mesmos.

CXCIII

Como as palavras na grammatica, os homens se dividem na sociedade em substantivos e adjectivos.

CXCIV

Na vida privada como na vida publica a verdade vai sendo substituida pela affirmação corajosa da mentira.

CXCV

Das fórmas da mentira, o exagero é a mais commum e a mais incommoda.

CXCVI

A civilisação veste o homem de maneiras artificiaes porque não o póde despir da maldade natural.

CXCVII

O elogio é o artificio com que, a pretexto de exaltar-se um homem, se abate outro.

CXCVIII

A vaidade da mulher é para agradar; a vaidade do homem é para aggredir.

CXCIX

Duas vaidades tem o homem: uma para durante a vida, outra para depois da morte.

CC

Cada idade tem a sua vaidade propria.

CCI

A gratidão e a vingança são as faces oppostas de um mesmo sentimento.

CCII

Como os loucos têm manias que os fazem delirar, os sãos têm fraquezas que os fazem desarrazoar.

CCIII

E' convencional e precaria a superioridade que advem das posições officiaes.

CCIV

O odio é uma intoxicação moral.

CCV

O odio é mais operativo que a gratidão.

CCVI

A consciencia é a face interna da alma.

CCVII

Tão diversas como as physionomias são as consciencias.

CCVIII

O feto e o cadaver são as expressões negativas da consciencia humana.

CCIX

O esquecimento é a morte moral.

CCX

Os livros são os bons amigos silenciosos, que dão tudo e nada pedem.

CCXI

Ha espiritos que não têm crenças por ser superiores ás crenças de seu tempo.

CCXII

Individuos ha que, orgulhosos das qualidades dos pais, só lhes herdam os defeitos, que requintam.

CCXIII

Ha injurias que rolam ainda abaixo do proprio despreso.

CCXIV

Duas especies se conhecem de bajuladores: uma dos que exaltam o bajulado sem rebaixar ninguem; outra dos que rebaixam toda a gente para exaltar o bajulado.

CCXV

Tão difficil é achar quem faça beneficios como encontrar quem os agradeça.

CCXVI

As leis são os laços com que os fortes amarram os pulsos dos fracos.

CCXVII

As leis são como as pessoas: precisam aproveitar as opportunidades.

CCXVIII

Por occasião de sua morte fazem ao homem dois enterros: um do corpo, outro do espirito.

CCXIX

Muito aprende quem muito soffre.

CCXX

Quem não póde vencer pelos argumentos, procura vencer pelo rumor.

CCXXI

A peor especie de inimigos é a que se compõe dos ex-amigos.

CCXXII

O homem deve a seus inimigos grande parte de seu aperfeiçoamento moral.

CCXXIII

A desgraça se consumma quando se perde de todo a dignidade.

CCXXIV

Na desgraça ha um limite além do qual ninguem existe que possa salvar o desgraçado.

CCXXV

A morte vinga os velhos da ingratidão dos moços.

CCXXVI

A velhice é uma diminuição de prazeres e um augmento de pezares.

CCXXVII

Quem não morre a tempo, distancia apenas a morte — do enterramento.

CCXXVIII

Nem todos que sabem viver, sabem morrer.

CCXXIX

O livro é a perpetuação das horas fecundas da existencia.

CCXXX

As paginas de um livro valem por evocações de horas felizes e de horas dolorosas da vida de seu autor.

CCXXXI

Não ha maldade que não caiba na alma humana.

CCXXXII

Cada um soffre a seu modo.

CCXXXIII

O temperamento pessoal é o prisma por onde cada um vê o mundo exterior.

CCXXXIV

Pouco ha na humanidade que se possa comparar á dedicação silenciosa de certos animaes.

CCXXXV

O problema da vida não é a morte: é a velhice.

CCXXXVI

A' proporção que envelhece, vai o homem convivendo mais com os mortos do que com os vivos.

CCXXXVII

A morte vale por quitação de todas as dividas moraes.

---

(1) Vide "Gazeta de Noticias" de 5 de outubro de 1924.

Esmeraldino Bandeira.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação: de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844.

SOBRE A REMOÇÃO DE INSPECTORES DOS TELEGRAPHOS

Um despacho do Sr. ministro da Viação

Em resposta a um officio do director geral dos Telegraphos, consultando sobre a interpretação do artigo 182 do regulamento dessa repartição, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que o assumpto já foi resolvido pelo seu Ministerio no requerimento do inspector Saul de Faria Bello, pedindo que fosse declarada sem effeito a sua remoção.

Nesse requerimento, a que allude o Sr. ministro da Viação, foi proferido o seguinte despacho: — "Uma disposição regulamentar, não baseada em autorisação legislativa expressa e inspirada pelo intuito evidente de accomodar interesses pessoaes, não seria o direito á inamovibilidade, vantagem excepcional que só a lei poderia estabelecer. Muito menos pode resultar della ficar a administração privada de, dentro da mesma repartição, distribuir funccionarios pelos serviços para que foram nomeados, tendo em vista o bem publico e não as conveniencias particulares".

Uma exoneração, á pedido, na E. F. Goyaz

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, assignou, hontem, portaria exonerando a pedido, o engenheiro Rodolpho Guimarães Valladão, do cargo de engenheiro ajudante da E. de Ferro Goyaz.

A REPRESENTAÇÃO DA BOLIVIA NO BRASIL

E' esperado, hoje, nesta capital, o novo ministro, Dr. Adolpho Flores

A bordo do «Arlanza», deve chegar hoje a esta Capital o Dr. Adolfo Flores, novo ministro da Bolivia, acreditado junto ao governo do Brasil.

O illustre diplomata, que é formado em medicina, tendo exercido a sua profissão na Bolivia e em Buenos Aires, tem prestado ao seu paiz os mais relevantes serviços occupando as pastas da Justiça e de Fomento e Viação, na presidencia Saavedra, e estava justamente á frente deste ultimo ministerio quando foi chamado para exercer o elevado cargo de representante da Bolivia entre nós.

A' margem dos livros

PROSA

Senhor de uma riquissima invenção satirica, sarcasta inexoravel, o Sr. Martim Francisco apparece-nos, no jornalismo brasileiro, como um pamphletario á Paul-Louis Courier ou á Alphonse Karr. Ha na sua penna a bella insolencia do pennacho dos mosqueteiros.

Certas phrases de um tal ironista queimam como soda caustica.

A sua acidulidade critica tem-lhe valido muitos inimigos, mas assegura-lhe tambem a sympathia de quantos se indignam ante a estupida mascarada da vida.

Quem quer que se mettesse em polemica com Camillo Castello Branco dava a Silva Pinto a impressão de ver um couro espichado, isto é, de ver o provocador golpeado, escorchado e reduzido a uma simples pelle resequida, graças á arte diabolica de um polemista que, no caso, igualava o mais consummado dos cortidores. Impressão identica dão-nos os que se atrevem a provocar o Sr. Martim Francisco.

Ninguem accentua melhor entre nós a funcção social do riso justiçador. Nunca elle temeu o iceberg da estupidez humana.

Está certo de que as tolices republicanas não valem mais que as monarchicas e pensa que a democracia — a democracia em que, segundo um aristocrata, os accendedores de lampeões e os varredores de ruas são tambem representantes da soberania nacional — não dá talento a ninguem.

Falando dos proceres republicanos, prova que em todo o retrato de politico ha uma caricatura latente e que basta avivar-lhe os traços para obter a caricatura completa.

Outro mal do regimen igualitario é que, nas republicas, todos consideram a superioridade intellectual uma offensa, uma injuria á communidade, e, por isso, todos se julgam com o direito de escrever, como se julgam com o direito de ser eleitor ou jurado. E' o processo do suffragio universal adaptado á arte. Dahi tantos máos escriptores que o Sr. Martim Francisco não se cansa de flagellar, numa linguagem de epigrammista que, para bem atormentar o proximo, tem mil diabinhos trefegos ás suas ordens.

Emquanto outros anciãos se arrastam deplorando a velhice da propria carcassa, o autor do "Rindo" conserva-se em plena posse do seu bom humor, evidenciando que não é um talento conservado em camara frigorifica. O seu desencanto risonho, mais que em ataques destruidores como explosões de grisu', transmuda-se em buscapés e em foguetes de assobio...

Com a velhice apenas nelle augmentou um pouco o amor á solidão. Já agora se considera elle proprio a sua melhor sociedade, acha que o seu melhor auditorio é quando está sósinho. Ou antes, vive com Dante e Homero e não sabe de mais agradavel companhia.

Folheia as suas recordações como folhearia um romance illustrado. Seu unico vicio continu'a a ser a leitura, embora restrinja cada vez mais o numero das suas amizades literarias e, a aventurar-se a perder tempo num autor que não conhece, prefira retornar a um antigo conhecido.

Sentindo, afinal, que a critica reina mas não governa, já desistiu de concertar a inconcertavel humanidade e prefere ler a escrever. Mas, quando, excepcionalmente, escreve, prova que, ainda e sempre, é agil na phrase como um jogador de pelota e que seus venenos são perigosos e não, como esses venenos dos satiricos baratos que mal chegam a causar dor de barriga ás victimas.

Graças a uma jovialidade que se dá bem com o amargor philosophico, faz passar máos quartos de hora aos que detesta. Não é elle comparavel a esses garotos brincalhões que introduzem um maribondo entre o collarinho e a pelle dos senhores de idade e ficam de longe a divertir-se com a indignação dos macrobios. O Sr. Martim Francisco ataca, frente a frente, desembuçado e altivo, e aguenta a replica, treplicando á altura, mantendo o debate até que o contendor, desesperado, senão convencido, deixe a rinha, ensanguentado pelas bicadas e pelas esporadas do gallo invencivel...

E' bem de ver que esse prosador, de tanto enthusiasmo no ataque, não comprehende admiração sem paixão. Quando elogia, colloca os seus amigos na corôa das nuvens...

De qualquer modo, bons serviços prestou ao Brasil o polemista que fez da polemica, tantas vezes convertida aqui em simples troca de desaforos, uma arte brilhante e superior, do analysta que possue o instincto das almas, do erudito que poz tantas idéas uteis em circulação, do estylista que, mesmo ao brandir um cacete, mostra fazel-o com mão delicadissima, do doutrinador que, em meio ás turbulencias aventurosas do agitador, conserva sempre a nobreza dos seus instinctos familiares, patenteando-se, mais que um homem de letras, um homem e, mais que um productor de livros, uma consciencia.

E' celebre a phrase proferida pelo Sr. Martim Francisco, em Santos, numa festa commemorativa da Abolição: "Em 13 de maio de 1888 libertámos o preto; agora é preciso libertar o branco!"

De outra feita, discursando num comicio patriotico, teve este aphorismo vergastador: "Meus amigos, para tomar vergonha todo tempo é tempo!..."

E não ha muito, alludindo á campanha iconoclasta que pretende tirar ao mais illustre dos seus avoengos as glorias de Patriarcha da Independencia, o subtil ironista assim se expressou: "E' natural que desejem amesquinhar a figura de José Bonifacio; se elle morreu pobre..."

Examinemos, porém, alguns dos escriptos mais caracteristicos da sua maneira.

No "Rindo", serie de satiras e de estudos sociaes, ha lindos quadros de costumes, imagens flagrantes, episodios da vida real, colhidos limpidamente em plena frescura da observação directa. O desenho desses trabalhos é sempre nitido e fino, a affabulação leve e ductil.

Os esbocetos da comedia urbana da Paulicéa são, particularmente, felizes, são faceis e coloridos, fugindo ao denso, ao opaco, ao empastado de tantos garatujadores tributarios da prosa archaica. São resumos vivos de uma sociedade mesclada, conclusões criticas que, historiando pela anecdota, atiram jactos de luz sobre um meio e uma época dos mais complexos.

Suas pinturas realistas nada traduzem de vicioso ou doentio. Sabe criticar sem ser abjecto. Não está no seu gosto, no seu temperamento, na sua curiosidade, revolver monturos.

Tudo o que elle nos offerece são bocados de verdade em bom portuguez. Sua fórma é excellente, toda leveza e transparencia, sem dolorosos esforços de impressionismo verbal, suggerindo, ás vezes, com dois ou tres riscos apenas, tal qual os caricaturistas francezes, typos e scenas altamente divertidos.

Poucos demonstram, entre nós, uma noção tão perfeita da propriedade das palavras, do jogo dos effeitos vocabulares, das meias tintas, da sobria gradação dos detalhes, das notas fluidas, dos adjectivos opportunos. Finuras de camafeu grego resaltam, aqui e ali, traços definidores de almas, linhas fugitivas que valem por toda uma longa biographia, que photographam uma sensibilidade e anthropometrisam um caracter.

Mesmo quando evoca os tempos da sua juventude, conserva uma ponta de ironia esbatida, de quem não quer cahir na elegia lacrimejante e banal. Qualquer dolorosa effusão romanesca que lhe pretenda saltar da penna, é immediatamente corrigida pela sensatez do memorialista.

Mas, na malicia, na ligeira deformação caricatural é que elle é incomparavel...

Ha pouco mais de um decennio, o neto de José Bonifacio publicou um folheto intitulado «Do marquez de Pombal a Francisco Glycerio». Era um parallelo de um Plutarcho hilare, um claro-escuro picaresco, um confronto maldoso em que a melhor parte não cabia certamente ao senador campineiro, embora o outro, o estupido perseguidor dos jesuitas, o algoz dos Tavora e o plagiador dos escriptos politicos do nosso genial Alexandre de Gusmão, não recebesse tambem um tratamento dos mais amaveis.

Espalhando em volume a oração que proferiu, em 1919, num tribunal do interior, o Sr. Martim Francisco precedeu-a de uma catilinaria lapidosa.

Vamos transcrever alguns dos conceitos ahi emittidos, não certamente para encampal-os na essencia, o que foge á alçada da critica literaria, mas para frisar quão violento é o velho monarchista ao arremetter contra os que o enfurecem.

Entre outras coisas que parecem pingar vitriolo, affirma elle que «o directorio politico da localidade determina a absolvição dos réos amigos» e que estes são ainda «banqueteados pelo pessoal da politica».

Dentre os jurados, um «tinha retrato na galeria policial da capital do Estado», e, «das certidões de citação, uma fóra perfeitamente falsificada». A consciencia dos julgadores «inclina-se, obediente, ao mandonismo local, formando alacaiada vassallagem a politiqueiros notorios hontem pela fallencia, hoje pelo arbitrio, pela estupidez sempre».

De passagem, viu em certa repartição «uma dessas articulações administrativas inventadas pela oligarchia estadual para afilhados sem renda certa e tramoias sem prestação de contas».

E confessou ter-se revoltado quando alguem lhe disse que «a sua terra ainda era o que o Brasil possuia de melhor...»

Nesse aspero cultor do «humour» ha — como vêem os leitores — algo de Octave Mirbeau. E' o mesmo horror aos que pensam baixamente, aos gosadores sem idéas e sem letras, aos sybaritas vulgares, e, parallelamente, o mesmo pendor para a defesa das causas vencidas, para a apologia dos mortos, para a exaltação dos humildes.

* * *

A «Historicidade da existencia humana de Jesus Christo», do Sr. Lucio José dos Santos, é obra de excellente critica historica.

E' uma obra solidamente construida, em que o autor, com uma profusa documentação e uma dialectica irretorquivel, affronta o judeu Salomon Reinach e outros detractores da mais sublime figura que a humanidade já conheceu.

Prova que Christo existiu humanamente, historicamente, e não só na lenda ou num vago éco remoto.

Em que pese ao fanado Dupuis que, com a sua candida maluquice de beato ás avessas, de revolucionario fanatico, via em Jesus apenas um mytho solar (aliás tudo era mytho solar para esse pobre homem); em que pese ao atrevido Bossi, genio para ser vendido em collecções de propaganda anarchista e que unicamente os illetrados podem tomar a serio, Christo andou pelo mundo, supportou resignadamente, durante trinta e tres annos, o contacto de todos os canalhas que o infestam e foi — segundo o ultimo em ordem dos seus melhores biographos, Papini — o mais puro de todos os seres que já nasceram de um ventre de mulher.

O livro do Sr. Lucio José dos Santos é trabalho de quem tem muita saude mental. A erudição não lhe matou o sentimento.

Estuda elle, dia e noite, para honrar as suas crenças, para estar á altura da forte cultura humanista que sempre distinguiu a Igreja Catholica, e vive, em Minas, uma vida irreprochavel de educador, coisas essas dignificantes num paiz em que muitos suppõem ser a ignorancia o mais solido pilar do Catholicismo e em que, de um modo geral, o dizer-se catholico com a bocca dispensa de o ser lá por dentro da alma...

Lendo o livro do eminente polygrapho com a attenção que merece tudo o que lhe vem da penna sensata, verifica-se que, apezar de ser um sabio, de ser um dos homens mais eruditos do Brasil, elle se conserva intimamente um desses christãos que crêm no filho de Maria como se tivessem comido com elle nas bodas de Caná ou o tivessem acompanhado nas peregrinações pelas estradas da Galiléa.

Seu trabalho representa uma lição valiosa a quantos não acreditam em Christo, embora, mesmo não acreditando, gostem de cobril-o de desaforos, como o tal paspalhão da anecdota famosa: «Tu não existes, mas eu te insulto!»

Agrippino Grieco

Recebidos: — Rocha Pombo, «Historia da America»; M. Gonçalves Cerejeira, "A Igreja e o pensamento contemporaneo"; Estelle W. Stead, «My father»; Concha Espina, «El metal de los muertos»; Luiz Amaral, «Historias»; Asterio Dardeau, «Enlevos»; A. Bonilla y San Martin e Ricardo Leon, «Hispania» (n. 5); Livraria Garnier, «Vient de Paraitre» (n. 40).

NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencias com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da capital.

— Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, tendo sido recebido em audiencia, o Sr. Dr. Solon de Lucena, ex-presidente do Estado da Parahyba do Norte.

— Despediu-se, hontem, do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o Sr. Dr. Aarão Reis, que vai representar o Brasil no Congresso Internacional de Estradas de Ferro a reunir-se em Londres.

— Esteve, no Palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para o logar de cathedratico de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Brandão Filho, que tambem se despediu por ter de partir para a Europa.

— O Sr. Dr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, esteve hontem, no Palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para o cargo de director do Instituto Nacional de Musica.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua promoção ao logar de director de secção da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o Sr. Dr. J. B. de Mello e Souza.

— Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, em companhia de uma commissão de alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, da qual é director, afim de convidar o chefe da Nação e sua Exma. familia, para assistirem a sessão solemne commemorativa do 23º anniversario de sua fundação e bem assim, a cerimonia da collação de grão dos contadores que terminaram o curso geral no anno lectivo de 1924, solemnidades estas que se realisarão ás 5 horas do dia 2 de junho proximo, na séde da referida Academia.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em audiencias, os Srs. deputado João Lisboa; Dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Dr. Luiz José Sampaio, juiz federal na secção do Rio Grande do Sul; Dr. Wladimir Bernardes; Acacio Moreira, deputado estadual á Assembléa de Santa Catharina; Sr. Caldeira Junior; Dr. Humberto de Campos; Antonio Willmann e William van Dyck, da General Electric; Dr. Valle Junior e Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e respectiva secretaria — Senado e secretaria — Supremo Tribunal — Junta Commercial — Contadoria Central e Avulsa da Justiça.

GRAVES OCCORRENCIAS EM MATTO GROSSO

Um batalhão patriotico atacado a mando do governo estadual ?

Foi recebido hontem, nesta Capital, assignado pelo engenheiro Dr. José Morbeck, o seguinte despacho telegraphico:

«De Campo Grande — Attendendo solicitações de amigos, organisei o batalhão patriotico General Rondon, afim de defender a legalidade. Quando marchava com destino e Campo Grande, foi o batalhão atacado na entrada da Villa Santa Rita, de Araguaya, pela força commandada por Manoel Balbino de Carvalho, a mando de Pedro Celestino, presidente do Estado. O combate durou quarenta horas. Perdi oito homens e, entre estes, o major Onesio Pereira Guimarães, presidente da Camara Municipal. Carvalho perdeu seis homens, foi derrotado e fugiu para Goyaz.

Consta que Pedro Celestino mandará desbaratar a nossa força patriotica com metralhadoras. Denuncio Manoel Balbino Carvalho, Oscar Braga, José Rodrigues de Souza, José Raulino e Francisco Pinto. Responsabiliso Pedro Celestino que, dizem, faz questão de minha morte.

O batalhão patriotico General Rondon, com 300 homens, aguarda armas, fardamento e dois officiaes do Exercito. Pela honra do Brasil, povo de Araguaya e Garças, marchará, enthusiasmado, para a morte ou para a victoria. Cordiaes saudações. — José Morbeck, intendente municipal.»

COMPRAR

na "A Bolsa Elegante" á Avenida Rio Branco, 173, é ter certeza de que será bem servido. A. Beranger & Cia.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas Geraes arrecadou hontem a quantia de 42:889$200. De um a 30 do vigente a arrecadação foi de réis 591:173$890.

Realisa-se no dia 5 de junho, proximo, ás 8 horas da noite, a sessão do conselho deliberativo da Liga dos Inquilinos e Consumidores, afim de tratar de assumptos importantes.

Reune-se hoje, ás 2,30 da tarde, em sessão semanal, o Gremio Farias Brito.

Para a escolha de candidatos ás futuras eleições municipaes, reune-se hoje a Convenção do Partido Agrario do Districto Federal.

Villa N. S. de Pompeia

EM

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Linha principal da E. F. C. B.

TEM AGUA ENCANADA, LUZ ELECTRICA, RUAS E PRAÇAS E JARDINS, APPROVADOS PELA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL.

A estrada de rodagem Rio - São Paulo, passa dentro da Villa

A 30 MINUTOS DO CAMPO DE SANT'ANNA

Terrenos desde 4$000 o metro !

LISTA DE PESSOAS QUE ADQUIRIRAM TERRENOS

Monsenhor André Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, Dr. Carlos Leclerc, Dr. Paula Lopes, Dr. Antonio Freire, Dr. Alvaro Belmicar da Cunha, D. Nila Garcia, Snr. Carlos Fonseca, D. Cecilia Gomes, Snr. Carl Mayer, Snr. Francisco Soares de Andréa, Snr. Caio de Medeiros, D. Almerinda Orosco, Snr. Antonio Mereilles, Snr. Dimas Santa Cruz, Snr. Alfredo Rocha Filho, Snr. Jayne Teixeira, D. Margarida Bioletta, D. Esther Bioletta, Snr. João da Fonseca, Snr. Isaac de Almeida Simões, D. Amelia B. Macedo Rocha, Snr. Alberto Luiz da Rosa, Snr. Benjamin Johanny Fagundes, Snr. Antonio Gomes Veiga, Professor M. Gurgel Valente, Snr. Joaquim Soares Barboza, Snr. Manoel Vieira Cardozo, Snr. Osorio Alvarenga, Snr. Augusto Estacio de Oliveira, Snr. José de Paiva Pereira, Snr. José Politano, Snr. Raul Pinto Monteiro, D. Rachel Osorio, D. Marietta Medeiros Albuquerque, D. Gloria Medeiros Albuquerque, Snr. Luiz Pinto Caldeira, Snr. Odorico Pereira da Costa, Snr. José Ventura da Silva, Snr. Arlindo da Silva Pereira, Snr. José Ferreira, Snr. João Cancio Barroso Junior, Snr. Heim Canetti, D. Maria Madalegna Barboza, D. Iclea Souza Pinto Viegas Snr. Haroldo José Viegas, Snr. José Abrantes, Snr. Carlos Magalhães Bastos, Snr. Gabriel José Miranda, Snr. Abelardo Bandeira de Albuquerque, Snr. Antonio da Silveira Salles, Snr. Martins Neske, Snr. Fernando Rebello Andrade, Snr. Nelson Stanley Carpenter, D. Maria Lopo, Snr. Wadissuava Nenka Mozelesky, D. Nair Coutinho, D. Maria Antonia Thomaz, Snr. George Dale, D. Maria Bomfim Lima, D. Eulalia da Cruz Tavares, Snr. Camillo Nolasco Marins, D. Rita Aurora de Jesus, Snr. Ernesto José do Amaral, Snr. Egidio Dias dos Santos, D. Luiza Santini Tupynambá, Snr. Alfonso D'arco, D. Laura de Sá Leitão, Snr. Adolpho Soares Ferreira, Snr. Antonio de Almeida Faria, Snr. Antonio Moreira dos Santos, Snr. José da Costa, Snr. Manoel da Silva Pires, Snr. José da Silva Cravo, Snr. José Maria Martins, Snr. José Felix da Silva, Snr. Franklin Vieira de Freitas, Snr. Euclydes Nunes da Costa, Snr. Franklin Vieira de Freitas, Snr. Agenor Miranda de Araujo, D. Eliza Damgaard, Snr. José Vicente da Silva, Snr. José Miguel da Costa, Snr. Joaquim dos Santos, Snr. Bradio Gomes dos Santos, Snr. Francisco José Soares de Andréa, D. Thereza Badia de Navarro, D. Luiza Assinger, Snr. Luiz Antonio da Silva, Snr. Alcino Vieira, Snr. Jayme Teixeira, Snr. Arnaldo Rebello de Andrade, D. Marcella Quartim, D. Adelaide Monte Mór, Snr. Mario Antenor Alvim, Miguel Soares Oliveira Alvim, D. Laura Falcão, D. Beatriz Martins de Andrade, Snr. Rodozindo Fernandes Netto, Snr. José Moreira do Couto, D. Ottilia Martins de Andrade, Snr. Manoel Gonçalves de Souza, Snr. Domingos de Freitas Maciel, D. Bertha Motta, Snr. João Joaquim Caparica, Snr. Carlos Vasques, Snr. Manoel José Marins Snr. Abrahão Abdalla, D. Lucinda Esteves, Snr. Nagib Ebrakim Bahre, Snr. Nami Jorge Zarur, Snr. Antonio do Nascimento, Snr. João Vieira da Silva, Snr. Antonio Magalhães Macedo, Sebastião Leme F. Salles, Snr. Benedicto Vaz Vieira, Snr. Joaquim Miguel Snr. Oscar Hausamm, D. Maria da Paixão, D. Maria Luiza Paula Lopes, Snr. Arthur Fortes, Snr. Clemente dos Santos, D. Lucinda Guimarães Costa, Snr. Manoel Moura da Costa, Snr. Ramiro Pereira da Motta, Snr. Salomão Daut, Snr. Manoel Lucas Lima, Snr. Antonio M. Antunes, Snr. Manoel Ferreira, D. Rosa Reis, Snr. Manoel Gonçalves de Sá, D. Cecilia Gomes, Snr. Luciano Militão, Snr. Mauricio Thiago de Sant'Anna, Snr. Antonio da Silveira Salles, Snr. José Teixeira Possas Junior, Snr. Adolpho Gonçalves Ferreira, Snr. P. Domingues da Silva, Snr. Augusto da Silveira Dezonne, D. Almerinda de Andrade, D. Olga Lima, Snr. Antonio Costa de Oliveira, D. Gracinda Ribeiro, Snr. Manoel de Castro Teixeira, Snr. Alberto José Rabello, Snr. Joaquim Octavio Martins, Snr. Antonio Magalhães Macedo, Snr. Agostino José Vaz.

Nestes primeiros mezes de fundação da Villa os terrenos serão vendidos a 4$000 o metro, mas serão, logo depois augmentados de preço.

INFORMAÇÕES:

no Rio de Janeiro — Tel. Norte 2259

AV. RIO BRANCO, 137

(4º andar, Sala 2-A) — Elevador

e EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

"Nem mais emprestimos, nem mais impostos!"

E' dentro dessa formula patriotica que o governo fluminense toma as suas grandes iniciativas

(Continuação da 1ª pagina)

Sr. presidente,

O desenvolvimento dos trabalhos confiados á Commissão de Saneamento da Enseada de S. Lourenço e construcção do porto de Nictheroi, está a exigir novos recursos, aliás previstos como indispensaveis á marcha efficiente dos respectivos serviços.

Não é de mais encarecer o alcance extraordinario e as vantagens inconcussas desse grande emprehendimento, obedecendo a um plano ha longo tempo traçado e por longos annos meditado pelo espirito de V. Ex.

Duplo o seu aspecto, como obra de saneamento e construcção do porto de Nictheroy, deve ser elle encarado, no seu conjuncto, sob os pontos de vista da saude publica, do embellezamento da cidade, do seu alcance economico e das suas vantagens financeiras.

Ainda se ouve o clamôr publico contra o deposito de lixo na peripheria da enseada de S. Lourenço com advertencias e accusações dos governos, apontando-os como responsaveis pelo mão estado sanitario da cidade. Não tem escapado á censura dos menos exigentes o desagradavel aspecto d'aquella enseada, encravada na cidade, ostentando estensos mangues e servindo de logar propicio a todos os despejos.

Por outro lado, o Estado do Rio de Janeiro, dotado de privilegiada e extensa costa, não tem porto e porque não o possue vê-se privado de installação alfandegaria, mantendo-se como organismo que respira e vive por pulmão estranho e vida alheia.

A construcção do porto de Nictheroy vale pela emancipação economica e social desta cidade e, além de ser a creação de um orgão regulador directo de distribuição das riquezas do Estado e de captação das utilidades necessarias á vida e ao progresso de seu territorio, constitue uma legitima fonte de renda, capaz de compensar todos os dispendios imprescindiveis á execução da obra.

A realisação desse emprehendimento não sómente interessa aos habitantes de Nictheroy, mas á totalidade dos fluminenses, porque as suas vantagens alcançam os mais longinquos recantos do Estado, na sua feição economica e sobretudo na esphera moral. Vão além e ultrapassam as suas divisas para servir aos Estados limitrophes em toda a vasta zona tributaria da rêde da Estrada de Ferro Leopoldina.

E' obra reproductiva por excellencia e para tanto basta considerar que as áreas de terreno que serão conquistadas ao mar e em consequencia dos trabalhos de terraplenagem, produzirão renda acima de importancia necessaria á sua execução. Ultimados todos os serviços, a área total de terrenos conquistados será de 825.000 metros quadrados, da qual ficarão disponiveis, para venda, 550.000 metros quadrados que, ao preço unitario, pessimista, de 60$000, produzirão uma renda de 33.000:000$000.

Com os serviços já executados até o dia 25 do mez expirante, foi dispendida a quantia de 3.176:138$453 sendo 474:734$070 com pessoal e 2.406:774$539 com material.

Da verba «pessoal» a importancia de 198:785$500, ou seja a porcentagem de 6.25 % da despesa total, foi consumida com a administração e trabalhos technicos e da verba «material» a quantia de réis 714:331$000 foi empregada na acquisição de machinas e installações, que no fim dos serviços, deduzida a depreciação, terão um valor remanescente de 429:598$000.

Dos serviços executados até 25 do mez a findar-se, resultou uma area de terreno conquistado ao mar e pelos trabalhos de terraplenagem, de 138.000 metros quadrados, da qual, subtrahida a area necessaria aos logradouros publicos, se tem 91.000 metros quadrados disponiveis para venda, que, ao preço de 60$000 por metro quadrado, representam um valor equivalente a 5.460:000$000.

Os methodos e processos adoptados na direcção e administração dos serviços, obedecem ás normas mais rigorosas no que concerne ao emprego dos dinheiros publicos e applicam-se sob a fiscalisação do Tribunal de Contas, com o empenho prévio das despezas e subordinações a todas as exigencias do Codigo de Contabilidade do Estado, feitas as acquisições de material a dinheiro e por intermedio da Commissão de Compras.

O pessoal superior technico, a quem está confiada a execução da obra, foi escolhido a rigor. Os demais auxiliares, são elementos seleccionados, formando todos um grupo de profissionaes de real merecimento, sem duvida, seguro penhor de feliz exito.

A par desses factores, cumpre salientar a bôa situação financeira do Estado, o que tem permittido dar execução a tão vultosa obra sem prejuizo, antes, facultando o desenvolvimento dos serviços normaes com a regularisação dos que apresentam caracter permanente, taes como, de abastecimento dagua, de esgoto e illuminação de muitas cidades do interior, a conservação dos edificios publicos, das pontes e das estradas de rodagem, bem como, a realisação de obras novas, entre as quaes, a construcção de 10 edificios, de 13 pontes e de 64.360 kilometros de estradas de rodagem; a construcção de 12 edificios, de 18 pontes e de 562.036 kilometros de estradas de rodagem e a reparação de 52 edificios, de 5 pontes e de 56 kilometros de estradas de rodagem, além de outras obras diversas, com a applicação de 7.746:205$683, nos 16 mezes da actual administração.

Demais, dados os serviços em andamento, em confronto com os recursos do orçamento actual e os decorrentes de creditos complementares, attinentes a esta secretaria, é possivel contar com uma economia de 600:000$000 no exercicio actual.

Conscio, pois, de que o progresso e o desenvolvimento do Estado o exigem e as suas possibilidades financeiras o permittem, venho pedir a V. Ex. a abertura de um credito complementar na importancia de 3.000:000$000, para occorrer, durante o exercicio vigente, ao pagamento das despesas com os serviços de saneamento da enseada de S. Lourenço e construcção do porto de Nictheroy.

Cm subido apreço e distincta consideração.

a) José Pio Borges de Castro.

A situação financeira do Estado

Informado sobre as condições actuaes do erario publico fluminense, para a abertura do credito citado, o secretario da Fazenda, Dr. Salvador Conceição, o fez no detalhado officio seguinte. Por elle se vê que as condições financeiras do Thesouro estadual são realmente satisfactorias e promissoras. Eis o officio:

«Nictheroy, 30 de maio de 1925.

Sr. presidente.

Em resposta ao officio de V. Ex. que teve por objecto a representação do Sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas, pedindo a abertura de um credito complementar de 3.000:000$000 para occorrer, no vigente exercicio, ao pagamento de despesas com o serviço de saneamento da Enseada de São Lourenço e construcção do porto de Nictheroy, tenho a honra de prestar a V. Ex., nos termos do art. 3.º, do regulamento da secretaria das Finanças, a seguinte informação:

A lei orçamentaria n. 1.908, de 27 de novembro de 1924, em vigor no actual exercicio, orçou a receita em 33.907:218$200 e fixou a despesa em 33.859:528$066. Consignou a importancia de ...... 6.000:000$000 para occorrer ás despesas de obras publicas, assim distribuidas: 2.000:000$ para «obras publicas e acquisição de edificios», 2.000:000$ para «pontes e estradas de rodagem» e 2.000:000$ para «obras de São Lourenço».

E' pertinente desde logo assentar que para o exercicio de 1924 a lei orçamentaria respectiva orçou em 26.700:246$000, fixada a despesa em 25.451:885$316. Nesse periodo financeiro a despesa realisada foi de 36.073:744$761 e a despesa attingiu a 39.331:063$082.

Comparados entre si os ultimos tres exercicios financeiros, verifica-se que a receita vem se firmando em marcha ascencional: — em 1922, 24.491:829$030; em 1923, 32:255:398$889, e em 1924, . . . 39.331:063$082.

Os elementos constructores dessa prosperidade da riqueza publica, evidentemente consubstanciada na receita progressiva, autorisam, sem prejuizo da prudencia aconselhavel em toda previsão orçamentaria, affirmar que a situação financeira do Estado é de segurança.

Além de outros, pelos seguintes argumentos:

a) — Café. Imposto de exportação. O preço medio nos annos de 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, foi de $880, 1$556, 2$126, 2$852 e 3$756, por kilogramma.

E' conhecida a cotação de hontem de 56$500 por arroba.

Preço medio do café em:

1921	$880
1922	1$556
1923	2$126
1924	2$852
1925	3$756

Fixemos a media de 50$000 por arroba.

A producção em 1924 foi superior a um milhão de saccas. Estimam os lavrados na producção deste anno um accrescimo de 20 °|°, estimativa firmada com os primeiros trabalhos da colheitas que já se está iniciando. Mas, considerando que a safra deste anno seja de um milhão e duzentas mil saccas, a 16$000 .... 19.200:000$000

b) — Café. Sobretaxa de 3 francos. Si tomarmos por media o franco valendo quatrocentos e cincoenta réis, temos:

tres milhões a $450 1.350:000$000

E' conhecido o empenho em que está o novo Gabinete Ministerial da França de melhorar o valor de sua moeda, interessados os seus administradores em melhor organisação politica financeira.

c) — Exportação e estatistica. Renda prevista para o actual exercicio réis .. .. 7.500:000$000

A carencia dos generos de primeira necessidade por que passou o mercado da capital da Republica nosso grande centro consumidor, decorrente da diminuição de supprimento procedente do Rio Grande e outros Estados do sul, por motivos que se prendem ao movimento revolucionario, determinou um augmento de producção nos Estados onde o impatriotico grito sedicioso dos rebeldes não encontrou repercussão.

No Estado do Rio, que está nesse caso, a lavoura se desenvolve de mais em mais em franca actividade florescente.

d) — Imposto de industrias e profissões. Figura no orçamento com 2.100:000$000. Attingirá a somma a réis.. .. 2.800:000$000

e) — Imposto de circulação: transmissão «inter-vivos», etc. Foi de réis 6.500:000$000 a renda de 1924. Si attentarmos na progressão que se vae verificando no valor venal das terras do Estado, póde-se calcular a renda em réis .. .. 7.000:000$000

f) — Imposto territorial. Com a valorisação das propriedades agricolas e a revisão dos respectivos lançamentos a renda que foi orçada em réis 1.280:000$000 deve attingir a réis .. .. 1.700:000$000.

g) — Rendas patrimoniaes.. .. .. 400:000$000

h) — Rendas industrias .. .. .. 850:000$000

i) — Rendas diversas.. .. .. .. 700:000$000

j) — Renda extraordinaria.. .. .. 500:000$000

k) — Renda com applicação especial. .. .. 1.250:000$000

Ascende, Sr. presidente, a receita provavel, pela previsão descripta, á somma de 42.750:000$000.

O saldo do exercicio de 1924 para o de 1925, conhecido até a presente data, é de 4.041:450$102.

Em conclusão:

Receita provavel.	42.750:000$000
Saldo de 1924. ..	4.041:450$102
Somma..	46.791:450$102

De despesa decorrente da lei orçamentaria e creditos abertos, temos a seguinte demonstração financeira, actual:

Despesa orçamentaria..	33.859:528$066
Creditos abertos até agora.. ..	6.440:245$000
Somma..	40.299:773$066

BALANÇO

Receita..	46.791:450$102
Despesa..	40.299:773$066
Saldo provavel. ..	6.491:677$036

O saldo disponivel nas diversas Caixas, Bancos, Collectorias e outros departamentos, conhecido nesta data, é de 2:193:531$991.

Não está, como se vê, computada nesta cifra a renda dos impostos arrecadados pela E. F. Central do Brasil, e Leopoldina Railway, cujas sommas dos mezes de março, abril e maio, na importancia média de 250:000$000 (Central), abril e maio, na importancia média de 200:000$ (Leopoldina), ou sejam 450:000$, ainda não foram recolhidas.

O Estado mantem regularmente em dia todos os seus pagamentos, estando sendo cumpridos com pontualidade rigorosa todos os compromissos da administração, inclusive, já se vê, o da divida externa, cujo pagamento tem sido effectuado no actual governo com antecipação.

Tal é, Sr. presidente, a situação financeira do Estado, decorrente de registro de escripturação na Directoria de Contabilidade e das previsões discutidas e enumeradas neste modesto parecer, tanto mais accentuadas e, consequentemente, provaveis quanto á exposição minuciosa do Sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas offerece a mais eloquente documentação de progresso que se vai realisando no opulento interior do Estado, com o desenvolvimento sobremodo promissor do systema rodoviario, que tanto ha de concorrer para a expansão da riqueza e da economia do Estado.

Nestas condições, parece-me que póde ser aberto o credito solicitado.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. — (a) Salvador Conceição.

Ao Exmo. Sr. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.»

A SITUAÇÃO NO SUL

A vigilancia na fronteira com o Paraguay

INTERNAÇÕES DE REBELDES LEVADAS A EFFEITO PELO DELEGADO DESSE PAIZ

Bella Vista, 27 (Retardado — A. A.) — O major Heitor Diaz, encarregado pelo governo do Paraguay do serviço de vigilancia na fronteira, e da internação dos rebeldes, seguiu para Ponta Porã, de onde irá para a villa Iguatemy, a serviço de seu cargo.

Em Juan Caballero, onde se achava, o major Diaz internou os rebeldes coronel Paulo de Oliveira, capitão João Nunes e tenente Cesar Bachi, de accôrdo com as autoridades brasileiras, ás quaes S. S. já tem prestado muitos serviços, já desfazendo grupos suspeitos, já facilitando aos immigrantes meios de se afastarem da fronteira.

ELOGIOS A' GUARNIÇÃO FEDERAL DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 26 (Retardado — A. A.) — O general Andrade Neves, commandante da região militar deste Estado, fez publicar o seguinte louvor: "Attendendo a um telegramma do Sr. ministro da Guerra, tenho o grande prazer de elogiar ao coronel Jorge França Wiedmann, director do Arsenal de Guerra, pelo auxilio que me prestou, sempre com muita solicitude e elevado criterio, todas as vezes que se tornou necessaria a sua collaboração no importante estabelecimento militar que dirige com tanto acerto e competencia; ao major José Antonio Coelho Netto, director da Carta Geral, pela intelligencia, presteza e boa vontade com que auxiliou a minha acção, quer facilitando o material cartographico que ia sendo necessario, quer apresentando pessoal do seu contingente para collaborar na defesa da ordem, sempre que lhe era determinado; ao tenente-coronel José Maria Gomes Braga, chefe da Caixa Militar á disposição deste commando, pela grande capacidade de trabalho, zelo e solicitude com que tem desempenhado suas arduas funcções. A esses chefes citados, autoriso elogiar, em meu nome, aquelles seus auxiliares que tanto o tenham merecido."

O GENERAL RONDON REGRESSOU A GUARAPUAVA

Curityba, 30 (A. A.) — Regressou hontem a Guarapuava o general Rondon, que se achava em viagem de inspecção dos portos do Rio Paraná.

O REGRESSO DO 6.º CORPO DA BRIGADA RIO-GRANDENSE

Curityba, 30 (A. A.) — Chegou hontem á cidade de Guarapuava o 6.º Corpo da Brigada Rio-grandense, de regresso dos Sertões deste Estado, onde teve brilhante actuação contra os rebeldes.

DURANTE OS DIAS TENEBROSOS DA REVOLUÇÃO

TELEGRAPHISTAS QUE PRESTAM VALIOSOS SERVIÇOS A' CAUSA DA LEGALIDADE

Porto Alegre, 30 (A. A.) — O general Andrade Neves, commandante da 3.ª Região Militar, neste Estado, dirigiu ao Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos a seguinte communicação:

«Ha mais de seis mezes que vem prestando seus serviços profissionaes na Estação Telegraphica do Quartel General desta Região os telegraphistas, João Lyrio, Norival Rocha, João Gonçalves da Silva e Amilcar Bittencurt Saldanha. Durante esse tempo, a correspondencia telegraphica foi intensa e pesada, comprehendendo todos os delicados e importantes assumptos que se relacionavam com a defesa da ordem, além das transmissões urgentes indispensaveis ao commando. Tenho, por isso, a satisfação de vos communicar que aquelles dignos funccionarios procederam sempre com grande discreção, muita solicitude e verdadeiro interesse pelo serviço, conducta essa que lhes valeu a estima e consideração de todo o meu Quartel General, e bastante se reflectiu na opportuna applicação das ordens e informações transmittidas. E' justo, inteiramente justo, pois, que eu os elogie pelos bons serviços exemplarmente pontuaes, onde demonstraram grande amor ao trabalho, competencia profissional e uma intelligente comprehensão de seus deveres.

Em taes circumstancias, me é licito esperar do vosso patriotismo e espirito de justiça o pleno reconhecimento desses serviços excepcionaes. (a) general Andrade Neves.»

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando novamente a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando novamente a instavel, chuvas, salvo a léste, onde será instavel com chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

NOTA — O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

Estados do sul:

Tempo — Bom no interior de São Paulo; continuará perturbado com chuvas, no littoral e serra deste Estado, e nos Estados do Paraná e Santa Catharina; bom, no Rio Grande.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis, predominando o desul, até Santa Catharina e de éste no Rio Grande.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Arlanza» para Madeira e Europa via Lisboa recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 6.

«Aurigny», para Dakar, Leixões, La Pallice, Havre e Armes, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

«Zeelandia», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Maranguape», para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Avon», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior, até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Itaquera», para Bahia, e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Cap Polonio», para Lisboa, Vigo, Bilbáo, Boulogne s|m e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registar até ás 5 horas da tarde de hoje.

«Itapema», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Voltaire», para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Um protesto em nome da Mesa

Já restabelecido dos seus incommodos de saude, o Sr. Estacio Coimbra compareceu hontem ao Senado, cujos trabalhos presidiu.

Não houve materia de expediente, a cuja hora falou, em primeiro logar, o Sr. Azeredo, para protestar, em nome da mesa, contra criticas feitas pelos nossos collegas do «O Paiz», a proposito do «visto» que S. Ex. tem posto em discursos de senadores opposicionistas, para o fim de serem publicados, independentes de censura.

O orador considerou injurioso o qualificativo «indecoroso», dado por aquelle matutino ao referido «visto», e declarou que tudo quanto os senadores dizem em discurso, no recinto do Senado, póde ser publicado, póde ser conhecido pela Nação, salvo as expressões offensivas aos outros poderes da Republica. Se a mesa da Camara adopta outra orientação, S. Ex. acha que ella cumpre o seu dever, procedendo de accôrdo com a sua consciencia. Quanto á hypothese de serem lidos no Senado discursos feitos na Camara e cuja publicação não fôra pela sua mesa permittida, o Sr. Azeredo entende que elles não deverão ter visto para serem publicados, afim de se evitar conflicto com a outra casa do Congresso. A mesma norma S. Ex. julga conveniente adoptar em relação ás materias offensivas ou nocivas anteriormente censuradas pela policia.

Referindo-se á sua propria conducta politica, o representante de Matto Grosso affirma que sempre foi um homem que segue uma linha recta, de attitudes francas e claras, agindo como pensa, como quer e como entende, sem precisar de insinuações de quem quer que seja, para pautar os seus actos e gestos. Não tem ambições, não pleitea posições. O seu apoio ao Sr. presidente da Republica foi completo e leal antes, durante e depois de sua eleição, e esse apoio S. Ex. continuava a dal-o sinceramente, mas, sem servilismo, ao chefe do Estado, digno defensor da ordem legal, com tanto maior desinteresse quanto era certo que nunca solicitára favores a S. Ex.

A "matraca" bahiana...

Seguiu-se com a palavra o Sr. Moniz Sodré, que continuou a matracar, esgotando o resto da hora do expediente, a fazer considerações sobre a prorogação do estado de sitio, de accôrdo com o seu ponto de vista de opposicionista systematico.

Discussões encerradas

Na ordem do dia, faltando «quorum» para votações, o que se fez foi apenas encerrar as discussões das materias constantes do impresso, excepto a 2ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 10:000$, supplementar á verba «ajuda de custo», da lei orçamentaria de 1924.

Esse projecto teve suspensa a sua discussão, por lhe haverem sido offerecidas varias emendas, inclusive uma da mesa, revigorando a disposição legislativa que abriu o credito de 6.000:000$ para as despezas com a nova installação do Senado.

CAMARA

A publicação dos discursos

Com 70 deputados no recinto, o Sr. Arnolfo Azevedo abriu a sessão. Figuraram no expediente, lido pelo Sr. Heitor de Souza, duas mensagens do executivo, solicitando a abertura do credito especial de 65:688$913, para pagamento á Standard Oil Company of Brasil, e pedindo o credito supplementar de 390 contos, para pagamento de diarias ao pessoal da E. F. Central do Brasil. Na acta, os Srs. Adolpho Bergamini, Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo reclamaram contra a não publicação dos discursos «incendiarios». Aos reclamantes, replicou o Sr. Arnolfo Azevedo, pronunciando estas palavras:

«Devo dar aos nobres deputados a explicação reclamada, e que, da propria exposição que cada um fez, resulta, clara e evidente, no que diz com o cumprimento dos seus deveres por parte da mesa da Camara.

O regimento não confere á mesa a attribuição para regular a divulgação dos trabalhos da Camara em qualquer orgão de publicidade que não o jornal official da casa.

A mesa, applicando a disposição da lei interna, que manda expungir os discursos de expressões anti-regimentaes, e remetter ao «Diario do Congresso» os originaes com o competente «visto», e, portanto, devidamente authenticados, para que se faça a publicação official, tem cumprido rigorosamente o seu dever.

Mais de uma vez tenho tido occasião de explicar aos Srs. deputados que, como disse em começo, a mesa não póde regular a divulgação dos debates da Camara, mas, tão somente, sua publicação no «Diario do Congresso». A divulgação em outras folhas, segundo a decisão judiciaria, é um direito dos Srs. membros do Congresso. Desde que póde ser publicado qualquer trabalho nesse «Diario», «ipso facto», está autorisada a sua publicidade em qualquer outro. Não cabe, porém, á mesa, ir propugnar essa publicidade.

Esta constitue um direito dos Srs. deputados e, se esse direito lhes é tolhido por qualquer fórma ou por alguma autoridade, parece que caberia a SS. Exas. recorrer ao poder judiciario.

Assim me pronunciando, está claro que não me arrogo a faculdade de aconselhar aos Srs. deputados sobre a melhor maneira de fazerem valer seus direitos, mas, apenas, desejo accentuar que á mesa é que não compete providenciar sobre a divulgação desses trabalhos.

Com effeito, uma vez que ella autorisa a publicação no orgão da casa, o discurso está authenticado, pela simples circumstancia de sahir impresso nesse orgão (Apoiados, muito bem). Não é possivel authenticar de novo um trabalho da Camara dos Deputados, appondo um «visto» na publicação já realisada officialmente (Apoiados).

A exigencia da policia, não sei se procedente ou não, é, por outro lado, attribuição sua. A Camara e a mesa não dispõem de meios de determinar que os censores policiaes desempenhem suas funcções desta ou daquella fórma, e, se ha exorbitancia por parte dessas autoridades, aos nobres deputados cabe, como disse, recorrer ao poder judiciario, para tornarem effectiva a garantia de seus direitos no que entende com a divulgação de seus discursos.»

Na hora do expediente, houve um unico orador, o Sr. Marcellino Machado, que atacou a actual administração do Maranhão, lendo varias tiras, muito aparteado.

Faltou numero

Faltou numero para as votações das materias constantes do avulso. Foram, assim, apenas encerradas estas discussões:

2ª do projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 2:451$612, para pagamento ao juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello.

2ª do Senado, approvando o decreto que creou a Directoria Geral de Propriedade Industrial.

2ª do que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 57.299:832$381, para legalisar pagamentos effectuados em 1921 e 1922.

Depois, foi levantada a sessão.

NAS COMMISSÕES

Tomadas de Contas

Reuniu-se esta commissão, reelegendo presidente e vice-presidente os Srs. Dorval Porto e José Gonçalves.

Marinha e Guerra

Finalmente, reuniu-se a commissão de Marinha e Guerra. Foram reeleitos presidente e vice-presidente os Srs. Armando Burlamaqui e Francisco Peixoto. Foram attribuidos aos Srs. Magalhães de Almeida e Alfredo Ruy o encargo de relatarem, respectivamente, as leis fixando as forças de mar e terra para o vindouro exercicio.

Não comprem tarde de mais

Previnam-se desde agora contra o frio

comprando a preços vantajosos

TECIDOS DE INVERNO, ROUPAS DE LÃ, COSTUMES E VESTIDOS DE AGASALHO, ROUPAS DE MALHA, ABAFOS, CAPAS E MANTEAUX, ECHARPES DE MALHA, MEIAS DE LÃ, CALÇADOS, GUARDA-CHUVAS, etc.

no

PARC ROYAL

IRREGULARIDADES NO ENSINO

TIVERAM AS SUAS MATRICULAS CANCELLADAS

O Sr. Dr. Rocha Vaz, Director Geral do Departamento Nacional do Ensino, dirigiu ao Sr. Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

«Sr. Reitor da Universidade do Rio de Janeiro. — Declaro-vos para os devidos fins, que autorisei o director da Faculdade de Medicina dessa Universidade, a mandar cancellar as matriculas de Joaquim de Oliveira Soares, José Guadalupe Sanches, Manoel Caldas Braga, Ezequias Augusto Belamonde Lopes, Sidney Pinheiro Lucas, Agar Schuler Barbosa, do curso Odontologico; Ary Luiz de Menezes, Arnaldo Elisardo Lopes, Oscar de Andrade, Americo Alves Bi'biano, Elisiario Pimenta da Cunha, Heraclyto Diniz Barbado, Isauro da Costa Peixoto, do curso de Pharmacia, transferidos para aquella Faculdade como alumnos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, por ordem do ex-presidente do Conselho Superior do Ensino, e em flagrante desaccordo com as exigencias estatuidas no dec. numero 11.530, de 18 de março de 1915, então em vigor e com o relatorio apresentado pela Commissão de Inquerito, nomeada pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Affecções pulmonares chronicas

TUBERCULOSE

Tratamento especial pelo

Dr. Cunha e Mello

Especialista em molestias dos pulmões e do coração — Dos Hospitaes da Misericordia e S. Francisco de Assis. Cons. diarias nas terç. quint. e sabbados, das 4 hs. em diante e nas seg. quart. e sextas, das 13 hs. ás 15 hs. Consultorio, Rua Buenos Aires, 33. Tel. Norte 6383.

PARTIU-SE O EIXO DO REBOQUE

Ainda o desastre da rua Marquez de Abrantes

Detalhadamente a «Gazeta» noticiou, em sua edição de hontem, o impressionante desastre occorrido na rua Marquez de Abrantes, sexta-feira, á tarde, quando os bondes trafegavam repletos de passageiros.

Nesse desastre encontrou a morte, a mais tragica, um rapaz de 18 annos de idade, presumiveis. Apresentando profunda fractura no craneo, expirou o infeliz no Posto Central de Assistencia, para onde foi levado, ainda em estado de coma. O cadaver, diante desse triste desfecho, foi removido para a morgue policial, sendo hontem, depois de autopsiado, reconhecido como sendo o do joven Magno Viegas, de 18 annos, solteiro, empregado de uma casa de chapéos para senhoras, á rua Gonçalves Dias n. 4.

Fez esse reconhecimento a desolada mãi do infortunado rapaz, D. Maria Xavier Viegas, moradora á rua das Saudades n. 48, em Todos os Santos.

Disse a pobre senhora que seu filho Magno, ha muito tempo era o seu e o arrimo de duas irmãzinhas, que, agora, com sua morte, ficam desamparadas.

Extremoso e dedicado aos seus, Magno entregava religiosamente á sua velha mãi, uma senhora enferma, todo o dinheiro que recebia na casa onde era empregado.

O cadaver de Magno foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

De todos os feridos o mais grave é Paschoal Cito. Além de um ferimento grave na cabeça, soffreu fractura em ambos os braços. Está internado no Hospital Evangelico, sob os cuidados dos Drs. Castro Araujo e Tito Coimbra.

A' tarde, hontem, foi submettido a exame radiologico pelo Dr. Carlos Osborne, chefe do gabinete de radiologia do mesmo hospital.

O exame demonstrou que Paschoal soffreu fracturas completas dos dois humeros, do terço superior do braço esquerdo, terço médio do braço direito; fracturas completas dos arcos posteriores das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª costellas direitas e arco da 4ª costella.

O estado de Paschoal, grave embora, é deveras animador.

Os outros feridos estão em tratamento nas respectivas residencias, sendo muito lisonjeiro o estado delles. Um delles, Carlos Luiz da Silva, casado na sua terra natal, pois que é portuguez, viajava no estribo do reboque quando se verificou o horrivel desastre. Recebeu diversos ferimentos pelo corpo e foi medicado no Posto de Assistencia.

Para a agencia postal de Passo Fundo

Nomeação de thesoureiro

Foi nomeado, por acto de hontem, Antonio Machado Cornelio, para o cargo de thesoureiro, da agencia postal de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A lapiseira "Eversharp" é inimitavel

Tendo sido annunciada uma imitação da lapiseira "EVERSHARP", o que prova a superioridade da "EVERSHARP", deve o publico saber que nenhuma lapiseira póde egualar-se á lapiseira universal, que é a "EVERSHARP", cujos aperfeiçoamentos são privilegiados.

Nem o preço justifica a imitação, porque ha lapiseiras "EVERSHARP" para todos os preços, guardando sempre a sua estructura unica e maravilhosa.

Os agentes geraes : LEONE & Cia.

1º Março, 89
RIO

Praça da Sé, 34
S. PAULO

S. JOÃO

MILHARES DE CONTOS
POR CENTENAS DE MIL RE'IS
CENTRO LOTERICO
R. SACHET, 4

OS PROGRESSOS DO ENSINO TECHNICO NO BRASIL

(Continuação da 1ª pag.)

Sois, portanto, missionarias de uma cruzada, mais que todas benemerita; porém, para serdes bem succedidas, lembrai-vos da lição dos primeiros christãos, que não se pejavam das profissões mais humildes, buscando, com a perfeição e o espirito de sacrificio, imprimir o toque divino em todas as suas producções.

Esse o segredo do triumpho sem par, que alcançaram, visto que Deus não regateia nunca o seu concurso aos que são fieis aos seus exemplos.

Trabalhar com fé e consciencia, eis a norma em que vos deveis inspirar na vida, pois, com ella, galgareis depressa os cimos da vossa carreira, sentindo em cada dia que passa não o peso das falhas de uma existencia improductiva, mas o impulso vivo e irresistivel do bem fazer, que está antes no cumprimento estricto do dever do que na benevolencia, tanta vez nociva, para com todos.

Onde está o bem fazer? Na esmola, que, amiude, degrada, ou no ensinar a produzir e a ganhar pelo proprio esforço, proporcionando ensejo de trabalhar com proveito a entes que se consideravam incapazes de qualquer effeito util? E' mais facil e mais desvanecedor dar a esmola, que tenta a quem a recebe, pela lei do menor esforço, e satisfaz a quem a dá, que se sente ennobrecido, do que gastar, por longo tempo, o melhor da sua alma e do seu corpo em rehabilitar, pela educação profissional, individuos ociosos ou pouco efficientes, se não pervertidos pelo vicio ou desanimados pelo soffrimento.

Não, e unica maneira de ser util, de verdade, aos seus semelhantes é despertando-lhes as energias adormecidas para o bem, para o trabalho e para a felicidade collectiva.

Tal a missão augusta do ensino technico-profissional, que é crear interesse real e effectivo pelas fórmas normaes da actividade humana, seleccionando e aperfeiçoando as vocações e dotando cada homem de aptidão maior para ganhar melhor a vida.

Tal o programma que cabe á Escola Normal de Artes e Officios «Wenceslau Braz» executar, mediante a collaboração com as escolas de aprendizes artifices federaes, já hoje existentes em todos os Estados da União.

Costuma-se denominar **não valores**, nos paizes civilisados, as pessoas que, por motivos varios, não têm rendimento correspondente ás necessidades da sua propria subsistencia, ficando total ou parcialmente a cargo da collectividade.

A sua estatistica offerece particular interesse e, se fosse feita de modo cabal para o Brasil, revelaria factos surprehendentes. Conheço a que se refere á Republica Argentina e, lá mesmo, causa espanto compulsar as cifras referentes a esses grupos humanos tão variados quão dignos de lastima.

Ha causas multiplas para explicar esse mal commum a todos os povos; mas, nada o aggrava tanto quanto a falta de ensino technico-profissional generalisado.

A Allemanha teve, desde cedo, graças a Herbart, a noção exacta de que toda a educação devia basear-se na **doutrina do interesse**, não interesse mercantil, porém **interesse do espirito** por todos os objectivos necessarios á vida em sociedade.

Dahi o despertar de tantas inclinações excepcionaes para as sciencias, para as artes, para a industria, para o commercio, para a agricultura, para todos os ramos, emfim, da actividade humana, que fizeram a grandeza e a prosperidade economica daquella nação.

Tão bem comprehenderam os Estados Unidos a urgencia de introduzir novos moldes em materia de educação, diante da falta de nacionaes aptos para exercer funcções technicas até rudimentares, que, logo depois da guerra, organisaram o systema federal de «vocational education», em que a União estabeleceu normas fundamentaes para uma acção conjunta entre ella e os Estados, afim de dar solução a uma das necessidades mais prementes do paiz.

Não quero alludir agora, para não me tornar fastidioso, á reforma geral da educação na Allemanha, feita recentemente, e da qual muito ha aproveitar para a organisação do ensino profissional no Brasil.

Desde já, porém, vos annuncio que será instituido aqui um serviço scientifico para determinar os requisitos que possuam os alumnos para as principaes profissões, confiado á direcção do sabio professor Miguel Osorio de Almeida, estendendo-se o mesmo ás escolas de aprendizes artifices nos Estados, de modo que se possa proceder, nellas, á selecção dos mais aptos, para seguirem, a expensas do governo da União, os cursos desta Escola.

Não pretendo fazer-vos lastimar deixardes a escola, antes de gozar dos beneficios dessa e de outras acquisições, que tanto poderiam facilitar o feliz successo da vossa carreira, com alargar o quadro das promessas, que, nem sempre, logram vingar.

Dir-vos-ei só que esta Escola não poderá parar nos seus progressos, ella será uma creação viva e continue, a imagem mesma da nossa patria, cada vez maior pelo trabalho e pela cultura dos seus filhos.

Deus vos proteja e faça felizes!»

A inauguração das novas officinas da Escola

Precedeu á solennidade da collação de grão, a inauguração das novas e bem montadas officinas de trabalhos em madeira e em metal, comprehendendo carpintaria, marcenaria, torneação, entalhação, mecanica, torneação em ferro, ferraria, fundição e latoaria. A' primeira secção, de madeira, foi dado o nome de «Amaro Cavalcanti», homenagem prestada pela Congregação da Escola ao saudoso fundador do estabelecimento. A' segunda, de metal, deliberou a mesma Congregação dar o nome de «Miguel Calmon», como preito de gratidão ao actual titular da pasta da Agricultura pelo muito que tem feito em beneficio da Escola.

Foi tambem inaugurado o «Stadium» destinado aos exercicios physicos, comprehendendo o campo para jogos e o gymnasio, separados para os alumnos dos dois sexos.

As officinas hontem inauguradas occupam o novo edificio da Escola «Wenceslau Braz», expressamente construido, sob a superintendencia do respectivo director, engenheiro Carlos Americo Barbosa de Oliveira, que dirigiu tambem a montagem das officinas, apparelhadas com os mais modernos e aperfeiçoados machinismos. A de madeira, occupa a ala lateral e a segunda o corpo central, no andar terreo e galerias.

No andar superior foram installadas as novas aulas de modelagem em ceramica e de musica e canto, tambem hontem inauguradas.

Depois de percorridas e inauguradas todas as novas dependencias da Escola, sendo que no estadium os alumnos executaram varios exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção do respectivo professor, passaram os convidados para o salão de honra do estabelecimento, realisando-se então a cerimonia da entrega dos diplomas ás alumnas, em numero de 15.

Teve inicio a solennidade com a «Canção Singular», de Francisco Braga, cantada pelas alumnas. Seguiu-se o discurso da senhorita Juracy Lelia de Siqueira, que falou em nome da turma diplomada. Usou da palavra o Sr. Dr. Miguel Calmon, paranympho, cujo discurso publicamos acima, tendo S. Ex., ao terminar a sua notavel oração, feito entrega dos diplomas. Por fim, o Dr. Barbosa de Oliveira, director da escola, proferiu uma eloquente allocução allusiva ao acto, encerrando-se a solennidade com o Hymno Nacional, cantado por todo o corpo discente do estabelecimento.

Pela manhã, houve, na matriz de S. Francisco Xavier, uma missa em acção de graças, mandada celebrar pelas diplomadas, durante a qual o Rev. conego Mac Dowell fez bellissima pratica.

—— Esteve presente á cerimonia o Sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano junto ao nosso governo.

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DO TENOR DEL NEGRI

De regresso ao Brasil, o apreciado tenor patricio João Machado Del Negri, realisa um recital de canto, a 18 de junho proximo. A "reprise" do cantor brasileiro obedecerá a um programma attrahente e será realisada no salão do Instituto Nacional de Musica.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(ONDA 400 METROS)

Segunda-feira, 1 de junho de 1925

12.15 — "Jornal do meio dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade).

8.30 da noite — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Rossini: Barbiere di Siviglia. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Tosti: Tristeza. Melodia. Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Paracampo: Amar. Canto. Tenor, Sr. Reposito Cavalieri.

4 — Tirindelli: Primavera. Canto. Tenor, Sr. Reposito Cavalieri.

5 — Mario Costa: Capitão Fracassa. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Felix de Otero: Eu olhos sei de uns! Canto, pela professora Marieta Bezerra.

Segunda parte:

1 — Sgambati: Berceuse. Rêverie. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Massenet: Werther. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Paul Linke: Gavotte da opereta Lysistrata. Canto. professora Marietta Bezerra.

4 — Sidney Jones: Geishe. Valsa de Mimosa. Canto. professora Marietta Bezerra.

5 — Verdi: Rigoletto. Questa o quella. Canto. Tenor, Sr. Reposito Cavalieri.

6 — Hymno Nacional. Orchestra da Radio Sociedade.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca, 11 - 1º andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado do Rio, pagam-se, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria da Receita, Directoria da Contabilidade, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos da Fazenda, Substituição das Finanças, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção e Directoria da Saude Publica.

QUO VADIS, ANDRÉ?

E' este o titulo do poema sacro do Dr. Solfieri de Albuquerque, que será levado brevemente á scena no Trianon.

Varios funccionarios municipaes de Nictheroy em disponibilidade remunerada

O Sr. Dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, concedeu disponibilidade remunerada aos seguintes funccionarios: — Pedro de Alcantara [illegible] Pinto, director da Fazenda, com mais de 30 annos de serviço; José [illegible] Rocha, chefe de secção da Despeza da Directoria de Fazenda, com mais de 32 annos; Francisco Rufino de Siqueira, commandante da Companhia de Bombeiros, com mais de 32 annos; Ludovico De Simone, continuo da Directoria de Obras, com mais de 32 annos; João Ferreira de Andrade, guarda da Inspectoria de Fiscalisação, com mais de 30 annos; Clemente Coelho Pereira, servente da Secção Funeraria, com mais de 12 annos.

PILULAS
VIRTUOSAS
(Pilulas de Papaina e Podophylina).
Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.
A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$500. Depositarios: — Drogaria Cardoso, Rua dos Andradas n.º 72. Rio de Janeiro.

VIDA RELIGIOSA

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga realisará hoje 31 do corrente, ás 8 horas da manhã a sua communhão mensal na Capella do Menino Deus (Casa de S. Vicente de Paulo), na rua do Riachuelo, 75 e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no S. S. Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades afim de tomarem parte na sagrada Mesa Eucharistica, durante a missa haverá canticos pelos confrades.

CAMARA ECCLESIASTICA EXPEDIENTE

Processos Matrimoniaes

Provisões: Cassio Ferreira e Beatriz Ferreira dos Santos; Esmeralda Ferreira da Silva e Julia Rosa de Jesus; Tito Figueiredo e Theresa de Medeiros; Pedro Daniel Carneiro e Maria Laudelina de Oliveira.

Licenças de Oratorio Particular: Jorge Nascentes da Silva e Annita Martins; Miguel Ascenção Loureiro e Laura Mó y Mó; Aderbal Moreira Cruz e Hilda Arede Soares.

Despachos Diversos

Passaram-se «Testemunhaveis» em favor dos Revmos. Srs. Padres Dr. Jayme Sabba Battistoni, Victorino Ferreira e Ernesto Cangueiro.

—— Foi nomeado Capellão das Servas do Santissimo Sacramento, o Revmo. Sr. Padre Dr. João Carlos de Moraes Bezerril.

—— Autorisaram-se Procissões nas Freguezias do Andarahy e de Santa Cruz.

DR. FELINTO COIMBRA
do Hospital Evangelico, ex-assistente dos serviços dos Profs. Krause, Bier e Betzner, de Berlim, de volta da Allemanha, abriu seu consultorio á rua Canning n. 9, das 14 ás 16; no Hospital Evangelico das 8 ás 12. Phone Villa 2261. Cirurgia geral, nervosa, partos, vias urinarias e molestias das senhoras.

O direito de resistencia e a doutrina catholica

(Continuação da 2ª pagina)

Não ha uma só vez, uma só, que ali aos nossos dias, tenha sido outra a palavra da Igreja.

Logo a seguir ao Apostolo das Gentes, eis Pedro, o grande Principe dos Apostolos, proclamando a mesma doutrina: «Sêde submissos, **diz elle, a toda a creatura humana, por causa de Deus, quer seja ao rei, como por eminente, quer seja aos outros superiores como enviados de Deus para punição dos malfeitores e gloria dos bons, porque tal é a vontade de Deus».** (10).

Volvei a vossa attenção para os dias gloriosos do martyrologio christão, para aquelles tres seculos de fé em que, na bella e expressiva palavra de Lacordaire, «a barca de São Pedro navegou no sangue de seus martyres», e vereis a obediencia aconselhada e glorificada como uma das mais bellas virtudes da perfeição evangelica.

«Au cours des révolutions militaires, observa Jean Guiraud, qui, á plusieurs reprises, décidèrent du sort de l'Empire romain, les chrétiens gardèrent l'attitude la plus reservée, ne se mêlant á aucune conspiration, même quand elle aurait pu les delivrer d'un empereur sanguinaire et persécuteur» (11).

E' nesse periodo grandioso da Historia da Igreja que apparece S. Justino, não somente lembrando aos christãos seus deveres para com o governo constituido, como tambem mostrando aos imperadores o edificante exemplo de obediencia ás leis, dado pelos filhos de Jesus Christo.

«Elles são, diz o admiravel athleta do Catholicismo, os auxiliares mais uteis do Imperio, pois que ensinam que ninguem escapa ao olhar de Deus, o ambicioso, o máu, o conspirador do mesmo modo que o homem virtuoso, e que todos recebem uma sancção eterna, segundo o merito de suas obras» (12).

E Tertuliano, o grande Tertuliano, infelizmente arrastado pela heresia montanista, não deixa, entretanto, de render justiça aos christãos, quando, em se referindo ao assassinio de Domiciano, assim exclama:

«Donde sahiram os Cassius, os Niger, os Albinus, aquelles que forçam o palacio á mão armada, mais audaciosos ainda que não foram os Sigerius e os Parthenius? **Elles eram Romanos mas não christãos».** (13).

«O christão, diz o mesmo genial apologista, não é inimigo de ninguem e muito menos do Imperador, a quem elle é obrigado, sabendo que está estabelecido por Deus, a amar, reverenciar e honrar e cuja salvação deve desejar conjuntamente com a de todo o imperio romano» (14). E mais adiante accrescenta: **«Vós tendes agora poucos inimigos em comparação da multidão de christãos, porque tendes christãos na maioria cidadãos de quasi todas as cidades».** (15).

Tambem não foi outra a attitude de S. Clemente, (16) chefe sublime da Igreja Romana, quando, deante dos horrores do governo de Domiciano, ao mesmo tempo que lembrava aos fieis a verdade dos preceitos de São Paulo sobre a obediencia, orava ardentemente pela paz do Imperio Romano, e mesmo pelo sanguinario imperador.

Olhae agora para este santo extraordinario que vai ser martyrisado: é Ignacio de Antiochia, (17), uma das glorias mais puras do Christianismo.

Ell-o, no esplendor da virtude, vestido inteiramente do Senhor Jesus.

Vai ser cruelmente suppliciado. No entanto, com a serenidade dos que possuem o Christo, não pronuncia, siquer, uma blasphemia, contra a tyrannia infame dos seus algozes.

«Pris en masse, diz Huby, (18), les chretiens n'esquivaient ni les charges civiles, ni le service militaire. Ils se plaignaient d l'oppression, exprimaient des doliances, mais ne sortarient pas du logalisme». E segundo Bossuet, «ce caractère de soumission reluit tellement dans toutes leurs apologies qu'elles inspirent encore aujour d'hui, á ceux qui les lisent, l'amour de l'ordre public». (19).

O que é preciso notar é que os Santos Padres da Igreja não só louvavam esse procedimento edificantissimo dos christãos, como tambem tinham o maior cuidado e empenho em propagar a doutrina pregada pelo incomparavel Apostolo das Nações.

«Nós não attribuimos, diz Santo Agostinho, (20), o eminentissimo principe da intelligencia catholica, o poder de dar o governo e o mando senão ao unico verdadeiro Deus».

S. João Chrysostomo (21), assim exprime o mesmo pensamento: «Eu digo que é uma obra da sabedoria divina haver principados, de fórma que uns imperem e outros vivam sujeitos, para que não esteja tudo sujeito ao acaso e á aventura».

E S. Gregorio Magno (22), convicto da realidade dessa doutrina, observa que «o poder foi dado do Céo aos imperadores e reis».

Reaffirmada pelos geniaes theologos medievaes, S. Thomaz, Bellarmino e Suarez, a origem divina do poder, mais uma vez foi confirmada a doutrina de S. Paulo sobre á obediencia ás autoridades constituidas.

«Os cidadãos do Estado, escreve Pruner (23), commentando o Doutor Angelico, têm por dever obedecer a Deus, o rei dos reis, na pessoa do soberano e da autoridade por el le estabelecida». E, segundo o mesmo Pruner, «a obediencia civil é devida mesmo a um usurpador; porque nelle não tem o «direito» de governar, elle tem ao menos «o dever» de manter as leis e de proteger a sociedade» (24).

Quanto aos que se prevalecem de interpretações tendenciosas de certos textos para affirmar que a Igreja permitte o assassinio dos tyrannos, é preciso dizer que Ella jámais o aconselhou nem o permittiu, tendo mesmo, pelo concilio de Constança (25), condemnado semelhante doutrina.

Alliás, os movimentos sediciosos de qualquer natureza, têm sido condemnados, um por um. E' que o Catholicismo, doutrina de ordem por excellencia, nunca poderia pregar a desordem.

«Contredire ou discuter l'ordre», observa com muita razão Charles Maurras, est perdre son temps. Le Catholicisme n'a jamais usé ses puissances contre des statuts éternels; il a renouvelé la face de la terre par un effort d'enthousiasme soutenu et mis en valeur au moyen d'un parfait bon sens. Les réformateurs radicaux et les amateurs de révolution n'ont pas manqué de lui conseiller une autre conduite, en le raillant amérement de tant de précautions. Mais il les a tranquillement excommuniés un par un». (26).

Certas opiniões, baseadas em interpretações falsas dos theologos da Idade-Média, têm procurado justificar e mesmo legitimar os movimentos sediciosos á mão armada contra os poderes constituidos. Ora, isso é absolutamente inexacto. Como escreve o grande bispo brasileiro Dom Antonio Macedo Costa (27), «**é certo que não é licito, nem conveniente recorrer a insurreições armadas contra o poder legitimo que decreta leis injustas**».

E' commum entre todos os moralistas catholicos. «S. Thomaz, Bellarmino e Suarez admittem **na nação inteira** — diz o sabio Andisio — o direito de retirar a obediencia ao principe, **que viola substancialmente o pacto fundamental do Estado**, e exerce aberta a tyrannia; **mas, nem elles, nem theologo algum de valor, tem por licitas as insurreições armadas.** Suarez, interpretando Belarmino, concede ao povo o direito de defesa nos casos extremos, mas, **nunca o de ataque** (Defens. fidei, Lib. III, cap. III). E S. Thomaz consente tambem que por decreto nacional se destitúa o tyranno, e recorda Tarquinio, o Soberbo, e Domiciano, cujos actos foram cassados pelo Senado; **mas, não concede tal direito senão no caso de tyrannia declarada, á só nação, e não aos individuos e ás facções.** Avisa que os inferiores levem **legalmente** suas queixas ao superior, como os hebreus deferiram a Augusto os gravames de Archelau, imitador da paterna perversidade; e se isto não se puder, e não aproveitar a justiça humana. S. Thomaz, **longe de approvar o uso das armas**, aconselha-nos recorrer ao Rei dos Reis, em cujas mãos está o coração dos principes».

Está, sim. Esta é que é a verdadeira doutrina, e a que tem sido ensinada pelos Summo-Pontifices.

Ahi estão Clemente XII, Bento XIV, Leão XII, Leão XIII e Pio X — o angelico Pontifice da paz, combatendo a todo instante as idéas subversivas e destruidoras da sociedade.

«Todo o homem esteja sujeito ás potestades superiores. Porque, diz Leão XIII, (1) não é mais permittido desprezar o poder legitimo, seja qual fôr a pessoa em que elle resida, do que resistir á vontade divina, á qual os que resistem, correm voluntariamente para a sua perdição. **Aquelle que resiste á potestade, resiste á ordenação de Deus. E os que lhe resistem, a si mesmo trazem a condemnação. ASSIM POIS NEGAR A OBEDIENCIA E REVOLUCIONAR A SOCIEDADE, POR MEIO DA SEDIÇÃO, E' CRIME DE LESA MAGESTADE, NÃO SO' HUMANA, MAS DIVINA».**

Não menos expressivas são estas palavras de Pio X: (28) «A Igreja, que nunca trahiu a felicidade do povo por allianças compromettedoras, não tem que se desligar do passado e basta retomar, com o concurso dos verdadeiros operarios da restauração social, os organismos quebrados pela Revolução e adaptal-os, no mesmo espirito christão que os inspirou, ao novo meio creado pela evolução material da sociedade contemporanea: **porque os verdadeiros amigos do povo não são nem revolucionarios, nem innovadores, mas tradicionalistas».**

Esta sim, esta é que foi sempre a attitude da Igreja, que deve ser profundamente meditada no momento doloroso que atravessamos!

Hamiilon Nogeiura

(10) I Petr. II. II. 13-15.
(11) Ob cit. T. 3. pg. 123.
(12) Cit Jean Guiraud. Ob cit. Vol. I, pgs. 112, 113.
(13) Tertuliano. Apolog. 35.
(14) Ob. cit., 37.
(15) Ob. cit., 37.
(16) Cit. J. Guiraud. Ob. cit., pgs. 121, 123, T. I.
(17) Cit. por Huby-Christus, pagina 1023.
(18) Ob cit., pg. 1040.
(19) Cit por Huby, ob cit., pg. 1039.
(20) De Civ. Dei, Lib. V, cap. 21.
(21) Epist. ad Rom. honil. XXIII, n. 1.
(22) Epist. lib II, epist. 61.
(23) Pruner — Theologie Morale pg. 615, Vol. I.
(24) Pruner. Ob. cit., T. I. pg. 617.
(25) Cit. Pruner. Ob. cit., pg. 618.
(26) C. Maurras. Ob. cit., 21.
(27) Cit. J. Figueiredo. Reacção Bom Senso, 1415.
(28) Leão XIII. Env. Immortale Dei.
(29) Enc. condemnando Sillon.

NINGUEM DEVE
comprar bolsas, carteiras, pastas de advogado, trousses, capas para livros, sem visitar "A Bolsa Elegante" Avenida Rio Branco, 173. — A. Beranger & Cia.

AGASALHOS
A Casa Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor, 169, chama a attenção da sua distincta clientella para a grande e bella collecção de artigos de agasalho com que acaba de inaugurar a estação de inverno.
N. B. Todos os nossos preços são de grande modicidade.

Boa saude é uma benção

Boa saude é uma benção e a verdadeira fonte de satisfacção na vida. Tanto mais avançamos em annos quanto mais nos damos melhor conta do precioso que é a saude. Guarde-a bem! Ajude-a com o uso frequente da
Emulsão de Scott
Nada se compara com ella em qualidades fortificantes. Tome-a para dominar debilidade; ou para a evitar.
Compre o frasco grande e economise

Grande auxiliar da elegancia feminina...
O FRIO
traz ás senhoras a opportunidade de exhibirem os bellos, deslumbrantes e sumptuosos
AGASALHOS
da
Notre Dame de Paris
do
Ao 1º Barateiro
da
A' Brasileira

The Chrysler Six
Possue brakes hydraulicos nas QUATRO RODAS, evitando a derrapagem.
Em questão de automoveis é uma idéa nova
Representantes:
ADOLPHO SCHMIDT & C.
R. S. BENTO 12 — RIO
Exposição: Rua Marquez de Abrantes, 102 (Garage Ita)

TERRENOS
em excellentes bairros, saudaveis e livres de quaesquer onus, em prestações mensaes suaves.
CASAS
economicas, solidas e hygienicas, com todo o conforto moderno, construidas sob a direcção da COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS, para pagamento em prestações mensaes modicas, equivalentes ao aluguel.
Companhia Immobiliaria Nacional
Rua Sachet, 27 — Teleph. Norte 6126
ou — (com mesa de ligações)
Avenida Rio Branco, 125 — Caixa Postal, 607

Cura da Tuberculose
SANATORIO DE PALMYRA
MINAS-GERAES
ALTITUDE: 950 metros. CLIMA ADMIRAVEL. — Tratamento HYGIENO-DIETETICO — CURAS de REPOUSO, AR, ENGORDA.
SERVIÇOS MEDICOS E DE ENFERMEIROS, incluidos na DIARIA.
HOTEL DE LUXO.
Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos.
INSTALLAÇÕES MODERNAS para rigorosa desinfecção. ASSEIO IRREPREHENSIVEL — NENHUM PERIGO DE CONTAGIO. JARDINS — PARQUE — FLORESTAS.
Mais de MIL CONTOS empregados nos EDIFICIOS E INSTALLAÇÕES.
REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.
NUMEROSAS CURAS.
INFORMAÇÕES: No Rio, 56 General Camara, 2º andar. Telephone NORTE 1259, ou em PALMYRA.

Companhia "Alliança da Bahia"
de seguros maritimos, terrestres e fluviaes
Capital realizado e reservas .... 26.929:649$220
AGENCIA GERAL: — Avenida Rio Branco n. 117, edificio do "Jornal do Commercio". 1º andar (Salas 9 a 12)
Agente Geral: — ALEXANDRE GROSS.

SE QUER COMPRAR BARATO, VISITE A
GRANDE LIQUIDAÇÃO
de ternos de superior casemira
Casacaria
Chapelaria
Perfumaria

A' VILLA DE BAYÃO
28

Ternos sob medida
A' Villa de Bayão
R. M.al Floriano, 28
BREVE OBRAS
NOVOS PROPRIETARIOS

ULTIMA HORA

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA MARANHENSE

São Luiz do Maranhão, 30. (A. A.) — O jornalista Nascimento Moraes, director do "Diario de São Luiz", quando entrava em sua residencia, foi aggredido pelo Sr. Lauro Parga, filho do ex-deputado Herculano Parga.

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento rapido dos atrazos e suspensões das regras, irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo — Dr. Bartoll, S. José 27, de 1 ás 6.

OS AUTOS, EM DISPARADA!

Um marinheiro atropelado

Ao passar, hontem á noite, pela praça Tiradentes, o marinheiro nacional Manoel José Fontenelle, de 17 annos de idade, foi atropelado pelo automovel de n. 2.489, que era dirigido pelo chauffeur Anselmo Moreira dos Santos, residente á rua D. Luiza n. 24.

Detido por um policial, logo depois do facto, o chauffeur foi conduzido á delegacia do 4º districto tendo sido ahi autuado.

O marinheiro atropelado ficou com varias contusões na perna direita, pelo que, foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, recolhendo-se depois ao Hospital da Armada.

ATROPELOU E FUGIU

Na praça Tiradentes, igualmente, foi, hontem á noite, atropelado por um auto de numero ignorado, o fiscal da Light, José Pinto de Oliveira, de 44 annos de idade, casado e morador á rua General Pedra numero 210, ficando a victima do desastre com contusões no cotovello esquerdo e varias escoriações pelo corpo.

O chauffeur culpado fugiu, sem perda de tempo, com o seu automovel, e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se, depois, para a sua casa.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES
Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quedas do recto. Raios X ao diagnostico. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 1|2, Rodrigo Silva n. 5.

PUBLICAÇÕES

"Fon-Fon"

Traz magnifico texto, em que sobresahem brilhantes paginas firmadas por Hermes Fontes, Raul Machado, Bastos Portella, João do Norte, M. Capistrano e outros nomes em evidencia nas letras brasileiras, e copiosa e excellente reportagem photographica, a edição que "Fon-Fon" publica nesta semana.

"Selecta"

Um numero cheio de interessantissimos informes sobre a arte do silencio e illustrado com as mais curiosas photographias de films nacionaes e estrangeiros, é o que "Selecta" offerece esta semana aos seus innumeros leitores.

Representa, portanto, mais uma victoria do esforço dos organisadores do querido semanario cinematographico.

"Revista da Semana"

A «Revista da Semana» poz, hontem, com a regularidade habitual, mais um de seus numeros em circulação.

Está agradavelmente illustrado com variada reportagem e interessante collaboração, possuindo assim os requisitos necessarios para agradar o publico que distingue essa brilhante publicação.

"A. B. C."

O victorioso pamphleto «A. B. C.» acaba de sahir a publico, na sua edição semanal, que não desmente o brilhantismo das anteriores.

Estampando numerosos editoriaes, vibrantes e versados com superioridade de idéas e clareza de linguagem o excellente periodico, que obedece á direcção dos nossos prezados confrades Drs. Paulo Hasslocher e Luiz Moraes, faz assim jus ás admirações geraes e que, sem favor, de ha muito desfrucia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com o art. 20 dos Estatutos, reuniu-se, hontem, ás 4 horas da tarde, a Assembléa Geral Ordinaria do Automovel Club do Brasil, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da Commissão de Contas e actos da directoria, relativos ao anno de 1924.

Presente grande numero de socios, o Dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente do Automovel Club do Brasil, indicou o Sr. Dr. D. C. Villela dos Santos, para presidir os trabalhos, sendo a sua indicação acceita por acclamação.

Assumindo a presidencia, o Dr. Villela dos Santos, convidou os Drs. Luiz Arthur Lopes e Povina Cavalcanti, para secretarios.

Lido o parecer da Commissão de Contas, por este approvado sem discussão, bem como todos os actos da directoria, no periodo da sua gestão.

AS TROPAS LEGAES OCCUPARAM PONTA PORÃ

PORTO ALEGRE, 30. — (A. A.) — Communicam de Ponta Porã, que as tropas legaes entraram naquella cidade sem desfecharem um só tiro.

VESTIDOS DE LÃ
VESTIDOS DE SEDA
ROB-MANTEAUX DE OTTOMAN DE SEDA
ROB-MANTEAUX DE POPELINE E DE MARROCAIN
GRANDE NOVIDADE EM ECHARPS DE SEDA E CHAPE'OS PARA SENHORAS
MALHAS E TECIDOS DE LÃ
ARMAZENS DO LOUVRE
Carioca, 14.

EM LUTA!

Foram presos e autuados

Na praça Tiradentes, encontraram-se, hontem á noite, os empregados no commercio Deocleciano Nogueira e Antonio Moreira, que por um motivo qualquer, que não ficou bem apurado, travaram-se de razões, até que se atracaram em luta corporal.

Quando estavam trocando bofetadas, acudiu um guarda civil, e este, detendo os contendores, conduziu-os á delegacia do 4º districto, onde foram autuados.

Moreira e Nogueira que, no embate, ficaram ligeiramente feridos tiveram os soccorros da Assistencia.

Dr. Pedro Pernambuco Filho
LIVRE DOCENTE E ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Director do Sanatorio Botafogo
Residencia: Rua da Piedade, 18
Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 28 — Tel. C. 1838.
A's 2as. 4as. e 6as-feiras.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

✝

EDUARDO BRAZÃO

Procopio Ferreira e Christiano de Souza convidam os amigos e admiradores do grande tragico da Raça, Eduardo Brazão, a assistirem á missa que, em repouso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, quinta-feira, 4 de junho, ás 10 horas.

Negib Khaled

✝

A familia Negib Khaled communica o fallecimento de seu chefe e participa que o seu enterramento terá logar hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Candido Mendes (antiga D. Luiza) n. 12.

Joaquim Rodrigues de Aquino Leite

✝

A familia de JOAQUIM RODRIGUES DE AQUINO LEITE fará celebrar missa de 7º dia, pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na Cathedral, convidando para esse acto os parentes e amigos do saudoso extincto.

HISPANO-AMERICANISMO

(Redactor: Sylvio Julio) — **Tudo pela fraternidade dos povos ibéro-americanos!**

Idéas, coisas e homens

O THEATRO MEXICANO

Alguem, que esconde sua personalidade na sombra de um pseudonimo, pergunta-nos:

"E' novo ou velho o theatro mexicano ?"

Vamos responder sem prologos ou subterfugios.

De duas fontes promanou a arte scenica na grande terra de Amado Nervo. Uma, realmente nacional, era a indigena. Outra, importada da Peninsula Iberica, era a castelhana.

Roque Ceballos Novelo diz que os primitivos mexicanos possuiam um esboço de theatro religioso, onde realisavam dansas pantonimicas e representações. No "mamoztli", que era um tablado ao ar livre e erguido sobre estacas, bailavam os artistas, e desfiavam seus hymnos, e imitavam a caça, a agricultura, a guerra e os actos do passado. A saltar, vestidos grotescamente, uns sujeitos desempenhavam o papel dos palhaços de hoje.

Antonio Maura, tendo á sua esquerda Azorin e Serafin Alvarez Quintero, e á sua direita Joaquin Alvarez Quintero, o bispo de Madrid-Alcalá e Catarelo

Esse esboço de theatro religioso, — pois nelle os primitivos mexicanos faziam preces a seus deuses, — continuou, em formas aperfeiçoadas, a dar resultados, quando os franciscanos e os dominicos, servindo-se dos idiomas indigenas, o aproveitaram na propaganda do catholicismo. D. Bartolomé de Alba, descendente dos reis de Tezcuco, chegou a traduzir, ao "nahuatl" tres comedias de Lope de Vega.

Mas a base solida do theatro mexicano é o que construiram os padres, num hespanhol misturado ás linguas indigenas, para converter idolatras á doutrina de Christo. Mais moral que artistica, em todo caso da imprecisão dessa iniciativa sahiu muita coisa admiravel.

Os padres escreviam "autos sacramentaes, loas, coloquios, pastorelas", etc. Sob sua direcção, os indios as representavam. Cumpre accrescentar que tudo nessas peças girava em torno de assumptos biblicos e ecclesiasticos e ainda que seu valor demologico é maior que o esthetico.

Até hoje (prova-o Carlos Noriega Hope) os arranjos scenicos dos sacerdotes vivem no valle de Testihuacán, entre os restos das antigas nações mexicanas.

«A origem destas **relações** (ensina o illustre folkelorista) é muito longinqua: póde assegurar-se que faz trezentos annos já que se effectuam na região, e conservaram-se através dos seculos, graças á perseverança dos indios em transmitir a seus filhos estes costumes, ensinando-lhes de memoria as palavras, e praticando-os todos os annos na cerimonia do padroeiro da communidade.»

Relações são, justamente, as festas theatraes, as representações, os ensaios da arte scenica, que os padres conceberam para o populacho e para os indigenas dos tempos coloniaes do Mexico.

Mascarados, os indios todos os annos representam as **relações**, depois de ensaial-as duas ou tres vezes, aos domingos.

Eis os titulos de algumas **relações** em voga no valle de Teotihuacan: «Los Alchileos», «Los sembradores», «Los saqueros», «Los serranos», «Los moros y cristianos», Pastorelas», etc.

«Los Alchileos» encaram a questão da vingança divina contra os assassinos de Christo. Santiago, o Apostolo, de mascara feita de gesso e madeira, encimada por uma aureola de folha, encurrala Pilatos numa ilha e o reduz aos mais tristes soffrimentos.

E' o bem que vence o mal.

«Los moros y cristianos» symbolizam a derrota daquelles por estes, que são capitaneados por Santiago Cavalleiro, o Apostolo. Invenção de franciscanos ha de ser, pois, os franciscanos legaram aos indios a fé em Santiago Cavalleiro, o Apostolo, dourando-a á americana, especialmente para os primitivos mexicanos. Interessante parallelo estabelecer-se-ia, entre o santo, a que nos acabamos de referir, e o mesmo santo e suas proezas entre os aymarás da Bolivia. Rigoberto Paredes disserta sobre a lenda que os aymarás da Bolivia, obedecendo aos sacerdotes catholicos, teceram ao redor de Santiago Cavalleiro, o Apostolo.

«Los sembradores» constituem um rude, mas encantador elogio da agricultura.

E assim por diante.

O theatro hespanhol no Mexico, ninguem sabe, ao certo, em que data penetrou. Representado a 5 de dezembro de 1547 foi o «Desposorio espiritual da Igreja Mexicana com o Pastor Pedro», de Juan Pérez Ramirez. Os «Coloquios espirituaes e sacramentaes», de Fernan Gonzalez de Eslava, posthumamente impressos em 1610, entende Menéndez y Pelayo que se escreveram e executaram antes de 1600.

O sevilhano Juan de la Cueva, que de 1568 a 1603 esteve no Mexico, descreveu os festejos populares, em que os indios eram actores, naquelles versos:

> ...voy a ver sus mitotes y sus danzas,
> sus justas de más costa que aparato...

Ora, «mitotes» e «relações» são a mesma coisa. Portanto, o theatro castelhano-indigena é anterior á estadia do sevilhano Juan de la Cueva no Mexico.

E o theatro de comedias e dramas trazido da Hespanha ?

Valbuena, em 1603, cantava:

> **Fiesta y comedias nuevas cada dia**
> **de varios entremeses y primores...**

Concluimos que o meio theatral do Mexico, pelas immediações do anno de 1603, permittia que se levassem ao palco comedias novas, todos os dias.

Ha documentos que nos dizem que os jesuitas, em seus collegios e estabelecimentos, davam tragedias, dramas e comedias.

Só uma excessiva benevolencia poderia ver, em todos esses titubeantes ensaios, algo mais que o cáos de onde, após annos e annos de aperfeiçoamento, fluiria o theatro mexicano. Se, por essa occasião, a scena do nobre paiz dos aztecas estivesse formada, Alarcón, o rigoroso Juan Ruiz de Alarcón, deixal-a-ia para procurar um posto, ao lado dos maiores dramaturgos da Hespanha ?

E' o que, em rapidos apontamentos, achamos necessario publicar, em resposta a quem nos perguntou se o theatro mexicano é velho ou recente.

UMA PEÇA ARGENTINA

No Brasil, a partir de 1910, o movimento ibero-americanista, pouco a pouco, tomou impulso. Então, o Sr. Samuel Núñez López começou a introduzir aqui a producção intellectual dos povos que falam castelhano. Alguns annos depois (foi em 1914) veio ao Rio de Janeiro, graças á nossa iniciativa e ao nosso enthusiasmo pela causa, apenas esboçada por aquelles dias, o poeta Salvador Rueda, cujos versos se tornaram, aos escriptores nacionaes, bastante familiares.

Em seguida, tudo pareceu menos difficil na justa campanha por esse ideal. Em 1924, dez annos após a vinda de Salvador Rueda, um grupo numeroso de hespanhoes e brasileiros fundou a Casa de Cervantes e nós, synthetisando esforços espalhados em folhetos, revistas e jornaes, publicamos os «Estudos hispano-americanos», o primeiro volume que, de principio a fim, entre os de nossa literatura, trata sómente de assumptos relativos á America e á Hespanha.

A estes dois factos, junta-se a adhesão de Procopio Ferreira, com sua companhia theatral, ao intenso movimento de fraternidade dos paizes de nossa raça.

Ao inicio, como Procopio Ferreira levasse ao tablado peças argentinas, a patriotaria de alguns jingoistas deu-se ao desporto de combatel-as cegamente. Mas o glorioso actor teimou e venceu. Os mais ferozes adversarios da bella e humana empresa calaram ou applaudiram. Diante do apoio das platéas e dos intellectuaes que não mettem politica em arte, diante da finura e decencia das comedias representadas, silenciaram uns, outros abriram a bocca para elogiar.

Bem. Até certo momento, esta attitude não tomou caracter definitivo, pois as obras divulgadas, embora magnificas, não pertenciam a um genero superior. Entretanto, «O sobrinho do homem», de Léon Pagano, arrastou, de modo decisivo, á admiração, os que ainda se não haviam resolvido a esquentar as mãos com fortes ruidos de carinho e franco louvor.

De facto, «O sobrinho do homem», de Léon Pagano, inclue-se na lista dos melhores e mais deliciosos quadros de psychologia moderna.

E o desempenho ? Estupendo e harmonioso. Procopio Ferreira, insuperavel. Itala, reveladora de uma refinada capacidade emocional que merece attenção. Restier Junior, sobrio e perfeito. Hortencia, insubstituivel. E assim por diante.

Injusto seria olvidar o mestre de todos, o cavalheiresco e culto estheta Christiano de Souza, que fez do Trianon uma cathedra de elegancia e belleza.

Este é o instante supremo do movimento de fraternidade dos paizes de nossa raça.

Supremo, porque delle dependerá o triumpho completo. Urge, pois, que o adeptos ibéro-americanismo peçam a seus contrarios que julguem, independentes e rigorosos, «O sobrinho do homem», de Léon Pagano.

Feito isto, é convidal-os a gastar uns dinheirinhos nos livros de Florencio Sanchez, Garcia Velloso José de Maturana, Saldias Casariego, etc., etc., etc.

O resto, deixemol-o ao porvir e ao bom-senso.

JOAQUIM E SERAPHIM

Quem não conhece os irmãos Quinteros? Joaquim e Seraphim Alvarez Quintero são os dois comediographos modernos da Espana que conquistaram fama universal. Ninguem, como elles, representa a alma, a vida, a poesia popular da grande raça que, depois dos combates mais rudes, escrevia os mais doces versos de cortezia.

Nada faltava á gloria dos irmãos Quinteros. Adorados em sua terra, traduzidos em paizes estrangeiros, applaudidos sempre, chegaram a uma altura, onde a admiração geral não permitte o desacato ou a má fé.

Entretanto, a coroação official do talento dos irmãos Quinteros só agora se completa. Só agora a Real Academia resolve chamar ao seu seio aquelles que, pelo genio typico e pela graça insuperavel do estylo, alcançaram os cumes da mentalidade racial, cumes em que pairam Lope, Calderón, Moreto, Tirso, etc.

Azorin, o refinado, pronunciou o discurso de recepção. Uma obra merecedora da assignatura de Mesonero Romanos ou de Larra! E a resposta? Algo á maneira de sainetes, lindos, flexiveis, adoraveis.

Não haverá centro de cultura ibero-americana que não seja, ao saber de tão grata noticia, estremecido de alegria.

MINISTRO DA COLOMBIA

O Dr. Laureano Garcia Ortiz, eminente jurisconsulto, membro correspondente da Real Academia da Hespanha e effectivo da Academia da Colombia, verdadeiro paladino da approximação ibero-americana, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario de seu governo no Brasil.

Ficará, deste modo, completa a representação da grande republica entre nós. Ao que consta, irá tambem para o Rio de Janeiro, como secretario da legação, uma das legitimas glorias da mentalidade continental — o poeta (bastante conhecido aqui) Miguel Rasch Isla.

Parece inutil qualquer referencia á significação deste acto dos poderes constituidos da terra de José Asunción Silva.

COMMERCIO HISPANO-PERUANO

O consul hespanhol em Lima, Sr. Antonio Pinilla Rambaud, publicou um bello livro intitulado «O commercio hispano-peruano».

Não se trata de uma obra de divagação theorica, mas de um compendio cheio de estatisticas e informações interessantes.

Dispuzessemos de sufficiente espaço e trascreveriamos alguns dados importantes sobre as relações financeiro-economicas do Peru com a Hespanha.

Em todo caso não desejámos deixar de dizer que o trabalho do Sr. Antonio Pinilla Rambaud é um exemplo admiravel para seus collegas de quaesquer paizes.

Queira Deus o imitem.

UMA CONFERENCIA

O professor Hymen Alperon deu, em Nova-York, uma conferencia sobre «A importancia do idioma hespanhol para o cidadão norte-americano», cuja transmissão radiotelephonica se fez pela **W. Y. Z.** a estação mais poderosa dos Estados Unidos.

Não é preciso ser profundo conhecedor de assumptos ibericos para comprehender o que disse o professor Hymen Alpern. Vê-se que elle encarou o problema pelo lado pratico, directo, economico.

E não errou. Em sua patria o dinheiro, a pressa e o resultado immediato valem mais que a calma e a ponderação. Executar, (eis a formula em vigor), embora imperfeitamente.

Seja, porém, o que fôr, mas o certo é que ha outros paizes onde ainda não se sabe que, depois do inglez, o castelhano se fala no mundo como nenhuma outra lingua.

Parece que as considerações do professor Hymen Alpern dariam magnifico fructo tambem nesses paizes.

A' MEMORIA DE UM SABIO

Francisco José de Caldas foi um dos maiores sabios do nosso continente. Naturalista, educou-se nos ensinamentos do grande mestre hespanhol Mutis e, depois, honrou-se com a amizade de Humboldt.

Caldas deixou trabalho á posteridade completissimos. Seus estudos directos sobre a flora e sobre o clima da America são, talvez, a base mais ampla e solida dessa ramo da sciencia nesta parte do mundo.

Dr. Hymen Alpern

Injusta e violentamente assassinado pelas autoridades da metropole, (Caldas era accusado de lutar pela independencia da Colombia, sua patria) logo depois teve sua morte lamentada pelos proprios filhos da terra do Cid.

Menéndez y Pelayo disse que o novo regimen politico, que domina e engrandece a Hespanha, deveria dar prova publica de sua reprovação a tão grave erro do passado.

E aqui a generosidade dos conterraneos de D. Quixote se mostrou mais uma vez.

De facto, Affonso XIII, num documento imperecivel, ordenou a collocação de uma pedra commemorativa na Real Academia, onde agora já se póde ler este prodigio de lealdade e amor á verdade universal.

«Perpetuo desaggravo da Hespanha á memoria do immortal neogranadino Francisco José de Caldas, no centesimo oitavo anniversario de sua morte.»

Quanto respeito á realidade! Quanta nobreza de sentimentos! Isto denota a sincera concepção de patriotismo de Affonso XIII. Longe vai a torpe mania de pensar que só o nacional presta, que só o nacional é bello, que só o nacional vale muito. Longe vai a idiotice de «justificar», torcendo instinctos e deturpando acontecimentos, os maiores crimes dos maiores criminosos, pela circumstancia de serem compatriotas, de serem nascidos sob a mesma bandeira, de serem, emfim, nossos irmãos occasionaes.

Longe vai a tola vaidade, a parvoice inominavel de crêr-se que um guerreiro do exercito inimigo nunca superará a bravura de um pesado tarimbeiro das nossas forças; que um tribuno de nossa facção é sempre menos massante que o mais eloquente da facção contraria; que os nossos literatos, os nossos cantores, os nossos politicos apagam o brilho da aureola de um Homero, de um Caruso ou de um Disraeli.

Patriotismo não é nada disto. Acima das maranholas patuscas e offensivas dos jingoistas paira a consciencia do homem puro. Antes das interesseiras pachouchadas dos berradores, que exaggeram o nosso, para amesquinhar o alheio, está a limpa, a clara e transparente justiça da posteridade.

De que serve a tramoia, para que serve a calumnia, si um dia, apagados os rancores do presente, o futuro pesa valores, rectifica disparates e distribue equitativamente a razão?

De que servirá, para que servirá a defesa obscura e falsa dos delapidadores da riqueza collectiva, o elogio vesgo do poetastro sem estro, o hymno ao soldado que correu do campo de batalha, a tremer, si a imparcialidade dos porvindouros tudo discutirá?

Que fique o exemplo de Affonso XIII. Ao envez de calar, ou de diminuir a grande figura de Caldas, elle, a magestade democratica, confessa o crime de um funccionario, de um empregado, de um subdito de seus avós e autoriza a homenagem mais franca de desagravo.

«Perpetuo desagravo da Hespanha...»

Fecundo, extraordinario, forte gesto de um rei, que é hespanhol, mas que, livre de farçolas apatetadas e bombasticismos sem espontaneidade, nunca esqueceu que é homem!

AUGMENTO DE POPULAÇÃO

Eis o quadro estatistico da população da Republica Argentina, publicado pelo Serviço de Estatistica Nacional nestes ultimos dias:

Capital Federal	1.900.000
Provincia de Buenos Aires	2.720.000
Santa Fé	1.180.000
Entre Rios	666.000
Corrientes	427.000
Córdoba	938.000
S. Luiz	144.000
Santiago del Estero	388.000
Mendoza	349.000
S. João	147.000
La Rioja	93.000
Catamarca	120.000
Tucumán	488.000
Salta	161.000
Jujuy	83.000
Missões	74.000
Formosa	22.000
Andes	8.000
Pampa	148.000
Nenquen	36.000
Rio Negro	65.000
Chubut	36.000
Santa Cruz	23.000
Terra do Fogo	3.000
Total	10.038.000

Não ha tres annos a população da Republica Argentina oscillava entre 8.500.000 e 9.000.000 de habitantes.

Compare-se e conclua-se ... o que fôr de justiça.

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

A manifestação de apreço ao Sr. coronel Luiz Fernandes Ramôa

Realisou-se hontem, com toda a solennidade, a manifestação projectada pelo funccionalismo do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar ao Sr. coronel director Luiz Fernandes Ramôa. Reunidos, encaminharam-se para o seu gabinete de trabalho e ahi, depois da leitura do boletim do estabelecimento allusivo ao acto, leitura esta feita pelo secretario interino do mesmo laboratorio, João Pereira da Cruz, pediu a palavra o Sr. 1º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero que, em nome dos funccionarios civis e militares leu o o discurso saudando o seu illustre chefe. Em seguida, leu tambem seu discurso o Sr. escrevente de 1ª classe Alfredo Fernandes Machado, que fez uma descripção de todos os melhoramentos executados pelo Sr. coronel Ramôa; no periodo de um anno, demonstrando o quanto tem sido efficaz o seu trabalho de administrador e terminou offerecendo em nome dos funccionarios civis e militares um custoso mimo.

Depois, pedindo a palavra falou, em nome dos praticantes, em bello improviso, o praticante do mesmo Laboratorio, Sr. Perminio da Silva Nunes, oração esta que prendeu o escolhido auditorio, sendo ao terminar muito applaudido. Falou por ultimo o Sr. coronel Ramôa, que em palavras repassadas de um contentamento sem par, commovido, agradeceu áquella manifestação de que acabava de receber. A's suas ultimas palavras foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Depois deste acto, acompanhado do Sr. representante do Exmo. Sr. ministro da Guerra, dirigiu-se o Sr. coronel Luiz Fernandes Ramôa para a bibliotheca, onde inaugurou a mesma, fazendo nessa occasião um bello discurso, coisa que lhe é peculiar, dando por inaugurada a mesma. E sob uma atmosphera de inteira e franca camaradagem, deu-se por finda a solennidade, o que veio demonstrar o quanto é querido e admirado, por seus subalternos, o Sr. coronel Luiz Fernandes Ramôa.

SEM UM LEITO PARA MORRER

O administrador da Santa Casa dá explicações sobre o caso

Com o titulo acima, noticiámos, hontem, ter, na vespera, á noite, fallecido num carro transporte da Assistencia Policial, a sexagenaria Belmira Santos, que, gravemente enferma não conseguira, momentos antes, ver-se recolhida ao Hospital da Santa Casa, tendo o medico ahi de plantão declarado na guia da delegacia do 13º districto policial, que acompanhava a pobre mulher, não haver vaga no pio estabelecimento para seu asylo.

A proposito desse caso doloroso, fomos procurados, hontem, pelo coronel Olegario Monteiro, administrador do referido Hospital, que nos declarou que, ao contrario do que se possa suppôr de deshumanidade da parte da administração do estabelecimento — diante da maneira por que foi noticiada a occorrencia, senão pela «Gazeta», por outros jornaes — não houve da parte dessa mesma administração mais do que grande surpresa, ante a maneira como entendeu dever conduzir-se o medico que exarou aquella declaração na guia, de não haver vaga no hospital, o que importou na recusa da enferma.

Se assim o fez o medico, disse-nos o coronel Olegario Monteiro, contrariou, por sua exclusiva conta, ordens claras e expressas até do provedor do hospital, Dr. Miguel de Carvalho, que tem sempre recommendado não se rejeite qualquer enfermo em casos extremos, mesmo estando o hospital, como está, com a sua lotação excedida.

Accrescentou o administrador da Santa Casa que, como é de presumir-se, o hospital procura, embora com difficuldade, manter permanentemente, duas ou tres vagas, quer nas enfermarias de clinica, como nas de cirurgia, justamente para essas eventualidades. E dahi a surpreza com que foi recebida, alli, a noticia de ter o medico de plantão recusado, por sua conta, a internação da enferma.

LUTO

FALLECIMENTOS

Alfredo Teixeira — Muito sentido foi o fallecimento, nesta Capital, do Sr. Alfredo dos Reis Teixeira, antigo e querido proprietario do café Teixeira, á rua do Lavradio, logar frequentadissimo principalmente pelos nossos artistas de theatro. Era o inditoso negociante pai do nosso ex-companheiro de trabalho Dr. Rubens Teixeira, e sogro do Sr. Alvaro de Almeida, um dos mais estimados e activos empregados da livraria Alves.

O enterro do saudoso Alfredo dos Reis Teixeira foi concorridissimo e muitas foram as expressões de condolencia recebidas pela familia do morto. Pena é que não se fizesse representar no feretro a Casa dos Artistas, que tanto mereceu do pranteado amigo dos actores brasileiros.

Coronel Marcolino Machado — Acaba de fallecer em Aracajú, na idade avançada de 84 annos, este vulto de destaque da sociedade sergipana, onde gosava de um vasto circulo de relações.

O coronel Marcolino Machado era inspector do Thesouro em Sergipe, aposentado após longos annos de relevantes serviços nesse posto.

Deixa o extincto viuva a Sra. D. Leopoldina Machado, tia-avó do Sr. Adherbal de Andrade, funccionario dos Correios desta Capital, sendo o enterramento effectuado hontem, no cemiterio de Aracajú.

— Falleceu, hontem, o Sr. Nasri Khaled, que era muito bemquisto no seio da colonia syria desta Capital e em nossa sociedade.

O enterramento terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da residencia da familia do extincto, á rua Candido Mendes, 12 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

DOIS DEDOS DE Fernet-Branca

com soda, agua, vermouth, café, etc. — abrem o apetite, tonificam o estomago e facilitam a digestão

Unica concessionaria:
S. A. MARTINELLI
Rio — S. Paulo
Santos

CHOCARAM-SE DOIS AUTO-CAMINHÕES

TRES FERIDOS NO ACCIDENTE

De regresso da entrega de um fornecimento ao 2.º batalhão da Policia Militar, corria, hontem, á tarde, pela rua Farani, o auto-caminhão «Ford», n. 8.566, da firma Lino & Cantristo, quando, certamente, pela velocidade que trazia, pouco mais ou menos, em frente ao n. 53, esse vehiculo perdeu a direcção e derrapou, indo de trambolhão para o lado da calçada, isso ao mesmo tempo que surgia, em sentido contrario um outro auto-caminhão, este da City Improvements e de n. 22, que era dirigido pelo motorista Ludgero de Freitas, de 24 annos de idade, brasileiro e morador á rua Vaz Lobo n. 123.

Este segundo vehiculo, fortemente impulsionado pelo chauffeur que o conduzia, tentou ainda uma manobra para evitar a sua collisão com o outro. Mas esta era fatal. E os dois caminhões violentamente se chocaram, com o que muitos populares acorreram desde logo ao local.

No accidente ficaram feridos, além do motorista Ludgero, duas pessoas que viajavam no auto numero 8.566 e que eram o tenente da Policia Militar Ramiro Duarte do Amaral Lage, de 28 annos de idade, casado e o empregado no commercio Claudino de Andrade Lima, brasileiro, residente á rua D. Anna Nery, n. 160.

Chamada a Assistencia ao local, a ambulancia que ali foi ter transportou os tres feridos para o Posto Central, onde foi reputado grave o estado do tenente Amaral, que ficara ferido na cabeça, tendo sido, depois dos cuidados medicos necessarios, internado no hospital de sua corporação.

Sobre o facto a policia do 7.º districto abriu o inquerito necessario, sendo certo que o chauffeur do auto n. 8.566, ausentou-se do local, logo depois do accidente.

OS ESPERTALHÕES !

UMA VENDA FANTASTICA DE CAFE'

Evidentemente os espertos não andam lá de muita sorte. Ainda ha dias foi o falso conde que cahiu nas unhas da policia, depois de certas proezas em que, na verdade, a vantagem que levou, não é das que recommendam sufficientemente um larapio, principalmente um larapio que escolhe como campo de acção a boa fé das mulheres... Ante-hontem foi outro tratante, este chegado de Manáos, ha cinco dias, Mario Ramos, segundo consta do processo que lhe instauraram em cima, na delegacia do 2º districto policial. Pretendia elle embrulhar a firma Seabra & Comp., á rua Visconde de Inhauma, 75, fazendo-se passar por futuro genro de importante commerciante do Amazonas, que transaciona com aquella firma da nossa praça. Por pouco dava elle um tiro de 5:000$ á referida firma, que, felizmente, abriu os olhos a tempo de evitar semelhante golpe. Está Mario Ramos, a esta hora, recolhido á Casa de Detenção a mal dizer, com certeza, a má estrella que o guiou.

Achilles de Moraes o agente da Central do Brasil, e seu companheiro, o lavrador José Ferreira Gonçalves Alvim

Taes insuccessos não serviram, todavia de exemplo a outros piratas do mesmo estalão, e hontem, dois emulos seus foram agarrados em flagrante e autoados na mesma delegacia policial. São elles Achilles de Moraes, de 32 annos de edade, e José Ferreira Gonçalves Alvim, de 51 annos, ambos casados.

O primeiro é agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Campo Bello, e o segundo, lavrador, nessa mesma localidade.

O expediente de que se utilisaram não é novo, e, ademais, tem sido muito repetido nesta capital. Não pega facilmente. E eis por que, mal appareceram em scena, foram colhidos no laço que lhes armou a policia, os nossos dois tristes heróes de Campo Bello...

A historia é simples e vamos, assim, contal-a em poucas linhas.

A firma Eduardo Araujo & C., composta dos socios Eduardo de Araujo e Dr. Antonio de Paula Rodrigues, é estabelecida á rua Municipal n. 28. O ramo principal de seu commercio é o café, pelo que tem ella importantes transacções não só com fazendeiros do interior dos Estados de Minas e São Paulo, como tambem com negociantes e pequenos lavradores desses mesmos Estados.

Ante-hontem, á tarde, appareceram, a procurar um dos representantes da firma, dois homens, justamente os nossos heróes. Uma vez attendidos com presteza, disseram logo, sem rebuços, ao que iam. Eram portadores de um conhecimento sobre 376 saccas de café, despachadas na estação de Eubank da Camara, no Estado de Minas. Esse café, o mais moço dos dois homens, deveria negociar pela importancia de 50 contos de réis, com a firma Eduardo Araujo & C.

Aceita a proposta nas condições da offerta, ficou aprazado o pagamento para a tarde de hontem.

Ausentes, porém, os dois homens portadores do conhecimento, um dos representantes da casa, o Sr. Eduardo Araujo entrou a suspeitar do negocio.

— E se fosse uma "chantage" ? disse elle, de si para si. Tem havido tantas...

E mandou um dos empregados verificar se na Maritima existiam, realmente, as 376 saccas que os dois piratas procuravam negociar. A resposta, negativa, não tardou a chegar. Tratava-se, evidentemente, de grossa esperteza em que procuravam envolver a alludida firma commercial.

Diante disto, o Sr. Eduardo de Araujo correu ao 2º districto policial e relatou o facto.

Ficou, então, combinado, que hontem, á hora em que fossem os dois buscar os 50 contos, um investigador, devidamente occulto, appareceria e lhes daria voz de prisão. E assim foi feito.

— Aqui estamos para liquidar a nossa transacção.

— Queiram esperar um momento. O caixa virá attendel-os logo que tenha preparado o cheque...

E, com effeito, alguns instantes decorridos o caixa os chamava ao "guichet", sendo ambos presos, ahi, quando se apossavam do cheque.

Testemunhado o facto, e conduzidos ambos para a delegacia do 2º districto, foram elles autoados, depois do que o commissario de serviço mandou trancafial-os.

No seu depoimento responsabilisaram elles José Martins Corrêa, commerciante em Campo Alegre, pois, segundo affirmam, foi este quem lhes entregou o falso conhecimento para negociar aqui.

A policia vai apurar se realmente existe este terceiro personagem, agora citado.

FLORIENT — scintillante, vivo, subtil.

CASHMERE BOUQUET — de subtil elegancia e de encanto intimo.

PIQUANTE — alegre como o espirito de Carnaval.

Seja qual fôr o seu typo, ha sempre um perfume de "Colgate" que parece feito justamente para si.

Agentes geraes
LEONE & C.

Praça Sé, 34
S. Paulo

1.º Março, 59
Rio

COLGATE
Perfumes

Dr. Candido Ramos
(Vias urinarias)
Ex-interno do Prof. Legueu (Hospital Necker); ex-chefe de clinica adj. da Faculdade de Paris.
R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) n. 13, das 3 ás 5. Tel. C. 936.

AOS JUIZES FEDERAES EM MINAS

Serão concedidas passagens na Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar fornecer, a titulo de indemnização de despesa, as passagens requisitadas naquella estrada, para uso proprio e em objecto de serviço, pelos Juizes Federaes na secção do Estado de Minas Geraes.

Identica communicação fez S. Ex. ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
[illegible]
TRATAMENTO DA IMPOTENCIA
Dr. ALVARO [illegible]
[illegible]

Petropolis

Excellente casa mobiliada ou não a tres minutos da estação, proximo ao Collegio de Sion — aluga-se em optimas condições de preço pelo tempo que se combinar.

Escrever a João Brito, R. Visconde do Rio Branco, 37, telephone 4.342 Central.

Em Petropolis — informações no Café Orielles, em frente á estação.

DECISÃO TRAGICA !

FOI HONTEM SEPULTADA A INFELIZ ANGELA LEIROZA

Como dissemos em nossa edição de hontem, foi realisado hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento de uma das protagonistas da tragedia impressionante occorrida na casa de residencia da rua General Caldwell n. 238. Custeou os funeraes da desgraçada mulher, o seu pae, José Leiroza, com quem vivem os filhos menores da morta e do seu amante, Antonio Fernandes, que é estabelecido com um deposito de pão, á rua S. Christovão n. 659.

O Sr. Miguel Olympio de Oliveira e Silva, [illegible] Dr. Augusto Mendes, [illegible] morreu na [illegible] tempo, teve os cuidados da Assistencia, como [illegible] Angela, [illegible] residencia, á rua Cornelio n. 59. Miguel, a principio, estava entregue aos cuidados do Dr. Edgar Mattos, estando agora aos do Dr. Amphilophio Niemeyer, que é o medico da sua familia. Cercam-lhe a cabeceira os seus filhos e varios amigos, sendo de justiça salientar-se, [illegible] S. Christovão, onde reside ha longos annos.

Aberto inquerito sobre o caso, na delegacia do 14º districto, o delegado [illegible] Mendes, [illegible] de Jovita Antunes, que é a dona da casa onde se deu a tragedia, e as criadas della e as pessoas que ali estavam, quando Miguel e Angela entraram na casa.

Logo que as melhoras de [illegible] o permittam, será elle ouvido pela autoridade policial.

A. BERANGER & Cia.
com fabrica de bolsas, carteiras, trousses á Rua do Hospicio n. 353 é o unico fornecedor da "A Bolsa Elegante" á Avenida Rio Branco, 173.

TERRENOS QUASI DE GRAÇA !
EM RICARDO DE ALBUQUERQUE
LINHA PRINCIPAL DA E. F. C. B.
4$000 O METRO !
A 30 minutos da Avenida Rio Branco !
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 4º andar, sala 2A, de 1 ás 5 ou em Ricardo Albuquerque — Phone NORTE 2259

E' bom saber-se de quem se compra. Isto não se dá com muitos dos terrenos que andam annunciados a prestação.

O de Villa N. S. de Pompeia, foram adquiridos da Empreza Melhoramentos no Brazil, dirigida pelo eminente senador da Republica, Dr. Paulo de Frontin, nome nacional que dispensa qualquer elogio e que é segura garantia de que são terrenos livres e desembaraçados, e o povo, todo este povo do Rio de Janeiro, que admira seu antigo governador, póde compral-os com absoluta confiança.

Não só os que precisam de morar no suburbio, mas tambem, os que querem empregar seu dinheiro em negocio certo, para ganhar o dobro !

O operario que dispõe de pequeno capital, paga-nos 39$600 e recebe o terreno de 10 metros de frente por 40 de fundo, emprega sua pequena economia em construir uma casa onde vae morar com sua familia, e fica livre do phantasma habitação, o problema que mais o preoccupa neste momento.

O SOLDADO BAHIANO EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

EM VIBRANTE DISCURSO, O DEPUTADO BERBERT DE CASTRO, RECORDOU, HONTEM, DA TRIBUNA DA CAMARA, A COOPERAÇÃO DO SEU ESTADO NA REPRESSÃO DA DESORDEM

Na Camara, o representante bahiano Dr. Berbert de Castro, prendeu, por algum tempo, a attenção dos seus pares, pronunciando um vibrante discurso em que historiou a cooperação do seu Estado na defesa da ordem legal e o heroismo dos soldados que de lá partiram, em cumprimento do sagrado dever de desaggravarem a Republica.

A oração do joven deputado pela Bahia foi a seguinte:

«Sr. presidente, a Bahia foi um dos primeiros Estados que souberam manifestar o seu sentimento de revolta contra o movimento de rebeldia, em S. Paulo, em 5 de julho de 1924. Assim, ella se sobrepoz, sempre altaneira, á torrente de anarchismo, que ameaçára subverter a ordem publica, collocando-se, por fidelidade ao regimen constitucional, ao lado de todos os que inspirados pelo mais nobre e são brasileirismo, nesse momento critico da nossa historia, procuraram, como ainda procuram, defender o prestigio, a soberania, a integridade da Republica. A Bahia, conjugando, desde o primeiro instante, as energias civicas do seu governo e do seu povo, constituia-se logo um centro de resistencia, transformou-se, de subito, num inestimavel factor de cooperação decisiva, de apoio incondicional ao Exmo. Sr. presidente da Republica.

Desse modo, foram postas immediatamente de promptidão as suas forças militares.

O contingente, que dali partira para combater os sediciosos da capital paulista, fôra constituido do 19º batalhão de caçadores, quasi inteiramente formado de abnegados filhos da Bahia, sendo conhecido como o «Batalhão dos Bahianos». Não tardou, nessa cruel emergencia, arrebentar em 13 de julho outro movimento de insurreição das forças federaes aquarteladas em Aracajú', as quaes chegaram a depôr o governo de Sergipe. Ainda desta vez, a Bahia não se fez demorar em prestar maior concurso á defesa da ordem, enviando para esse Estado um batalhão de policia, com 652 homens, já á disposição do presidente da Republica para seguir com destino a S. Paulo. Partiram, sob o commando do general Marçal Nonato de Faria, no intuito de repôr as autoridades depostas, e reimplantar o regimen da ordem e da legalidade naquelle pequeno, mas sempre altaneiro e prospero Estado.

A acção do 19º de caçadores, em S. Paulo, foi efficiente e brilhante, batendo-se heroicamente, deixando, na peleja sanguinolenta da Villa Marianna, seis dos seus bravos soldados, inferiores e praças, mortos, além de muitos outros feridos, no mesmo sólo onde se erguera, pela primeira vez, o brado da nossa emancipação politica. E' pois, de toda a justiça, que se transcrevam, nos annaes desta casa, os dois seguintes e eloquentes telegrammas transmittidos ao governador Góes Calmon, no dia 29 de julho, dia memoravel da victoria da legalidade naquella capital:

"Rio, 29 de julho. — Congratulo-me cordialmente com V. Ex. pelo restabelecimento da ordem constitucional em S. Paulo, que contou com a cooperação de todas as unidades da Federação, numa demonstração inequivoca de solidariedade patriotica, na qual coube magna contribuição á gloriosa Bahia, que tem tanta parte nas nossas tradições de bravura. Marechal Setembrino de Carvalho."

"Rio, 29 de Julho. — Congratulo-me effusivamente com V. Ex. pelo restabelecimento da ordem na capital paulista e por tudo que a heroica Bahia fez em pról da defesa da legalidade e principio da autoridade constituida. — General Candido Rondon."

Graças, principalmente, á actuação energica da Policia Bahiana, poude o Estado de Sergipe reentrar no seu regimen constitucional, com a reposição do governo em 4 de agosto. O presidente Graccho Cardoso expressou, nestes termos, o seu vibrante enthusiasmo e sincero reconhecimento á Bahia, no telegramma que então dirigiu ao governador Góes Calmon:

"Aracajú', 4 de agosto. — E' com profunda emoção que exprimo a V. Ex. o meu reconhecimento pessoal e a gratidão do povo sergipano pelo nobre, generoso e effectivo concurso que a policia bahiana, em expedição civica neste Estado, secundando os patrioticos desejos do illustre amigo, acaba de prestar á causa do restabelecimento da ordem constitucional em Sergipe. Estou reposto desde hoje na administração do Estado, graças á acção decisiva dos elementos de ordem republicana, sob o abalisado commando do alto enviado do governo federal, general Marçal Nonato de Faria. Escusado é affirmar a V. Ex. quaesquer protestos em face da irresgatavel divida que as classes laboriosas sergipanas acabam de contrahir com o eminente e provecto governador da Bahia. Saudações cordiaes. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe."

Mal regressou á Bahia, onde foi recebida com festas excepcionaes, a victoriosa Policia, que tantas demonstrações déra de coragem em Sergipe, após ligeira preparação, logo rumou para o Rio Grande do Sul, já convulsionado, bem como, o 19º de caçadores. Não menos luzente e proficua foi a acção dessas forças no pujante Estado sulista, concorrendo, gloriosamente, para a expulsão dos remanescentes da rebeldia no sólo gaúcho, insculpindo com o proprio sangue o proprio civismo os seus mais fulgurantes feitos na historia destes dias, nos pontos mais arriscados do Rio Grande do Sul.

Descreveram, dahi, uma verdadeira e commovente odysséa, marchando, a pé, dos pampas do Rio Grande aos pinheiraes do Paraná. Um vivo testemunho dessa triumphadora trajectoria está contido nestes telegrammas dirigidos ao governador da Bahia e ao ministro Dr. Miguel Calmon, pelos generaes Rondon e Azeredo Coutinho:

"Governador Góes Calmon. — Guarapuava, 10 de março — Tenho o prazer de communicar a V. Ex. a passagem por Guarapuava do bravo batalhão bahiano em marcha para a frente de Catanduvas, afim de tomar parte na batalha que decidirá da luta ali mantida pelas forças legaes contra os rebeldes de Iguassú'. A tropa vai de moral levantado e com bom aspecto marcial. Honrará a gloriosa tradição da heroica e eterna Bahia. Affectuosas saudações. — General Rondon."

"Ministro Miguel Calmon. — Gaurapuava, 10 de março — Communico a V. Ex. que o batalhão bahiano entrou nesta cidade no dia 8 e prosegue marcha para a frente, amanhã. O aspecto é excellente. Visitei os officiaes no seu bivaque e inspeccionei o batalhão. Deixou-me magnifica impressão. O aspecto dos soldados é impressionador. Seu moral elevantado. Trazem do sul a gloria de terem concorrido para expulsar do sólo gaucho os rebeldes perturbadores da ordem. Vão animados para Catanduvas, onde operarão com as forças que se preparam para fazer o mesmo contra os rebeldes de Iguassú'. Attenciosas saudações. — General Rondon."

"Governador Góes Calmon. — C. Mallet, 16 de março — Ao incorporar-se ao meu grupo, o bravo 1º batalhão da policia bahiana, que tão bons serviços prestou no Rio Grande do Sul, tenho muita honra em apresentar as minhas respeitosas homenagens ao eminente patricio. — General Azeredo Coutinho, commandante do grupo destacado no Paraná."

Sr. presidente, o vespertino bahiano «A Tarde», em sua edição de 14 deste mez, encomiou, com o maior e merecido destaque, a actuação da policia do meu Estado nos rincões do oeste paranaense, estampando em suas primeiras columnas um documento, que deve perdurar na memoria dos nossos tempos, consistindo esse documento numa carta de um official da mesma policia, escripta em 15 de abril, do acampamento do Deposito Central, glorificadora da bravura do soldado de minha terra, e da qual, por muito sincera e eloquente, destaco apenas as expressões mais caracteristicas, nestas palavras inolvidaveis.

"Pela manhã de 26, o batalhão recontinua a sua marcha para "Floresta", reducto de Cabanas, Lyra e outros, — reducto que, no dizer abalisado dos Srs. generaes Rondon e Coutinho, se fosse tomado, traria a quéda de Catanduvas e o consequente desbarato dos rebeldes. Todos os officiaes do Exercito, inclusive os Srs. generaes, quando se referiram comnosco á luta, assim se expressaram: "Tudo depende dos senhores, se tomarem "Floresta". O Sr. general Coutinho, em conversa, dissera isto: "Reservo para a policia de minha terra a etapa mais arriscada".

Sabiamos que marchavamos para um precipicio, que nenhuma força legal ousou enfrentar, mas, animava-nos a convicção firme e extraordinaria de que eramos filhos da legendaria Bahia e, por conseguinte, sentinellas avançadas de sua honra, de suas tradições. Com o batalhão seguia um canhão de montanha, sob as ordens de um official bahiano, e 4 metralhadoras pesadas, sob as ordens de um official mineiro.

A's 10 horas e 40 ms. de 27, a testa do batalhão captura um revoltoso, que procura um animal, afim de patrulhar a estrada e veredas; momentos depois, encontra-se com mais dois, que o recebe a tiros. Dado o alarme pelos dois revoltosos, a testa do batalhão avança e, em seguida, o reducto de Cabanas põe-se em acção: duzentos e tantos revoltosos, munidos de metralhadoras pesadas, fuzis metralhadoras e fuzis 1908, abrem violento fogo para os nossos lados.

Chega a hora solenne e, ao mesmo tempo, angustiosa de se manter a honra da Bahia, de se tornar effectiva e efficaz a sua cooperação para a defesa da instituição republicana, ameaçada por mãos brasileiros. E o batalhão bahiano, conscio da sua responsabilidade, dos seus deveres, electrisados pela sua origem, avança e trava combate, forte, decisivo, renhido, resultando, depois de 26 horas de fuzilaria infernal, entregar á Bahia a victoria de seus soldados.

O capitão Dutra e o secretario do batalhão, saem á frente da primeira companhia e, de lagrimas aos olhos, incentivam os camaradas, da seguinte fórma: "A Bahia não póde ser desmoralisada. Salvemos a honra da Bahia". A soldadesca electrisa-se e o combate toma proporções giganteseas. O commandante, de quando em vez, acompanhado do estado-maior, vai á frente e tambem encoraja a rapaziada.

Durante o combate desaba grande temporal, acompanhado de trovoada, que ainda mais torna horrivel a luta. Os nossos soldados combatem, vendo os companheiros mortos e feridos e não esmorecem.

Dentre os feridos, muitos dizem, chorando: "Estamos confortados, porque venceremos."

O 1º tenente Roiim, do Exercito, externando sua opinião sobre a nossa acção, disse: "Com franqueza, estive em S. Paulo e nunca vi tropa brigar com tanta bravura."

Como já disse, depois de 26 horas de fogo, o anjo da victoria abre as suas azas sobre "Floresta", e a Bahia é saudada com "hurrahs" e vivas, emquanto a banda de cornetas toca victoria, em frente ás casas onde residiam Cabanas, Tavora, Lyra e sua gente. Armas, munições, generos, animaes, apetrechos de cozinha e outros artigos, são abandonados pelos revoltosos. A policia guarnece "Floresta", tomando as posições outr'ora inimigas."

Evidencia-se, mais e mais, a acção dos bahianos nessa obra de patriotismo. O seu papel foi magnifico e decisivo na tomada de Catanduvas, principal reducto de resistencia dos revoltosos. Outros documentos quero aqui transcrever, porque se me afiguram indispensaveis como provas da inteireza de caracter, civismo e bravura dos bahianos nessa formidavel luta, taes como estes ao Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, do general Azeredo Coutinho, commandante do 1º grupo de destacamento das forças legaes em operações no Paraná:

"Roncador, 9 de abril. — Tenho viva satisfação e muito orgulho em communicar ao eminente patricio e prezado amigo que o primeiro batalhão da força publica da Bahia, do destacamento do bravo coronel Mariante, portou-se heroicamente nos combates empenhados contra os rebeldes, principalmente na tomada da fazenda de Augusto Gomes e na occupação da estrada de Salto a Catanduvas. O batalhão bahiano honrou as tradições de nossa terra e teve tres mortos e dezoito feridos, entre os quaes, o bravo 2º tenente Modesto dos Santos Paiva, ferido gravemente no braço direito. Peço secundar pedido que hoje faço ao Dr. governador, para promover este abnegado official. Affectuosas saudações. — General Azeredo Coutinho, commandante do 1º grupo."

"Ministro Miguel Calmon — Cascavel, abril, 22. — Por estar no meu posto de commando em Cascavel, a 170 kilometros de Mallet, só hoje posso responder aos vossos telegrammas e agradecer a promoção do bravo tenente Modesto Paiva. Os mortos do batalhão bahiano foram os cabos Euzebio Raymundo Canabarro, anspeçada Manoel Alves Sant'Anna e soldado Geraldo José da Silva. Foram feridos: tenente Modesto dos Santos Paiva, cabos Rozendo Eloy dos Santos, João Alexandre Filho, soldados Plinio Corrêa Santos, Nereu Silva Torres, Francisco Florencio Silva, Manoel José Almeida, Januario Barreto Silva, Elisiario Aquino Figueiredo, João Baptista dos Santos, Constantino Ramos Silva, Manoel Anselmo Bispo, Wenceslau Luiz Ferreira, José Gonçalves Silva, Mauricio Padioleiro, Augusto Bastos Oliveira, os quaes, todos já restabelecidos. — General Azeredo Coutinho."

"Off. — Exmo. Sr. Dr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia — De quartel general Guarapuava, 7 de maio. — Ao declarar ao Sr. presidente da Republica extincta a acção dos rebeldes nos Estados do Paraná e Santa Catharina, com a proclamação da victoria do governo da Republica pelo restabelecimento da ordem e imperio da lei nestas longinquas fronteiras, cumpro o grato dever de communicar a V. Ex. que o primeiro batalhão da Força Policial da Bahia foi na batalha de Catanduvas elemento importante da victoria. Os bahianos ali combateram com fé e patriotismo, com o estofo de bravura dos filhos da gloriosa Bahia. Attenciosas saudações. — General Candido Rondon."

"Off. — Governador Góes Calmon. — Bahia. — De Guarapuava, 7 de maio. — Tenho viva satisfação em participar a V. Ex. que no dia 3, commemorando o descobrimento do nosso amado Brasil, o valoroso general Rondon, commandante em chefe das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, em brilhante ordem do dia, fez a proclamação da victoria da legalidade e das nossas forças, elogiando, como mereciam, os seus bravos e abnegados soldados, dando assim por terminada a ingloria campanha. Coube ao 19º de caçadores ser elogiado pela sua correcção militar, lealdade, espirito militar, disciplina e dedicação á legalidade, sempre demonstrados durante a campanha. Congratulando-me effusivamente com V. Ex. pela terminação da campanha com a victoria da legalidade, reitero a V. Ex. os meus protestos de subida estima e elevada consideração. Major Bento Gonçalves, commandante do 19º batalhão de caçadores."

Outra attitude não era de esperar dos bahianos, dadas as tradições do seu heroismo em pugnar que são florões da nossa historia, como contra os hollandezes no periodo colonial, os portuguezes, na éra da independencia, os paraguayos, no conflicto internacional, e em todos os fastigios da nossa grandeza moral, intellectual, politica e social.

Congratulo-me, Sr. presidente, com o governador do meu Estado, tradição viva e preclara do marquez de Abrantes, e com o Sr. presidente da Republica, figura extraordinaria de patriota, pelo termo da luta contra os revolucionarios no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina e no Paraná.

Tenho dito.

'Sanis'
CLEO
RIO

A escova de dentes e a grande guerra

Durante a grande guerra, o exercito americano regeitou milhares de escovas de dentes, por considera-las perigosas a saude dos soldados

A ESCOVA DE DENTES MODELO
"ESTERILISADA"
Fabricantes:
F. M. Garcia & Co. Lta.
RIO

"ATTINGE TODOS OS RECANTOS DOS DENTES"

Praça da Sé, 34
S. PAULO

Agentes geraes
LEONE & Cª.

1º de Março, 89
RIO

UMA BOA DIGESTÃO PARA OS DYSPEPTICOS

Pode contorcer-se com um ataque de dyspepsia mas desde o momento que faça uso da **MAGNESIA BISURADA**, a dôr cessa e principia uma digestão normal. E' porque a **MAGNESIA BISURADA** neutralisa os perigosos acidos que são a causa desse soffrimento, cessando todos os traços de fermentação dos alimentos. Estes lhe farão bem dando á sua saude uma melhora consideravel. A **MAGNESIA BISURADA** é recommendada pelos medicos, para as perturbações estomacaes e usada nos hospitaes. Não acarreta habito ao organismo. Tanto serve para moços como velhos. E' vendida em todas as pharmacias, tanto em pó como em comprimidos. Obtenha hoje um vidro e verifique a melhora que lhe produzirá.

GYNESTOL - Regulador

Soberano contra os incommodos da Mulher — Colicas, irregularidades, nervosismo, etc.

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição do Centenario
Lic. 787 — 6-2-922

Agentes: Infante & Cia. — Rua Chile, 27, sob.

LUSTRES
Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA
BERTHOLDO
Rua Theoph.
Ottoni 90
Proximo á Avenida

OS INTERESSES DO FUNCCIONALISMO DOS TELEGRAPHOS

Um telegramma ao general Rondon

Ao general Candido Rondon, em Guarapuava, foi transmittido o seguinte telegramma:

"Em reunião expressamente convocada, para tratar dos interesses da classe, o **Centro Telegraphico "Paulo Gomide"** houve por bem approvar unanimemente a proposta apresentada de, por intermedio de sua directoria, telegraphar á V. Ex. manifestando a sua immensa gratidão pelo modo justo e altruistico a que V. Ex. se propoz de, junto aos poderes constituidos, advogar os interesses da classe telegraphica carecedora, como V. Ex. demonstrou, de ser olhada com mais attenção e equidade.

A situação precaria em que toda classe se debate é por demais premente. Pacifica e fielmente tem ella cumprido com abnegação o seu dever, como V. Ex. reconhece-o.

Assim sendo, pede a V. Ex. que continue a defendel-a com seu alto prestigio junto ao governo da Republica, para o que constitue V. Ex. seu patrono em causa de tanta relevancia.

Respeitosamente. — Aristides Mendes, presidente; Cicero Cardoso, secretario."

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr, da falta de regras, hemorrhagias, corrimentos, nos casos indicados emprega tratamento seguro para regularizar os atrazos menstruaes, sem operação e sem prejudicar a saude. Dr. Lyrio dos Santos. 7 Setembro, 186. — (3839 C.) — Consultorio moderno, com enfermeira allemã.

NOVO TRATAMENTO DA SYPHILIS POR VIA BUCCAL

Observação pessoal do notavel clinico paulista dr LEONCIO DE QUEIROZ

«A via buccal é o grande e verdadeiro methodo de tratamento da syphilis.»

. . . .

Tenho consciencia de haver curado milhares de doentes de syphilis com tratamento por via gastrica, sem causar o menor damno a seus estomagos e intestinos».

Fournier.

Ha dois dias, fizemos, por estas mesmas columnas a apologia do moderno especifico «Formula Xis» para o tratamento da syphilis por via gastrica, mas como é notorio o preconceito existente ainda entre o povo de que o emprego do mercurio por via buccal tem grandes inconvenientes, desejamos tornar publica a insuspeita opinião do dr. Leoncio de Queiroz, um dos mais notaveis clinicos desta capital sobre o valor therapeutico desse novo medicamento, pois a Formula Xis realmente differe de toda a medicação até agora conhecida para uso interno, por dois ponderosos motivos: primeiro pela dosagem efficiente do mercurio, e ioduretos; segundo, pela absoluta tolerancia do organismo por esse preparado, devido á sabia combinação chimica daquelles saes com correctivos de origem vegetal.

Eis como se expressou o notavel medico:

«A melhor observação que tenho sobre a Formula Xis é feita em mim, pessoalmente. Tendo verdadeira idiosincrasia pelos saes de mercurio, e ioduretos, o meu organismo nunca os poude tolerar sem graves perturbações, e noto que recorri, sempre com o mesmo insuccesso, a preparados dos mais conceituados laboratorios nacionaes, francezes, americanos e allemães, quer usados por injecções, quer usados por via gastrica. No entanto, iniciei o meu primeiro tratamento com a Formula Xis acerca de um anno sem o minimo symptoma de quaesquer perturbações; ao contrario, logo após o uso dos primeiros frascos, foram notorios os beneficios que experimentei, bastando salientar que conquistei um augmento de peso de quasi cinco kilos, o que nunca logrará obter. Estou, actualmente, depois de haver feito um repouso de cerca de dois mezes, fazendo o segundo tratamento e, com o primeiro, á minha perfeita satisfação. Felicito-os, pois, pela feliz combinação chimica da Formula Xis, medicamento sem duvida destinado a prestar reaes beneficios no combate á lues».

Depois de tão autorizada opinião, não é licito accrescentar-se qualquer apreciação sobre as vantagens debaixo de todos os pontos de vista, de se usar a Formula Xis no tratamento da syphilis. Limitamo-nos a informar aos nossos leitores que esse maravilhoso especifico já é encontrado á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

AEG
VOLTMETROS
Rua General Camara, 130 Rio de Janeiro

PELOS CLUBS

Varias noticias

AMENO RESEDÁ

A festa das Princezinhas

Têm sido incansaveis ás sympathicas componentes do Grupo das Princezinhas do Ameno Resedá, nos preparativos para a imponente festa dansante, que, repleta de attractivos, será levada a effeito no dia 6 de junho proximo, nos confortaveis salões da apreciada Sociedade Internacional dos Garçons, á rua dos Arcos numero 26.

Pugillo constituido do elemento feminino de real valor do Ameno Resedá, sob a orientação do esforçado folião Orbilio Sores, prestigioso componente da sempre querida «Jarra» não poderia esperar senão os applausos e a melhor vontade de todas as camadas sociaes e dahi o estar, desde já, assegurado o seu completo exito, assignalador de mais um inconfundivel triumpho das Princezinhas, que têm a sua frente Irene Veiga, no posto de presidente e Adalgiza Carvalho, cuja alacridade e excessiva gentileza a todos encanta, tornando-se, logo á primeira vista, uma alma irmã, generosa e boa. Ha ainda, outras de vultos, merecedoras de encomios, cujos nomes não nos recordamos no momento e que são o complemento daquelle aguerrido grupo defensor intransigente do pavilhão auri-rubro.

Os salões da Sociedade S. dos Garçons, nesse dia, apresentarão artistica decoração e as dansas serão sustentadas pela orchestra Pestana.

Sinhô, o conhecido e applaudido musicista brasileiro, comprometteu-se com as Princesinhas para tomar parte na sua festa, executando durante o seu transcurso, um variadissimo repertorio de musicas puramente nacionaes.

Será, pois, a Embaixada do Caninha, mais um elemento de successo para a ansiada «Noite de Accacias», organisada pelo Grupo das Princesinhas do Resedá.

Uma noticia agradavel, damos hoje aos numerosos adeptos do querido rancho-escola do Brasil.

A sua breve installação em um confortavel predio, que está desde agora em trato, devido aos esforços de Alvaro José Fernandes, o incansavel baluarte do Resedá, e o seu novel associado, o Borboleta Henrique Martins, ex-presidente do Recreio das Flores.

E', portanto, um facto, a séde nova do Ameno Resedá.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO

A tarde dansante de domingo ultimo

Mais uma de suas encantadoras tardes-noites dansantes as Vaidosas de Botafogo, effectuaram domingo ultimo, em seus magnificos salões, á rua da Passagem.

Desde cedo, graciosas senhoritas e distinctos rapazes, entregavam-se ás dansas, proporcionadas pelo pianista Pequenino, que não cessava de attender aos innumeros pedidos de «bis».

A imprensa, ali representada pela «Gazeta de Noticias», «A Patria», «Jornal do Brasil» e «O Botafogo» teve acolhida fidalga por parte dos Srs. Guilherme Ramos, Francisco de Carvalho, Agnaldo Barreto, Manoel do Figueiredo, Olavo P. da Silva, Benevenuto M. Souza e Maximiano David.

A's 11 e 30 da noite, com tristeza geral, foi executado o galope final, retirando-se todos os convidados certos de no dia 6 de junho proximo, tomarem parte na grande festa de posse da nova directoria, e commemorar o sexto anniversario. Para esta festa, já estão sendo distribuidos os respectivos convites, sem os quaes, cavalheiros e damas não terão ingresso.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A passagem do seu 11º anniversario, será, hoje, brilhantemente commemorada

Com um optimo programma, vai ser hoje e amanhã commemorado, na séde do querido Club Endiabrados de Ramos, o 11º anniversario de sua fundação.

A data festiva que hoje passa, deve ser gratissima á quantos se habituaram a frequentar a séde do valoroso club suburbano, onde a fidalguia é um habito inveterado de todos os seus dirigentes.

Para o brilhante e auspicioso evento que logo mais será festejado, toda a ampla e confortavel séde dos Endiabrados, recebeu original e artistica ornamentação, apresentando-se, por isto, com um aspecto verdadeiramente imponente.

Uma grande orchestra impulsionará as dansas, que se iniciarão logo após a sessão solenne.

E' o seguinte o programma organisado para commemorar o 11º anno de existencia do club.

Dia 30 — A's 10 horas da noite, terá inicio a grande sessão solenne commemorativa do 11º anniversario e a posse da nova directoria. Inaugurar-se-á nessa occasião, no salão nobre do club, o retrato do grande cendiabrado «Principe Aliza», dos Democraticos.

A' meia noite, será hasteada na fachada do edificio social a nova bandeira. Este acto será paranymphado pelo Club dos Democraticos, presidente de honra dos Endiabrados de Ramos.

Terá inicio, logo a seguir o grande baile.

Dia 31 — A's 5 horas da tarde, terá inicio a tarde-noite-dansante, offerecida á sociedade local e que se revestirá de grande imponencia.

A directoria, por nosso intermedio, solicita a presença de todos os socios e amigos do club á missa que será rezada.

Do programma acima, constava uma missa por alma dos socios fallecidos.

Esse acto religioso, realisou-se, hontem, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Rita, á elle tendo comparecido um grande numero de associados e outras pessoas.

CORIZOL
INDICADO NAS:
Constipações, Bronchites, Resfriamentos, Febres, etc., etc.
FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE A INFLUENZA.
Agentes: INFANTE & C. — Rua Chile, 27 (Sobrado)

Dr. Ademaro de Lamare
Assistente do Hospital de Crianças e da Hygiene Infantil, Esp. molestias das crianças, e cirurgia infantil. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 195, das 3 ás 5 horas, terças, quintas e sabbados.
Resid. rua Viuva Lacerda n. 9 (Largo dos Leões).

GAZETA THEATRAL

Dous animadores da canção "boulevardière"

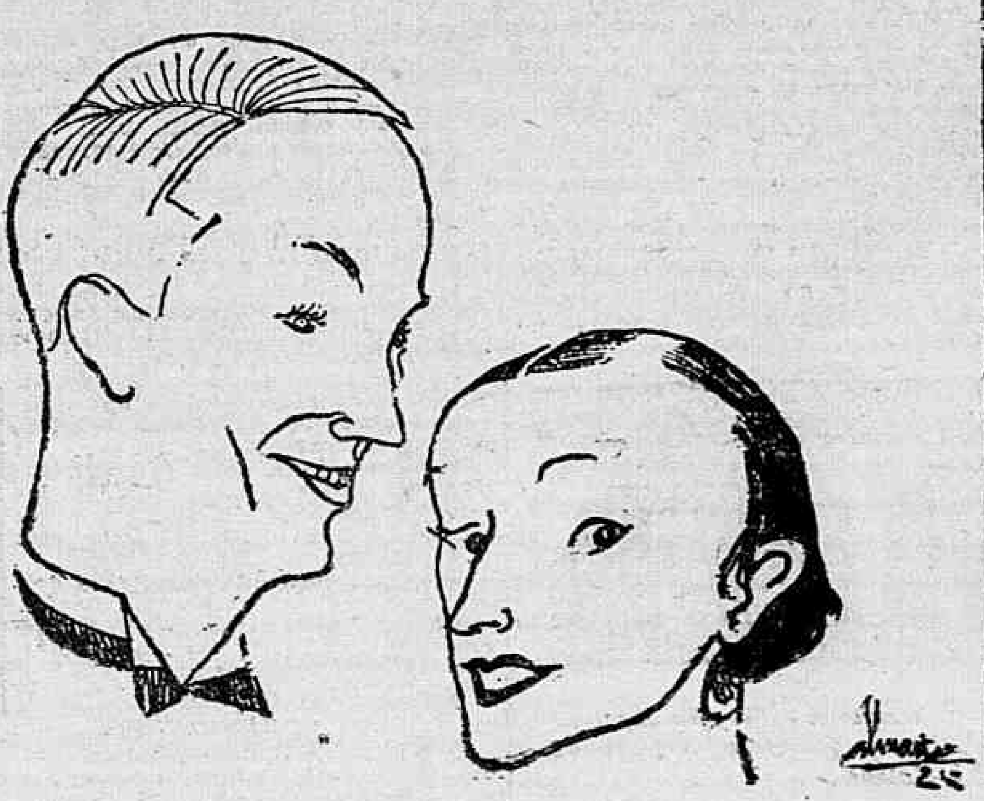
JA' se encontra em Buenos Aires e, certamente, dentro em pouco, estará no Rio, Chevalier, o homem que detém o sceptro dignatario da canção "boulevardière".

Vem pela primeira vez a estas plagas, onde de ha muito estão diffundidas as copias, ora irreverentes, ora de um sentimentalismo sadio, mas, sempre marcadas pela graciosidade distincta que o espirito francez distilla.

Talvez, mesmo, tenha escutado, logo ao desembarcar, o éco das suas ultimas creações, lançadas mesmo no "boulevard", como despedida, poucos instantes antes de fazer as malas, para ganhar o Sud-Express, que o levou ao encontro do transatlantico em que se aboletou para essa viagem de conquista a um novo publico.

E esse rapaz, que é dono da physionomia que mais sympathias tem irradiado, das taboas do palco, conquistou, e conquistou desde longo tempo este publico, através de madame Rasini, que esceneou os "sketches", e Randall, que divulgou as canções, com todos os artificios do estylo.

Maurice Chevalier trouxe comsigo a sua galante "partenaire", Ivonne Vallère, sua musa do momento e por quem é capaz de todos os sacrificios, como no caso ruidoso em que Paris toda se sobresaltou, quando elle sentiu na face sorridente o peso do punho de Dempsey...



Chevalier e a bella La Vallet, apanhados pelo lapis ironico de Almada, conhecido caricaturista lisboeta

EDUARDO BRAZÃO

A noticia do fallecimento do grande actor portuguez Eduardo Brazão, occorrido em Lisboa, despertou entre nós o mais vivo sentimento de pezar. E' que Brazão sobre ser um dos maiores artistas da lingua portugueza, era um grande e sincero amigo do Brasil, onde, em varias "tournées" artisticas, impoz-se pela elevação da sua arte e conquistou innumeros triumphos. Era uma figura notavel e inconfundivel na arte dramatica, tanto em Portugal, como no Brasil. Intelligente e illustrado, dotado pela natureza de todas as qualidades para vencer no palco, figura sympathica, voz sonora e ampla, gesto nobre e distincto, eis, os caracteristas do actor que aos 75 annos de edade desapparece, após uma das mais longas e gloriosas carreiras artisticas.

Eduardo Brazão no "Affonso VI"

Eduardo Brazão no "Amigo Fritz"

Eduardo Brazão apresenta uma serie vasta e variada de trabalhos de primeira ordem, desde a simples comedia de genero como os "Velhos", "Triste Viuvinha", "Amigo Fritz", "Surpresas do divorcio", "Fiscal dos vagões-leitos", até as peças de maior responsabilidade artistica, como "Hernani", "Affonso VI", "Leonor Telles", "Hamlet", "Othelo", além de outras em que o genio de Brazão evidenciou-se de um modo notabilissimo, como o "Kean", "Severo Toreli", "Regente", "Dois sargentos", "Fedora" e "João José"..

As nossas gravuras representam Eduardo Brazão em duas de suas melhores creações, no "Amigo Fritz" e no "Affonso VI", papeis estes que lhe valeram grande notoriedade.

Sobre o fallecimento do actor Brazão recebemos os seguintes telegrammas:

Lisboa, 30 — (U. P.) — A morte do actor Eduardo Brazão, causou verdadeiro pezar em toda a cidade. O grande artista, segundo disposição do seu testamento, será amortalhado com o habito de São Francisco.

Lisboa, 30 — (U. P.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios do notavel actor Eduardo Brazão. O corpo foi transportado para a egreja do Coração de Jesus.

O enterro que se realisará amanhã, será modesto e terá caracter religioso. Brazão será enterrado no Cemiterio dos Prazeres.

MUSSOLINI, AUTOR THEATRAL

Jornaes de Nova York, noticiaram ha tempos com um certo ruido a proxima estréa em um dos theatros dessa cidade de uma obra theatral de Benito Mussolini, o famoso chefe fascista italiano.

A proposito dessa obra publicamos abaixo o seguinte communicado epistolar da "United Press".:

Roma, Maio, — (U. P.) — O presidente Mussolini está escrevendo uma peça para o theatro. O enredo é simples. Trata-se de uma orchestra de bohemios, de que faz parte uma joven de dezoito annos que é a heroina. Essa moça é protegida em todas as excursões do bando errante por um homem de 45 annos de edade, que tem sido o seu pai de creação. Os dois são inseparaveis e muito affeiçoados um ao outro.

Acontece que a joven se apaixona por um rapaz da sua edade. Timidamente ella se acerca do pai adoptivo no segundo acto da peça, e faz-lhe a revelação do sentimento que a empolga.

O pai adoptivo revolta-se, e recusa o seu consentimento a um casamento dos dois jovens. (fim do segundo acto).

O Sr. Mussolini está agora muito occupado com os negocios do Estado para escrever o terceiro acto da sua peça. Todavia elle espera completar a obra logo que as questões politicas lhe dêm um momento de folga, e fez a promessa de que consentiria na representação em um theatro de Nova York, no proximo outomno.

Pelos Palcos

TRIANON

Representações da comedia argentina, adaptação de Restier Junior, "O homem de cimento armado", em vesperal, ás 3 horas e nas duas sessões da noite.

Brevemente, a comedia de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina".

RECREIO

Dão-se, hoje, neste theatro, as ultimas representações da revista-fantasia de Freire Junior "Gigolette", não havendo amanhã, espectaculo afim de que se possa fazer os ensaios de apuro da nova revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu Santo!",

REPUBLICA

No theatro da Avenida Gomes Freire, representa-se, hoje, á tarde, e á noite a popular revista portugueza "De capote e lenço".

Amanhã, festival da actriz Beatriz Costa, com a mesma peça.

S. JOSE'

Figura ainda hoje, no cartaz deste theatro a comedia "O violão e o jazz band", que na proxima terça-feira, será substituida pela comedia ingleza "O admiravel Crichton", uma das mais interessantes do repertorio de Leopoldo Fróes.

CARLOS GOMES

"Comidas, seu Tiburcio! ..", é a peça que a Companhia Garrido representa ainda hoje em vesperal e á noite.

Quinta-feira proxima, primeiras representações da burleta "No Collegio da Marocas" para o reapparecimento de Alda Garrido.

LYRICO

A companhia typica mexicana Rivas Cacho, repete em vesperal e á noite, ás 9 horas, as revistas "El Hada de Barro" e "El Processo de la Revista".

Quarta-feira proxima, festa artistica da Sra. Lupe Rivas Cacho.

IRIS

A Companhia Juvenal Fontes dá hoje, no palco do Cinema Iris, as ultimas representações da burleta "Os inseparaveis".

Notas Diversas

DESPEDE-SE A COMPANHIA DO REPUBLICA

A companhia portugueza de revistas, emprezada pelo Sr. Antonio Macedo, que pela segunda vez vem occupando o theatro Republica, deverá embarcar para Lisboa no proximo dia 14.

Essa companhia, melhor avisada, desistiu de sua annunciada "tournée" aos Estados do Norte da Republica.

COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS

Corre animadissima a assignatura para doze recitas da companhia portugueza de operetas, nesta capital.

A companhia, que é dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos, foi contratada pela Empreza José Loureiro, que na conformidade do seu programma não se furta a sacrificios para corresponder á sympathia do publico.

Já nos temos referido ao conjunto e ao repertorio que traz este anno ao Brasil Armando de Vasconcellos, ambos de primeira ordem..

A estréa se fará a 13 de junho proximo, com a opereta de Penha Coutinho "A leiteira d'Entre Arroios", com Auzenda de Oliveira, na protagonista.

A seguir, subirá á scena a opereta viennense, de Oscar Strauss, "A ultima valsa", para apresentação de Aldina de Souza, actriz, que pela primeira vez nos visita e logo após, subirá á scena o maior successo do theatro hespanhol destes ultimos tempos, "Benamor", na qual interviram as tres figuras principaes do conjunto, Auzenda de Oliveira, Alice Pancada e Aldina de Souza.

Possivelmente, será incluida no repertorio a opereta de Kalmann, "A bayadera", o ultimo successo da companhia em Lisboa, no theatro São Luiz, na festa artistica de Alice Pancada que desempenhou o papel aqui creado por Clara Weiss.

O CARTAZ DO S. JOSE'

Leopoldo Fróes, annuncia para amanhã, a ultima representação de "O violão e o jazz band" peça de Divernois e Dieudonée com que estréou no São José.

Terça-feira, para o reapparecimento da actriz Sylvia Bertini e do comico Carlos Torres, Leopoldo Fróes, nos dará uma "reprise" da comedia ingleza "O admiravel Crichton", que aqui foi levada, ha cinco annos, no Phenix, pelo notavel comediante patricio.

"O admiravel Crichton", foi traduzida de uma versão franceza pelos escriptores Renato Alvim e José Paulista, que aproveitaram, em essencia, todas as "ficelles" do original inglez, segundo a interpretação do tradutor francez.

A seguir, Leopoldo Fróes, dará uma "reprise" de "As Vinhas do Senhor", na qual reapparecerão as actrizes Carolina Maldonado e Emilia Pinho.

Depois dessa "reprise" teremos, então, no São José, a "première" de "O Principe dos Gatunos", original brasileiro, do nosso confrade do "Correio Paulistano", Antonio Fonseca.

A VESPERAL DE HOJE, NO LYRICO

Alda Garrido a mais typica das actrizes brasileiras, tomará parte — extraordinariamente — na matinée que hoje se realisa no theatro Lyrico, a querida artista patricia mostrará a Rivas Cacho algumas canções brasileiras que ella tanto deseja conhecer para augmentar o seu repertorio.

E' um motivo de grande interesse não só pelo que de cordialidade tem o gesto de Alda Garrido, mas ainda, porque, Lupe Rivas Cacho assistirá o essa prova de amizade para imitar depois a sua collega brasileira.

O espectaculo da matinée, bem como o da noite, constam das revistas "El hada del barro" e "El sucesso enormo".

— Amanhã, segunda-feira, terá logar a 5ª recita de assignatura com as peças "Santa", de extraordinarios trabalhos de Rivas Cacho e "La dantza de los millones" uma revista que Rivas Cacho interpreta com sua companhia de forma notavel.

COMPANHIA MARGARIDA MAX

Do escriptorio da Empreza Pinto e Neves, do theatro Recreio, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Em novembro proximo embarcará para Lisboa a Companhia de Revistas Margarida Max, a melhor no genero, sendo porém, accrescida de mais alguns elementos.

A companhia levará um repertorio de peças genuinamente nacionaes".

A FESTA DE BEATRIZ COSTA

Realisa-se, amanhã, no theatro Republica, a festa artistica da graciosa actriz Beatriz Costa, festival que vem despertando grande interesse no circulo de seus admiradores.

Beatriz Costa é, effectivamente, uma das figuras de destaque da companhia Antonio Macedo, e uma das mais queridas do publico carioca.

A sua festa, amanhã, vai ser encantadora, representando-se a revista "De capote e lenço" com a palpitante novidade da inversão dos papeis de "Cabo Elysio" e "Pateta Alegre" nas 1ª e 2ª sessões, simultaneamente, entre os actores comicos Joaquim Prata e Alvaro Pereiro.

FESTIVAL RIVAS CACHO

Na quinta-feira, 4, realisa-se no theatro Lyrico, a festa artistica da Lupe Rivas Cacho, que organisou para essa noite um programma dos melhores da temporada: nada menos que duas revistas de completa novidade — "El pais de la ilusion" e "El Mundo de los espiritus" — duas revistas, que typicamente mexicanas, dão margem a que a magnifica actriz apresenta varias modalidades da sua arte de representar. Rivas Cacho que fará terminar o espectaculo com um brilhante acto de concerto, fará as imitações da declamadora Berta Singerman, de Maria Tubau — artista argentina, num tango argentino — e de Alda Garrido em numeros caipiras.

Os bilhetes estão desde já á venda alma do grande Eduardo Brazão, tido grande procura.

COMPANHIA JOSE' RICARDO

A Empreza José Loureiro resolveu transferir para o anno proximo a vinda ao Brasil da companhia portugueza José Ricardo.

POR ALMA DE BRAZÃO

Procopio Ferreira e Christiano de Souza, os estimados artistas do Trianon, resolveram, pelo descanso da alam do grande Eduardo Brazão, fallecido ha dias em Lisboa, mandar rezar uma missa.

Esse acto de piedade christã, em que se reflete a cordialidade dos dois conhecidos actores pelo seu glorioso confrade desapparecido, terá logar quinta-feira proxima, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band" (comedia) ás 2 3|4 e 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 3, 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!..." (burleta) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "De capote e lenço" (revista) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "El hada del barro" e "El processo de la revista" (revistas), ás 9 horas — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Os Inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

Como me dóe a cabeça!!
Pelo amor de Deus, dêm-me

CIDALGINA
Só ella é efficaz, poderosa e infallivel contra qualquer dôr
Basta uma só capsula
Agente:
INFANTE & Cia.
Rua Chile, 27

CLINICA DE DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTUM E ANUS
cura radical das
HEMORRHOIDAS
por processo especial sem operação e sem dor
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56-sob., de 1 ás 4

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A Inglaterra, a França, a Italia e a Allemanha concertaram uma acção conjunta contra a propaganda bolshevista

O conhecido scientista Bendandi annunciou que a Terra tremerá quatro vezes em junho, sendo duas na Europa e duas na Asia

A Confederação Geral do Trabalho reclamou do governo portuguez, contra a deportação de agitadores politicos sem prévio julgamento

Relativamente ao pacto de segurança, são identicos os pontos de vista da França e da Inglaterra, declarou numa nota o governo de Londres

Os socialistas argentinos vão propôr ao Congresso a reforma da Constituição

A Belgica vai mandar uma commissão a Washington, para negociar com os Estados Unidos, um accordo sobre as dividas de guerra

INGLATERRA

FOI PROPOSTA A ABOLIÇÃO DO IMPOSTO SOBRE O CHA' E O ASSUCAR

Londres, 30 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, Lord Burney propoz a abolição do imposto que óra grava o chá e o assucar.

A onda deleteria do communismo

ENERGICAS MEDIDAS, EM CONJUNTO, VÃO SER TOMADAS PELOS GOVERNOS DA INGLATERRA, FRANÇA, ITALIA E ALLEMANHA

Londres, 30 (U. P.) — A Inglaterra, a França, a Italia e a Allemanha concordaram em combinar uma acção conjunta contra a propaganda subversiva communista, a qual será levada a effeito por entendimento das autoridades desses paizes.

O «Evening Standard» diz que a troca de communicações relativa a essa acção comprehende na Inglaterra e nos Estados Unidos diversas medidas, inclusive a expulsão de numerosos agitadores estrangeiros. Essa acção repressiva começava hoje pela vigilancia sobre os estrangeiros que trabalham como empregados de hoteis.

UMA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA, VISANDO O REPRESENTANTE DOS «SOVIETS» EM LONDRES

Londres, 30 (U. P.) — O «Evening News» annuncia que a delegação do governo dos Soviets em Londres notificou a direcção de Scotland Yard de ter sido descoberta uma conspiração que tinha por objecto o assassinio do Sr. Rakovsky.

Segundo a denuncia, a conspiração tinha origem a Hollanda, onde a policia estava agora procedendo a investigações. A séde da embaixada ficou sob vigilancia, como medida preventiva.

FRANÇA

CHEGOU AO HAVRE A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Havre, 30 (U. P.) — Chegaram hoje a este porto quinhentos peregrinos brasileiros em transito para Roma.

RELATIVAMENTE AO PACTO DE SEGURANÇA SÃO IDENTICOS OS PONTOS DE VISTA DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Paris, 30 (U. P.) — O embaixador britannico nesta capital, Marquez de Crewe, entregou ao ministro do Exterior, Sr. Briand, uma nota expondo o pensamento do seu governo sobre a resposta dada á Allemanha, relativa ao pacto de segurança por ella proposto. Annunciou-se que os pontos de vista inglez e francez, no assumpto, são identicos nas questões essenciaes e que as pequenas divergencias serão dentro em pouco esclarecidas.

SUISSA

Na Conferencia Internacional do Trabalho

UM DISCURSO DO DELEGADO BRASILEIRO

Genebra, 30 (U. P.) — Em reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, o capitão Montarroyos, um dos delegados do governo brasileiro, falou longamente sobre a obra já realizada pelo Departamento Internacional do Trabalho e a sua influencia na America Latina.

O delegado do Brasil, depois de recordar os esforços feitos para encontrar soluções favoraveis ao problema da immigração, que considera importantissimo para muitos paizes, concluiu accentuando a importancia da projectada viagem do Sr. Albert Thomas, presidente do Departamento Internacional do Trabalho a diversos Estados sul-americanos.

ALLEMANHA

HUGO STINNES TAMBEM SE DEDICA AO COMMERCIO DO CAFE'

Berlim, 30 (U. P.) — E' esperado esta tarde o grande industrial Hugo Stinnes Filho, vindo de Tehuantepec, onde segundo consta comprou grande quantidade de café, afim de vendel-o na Allemanha.

PORTUGAL

FALLECIMENTO

Lisboa, 30 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa o commerciante paulistano Sr. Pereira Leite e em Regua o proprietario Sr. Miguel Pinto.

COMO SERÃO REALISADOS OS FUNERAES DE JOÃO CHAGAS

Lisboa, 30 (U. P.) — O governo convidou o corpo diplomatico, os membros do parlamento, as autoridades locaes e o povo a comparecerem ao funeral de João Chagas que se realisará amanhã.

O programma estabelece a organisação de grande cortejo em que tomarão parte os revolucionarios de 31 de janeiro e 5 de outubro e contingentes do exercito e da marinha.

Apesar do pedido da Municipalidades do Porto, o corpo de João Chagas será sepultado no cemiterio de São João, junto a Elias Garcia e Cesar Machado, até a construcção do mausoléo proprio.

REGRESSARAM DE ROMA OS PEREGRINOS PORTUGUEZES

Lisboa, 30 (U. P.) — Regressou de Roma a peregrinação presidida pelo patriarcha, sendo enthusiasticamente acclamada.

Os peregrinos vieram excellentemente impressionados especialmente da audiencia do Papa que se mostrou muito affectuoso para com Portugal.

A presença do ex-Rei D. Manoel em Roma, que o Vaticano julgava ter fins politicos difficultou a concessão da recepção do Pontifice aos peregrinos portuguezes, só accedendo quando o Patriarcha e os bispos suggestionados pelo Vaticano para não visitarem D. Manoel, garantiram evitar manifestações de caracter politico em Roma o que poderia accentuar as dissenções entre os catholicos republicanos e os catholicos monarchicos.

A CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO RECLAMOU CONTRA A DEPORTAÇÃO SUMMARIA DE AGITADORES

Lisboa, 30 (U. P.) — Segundo noticiam os jornaes, a Confederação Geral do Trabalho, seguindo conselho juridico reclamou ao governo contra a deportação dos agitadores sem previo julgamento.

AUSTRIA

UM ENCONTRO DE TRENS EM BUDAPEST

Vienna, 30 (U. P.) — Informam de Budapest ter havido dentro da cidade uma colisão de um trem de passageiros com um cargueiro. Sahiram cerca de quinze pessoas mortas e mais ou menos cem feridas.

NORUEGA

REINA EXPESSO NEVOEIRO ENTRE SPITZBERGEN E O POLO NORTE

Oslo, 30 (U. P.) — Communicam de Spizbergen reinar expesso nevoeiro entre essa localidade e o Polo.

A prespectiva atemospherica não se modificou de uma maneira favoravel.

O navio «Farm» seguiu para Kingsbay afim de tomar carvão.

ITALIA

Os funccionarios publicos não poderão pensar differentemente do governo

FOI SUBMETTIDO A' CAMARA UM PROJECTO NESSE SENTIDO

Roma, 30 (U. P.) — Foi submettido á Camara um projecto de lei dando poderes ao governo para até 31 de dezembro de 1926, demittir os empregados do Estado sob o fundamento de manifestações que dêm margem a suspeitas de infiel cumprimento dos deveres, ou cuja attitude esteja em conflicto com a direcção da politica governamental». O projecto isenta dessa medida os officiaes militares, altos funccionarios, membros do Poder Judiciario, cuja exoneração, no emtanto, ficará á discreção do gabinete.

A commissão começará o estudo desse projecto na proxima terça-feira. Os liberaes democratas chefiados por Giolitti, Salandra e Orlando reuniram-se, esta noite, para estudar os meios de oppor-se á passagem dessa medida.

Diz-se que o primeiro ministro Mussolini ordenou á Camara que discutisse o projecto quanto antes.

Recordando máos momentos

A PEREGRINAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DOS CAMPOS DE BATALHA

Treviso, 30 (U. P.) — A peregrinação nacional dos ex-combatentes teve inicio por uma excursão aos campos de batalha, subindo os antigos soldados ao monte Grappa, ponto culminante da tremenda e furiosa luta italiana.

Foram pronunciados patrioticos e enthusiasticos discursos, exaltando a coragem, o impeto combativo e a resistencia do soldado italiano.

Os peregrinos almoçaram no cume do Monte Grappa. De regresso visitaram as aldeias da frente do Piave, as quaes se achavam profusamente embandeiradas e decoradas com palmas e flores.

Os antigos combatentes assistiram á tocante ceremonia de deixar cahir ramilhetes e flores sobre o monumento aos cahidos do Piave.

INAUGURAR-SE-A' PROXIMAMENTE O PRIMEIRO CONGRESSO DE SYNDICALISTAS INTELLECTUAES

Milão, 30 (U. P.) — No dia 11 de junho proximo, inaugurar-se-á nesta cidade, o Primeiro Congresso dos Syndicalistas Intellectuaes, tomando parte nelle jornalistas, inventores, engenheiros, architectos, advogados chimicos e esculptores.

O deputado Rossoni, chefe dos syndicatos operarios fascistas, figura entre os principaes oradores do Congresso.

O jubileu do reinado de Victor Manuel III

DONATIVOS DO CONDE DE MATARAZZO PARA A FUNDAÇÃO DE DIVERSOS INSTITUTOS COMMEMORATIVOS

Roma, 30 (U. P.) — O ministro do Interior Sr. Pederzoni recebeu um telegramma do Brasil annunciando ter o conde de Matarazzo dado a quantia de um milhão de liras afim de contribuir para a fundação dos diversos institutos commemorativos do jubileu do Reinado de Victor Manoel III e da Rainha Helena.

Agradecendo o valioso presente, o ministro dirigiu ao conde de Matarazzo a seguinte mensagem:

«O governo de Sua Magestade ao receber por intermedio do Banco de Napoles o magnifico donativo de um milhão de liras que o Sr. effectuou para os altos fins de estimular a arte e defender a saúde publica, exprime o seu agradecimento e o seu prazer ao generoso e distincto cidadão que honra do outro lado do oceano, o trabalho e o patriotismo dos Italianos.»

O SR. MUSSOLINI PARTIU PARA FORLI

Milão, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho Sr. Mussolini, partiu para Forli, sendo acompanhado á estação pelo seu irmão Armando Mussolini. O chefe do governo antes de regressar a Roma, passará alguns dias em uma fazenda, devendo chegar á capital na primeira semana de junho proximo.

O REI VICTOR MANOEL ALVO DAS SYMPATHIAS DA POPULAÇÃO DE MACETA

Roma, 30 (U. P.) — Communicam de Maceta a chegada do Rei Victor Manoel, que foi alvo de estrondosas demonstrações de sympathia por parte da população da provincia.

Sua Magestade inaugurou o monumento erigido em homenagem aos mortos da guerra. As tropas apresentaram armas e o povo das sacadas das casas deixava cahir flores á passagem do soberano.

O ministro das obras publicas, Sr. Giuriati, achava-se presente.

Novas previsões de Bendandi

O CONHECIDO SCIENTISTA ANNUNCIA QUATRO TERREMOTOS PARA O MEZ DE JUNHO

Roma, 30 (U. P.) — O conhecido especialista em phenomenos telluricos, Bendandi, fez em Faenza ao representante da United Press, com caracter de exclusividade, os seguintes prognosticos:

«Uma força singular e formidavel, subterranea, causará no mez de junho proximo, novas perturbações sismicas e quatro terremotos. O primeiro sentir-se-á na proxima terça-feira, longe da Italia, outro na quinta ou sexta-feira, de menor intensidade nas costas do Mediterraneo, um terceiro no dia seis ou sete, no Extremo Oriente e o ultimo no centro da Asia.

Todas as previsões de Bendandi para o mez de maio, tiveram confirmação, com excepção do tremor de terra do dia nove, no Pacifico, do qual não se recebeu nenhuma noticia.

MEXICO

As eleições na provincia do Sudéste

FOI APRESENTADA A CANDIDATURA DO EMBAIXADOR TORRE DIAZ AO GOVERNO DAQUELLA ENTIDADE MEXICANA

Mexico, 30 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Merida, capital do Estado de Yucatan, informam que se realisou ali a reunião da Convenção do Partido Socialista do Sudeste, para a designação do candidato ao governo daquella entidade federativa nas proximas eleições que se effectuarão no dia 1º de novembro.

Embaixador Torre Dias

Foi acclamado o nome do Dr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico no Brasil.

Tomaram parte nessa Convenção as directorias de 400 clubs, ligas e syndicatos, representativas de cerca de 80 mil eleitores.

CHINA

E' de 40.000 homens o effectivo da stropas de Feng-Yu-Shang

GANG-TSO-LIN TENCIONA IR REPOUSAR EM TIENTSIN

Pekin, 30 (U. P.) — Noticia-se que o general Feng-Yu-Shang, tem quarenta mil soldados ás suas ordens, conservando-os quasi reservadamente.

O general Chang-Tso-Lin, ao que se affirma tenciona ir repousar em Tientsin.

BELGICA

SOMENTE UMA COLLIGAÇÃO CATHOLICA REPUBLICANA SOLUCIONARÁ A CRISE MINISTERIAL

Bruxellas, 30 (U. P.) — A formação de um gabinete de colligação catholica republicana, parece estar imminente, sendo esse o unico meio de por termo á demorada crise ministerial.

Consta que o Sr. Vandervelde aceita a pasta das Relações Exteriores.

UM GRANDE INCENDIO EM ANTUERPIA

Bruxellas, 30 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu um quarteirão de armazens no porto de Antuerpia. Houve muitas victimas. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

ESTADOS UNIDOS

A BELGICA QUER NEGOCIAR UM ACCORDO COM OS ESTADOS UNIDOS SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

Washington, 30 (U. P.) — O governo belga notificou ao dos Estados Unidos que vai mandar a esta capital uma commissão para negociar um accordo sobre as dividas de guerra.

ARGENTINA

UM PEDIDO PARA ZANNI CONTINUAR O «RAID» AO REDOR DA TERRA

Buenos Aires, 30 (U. P.) — A commissão sob cujos auspicios o tenente coronel Zanni, emprehendeu o «raid» aereo em redor do mundo, telegraphou ao destemido aviador que se acha actualmente no Japão, communicando-lhe que será agradavel aos membros da mesma commissão ver continuar o vôo no proximo mez de julho.

VAI SER PERMITTIDA A ENTRADA DO «VAZLAV VEROSKY» NOS PORTOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Gallardo, depois de conferenciar com o presidente Alvear communicou ao prefeito maritimo que podia permittir a entrada nos portos argentinos do navio russo «Vazlav Verosky».

TAMBEM A ARGENTINA QUER REFORMAR A SUA CONSTITUIÇÃO

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Os socialistas realisarão no proximo domingo um «meeting» do apoio á idéa de reformar a Constituição para separar a igreja do Estado.

CHILE

PARTIU PARA BUENOS AYRES O SR. MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Santiago, 30 (A. A.) — O Sr. Carlos Aldunate Solar, ministro das Relações Exteriores, partiu para Buenos Aires, para tratar de assumptos particulares.

No interior do Paiz

S. PAULO

Novo systema de aproveitamento do lixo

O QUE ESTA' REALISANDO O INSTITUTO BUTANTAN DE SÃO PAULO

S. Paulo, 30 (A. A.) — A incineração do lixo de S. Paulo é o problema que mais diz respeito com a Saude Publica. E' sabido que a Prefeitura desta capital possue apenas actualmente um forno incineratorio, no bairro do Araçá, forno esse que não queima senão um decimo do total de lixo aqui.

Accresce que esse lixo é em geral muito humido, tornando-se necessario addicionar-lhe substancias combustiveis para que a sua incineração seja possivel.

Na impossibilidade em que se encontra de reduzir a cinzas toda a enorme quantidade de lixo, a Prefeitura vende grande parte delle aos chacareiros, que o empregam como adubo.

Este lixo não incinerado fica depositado, constituindo um fóco de desenvolvimento e reproducção de moscas.

O director do Instituto de Butantan fez interessantes estudos de um novo processo de aproveitamento do lixo, sem que se o incinere e sem o inconveniente de servir como meio de creação e propagação de moscas.

De conformidade com esse processo, o lixo é transformado em pequenos tijollos, que são vendidos, então, para fins de fertilisante.

O governo do Estado, reconhecendo os beneficios do novo systema do tratamento do lixo, concedeu áquelle scientista uma verba de 15 contos de réis para custear as primeiras installações.

Energia electrica para a capital paulista

ACHAM-SE CONCLUIDAS AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DAS UZINAS DA LIGHT

S. Paulo, 30 (A. A.) — Acha-se completamente concluida a ampliação das usinas da Light & Power, á rua Paula Souza, serviços tendentes a habilital-a a fornecer mais 2.500 kilowatts de energia electrica, ficando assim a sua producção elevada a 5.000 kw.

Em meiados de junho entrante, a capital disporá de mais 5.000 kilowatts, fornecidos pelas Docas de Santos. Em agosto ou setembro, serão terminados os trabalhos em execução na Usina de Pirapora, que poderá então fornecer uma força de 30.000 cavallos.

A Light está construindo uma outra grande usina na Serra do Mar, com capacidade para o fornecimento de 150.000 cavallos, usina essa que pretende poder inaugurar dentro de um anno. Ficarão assim normalisados os serviços de força e luz electricas.

Servindo á população de S. Paulo

VÃO SER CHLORADAS AS AGUAS QUE ABASTECEM ESSA CAPITAL

S. Paulo, 30 (A. A.) — Dentro de breves dias serão chloradas as aguas que abastecem esta capital.

Para esse fim, o governo estadual contratou com uma grande fabrica norte americana as mais completas e modernas installações, com os respectivos machinismos.

Deverão vir a S. Paulo abalisados especialistas e o pessoal necessario a essa installação e á instrucção dos empregados nacionaes, para essa delicada missão.

A referida firma já fez installações congeneres em cerca de 6.000 cidades, entre ellas, ultimamente, Buenos Aires, Cordoba, Tucuman, La Rioja e Lima.

Parece que S. Paulo será a primeira cidade do Brasil abastecida de agua chlorada, embora a Prefeitura de Itú já tenha feito, anteriormente, encommenda identica.

Para se avaliar como são efficazes os modernos processos de esterilisação das aguas, basta dizer que a Casa Paterson desde 1904 começou a chlorar a agua do Tamisa, conseguindo preparal-a para abastecimento de uma população 8 vezes superior á de S. Paulo.

CONSTRUCÇÃO DE 3 PONTES METALLICAS

S. Paulo, 30 (A. A.) — Termina hoje o prazo para a concorrencia publica aberta para a construcção de 3 pontes metallicas sobre o rio Piracuama, na Estrada de Ferro Campos do Jordão.

MINAS GERAES

UM NOVO GRUPO ESCOLAR

Bello Horizonte, 30 (A. A.) — O presidente do Estado assignou decreto creando o grupo escolar de Nova Rezende.

CREDITO ABERTO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS NO RAMAL DE LAVRAS

Bello Horizonte, 30 (A. A.) — Foi aberto o credito de 906 contos para execução das obras necessarias á conclusão do trecho de Tres Corações a Cachoeira, no ramal de Lavras, da Rêde Sul Mineira.

PREDIOS PARA OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES

Bello Horizonte, 30 (A. A.) — Realisaram-se hontem os primeiros contratos para a acquisição de predios destinados aos funccionarios do Estado com residencia nesta capital, na qualidade de socios da «Previdencia dos Servidores do Estado». Segundo as escripturas lavradas montou a 74:000$ a importancia dos respectivos contratos de compra e venda com o governo, representado pelos Srs. Drs. Castro Magalhães e Atalliba Salles, respectivamente advogado geral do Estado e seu fiscal perante a «Previdencia», e esta representada pelo seu presidente Dr. Carneiro de Rezende.

CEARA'

AINDA O CASO DO EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

Fortaleza, 24 (A. A.) (Retardado) — Rebatendo as accusações que o "Jornal do Commercio", desta capital vem fazendo ao Sr. Ildefonso Albano, como negociador do segundo emprestimo externo do Estado, o "Diario do Ceará" procura excluir a responsabilidade do mesmo, accusando o fallecido presidente Justiniano Serpa. O Sr. Ildefonso Albano até hoje não escreveu uma só linha em sua defesa, apesar do clamor que se levanta na opinião publica. O "Jornal do Commercio" promette continuar a analyse do contrato de emprestimo e responder ao "Diario do Ceará".

UM PADRE SYRIO QUE NÃO PODE EXERCER O MINISTERIO DO CULTO CATHOLICO

Fortaleza, 30 (A. A.) — A secretaria do Arcebispado, de conformidade com um telegramma do Nuncio Apostolico, que fôra consultado a respeito, avisou aos fieis que o padre syrio Daniel David não tinha ordens para exercer o ministerio do culto catholico.

Os jornaes noticiam que o referido padre mostra-se surpreso com esse aviso do Arcebispado e com a attitude da Nunciatura Apostolica, dizendo-se de passagem para a America do Norte e declarando que regressará ao Rio, afim de tudo esclarecer.

Continua a campanha do padre Manoel Macedo contra o padre Cicero

O ULTIMO ARTIGO PUBLICADO NO «O NORDESTE»

Fortaleza, 27 Ret. (A. A.) — O padre Manoel Macedo publicou hontem no jornal «O Nordeste» o quarto artigo da série da campanha que vem fazendo contra o padre Cicero de Joazeiro e o deputado federal, Dr. Floro Bartholomeu.

O «Diario do Ceará» publicou hontem tambem o primeiro artigo em defesa do deputado Floro e do padre Cicero, assignado pelo advogado Dr. Gomes de Mattos, que chamará á responsabilidade criminal o padre Macedo. No artigo do Dr. Gomes de Mattos ha o seguinte topico:

«Ninguem ignora que o padre Cicero ha tres decennios e tanto, por força de debatida questão religiosa, vem sendo a espinha de garganta de certos elementos do nosso clero, não tendo havido até hoje, um S. Braz que obre o milagre de arrancal-a definitivamente. Tonificado pela limpidez da sua consciencia, em materia de fé convencido de que só a virtude é o caminho que conduz ao céo, portador de uma intelligencia que não solicita favores e de uma illustração possante para o seu meio; viajando pela Europa, onde teve a honra insigne de conferenciar com o santo Leão XIII, defendendo-se de accusações das quaes foi absolvido, bafejado pelas auras de uma consideração invulgar no Brasil, o patriarcha de Joazeiro vive num ambiente especial, cercado pelo prestigio, manso, pacifico, sem absolutamente prestar ouvidos aos rumores que entontecem os que estão cá fóra. Muitos não comprehendem a superioridade do seu silencio ou a eloquencia do seu indifferentismo ás que lhe atiram as pedras da estulida, pois existe uma associação constituida do typo das igrejinhas, cujo programma ou estatutos consistem unicamente em desmoronar o solido edificio do seu prestigio, que, ninguem usará contestar, ultrapassa os limites do Ceará.»

O «Jornal do Commercio» publica um protesto de pessoas de varias classes sociaes de Joazeiro, contra a attitude do padre Macedo. Essa folha divulga tambem um telegramma daquella cidade, descrevendo o grande comicio popular em favor do padre Cicero e do Dr. Floro Bartholomeu. Nesse comicio falaram diversos oradores, sendo, ao terminar, o Dr. Floro carregado em triumphos.

O padre Macedo fôra chamado ao Orato. De volta da sua diocese permanecerá nesta capital, a pedido do clero de Fortaleza ao bispo de Orato.

O artigo do padre Macedo annunciado para amanhã é ansiosamente esperado.

BAHIA

Continua a ser homenageado D. Augusto da Silva

COMO TRANSCORREU O BANQUETE QUE LHE OFFERECEU O DR. GOES CALMON

Bahia, 30 (A. A.) — Como demonstração de alto apreço á mais elevada autoridade ecclesiastica da Bahia, o Exmo. Arcebispo D. Augusto da Silva, Primaz do Brasil, ha dias empossado entre as mais vivas demonstrações de carinho e respeito, o governador do Estado, Dr. Góes Calmon, synthetizando o sentir do povo bahiano, offereceu-lhe um banquete, que se revestiu da maior sumptuosidade.

A essa demonstração de distincta cordialidade, o governador associou elementos os mais representativos da nossa sociedade, reunindo-os em torno da eminente personalidade do Arcebispo.

A' entrada de S. Ex. a banda do 1º batalhão executou o hymno pontificio, iniciando-se pouco depois ás 8 horas o banquete. O salão apresentava bellissimo aspecto, com delicada e artistica ornamentação.

O Arcebispo occupou o logar de honra, tendo a seu lado as Exmas. Sras. Góes Calmon e Joaquim Pinho. A sua frente sentou-se o governador Góes Calmon, que tinha a seu lado as Exmas. Sras. Cunha Menezes e Celso Spinola. Os demais logares foram occupados pelas autoridades federaes, presidentes da Camara dos Deputados e do Senado do Estado, presidentes do Tribunal Superior de Justiça e do Tribunal de Contas, membro do clero, etc.

Ao champagnes, o governador Góes Calmon proferiu brilhante saudação ao eminente prelado, que tambem pronunciou eloquente agradecimento.

RIO G. DO SUL

INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. A.) (Retardado) — O Commissario de Abastecimento Publico prestou informações ao intendente Dr. Octavio Rocha, declarando que ainda hoje o mercado local funccionou bastante animado. As entradas de generos coloniaes foram regulares. No mercado da farinha houve procura por parte dos exportadores; o mercado de feijão durante o dia esteve animado. Realisando-se negocios para a exportação. A banha manteve-se como nos dias anteriores. O mercado do milho abriu e fechou inalteravel, soffrendo apenas ligeiros augmentos de preço. Continuam animadas as procuras de arroz por parte dos exportadores, não havendo alterações nos preços. Entradas por via fluvial e ferrea: banha 258 latas grandes e 210 caixas; feijão, 230 saccos; farinha, 1.785 saccos; lentilhas, 680 saccos; batatas, 10 saccos; trigo 480 saccos; milho, 645 saccos; arroz, 1.210 saccos. Offertas: banha, 4$; latas de kerozene; banha, 4$400, no varejo; banha, 4$100 latas de kerozene no varejo; feijão, 72$ a 75$; feijão branco, 70$; no varejo: feijão, de cores graudo, 60$; feijão mulatinho S. Paulo, 55$; farinha especial de 1ª, 32$ para exportação; farinha especial de 2ª, 30$ para exportação; farinha peneirada, 28$; farinha commum, 25$; lentilhas especiaes, 11$; para exportação; batatas, 14$500 e 15$000; milho, 22$, estavel; arroz agulha, 90$000 e 92$0000 arroz japonez, 78$ e 80$; arroz carolina, 70$ e 72$, mercado estavel.

PASSOU POR ROSARIO O 2º REGIMENTO DE CAVALLARIA DA BRIGADA MILITAR

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Communicam de Rosario que por alli passou o 2º regimento de cavallaria da Brigada Militar do Estado, que formava na vanguarda das forças legaes que bateram os revoltosos no Paraná.

A força, que veio sob o commando do major David Amaral, foi recebida com grandes demonstrações, erguendo a multidão calorosos vivas ao regimento, aos presidentes da Republica e do Estado, ás altas autoridades nacionaes, etc.

Porto Alegre, 28 (A. A.) — Na Escola de Engenharia desta capital, defendeu um projecto de construcção constituindo provas finaes para a obtenção do diploma de engenheiro, o engenheiro geographo Tito Marques Fernandes, que foi approvado com distincção.

—— O Sr. Alfredo Camara, administrador dos Correios, entendeu-se com o Sr. Possidonio Cunha, director da Companhia de Força e Luz, e com o Dr. Octavio Rocha, intendente desta capital, sobre passagem nos bondes daquella companhia para os carteiros do correio. Depois de haver o Dr. Octavio conferenciado com os outros directores da Força e Luz, ficou resolvido que os carteiros poderiam tomar bondes, não tomar os bondes, não excedendo de dois em cada carro.

—— A Associação Christã dos Moços acaba de receber uma valiosa doação. Trata-se da offerta feita pelo commendador Antonio Maia de uma chacara e mais casas comprehendidas nos ns. 17 a 23 da rua Pantaleão Telles. Esta propriedade tem 55 metros e frente por 105 de fundos.

Na doação que o commendador Maia endereçou á A. C. M., declarou que o fazia "em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por aquella agremiação á mocidade e á Humanidade em geral, quer na formação de caracteres dignos, quer na instrucção intellectual e physica".

—— E' desejo da Associação Christã installar o mais breve possivel um departamento de educação physica modelo e um outro de educação moral e intellectual.

—— Chegou a esta capital o Dr. Vacher Corliere, que vem assumir o cargo de consul da França, sendo recebido no caes por varios membros da colonia franceza e autoridades locaes.

—— O Salão do Outomno, que continua aberto á visitação publica, tem sido extraordinariamente visitado.

AS CONFERENCIAS DE JOÃO LUSO EM TERRAS GAUCHAS

Porto Alegre, 30 (A. A.) — Telegrapham da cidade do Rio Grande communicando que o escriptor João Luso realisará ali duas conferencias em junho proximo, no salão de honra do «Club Caixeiral», sobre os themas «Variações sobre a graça feminina» e «O amor nas trovas populares».

Patrocinam o festival os Srs. Fernandes Moreira, intendente municipal, e Miguel Araujo, consul de Portugal naquella cidade.

O LIVRO DE OURO DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (A. A.) — Assignaram o livro de ouro da Santa Casa desta capital mais as firmas Feddersen Thomsen & C., com a importancia de 10 contos de réis; Engelhardt & C., e Raphael Anselmi & C., com 5 contos cada uma, e o coronel Virgilino Porciuncula, com um conto de réis.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

O CHAUFFEUR FOI PRESO E AUTUADO

Na madrugada de hontem, no largo da Carioca, esquina da rua desse nome, o auto 6.564, dirigido pelo chauffeur Felix Barrado, de 40 annos de idade, casado e morador á rua do Rezende n. 127, atropelou o empregado da Usina de Asphalto da Prefeitura, Euclydes Gomes, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador no Becco Furado, na estação de Olaria, quando este infeliz homem trabalhava nos reparos do calçamento daquelle logradouro publico.

O chauffeur, detido pelo guarda civil 527, foi conduzido á delegacia do 3º districto, tendo sido ahi autoado.

Tendo ficado com varias contusões e escoriações pelo corpo, no accidente, foi Euclydes receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois.

UM MENOR ATROPELADO

Dirigido pelo chauffeur Augusto Algazarra, o auto 6.764, quando passava pela praça Onze de Junho, atropelou, á esquina da rua Marquez de Pombal, o menor Pedro de 7 annos de idade, filho de Souto Felippe e morador á rua General Pedra n. 57, ficando o infeliz menino com escoriações varias pelo corpo.

O guarda civil 579 que perseguiu o chauffeur culpado conseguiu, afinal prendel-o, conduzindo á delegacia do 14º districto, onde foi elle autoado.

Augusto, o chauffeur, conta 22 annos de idade, é brasileiro e casado.

COMPLICAÇÃO POR CAUSA DE UM CAVALLO

O Dr. Raymundo de Miranda, ex-deputado, queixou-se ao 1.º delegado auxiliar contra José Teixeira Sampaio, que, tendo ficado como depositario de um cavallo seu, que morreu, se nega a pagar o valor do animal.

O custo do cavallo foi arbitrado por dois peritos em 800$000, mas o Dr. Raymundo de Miranda exige 1:000$000 e Sampaio só quer pagar 300$000.

Diz Sampaio que o queixoso lhe deu autorisação para vender o cavallo e que dias depois, o animal cahiu do morro Pedro Americo, vindo a morrer.

Foi aberto inquerito.

CINE BOULEVARD
Teleph. Villa 124
HOJE — Programma Serrador linha Capitolio
A VOZ DO MINARETE, 7 actos por Norma Talmadge.
MUDANDO A CASCA, Comedia. Jornal Universal.
Matinée, ás 2 horas. Amanhã — VINHO, JAZZ, RISO E AMOR.

MORREU DE ACCIDENTE

A exhumação do cadaver

No proximo dia 2 de junho será exhumado no cemiterio de São Francisco Xavier o cadaver do operario Antonio Barbosa, que, no dia 24 de Agosto do anno passado, foi victima de um accidente no trabalho.

A exhumação vai ser feita á requisição do juiz da 1.ª Pretoria Civel, tendo sido designados para os trabalhos de autopsia os Drs. Rodrigues Caó, e Cunha Cruz, o servente Januario e o escrevente Armando.

O acto terá a assistencia do 3.º delegado auxiliar.

Nova divisão do districto agricola do Pará

De accordo com a proposta do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o Dr. Miguel Calmon, dividiu, provisoriamente, o districto agricola do Estado do Pará, em quatro circumscripções, tendo a 1ª por séde Belem; a 2ª, Bragança; a 3ª, Cametá e a 4ª, Soure.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

CAIXA DE PECULIOS

A Caixa de Peculios é um dos departamentos importantes da Associação dos Empregados no Commercio.

Ella habilita o socio inscripto a legar um peculio de cinco contos de réis, mediante uma contribuição muito modica, cuja fixação depende da edade do candidato, variavel, entre 21 a 50 annos.

Os pagamentos até agora realisados, pela Caixa de Peculios, attingem a 1.175:678$980; a sua estabilidade é absoluta, visto que os premios são calculados de accordo com os principios da sciencia actual.

Constantemente, vêm-se registrando um apreciavel numero de novas inscripções, para isso muito contribuindo os esforços da direcção da caixa, a cuja frente se encontra o vice-presidente da associação, Sr. Pedro Xavier de Almeida.

NÃO PONHA FÓRA
a sua pasta, bolsa, carteira, ainda que velha ou suja. Mande-a "A Bolsa Elegante", á Avenida Rio Branco, 173, que por modico preço ella se transformará em nova — A. Beranger & Cia.

COPACABANA CASINO-THEATRO
Quarta-feira, 3 de junho, ás 9 horas da noite
GRANDE DINER DE MODA
Quartas e sabbados só é permittida a entrada no Grill-Room, aos cavalheiros de smoking ou casaca.
HOJE — — — DOMINGO — — — HOJE
Na téla, ás 21 horas: "O LYRIO DO REINO FLORIDO", super-producção GOLDWYN, em 8 partes. Protagonistas: Leatrice Joy e Wallace Beery.
GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

TRIANON
HOJE VESPERAL, A'S 3 HORAS. HOJE
Sessões, ás 8 e 10 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos de Novion
O Homem de Cimento Armado
RIR : RIR : RIR :
Toma parte PROCOPIO e toda a sua brilhante companhia.
Brilhante montagem, moveis de vime da casa Costa Reis, Rua da Gloria, 98. Lustres da casa Braga.
Amanhã — O Homem de Cimento Armado.

A direcção do "CAPITOLIO" acceita quaesquer suggestões que os seus frequentadores queiram apresentar para melhorar o seu serviço.
O Cine-Palacio da Elegancia e da Moda
CAPITOLIO
continu'a a apresentar esse film maravilhoso, de arte e belleza
O Corcunda de Notre Dame
em que é estupendo o trabalho de
LON CHANEHY
E ainda vemos nelle PATSY RUTH MILLER — NORMAN KERRY — GLADYS BROCKWELL — ERNEST TORRENCE, etc.
ACTUALIDADE SERRADOR Nº. 7
Novidades cariocas.
Grande orchestra de 20 PROFESSORES, sob a direcção domaestro WOLF GORDASSER.
A SEGUIR — mais uma joia do PROGRAMMA SERRADOR — um film adoravel, delicado e sentimental da First National:
CYTHERIA
com LEWIS STONE — IRENE RICH — ALMA RUBENS
HORARIO DE HOJE
1—Audição do orgão "OSKALYD" — ás 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.
2—GRANDE ORCHESTRA — Saint Saens — "Marcha Heroica". — ás 2,10 — 4,20 — 6.10 — 8,30 — 10,30
3—ACTUALIDADES SERRADOR — ás 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 — 10,20
4—O CORCUNDA DE NOTRE DAME — ás 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 — 10,30.
QUINTA-FEIRA — INAUGURAÇÃO DO PALCO DO "CAPITOLIO" — com numeros de attracção, dignos da platéa elegante que frequenta esta casa, preferida da elite carioca — Artistas de valor, contractados especialmente para o Capitolio, como: — TSUNE-KO — artista japoneza, com suas apresentações de maravilha e luxo — GABY REYMO, a deliciosa "vedette" franceza, do Ba-ta-Clan — Mlle. MIRKA, dansarina de salão, com numeros modernos e elegantes — Mr. POWELL, cujos trabalhos de ventriloquia têm assombrado o mundo.

Mundanidades

BINOCULO

Procopio Ferreira, o maior galã comico que o Brasil tem produzido, ha pouco, incluindo-se no numero daquelles moços que ora tão esplendidamente se batem pela realisação dos ideaes do ibero-americanismo, resolveu tornar conhecido dos brasileiros o theatro argentino. O "Binoculo" olhou para o gesto com a mais viva das sympathias. Porque o redactor do "Binoculo" é um ibero-americanista fervoroso e envaidece-se de ser o que mais tem escripto em prol desse movimento, de ha varios annos. Outros terão escripto "melhor", o redactor do "Binoculo", porém, tem escripto "mais". E, como no assumpto, a quantidade vale tanto quanto a qualidade, eis que lhe cabe alguma gloria...

×

Portanto, estamos perfeitamente á vontade para intervir na materia. Note-se: esta secção nada tem que ver com theatro; mas tem com a moda. E ás vezes, esses aspectos confundem-se. Como agora. Agora o theatro argentino está na moda. Podemos, pois, tratar do caso.

×

Como era natural, logo que o "Trianon" se entregou de corpo e alma ao argentinophilismo scenico, duas correntes se formaram. Uma que dizia: o theatro argentino está mil furos acima do brasileiro; o theatro argentino póde perfeitamente rivalisar com os melhores do mundo; emfim, o theatro argentino é theatro de verdade. A outra corrente, sceptica e nacionalista, commentou — Isso está parecendo hespanholada... Provavelmente, haverá na Argentina originaes bons, optimos alguns, tal qual como no Brasil. Em todo o caso, esperemos.

×

E não esperavam "grande tempo", como "Mme. Butterfly" pelo commandante Pinkerton... Procopio Ferreira, aliás dando mais uma prova de alto espirito de cordialidade e confraternisação sul-americana, pretendendo visitar Buenos Aires, tratou de preparar um ambiente sympathico ao Brasil, para quando lá chegasse. Nobre, patriotico, louvavel. Dahi, ter o illustre actor interpretado as peças dos autores considerados como os melhores da Argentina.

×

Ora, succede que de toda a serie de peças argentinas levadas no Trianon, apenas duas merecem ser consideradas como capazes de consagrar o theatro de nossos amigos do Prata. As outras foram tão sómente "peças" e das boas.. As duas excepções têm por titulo "Colladinhas das Mulheres" e "O Sobrinho do homem". A primeira, realmente, um mimo; a segunda excede-a até, pois, é tudo quanto ha de mais deliciosamente Oscar Wilde...

×

Assim, feito o necessario balanço, entre o que ha no Brasil e as "peças dos melhores autores argentinos", os nacionalistas não cabem em si de contentes. Elles quasi que podem affirmar diante do exposto: o theatro brasileiro é superior ao argentino. Quanto ao pretendido "mil furos acima", na hypothese contraria, é uma opinião notavel porque foi proclamada justo no dia 1° de abril ultimo...

×

Agora mesmo, está em scena "O homem de cimento armado". Seu autor é Novión, considerado lá na Argentina e aqui no Brasil como um phenomeno. No entanto, quem foi vel-a sabe o que ella é — ou o que não é... Aliás, a unanimidade da critica feita serve de indicio... Quanto ao nosso critico theatral, o commandante Victor Pujol, autor consagrado, espirito brilhante e culto, de temperamento innatamente sereno e delicado, sem jamais deixar-se dominar por impulso de paixão alguma, teve a respeito esta phrase: "Não vale o novo original do Trianon o menor dispendio de tinta e papel".

×

Terminaremos, pois. E, se nos fosse pedido um conselho pelo talentoso artista Procopio, que muito admiramos e prezamos, diriamos: se é realmente amigo da Argentina deixe quanto antes de representar originaes daquelle paiz... Pelo menos, dos "melhores autores". Caso porém queira insistir, tente os "peores autores", porque, talvez, estes logrem maior successo...

Na data de hontem, passou o anniversario natalicio da Sra. Maria Laura Tavares Goulart, Exma. esposa do Sr. major Nilo Goulart, conhecido capitalista desta praça e finissimo homem de sociedade. Muito formosa, espiritual, elegantissima, a Sra. Nilo Goulart é uma das mais luminosas figuras de nosso scenario aristocratico. Admirada e querida, muito justamente, a Sra. Nilo Goulart foi hontem, como sempre que aquella data occorre, infinitamente homenageada por parte das pessoas que formam seu vasto circulo de finas relações de amizade.

Cada dia que passa, mais se reaffirma o prestigio social do esplendido salão de "coiffeur pour dames", do Sr. A. Fadigas, á rua Gonçalves Dias n. 16, 1° andar. Não ha exaggero em dizer-se que elle, no campo de sua acção, é um vencedor "Walk-Over". Não tem competidores. E os que tal se presumiram, a tempo declararam "forfait", afim de ser evitada uma derrota escandalosa. Aliás, isso é uma verdade da mais simples e immediata verificação. Basta, de vez em quando, visitar-se aquelle consagrado estabelecimento.

A França positivamente deve ter tido uma grande decepção com o resultado de certa «enquête» aberta por uma de suas muitas revistas... A alludida revista perguntou aos escriptores mais representativos dos diversos paizes do mundo: «Qual é o estado de influencia de nossa literatura em seu paiz?». Não vale a pena commentar: basta transcrever algumas respostas.

×

Na Inglaterra, o esplendido Bernard Shaw disse: «A influencia da literatura franceza já não existe entre nós. Ha 40 annos Zola formou George Moore e, dez annos mais tarde, Anatole France foi o mestre de A. B. Walkeley. Dahi para cá, mais nada. Sou um velho que lê ainda Molière; devo, porém confessar, que não encontro entre a obra do grande dramaturgo e a de seus successores nenhuma analogia. A autosatisfação será a ruina de sua literatura».

×

O conde Keyserling, falando em nome da Allemanha, escreve: «Vós, francezes, sois o symbolo do passado».

×

Na Italia, é M. G. Sarfatti quem declara com franqueza que, embora seus compatriotas queriam ser os mais nacionaes possiveis, sempre se deixam influir por paizes como Inglaterra e Allemanha, nunca, porém, pela França. O proprio Israel Zangwill, apesar de expressar-se em nome da raça judaica, tão enthusiastica do liberalismo francez, diz: «Sua influencia literaria desappareceu do orbe».

×

Assim, na Hespanha, na Hollanda, na Escandinavia, na Russia, etc., etc. Mas nem toda a terra pensa com a Europa — para consolo da Europa... Na Persia, por exemplo, a influencia dos livros de Paris é maior que nunca: «Tudo o que minha patria sabe do Occidente — assegura Ali No Ruzé — aprendeu em obras francezas. O francez, que sempre foi nossa lingua diplomatica, ganha cada dia maior terreno e enche de expressões nossos jornaes, a ponto de constituir um verdadeiro perigo para a pureza de nosso idioma».

×

Na Armenia, tambem, o progresso da influencia franceza é evidente, segundo a opinião de Tchobaliam. Na China, diz Tsen Tsonning: «Sua influencia literaria, embora recente aqui, augmenta de dia para dia, e seus romancistas são os mestres dos nossos».

×

Ora, o resultado dessa «enquête» vem desmentir por completo uma affirmação antiga de philosophos notaveis... Na verdade, como observa um escriptor hespanhol, os sociologos, antes de 1914, quando queriam expôr os motivos que, em certos terrenos espirituaes, faziam apparecer a França como uma nação menos importante que a Allemanha, invocavam as tristezas da derrota. Ao fazel-o, lançavam mão de uma theoria que, em todas as partes, está muito arraigada no animo dos homens e que faz coincidir as épocas de esplendor literario com os momentos de apogeo politico: «Veja-se o seculo de Augusto — diziam; veja-se o seculo de Pericles, veja-se o seculo de Luiz XIV». Assim, todos estavam convictos de que, com a victoria, o prestigio francez, a influencia franceza, a gloria franceza, tornariam a ser o que tinham sido nos tempos do Rei Sol.

×

Pois bem, a França venceu. E que vemos? Apenas o desapparecimento de sua influencia mental no mundo de maior civilisação, e só crescente na Persia, Armenia e China... Ha que concordar com Gomez Carrillo «espejismo del siglo de Augusto y el siglo de Pericles no tiene nada que ver con las contingencias politicas y militares».

×

Na verdade, um povo vencido, diminuido, humilhado, póde reunir uma pleiade como a que formam os Flaubert, os Hugo, os Michelet, os Lecont de l'Isle, os Verlaine, os Zola, os Goncourt, os France, os Loti, os Rostand... E um paiz vencedor, formidavelmente fortalecido em armas e em effectivos de exercito, póde ter que resignar-se em ver Paul Valery como seu maior poeta e Pierre Benoit como seu maior romancista... Assim, a França de hoje é um pigmeu diante do gigante de 70...

SER BONITA

Existirá na vida qualquer cousa de mais encantador do que o rosto de uma mulher joven e bonita? Com a expressão de vida, alegria, felicidade? Grande parte dessa felicidade está na belleza da cutis e a belleza da cutis existe sempre onde existe o

POLLAH-CREME

da American Beauty Academy.

Com elle obtem-se sempre a suavidade, transparencia e o tão desejado tom avelludado da cutis.

Agentes geraes: Soc. Productos Chimicos L. Queiroz. — Rio-S. Paulo.

Para efficacia no emprego do Creme POLLAH, enviamos gratuitamente, a quem nos enviar o coupon, o livrinho "A Arte da Belleza".

Nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.

Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Repres. da "American Beauty Academy". Rua 1° Março, 151, sob. Rio de Janeiro.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos, nesta data, o capitão de corveta Arthur Rego Meirelles, 1° ajudante da Capitania do Porto. Optimo elemento da Armada Nacional, como official e cavalheiro distincto, zeloso cumpridor de seus deveres, o commandante Meirelles terá, nesta data, justas demonstrações da merecida estima em que é tido.

Deputado Heitor de Souza — Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do deputado Heitor de Souza, politico prestigioso, professor de direito e advogado de solido renome nos auditorios de nossa Capital.

Primeiro secretario da mesa da Camara e «leader» da bancada espirito-santense, S. Ex. é uma das figuras mais brilhantes e cultas do nosso Congresso.

Não faltaram, naquella data, grandes manifestações de apreço ao illustre anniversariante.

Faz annos hoje o Dr. Humberto Antunes, esforçado e competente sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil.

Os funccionarios daquella ferrovia e amigos, preparam para S. S. grande manifestação de sympathia.

O lar do coronel João Clapp Filho, sub-secretario da Central do Brasil, está hoje em festa. A sua Exma. senhora, D. Henriqueta Clapp commemora seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o joven Diomedes de Moraes Junior, filho do Sr. Diomedes de Moraes, nosso collega de imprensa.

Faz annos hoje o Sr. José Prior, correcto funccionario da Casa da Moeda.

Passa hoje o dia natalicio da Exma. Sra. D. Fernanda Thereza de Azevedo, esposa do nosso collega de imprensa Fernando Barroso de Azevedo.

Foi muito felicitado, ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Fernando Alvares de Souza, corretor de Fundos Publicos em nossa praça.

Faz annos amanhã o Dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, secretario do inspector dos Portos, experimentado jornalista e nosso prezado collaborador.

Por esse motivo, não serão em pequeno numero os cumprimentos que Alvaro Penalva receberá, hoje, da parte dos seus amigos e admiradores.

Fazem annos hoje:

O Dr. Nascimento Silva.

— O Dr. Oscar Sayão de Moraes.

— O Dr. Humberto Antunes.

— A Sra. Isabel Veiga Euler, esposa do Dr. Carlos Euler.

— A Sra. Carlota Ramos, esposa do major Mario Ramos.

— O capitão de corveta Arthur de Meirelles.

— O Sr. Antenor Olympio Martins.

— A senhorita Ondina Santos, filha do capitão Joaquim Moreira dos Santos.

— O Sr. Antonio Affonso de Oliveira.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do distincto funccionario dos Telegraphos, Sr. Luiz Barbosa de Noronha, e de D. Lucia Lobo de Noronha, com o nascimento de uma robusta criancinha, que irá receber, na pia baptismal, o nome de Luiz Palmary.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, 30, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Zenha Guimarães, neta da baroneza de Salgado Zenha, com o Dr. Francisco d'Alano Louzada.

Serviram como testemunhas, por parte do noivo, o tenente-coronel Manoel de Cerqueira Daltro Filho, da casa militar da presidencia da Republica, e sua Exma. esposa, no civil; e no religioso, o Dr. Raul Gomensoro, inspector do Banco do Brasil, e sua Exma. esposa.

Da noiva, serviram de paranymphos, no civil, o Sr. commendador Juvencio Nogueira de Moraes e sua Exma. esposa, e no religioso, o Sr. Luiz Zenha de Gusmão e a Exma. Sra. D. Rita Salgado Zenha.

ALMOÇOS

Festejando o anniversario do Sr. Pedro Xavier de Almeida, do alto commercio desta praça e vice-presidente da Associação dos Empregados do Commercio, o Sr. Arthur Cabrera, presidente da Associação, offereceu-lhe hontem, na Rotisserie Americana, um almoço intimo, em que tomaram parte os seus companheiros do conselho administrativo.

Em nome de todos, o Sr. Raul Villar, secretario, saudou o estimado anniversariante, que agradeceu essa demonstração de apreço.

FESTAS

A senhorita Firmina Rosa de Lima, professora de piano, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, cujo anniversario transcorrerá amanhã, offerecerá, em seu palacete da rua do Mattoso, uma festa, em que se congregarão, naturalmente as familias de sua amizade e os seus admiradores, que ella os possue em numero elevado, nas melhores rodas da sociedade do Rio.

CHÁS DANSANTES

Nos luxuosos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, realisa-se hoje o elegantissimo chá dansante de nossa alta sociedade.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de sua recente nomeação para delegado do 24° districto policial, os amigos, collegas e admiradores do Sr. Dr. Olegario Neiva, preparam-lhe carinhosa e expressiva manifestação, que será opportunamente annunciada.

VIAJANTES

Regressou de S. Paulo o Dr. Ludgero Feital, advogado no nosso fôro.

— A bordo do paquete "Voltaire", segue hoje para os Estados Unidos, acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, o Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em New-York, que ali vai assumir as altas funcções do seu posto, tendo terminado as suas férias regulamentares.

O embarque de S. S. realisar-se-á no Caes do Porto, ás 3 horas da tarde.

Chapéos

Mme. Emilia previne ás suas distinctas amigas e freguezas que tem os ultimos modelos de chapéos para inverno. Chapéos de feltro em todas as côres. Preço ao alcance de todos: desde 15$000.

Rua do Theatro, 7, sobrado.

Industrias do Brasil

A fabricação do cimento Portland, em Cachoeiro de Itapemirim (Espirito Santo)

Em 1913, sob a iniciativa do Dr. Jeronymo Monteiro, então governador do Estado do Espirito Santo, foi iniciada a montagem da fabrica de cimento, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim.

A firma fornecedora de todos os machinismos, seria um fabrica de Braunsweig (Allemanha), que já tinha feito diversas installações neste genero, e que se encarregaria da montagem e da fabricação do cimento Portland. Esta fabrica era representada na Capital Federal pela casa Hermann Stoltz.

Preliminarmente, antes de qualquer resolução definitiva sobre a construcção da fabrica de cimento, a casa Hermann Stoltz mandou vir da Allemanha um especialista em fabricação de cimento, que fez um estudo do calcareo e da argila que são materias primas indispensaveis para o fim desejado.

As analyses feitas do material encontrado em Cachoeiro do Itapemirim foram excellentes, e déram em resultado um cimento normal e bom.

Semanas depois este especialista foi substituido por um outro technico, tambem vindo da Allemanha, que confirmou as analyses do seu collega.

Assim ficou resolvido a construcção da fabrica de cimento; os machinismos foram encommendados, e desde logo iniciou-se a montagem da mesma.

Por motivos que não é preciso explicar, nem a mim compete indagar, foi sustada a montagem da fabrica, que já estava bastante adeantada.

De 1914 a 1921, diversos engenheiros e industriaes foram visitar o local, e, embora com uma brilhante industria em perspectiva, não tiveram a sufficiente coragem de completar a installação começada, e de iniciar a fabricação do cimento. De facto, o capital necessario para este fim seria bastante avultado, e só começaria a ser amortisado longos mezes depois.

Em 1922, o governo do Dr. Nestor Gomes fez um accôrdo com o Banco Hypothecario e Agricola do Espirito Santo a quem era devedor o Estado, e pretendeu arrendar a fabrica a quem interessasse.

Nenhum concorrente se apresentou. As versões que corriam sobre a fabrica eram que: o material estava estragado, que o calcareo da zona era imprestavel, que era preciso ir buscal-o de outro Estado, que o capital necessario para terminação da montagem e consequente funccionamento da fabrica era grande, etc., etc.

Em 1924 porém, um grupo de homens corajosos e de iniciativa industrial comprovada em outras emprezas, arrendou do governo estadual a fabrica, e tomou a peito iniciar uma das industrias basicas do nosso paiz, a do **Cimento**.

Sendo em 1918, um dos que pretenderam arrendar a fabrica, enthusiasmado com os conselhos de meu eminente amigo, o sabio Dr. **Gonzaga de Campos**, com que estive em Bello Horizonte em visita afim de examinar uma pequena tentativa de fabricação de cimento por meio de um gazogenio, tentada pelos engenheiros Eugenio Elmo e Caetano Lopes, procurei o engenheiro chefe da firma Hermann Stoltz, para colher informações sobre a fabrica de Cachoeiro do Itapemirim, que estava abandonada.

Esse technico me respondeu que as versões que corriam sobre esta fabrica ou, eram obra de despeitados, que não podendo realisar os seus desejos, faziam correr informações falsas, ou, de interessados directos para que não se installasse a industria do cimento Portland no Brasil. Entretanto, adeantou o referido technico, que em consciencia, elle só podia me dizer que a fabrica era optimamente montada e os machinismos de primeira qualidade; quanto ás materias primas, estas eram tambem excellentes, e que as experiencias provaram a fabricação de um cimento bom e inteiramente normal; e, para comprovar o que dizia me mostrou diversas photographias da fabrica, e analyses diversas de calcareo, barro e cimento.

Munido destas informações de um technico que merecia fé, entabolei com os gerentes do Banco Hypothecario, negociações para arrendar a fabrica.

Os capitalistas com quem contava para levar a bom fim esta empresa, ficaram indecisos em vista da perspectiva de um avultado capital, que seria empatado para completar a montagem e pôr a fabrica em funccionamento. Desisti de meu intento.

E os annos passaram, quando, em 1924, correu de novo a noticia que o grupo de banqueiros e industriaes, a que já me referi acima, tinha arrendado a fabrica e estava completando a installação. Não pude resistir ao desejo de conhecer de visu a fabrica, o local e as materias primas, afim de pessoalmente fazer juizo a respeito, o que realisei. Do que vi e observei, passo a expôr:

A fabrica — Fica situada na margem esquerda do rio Itapemirim, rio abaixo, a cerca de 100 metros de distancia. Foi construida sobre alicerces de pedra e cimento levantados a 2 metros acima do nivel das construcções visinhas, isso para preserval-a de qualquer enchente do rio. A estructura é metallica. A área occupada é de cerca 8.000 metros quadrados.

Os apparelhos installados são do typo mais moderno, fabricados com o material de ante-guerra, o que quer dizer, bom e muito robusto.

O processo adoptado para fabricação do cimento, é o da via humida, e para isto estão installados os apparelhos necessarios, como:

O forno rotativo horizontal, que mede 35 metros de comprimento, o britador de calcareo, silos para materia prima (calcareo e argila), silos e reservatorios para massa, depositos para massa calcinada, ventiladores, moedor para o carvão, reservatorios para o mesmo, para o cimento, machinas para encher automaticamente barricas e saccos, transportadores diversos, diversos jogos de ensacamentos, motores electricos, etc., etc.

A installação é completa, e feita para produzir annualmente 150 mil barricas de cimento de 170 kilos cada uma. Esta producção é a habitual de uma fabrica européa deste typo e de semelhante apparelhagem.

O material installado está em perfeito estado de conservação.

Materias primas — Sendo este, o objectivo principal da minha ida a Cachoeiro do Itapemirim, procurei logo examinar a existencia e a prestabilidade do calcareo e da argilla.

Perto da fabrica, o calcareo, aliás em quantidade importante, não serve para fabricação do cimento, pois é um calcareo magnesiano, tendo um teor em magnesia, que vai até 14 %.

Este calcareo serve para alimentar os fornos de cal que é uma das producções da zona.

Cerca de 1.000 metros da fabrica, tendo como indicação um afloramento de calcito, segui a sua direcção.

O Calcareo — regularmente estratificado, corre ao longo do flanco da cadeia de collinas que vai ligar-se á serra das Fruteiras, em uma extensão approximativa de 30 kilometros.

Em qualquer caverna que se abra, numa profundidade que varia de 12 a 15 metros, é elle encontrado em camadas e em bancos de 1 e 3 metros de espessura, e acha-se misturado com calcareo **dolomitico** que contém um teor de magnesia que vai até 21 %.

Numa distancia de 1 ½ kilometro da fabrica, encontra-se um banco de calcareo branco e azulado, com o brilho vidroso e ás vezes nacarado, com os caracteristicos do **calcito** (carbonato de calcio natural, CO 3 Ca). Diversas analyses confirmaram a sua qualidade, dando até 99% de CO 3 Ca.

A uma distancia de 5 kilometros deste banco, encontra-se outro, onde o calcareo se apresenta em massa saccharoide, ora compacta, branca e diversamente colorida, ora em blócos enormes, soltos, formados de **calcito rhomboedricos**.

E' esta actualmente a pedreira que a fabrica pretende utilisar e para isto installou um **cable-way**, que levará esta materia prima para os depositos da fabrica.

Um pouco adiante o calcareo apresenta todos os caracteristicos do calcito, porém, ás vezes, mais saccharoide e de grãos mais finos. — A analyse provou a existencia de um teor de magnesia de 8%.

A existencia do calcareo magnesiano sem ser precisamente **dolomitico**, perto do calcito puro, nenhuma importancia tem.

Poucas são as pedreiras exploradas na Europa para a fabricação do cimento, que utilisam todo o calcareo encontrado, sendo que em algumas pedreiras até 30% do minerio é rejeitado.

Para isso, é feita uma selecção do minerio no local mesmo da pedreira, antes de transportal-o para a fabrica.

Ahi, a massa é preparada nos depositos, onde ella é dosada. Cada fabrica tem a sua composição estudada e propria.

O minerio rico como o pobre, é convenientemente misturado, augmentando-se e diminuindo-se um ou outro nas proporções normaes estabelecidas pela **Associação Internacional dos Materiaes de Construcção.**

O objectivo principal para a exploração racional de uma industria, é que o material a ser explorado seja em quantidade sufficiente para o objectivo desejado.

O calcareo, sómente existente na Fazenda de propriedade da fabrica, dá para alimentação de uma fabrica como, a do que se trata, para mais de 100 annos.

Para fazer uma avaliação certa e para uma investigação mais minuciosa, seria preciso fazer innumeras sondagens em diversos pontos, para verificar a altura e a qualidade de todo o calcareo. Em todo caso, em qualquer logar que se abra uma caverna, no flanco da cadeia de collinas, o calcareo é sempre encontrado em massa compacta ou em blócos soltos, ás vezes puro, ás vezes com magnesia mais ou menos na proporção de duas partes de calcareo magnesiano, por cinco de calcito bom.

Diversas analyses deram os theores seguintes, que variam:

CO3Ca	de	75	a	89 %
CaO	»	45	»	54 %
MgO	»	0,5	»	2 % até 21 %
MgCO3	»	1	»	5 %
SiO2	»	3	»	10 %

Argilla — Quanto a argilla, está é encontrada a 1.000 metros da fabrica, e do outro lado do rio Itapemirim, na margem direita do rio abaixo. Numa distancia de 500 metros existem formidaveis depositos de argilla, cuja composição varia.

SiO2	de	45	a	56 %
Al2O3	»	23	»	37 %
CaO	»	1	»	4 %

As analyses feitas do cimento fabricado com as materias primas de Cachoeiro do Itapemerim, dão:

Perda em encandescencia	0,58 %
Fe2O3	3,37 %
SiO2	20,38 %
CaO	65,74 %
Al2O3	6,41 %
MgO	1,54 %
Kna	0,74 %
SO3	1,21 %
	99,97 %

O tempo de liga é de 6 ás 7 horas.

A analyse é inteiramente normal, e nenhuma substancia ultrapassa os seus limites.

A «Associação Internacional dos Materiaes de Construcção», dá os limites entre os quaes oscilla a composição do cimento Portland.

Silica	20	26
Alumina	2	11
Oxydo de ferro	2	[illegible]
Cal	58	67
Magnesia	0,3	[illegible]
Acido sulphurico	0,25	[illegible]

Composição chimica de alguns cimentos

	Allemão	Francez	Inglez	Belga	Francez
Silica	20,80	23,00	24,05	26,10	24,60
Alumina	8,66	8,33	8,69	5,79	7,98
Oxydo de ferro	3,64	3,87	3,81	2,61	2,51
Cal	62,52	60,90	59,69	62,44	59,10
Acido sulphurico	0,89	1,40	1,47	0,85	1,65
Magnesia	1,68	1,10	0,90	0,79	1,25
Perda ao fogo	1,85	2,75	1,85	1,35	3,40
Sem dosagem	—	—	0,25	0,07	0,11

Seria interessante conhecer de um geologo propriamente dito, a proveniencia de todo o calcareo existente no municipio de Cachoeiro do Itapemirim.

A existencia a um mesmo nivel, de um deposito aqui calcareo e mais adiante marmoso ou arenoso; [illegible] do carbonato de cal com dolomia, argila e outras materias, é explicavel; admittindo a supposição muito legitima, que as fontes calcareas variaram em numero e abundancia segundo as épocas, que, ellas tiveram seus momentos de interrupção; que, ellas surgiram em tal logar de preferencia e tal outro, etc. Trata-se na zona referida de dolomias formadas por metamorphismo?

Transporte — Cachoeiro do Itapemirim tem as suas portas a E. F. Leopoldina que vai á Victoria de que fica distante 5 horas, e liga a fabrica ao Estado do Rio, Nictheroy, Capital Federal e ao Estado de Minas via Carangola.

Além desses communicações ferro-viarias, existe o Porto do Itapemirim que dista 45 kilometros da fabrica de cimento com communicação ferro-viaria já inaugurada e a navegação fluvial francamente aproveitavel.

Desse modo fica garantida a exportação dos productos e a importação do material com taxas economicas.

Em conclusão — A fabrica montada em Cachoeiro do Itapemirim está bem localisada. As materias primas dão para fazer um cimento normal e bom, e portanto commercial. Claro é, que a fabricação deve ser dirigida por um especialista competente, de competencia já comprovada neste genero de industria, que saiba compôr uma formula de cimento normal e que, essa mesma seja **cuidadosamente fiscalisada** para que dê um producto bom, como temos tantos importados, e não [illegible] no Estado de S. Paulo, uma empreza que se montou com avaliações [illegible] de cimento, tinha só o nome e não passava de uma simples cal **hydraulica**.

Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, Engenheiro.

A ARTE MUDA

"PORTOS DE ESCALA"

(Producção da Fox, interpretada por Edmundo Lowe, no papel central)

Descripção — Naquella manhã de ar puro e sol radiante, Archer Raford, abastado proprietario da localidade, e sua esposa, tinham sahido de carro a gozar a linda manhã primaveril. No meio do caminho encontraram um amigo com quem Raford apostou uma corrida até a ponte. E assim em desenfreada carreira, lançaram-se os dois carros pelos caminhos tortuosos do bosque, vencendo todos os obstaculos, e ameaçando, a cada curva, mais pronunciada, despenhar-se pelos precipicios que appareciam a cada passo. A esposa de Raford supplicava-lhe que cessasse com aquella loucura, pois ella estava transida de medo e o medico lhe havia aconselhado todo o cuidado devido ao seu estado melindroso de saude. Não a attendeu o caprichoso Raford, que desejoso de vencer o amigo, corria cada vez mais. E assim ao chegar em casa, no estado de exaltação nervosa em que se achava a pobre creatura teve a dita de ser mãe, vendo, porém, com tristeza, que o seu filhinho havia de soffrer, mais tarde, as consequencias daquella corrida funesta.

Crescera forte e corpulento Kirk Raford, mas a despeito do seu physico attrahente e desenvolvido, o medo o perseguia sempre, não o deixando praticar siquer a sombra de um acto de coragem.

Naquella noite jogava o nosso heróe com um amigo, Randolph Norton, e apesar de ter um excellente jogo perdeu a partida, devido ao medo que teve de apostar contra o bluff que lhe propoz o rival. Dirigiram-se em seguida para a festa de caridade que Miss Marjorie Vail organisára em sua residencia, em beneficio das crianças pobres e lá Norton fez entrega do que ganhára a Miss Vail para os seus protegidos, procurando por todos os meios insinuar-se no coração de Marjorie que era fortemente cortejada por Kirk.

Quiz o destino que aquella festa de fins tão altruisticos terminasse de maneira tragica, pois uma lanterna japoneza que pendia do tecto, devido a uma rajada de vento mais forte, incendiou todo o palacete, pondo em polvorosa os convidados, que atropeladamente procuravam fugir do fogo. No meio da confusão havia sido esquecida a pequenina Peggy, que dormia num quarto do andar superior. Marjorie supplicou a Kirk que a salvasse, e, apesar do affecto que consagrava á irmãzinha da sua apaixonada, e apesar de toda a coragem de que se revestiu, ao enfrentar a scena, [illegible] foi accommettido do terrivel medo que o perseguia sempre e não se animou a subir. Norton tomou-lhe a frente e num momento voltou com a creança sã e salva, elevando-se assim aos olhos de Marjorie, que ella vae dispensar mais attenções a Kirk.

No dia seguinte todos os jornaes commentavam irrisoriamente o medo de Kirk, salientando com termos elogiosos o valor de Norton. O velho Archer, ao ler as noticias que o envergonhavam, gritou colerico para o filho: Covarde, vae-te! Podes reunir o que te pertence e sahir para nunca mais voltar. Kirk não se defendeu, mas não póde deixar de perguntar: — Por Deus, papai, diga-me, se sabe, que é que eu tenho aqui neste coração pusillanime? Por que hei de ser sempre um covarde? Luto com todas as forças contra esta tara maldita, e no momento final, derrota, vergonha, horror!

Tres annos depois, Randolph e Marjorie, agora casados, foram despedir-se do velho Archer, em cujo coração toda a colera se abrandára contra o filho e queria somente que se elles o encontrassem nas Philippinas, onde iam fixar residencia, lhe pedissem para voltar, pois elle não tinha culpa do que lhe acontecia, porque a tara que o perseguia, elle mesmo lh'a havia legado com o seu capricho louco de outr'ora.

Vamos encontrar agora o nosso heróe em Manilla, depois de ter estado em Honolulu, Yokohama e Shanghai, como um navio fantasma pelo [illegible]

[illegible]

surprehendida por Marjorie a quem teve de confessar que tambem conhecia Kirk, e que elle estava ali, alguns passos distantes. Pediu a Marjorie que o mandasse á sua presença, [illegible] encontrar-se outra vez, depois de tanto tempo com o homem que a despeito de tudo ella amava ainda, e que a confissão espontanea da alegria que aquelle encontro lhe causava, veiu mostrar ao nosso heróe que mais uma vez elle perdera, pelo medo de apresentar-se a Marjorie depois do incidente do incendio, uma opportunidade de ser feliz.

Perguntou-se por Norton. Fôra a negocios, [illegible]

[illegible]

Este film estará no Odeon e no Iris.

Cinegraphicas

RODOLPHO VALENTINO — «PECCADOR DIVINO»

A Paramount, grande productora de films, na preoccupação louvavel de corresponder á preferencia do publico pelas suas producções, não se descuida de só apresentar films de verdadeiro valor, pusando pelos mais afamados artistas do écran.

Ainda ha pouco assistimos ao exito de «Monsieur Beaucaire», e já aquella importante marca nos annuncia outro bello film de Rodolpho Valentino.

«Peccador divino», é o titulo desta nova producção do querido artista e que será muito breve exhibido em um dos cinemas da Avenida.

Esta noticia, não deixa de ser auspiciosa para o nosso publico que tem em Valentino, o seu verdadeiro idolo.

RICARDO CORTEZ EM «PELA TUA FELICIDADE A MINHA VIDA»

Ricardo Cortez é um dos artistas da Paramount que mais depressa conquistou uma indelevel popularidade. Elegante, sobrio na sua arte, e muito sympathico, Ricardo tornou-se querido de todas as platéas. Amanhã tel-o-hemos em um dos seus trabalhos que mais gloria lhe conquistou na imprensa norte-americana «Pela tua felicidade a minha vida». Com elle trabalham [illegible] Virginia Lee Corbin, uma das artistas mais bellas que hoje conta a cinematographia americana, e Louise Dresser, a grande artista [illegible]

A LINDA MARION DAVIES

[illegible]

UM ADMIRAVEL TRABALHO DE RAMON NOVARRO

[illegible]

A CORRIDA PARA A FELICIDADE

[illegible]

OS ARTISTAS QUE ESTREARÃO O PALCO DO CAPITOLIO

[illegible]

HOOT GIBSON, NO IDEAL

O grande cinema da rua da Carioca, por onde se passam producções de merito indiscutivel, dá-nos, amanhã, mais dois bellos films. Ricardo Corti, o elegante artista, ao lado de Virginia Lee Corbin e de Louise Dresser, será o interprete principal do «Pela tua felicidade, a minha vida», o empolgante pellicula da Paramount, que recommendamos a todos os corações ternos, pois nella se agita uma these que interessa fundamente a quantos têm filhos e cuidam da sua educação.

Num novo typo magnifico de cow-boys audaciosos, resurge-nos o popular Hoot Gibson, em uma pellicula da Universal de formidavel enredo, intitulada «A corrida da felicidade».

A CIDADE ETERNA, EM SESSÃO ESPECIAL

[illegible]

OS ARTISTICOS BAILADOS DO CENTRAL

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «A mulher comprada», da Fox, uma comedia da Sunshine e [illegible]

PATHE' — [illegible] da Universal, e Harold Lloyd em «Agora ou nunca».

CAPITOLIO — [illegible]

PALAIS — «Yolanda», [illegible] Marion Davies.

AVENIDA — «Rosas tragicas», film da Paramount, com Betty Compson [illegible]

CENTRAL — [illegible]

PARISIENSE — [illegible]

RIALTO — «O festim dos forasteiros», cinegraphico de primeira ordem.

IRIS — «A mulher comprada», da Fox, e «Yolanda», da Metro, e no palco [illegible]

PARIS — «A grande corrida», [illegible]

IDEAL — «Rosas tragicas» com Betty Compson [illegible]

BOULEVARD — [illegible]

AMERICA — [illegible] Reginald Denny [illegible]

TIJUCA — «Um momento de angustia» com Corinne Griffith [illegible]

AMERICANO — [illegible]

BRASIL — [illegible]

H. LOBO — [illegible] Mae Murray [illegible] Broadway. Matinée.

RAIOS X

Apparelhos de grande potencial.

Exames e photographias

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza.

Rodrigo Silva, 5, ás 3 1/2

Phones 834 Sul e 2451 Central.

CAPIVAROL

O REI DOS TONICOS

Extracto de oleo de Capivara

Glycero - Iodo - Phosphatado

A menina Albertina, filha do Sr. Geraldo Indio do Brasil — distincto funccionario da repartição dos Correios de Juiz de Fóra.

Tenho obtido surprehendentes resultados em minha clinica com seu bem feito e magnifico preparado CAPIVAROL.

Dr. Vianna Santos.

E' o mais racional, o mais energico e o mais rapido dos fortificantes e reconstituintes. Dá força aos fracos, gordura aos magros e energia aos esgotados.

Licenciado em 19 de novembro de 1919, sob n. 55.

DR. DORMUND — Molestias do pulmão, coração, figado e intestino no adulto e na creança. Syphilis. Consultorio — Rua S. José, 69. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6. Tel. 575 Central. Residencia — Rua do Bispo, 240. Villa 3358.

"CAROGENO"

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

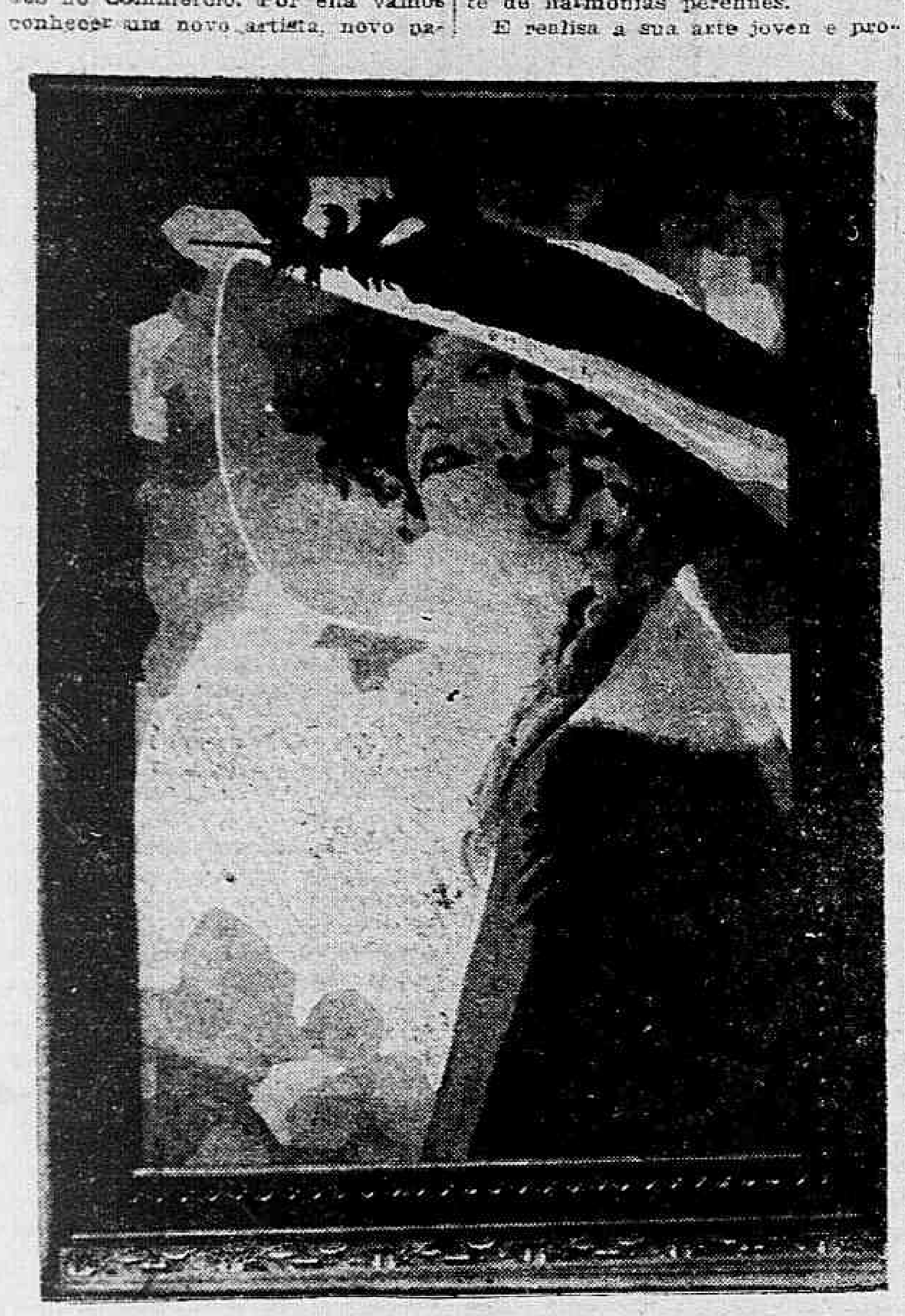
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

ARTE E MUNDANISMO

A Exposição de um Modernista

mais uma exposição.

Inaugura-se já amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Por ella vamos conhecer um novo artista, novo para o nosso publico, e novo, tambem, pelos ardores juvenis que o animam, na arte a que se entrega com um devotamento superador de todos os entraves e uma fé interior, dessa fé capaz de levar os seus iniciados á altos commettimentos. Chama-se o artista Nicola de Garo, que procede da Italia. Já possuindo, assim, esse pendor pelas cousas harmoniosas, que os seus irmãos peninsulares adquirem no leite que, ao nascer, bebem da Loba eternamente opulenta e dadivosa.



Uma das télas da exposição

Nicola Garo

Nicola de Garo é pintor; cresceu respirando o mesmo ar onde se agitaram as gerações heroicas que vivem as suas horas immortaes nas galerias silenciosas dos museus, na convivencia da gloria, espelhada na obra grandiosa que edificaram e permaneceu. A téla attrahiu-o.

Deu-se completamente á volubilidade envolvente da côr, rendendo o seu culto supremo á fórma, fonte de harmonias perennes.

E realisa a sua arte joven e promissora com invulgar devotamento, que serve a um estudioso profundamente apaixonado, em constante luta com os esquivos espectaculos da linha e com os mysterios chromaticos.

Já esteve no Oriente e, já ha algum tempo, em nosso paiz, fez um estagio nas regiões ensoladas do norte, que se banham em luz, vivendo numa festa constante de claridades meridianas e allucinadoras.

Nicola de Garo — disse-nos numa palestra de arte, expondo o seu pensamento em torno da pintura — continúa estudando a luz. Mas, como se póde pensar, não é um impressionista, dos que reverenciam o suggestivo Monet e formam nessa escola scintillante que faz a gloria da arte de nossos dias, tendo como suprema finalidade a posse plena da luz, onde buscam, pela decomposição dos raios devassadores, a razão das cousas, dellas extrahindo os seus attributos de belleza.

Não sendo desse grupo, mas, precipuamente modernista, as luminosidades empolgam-no, porque assim melhor póde agitar as suas figuras, tirando-as, para fazel-as viver a realidade da fórma, do mundo de suas cogitações.

Detém-se de preferencia na mascara, onde procura dar, em toda a plenitude, a explicação psychologica de sua arte — e é com isso que Nicola Garo faz o orgulho de seu pincel.

Não se precisa dizer mais nada para affirmar que estamos diante de um modernista que sabe olhar o passado. E a prova, tel-a-emos na exposição de amanhã.

L.

A Arte e a Moral

São conhecidas as opiniões extremas que deram nascimento á questão, desde logo muito complexa, das relações da Arte com a Moral. Umas declaram solennemente que semelhante questão não devia nem sequer discutir-se, já que a arte está toda na vida e a vida não é nada, senão quando se approxima da obra de arte. Isso pensam os optimistas na materia. Vejamos agora os pessimistas. Estes tambem sustentam, e não com menos solennidade, que a questão da moralidade, na Arte, não devia ser tão pouco objecto de discussão. Porém, dão a este principio uma explicação completamente opposta e que consiste em sustentar que a moral toda está na vida e não na Arte, salvo que seu fim não seja moral.

A falsidade dessas opiniões — pois, tenho as duas por falsas — vem precisamente de seu exclusivismo. Quanto á apparencia de verdade que se mostra sob a fórma de brilhantes paradoxos, dos que cada uma se reveste para seduzir os espiritos e lhes dar a illusão da vida, nós outros trataremos de descobril-a com toda prudencia e assim poderemos formar uma opinião logica que concilie todas as exigencias, tanto as da Arte como as da Moral, tendo em conta sua respectiva importancia.

* * *

Contra os partidarios da Arte pela Arte, eu sustento, primeiro no interesse da Moral e depois no da Arte, que a um artista não é permittido desinteressar-se absolutamente da questão da moralidade em Arte. Isto não quer dizer que o artista haja recebido positivamente a missão de propagar a Moral por intermedio da Arte; porém, pelo menos, tende a provar que a Arte nada perde e que a Moral tudo ganha pelo feito de que o artista deixe de tratar certos themas ou, em todo caso, evite de imprimir a esses themas um caracter immoral.

A theoria da Arte pela Arte não me parece admissivel e sustentavel mais do que numa hypothese, a que suppõe a existencia de um mundo suprasensivel, ou, por outra, na qual a questão moral nem sequer discutir-se-ia.

Supponhamos, por exemplo, um mundo em que os themas a desenvolver estheticamente não tiveram nem com o artista, nem com ninguem, relação alguma de moralidade, quer dizer, que não tiveram o poder de despertar em sua sensibilidade essas emoções malsãs que põem em perigo o destino de uma alma.

Para isso, bastaria uma destas duas cousas: que aquelle destino esteja irrevogavelmente fixado: é assim que acredito que a questão das relações da Arte com a Moral não se colloca na mente dos espiritos puros, ou que a belleza possa concebel-a em fórma de absoluta pureza, como succede quando ella está em assumptos que nos são moralmente indifferentes.

Por desgraça, o mundo em que vivemos não está construido sobre o plano desse mundo imaginario.

Por uma parte, não estamos, todavia, seguros de nosso destino, e, por outra, todos os themas susceptiveis de serem explorados pela arte são susceptiveis de provocar em nós, junto da emoção esthetica, a emoção moral que nos turbará e porá em perigo nosso destino. Sustentar, como se ha com effeito sustentado, que por sua natureza a emoção esthetica nos «immunisa», de certo modo, contra o que a immoralidade de certas representações poderia ter de prejudicial; que, desviando a attenção para o thema, para trazel-o até ella, salvo neutralisando o perigo que este, ás vezes, tem, não somente de cahir no ligeiramente peccaminoso, senão no francamente immoral; que, em uma palavra, ella é um preventivo, sem duvida, efficaz contra o perigo, não me parece uma razão sufficiente. Servindo-me, aqui, da linguagem theologica, direi que em materia de prevenção moral a emoção moral é «uma garantia sufficiente»; porém, quem não sabe que ella não é sempre efficaz?

Isto comprehender-se-á facilmente quando haja evocado em uma palavra uma verdade que não se deve esquecer nesta questão, tão grave e tão delicada, como é a de saber que a natureza humana não é incontaminavel.

Se acreditassemos nesta verdade, estariamos obrigados a inclinarmonos ante a evidencia do feito que a demonstra.

Por exemplo, se somos sensiveis á belleza e se experimentamos ao contemplal-a uma emoção sã e superior, somos mais, todavia, os melhores dentre nós outros, ante certas «realidades» que não têm relação com aquella e que nos produzem sensações malsãs, que a emoção esthetica, quando por accidente não intensifica seu poder, é incapaz de neutralisar.

Porém, por certo, eu admitto — a titulo de excepção — que um grande artista chegue á moralisar um assumpto de caracter immoral, pondo ao lado do mal o antidoto necessario. A' expressão da voluptuosidade elle póde unir a recordação dos males vergonhosos que ella engendra; pôr o castigo sobre os vestigios do crime, e, se o correctivo não é bastante efficaz para que a impressão da obra seja bôa, não ha nada senão dizer-lhe: este artista está de accôrdo com a Arte, o mesmo com a Moral. Porém, quantas são as difficuldades em que se tropeça para se chegar a isso e quão poucos são os que chegam. Quasi sempre acontece o contrario, não somente quando se trata de uma obra de inspiração audaz, senão tambem, naquellas em que a emoção moral, exaltada pelo thema tratado, superando em força de impressão a emoção esthetica, projecta, diriamos, sobre esta ultima, seu esplendor, como ondas concentricas, para nos seduzir e levar ao mal.

Por outra parte, se bem seja verdade que existem assumptos que, por sua natureza e quasi fatalmente, estão destinados a nos despertar sensações immoraes, eu me atrevo a sustentar, sem temor de ser desmentido pelas pessoas honestas, que um artista não deve abordal-os senão com uma extrema prudencia e com a relativa segurança neutralisar, graças a seu talento e a sua probidade — a influencia perniciosa que elles podem exercer sobre elle mesmo e sobre as massas. Não ha, com effeito, destino de artista contrario ao destino dos homens honestos, e eu não acredito, desde o momento em que aquelle está em jogo, que a mais formosa das obras de arte que tiver um caracter tal que o comprometta gravemente, possa pretender, com o pretexto de sua belleza, perdoal-o pelo facto de tel-a creado ou simplesmente admirado.

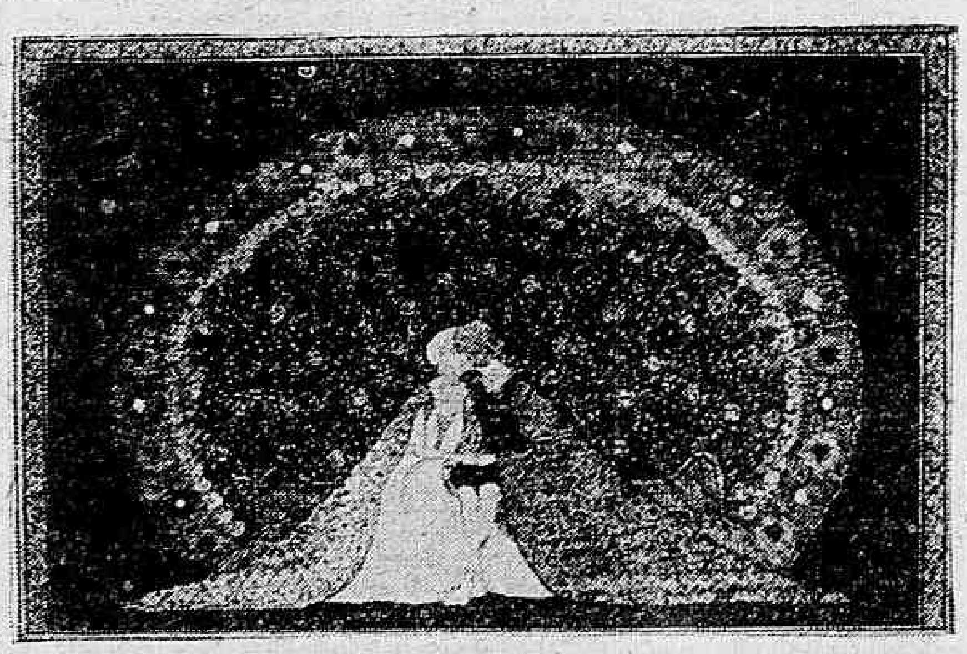
Então, a menos que seja um ingenuo ou um sceptico, não é admissivel duvidar que existem no mundo, não obstante o antidoto da arte, e nas condições imperfeitas da vida moral, das que farei menção no momento, themas propicios a seduzir-nos.

Ha, entre outros, um, do qual peço autorisação para dizer aqui umas palavras, tanto é o que com elle nossos artistas, hoje, se enthusiasmam e que, já tratando-o bem ou mal, não o exploram em seu proveito, atrever-me-ia a dizer, em proveito de sua arte, essa séde de sensualismo malsão, que a maior parte de seus admiradores trata de satisfazer a todo preço.

Falei no nu'.

(Continuará)

PADRE GILLET.



Livia Sabak é uma artista hungara que, apparecendo ha pouco, em Londres, attrahiu a attenção do publico para os seus desenhos estylisados. Eis ahi um delles, "Tristão e Isolda"

Elegancia

Maio expira na romantica suavidade da sua luz dourada, desdobrando-se em preciosas cambiantes de opala, cujo reflexo crisado projecta sobre a soberba corôa de montanhas, que engasta a nossa formosa cidade, tons maravilhosos, colorações suavissimas, emquanto na vaporosidade celeste ella se transmuda e fal-a arder num incendio fantastico de côres ricas: chammas carmezins, clarões de ouro fulvo a se diluirem em tintas violetas...

Como são poeticas as tardes de Maio! o ar tepido, fino e puro, vibra ao toque do primeiro sino, mas, em pouco, um outro tange além e, em breve, todo o ar treme, palpita, sacudido pela sonoridade augusta dos campanarios...

Qual de nós, desilludidas ou crentes, tristes ou venturosas, não se recorda, com saudades, destas poeticas novenas, realisadas na igrejinha do bairro, quando ainda em nossos peitos pulsava um coração de criança, quando os nossos labios infantis balbuciavam singelamente uma prece contricta, enquanto os nossos olhos fitavam o altar a resplandecer em luzes, cuja claridade offuscante fazia rebrilhar o dourado polido dos metaes, o ouro do sacrario, os bordados das alfaias...

E' neste mez, tão cheio de doces recordações, que a elegancia attinge o mais alto grão, as casas de modas exibem novos tecidos, as ultimas creações de modelos e a série interminavel de interessantes adornos. Isto porque Maio, para nós, marca o principio da grande estação de luxo e divertimentos. De facto, na sua ultima quinzena nada menos de tres companhias theatraes estrearam, e, em pouco, o elegante Municipal abre o seu aurco rosado salão.

Apesar da escassez mundial de dinheiro o luxo se apura, cresce e se expande em diabolicas tentações; assim, já se póde affirmar que a moda continúa a adoptar os sumptuosos tecidos dourados, os scintillantes bordados e os vestidos recamados de coruscantes palhetas.

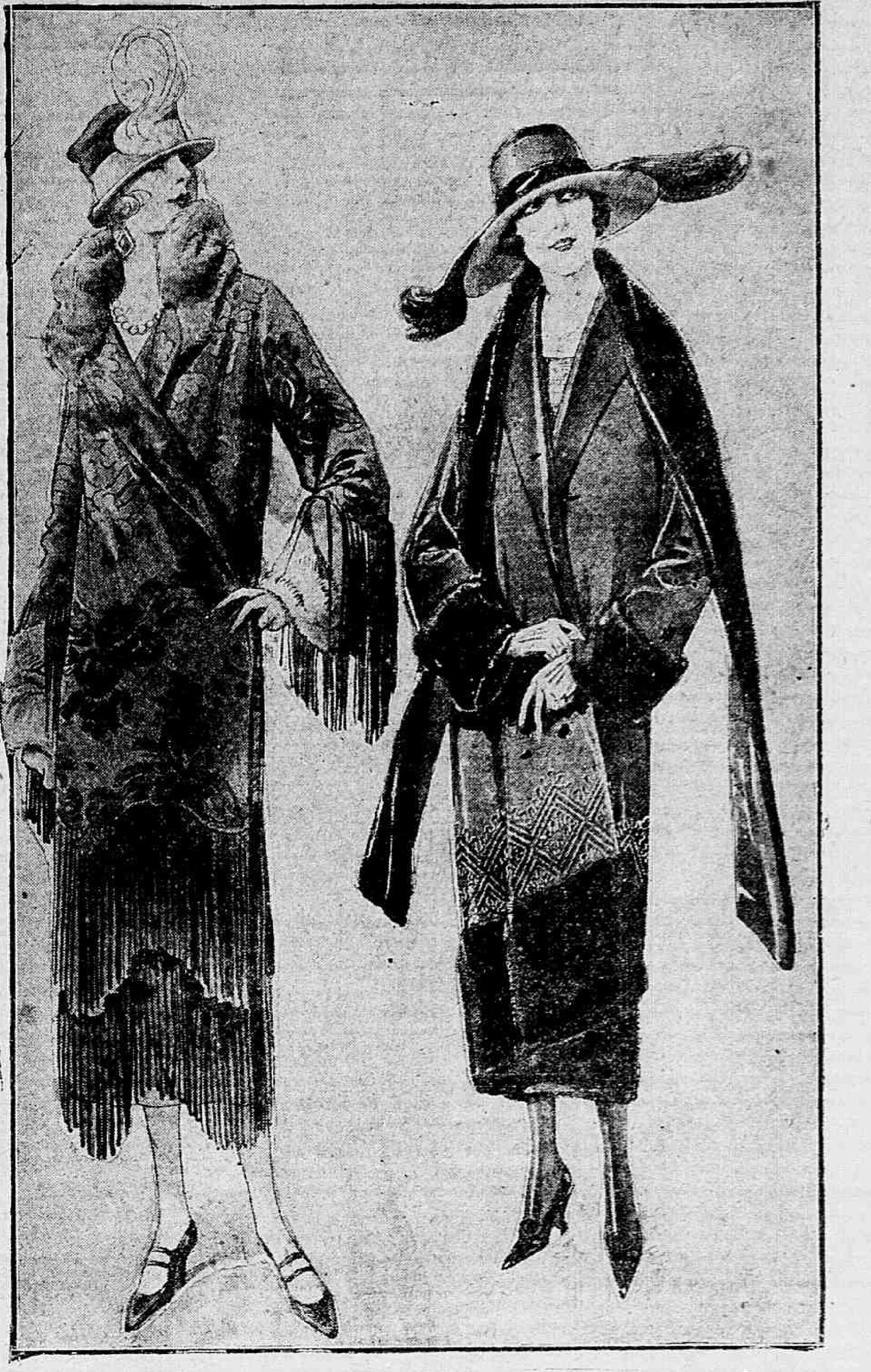
Os galões, actualmente, fazem furor e se apresentam em variadissima collecção, desde os mais estreitos até os de grande largura, que são, quasi sempre, bordados a vidrilhos ou a luminosas lentejoulas e destinados a enfeitarem lindos vestidos de sedoso "tulle"; realmente, com este diaphano tecido formam harmonioso e bellissimo conjunto.

Tratando-se de "toilettes" de baile, em que o largo decote em bico ou arredondado, deixa nús a espadua e os braços, não se póde esquecer o indispensavel "manteaux".

A simplicidade da linha, na moda actual, faz com que este agasalho seja confeccionado com tecidos flexiveis como: "moiré", ottomana, fulgurante ou setim "broché". A sua fórma longa, esguia e direita, envolve suavemente o corpo, sem deformar o contorno da silhueta, e fecha, bem traspassado ao lado, por um lindo "cabuchon" de esmalte ou por um simples laço feito do proprio tecido.

O "manteau" é sempre um vestuario caro, pois a moda exige que seja ricamente guarnecido de macias pelles ou de longas e esvoaçantes franjas, quando não cobertos de esplendidos bordados. O seu forro deve ser escolhido com cuidado, pois lhe empresta incontestavel graça; elle, além de ser de boa sêda, deve se attender á contextura e côr; assim, o bom gosto manda preferir os delicados crepes estampados de exoticos desenhos e coloridos em tintas vivas como: azul ultramar, coral ou esmeralda.

Elita



Dois elegantes "manteaux", o primeiro em crepe setim "broché" e guarnecido de ricas franjas; o segundo em fulgurante preto, enfeitado de esplendidas pelles de "lapin".

Neste "manteau" nota-se a graciosa gola em forma de écharpe, que se prolonga negligentemente até á altura dos joelhos.

■ ■

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres têm um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente ! ! ! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos Productos Mesdjem, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiadas com o Grande Prix na Exposição do Centenario e noutras que tem concorrido. Escreva, hoje mesmo, á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166, Rio. Catalogo gratis.

THEMAS DE BELLEZA

Uma das mulheres mais bellas, que conseguiu manter a radiosa graça de sua physionomia sempre joven até tarde, foi a imperatriz Isabel da Austria.

Para isso os trabalhos que tinha eram insanos. De nada se descuidava, senão mesmo martyrisante para uma outra qualquer mulher essa longa série de cuidados a que pacientemente se sujeitava diariamente.

Além disso Isabel, incognita ou não, ia annualmente a Paris, onde passava um mez com uma famosa especialista. Os resultados colhidos eram admiraveis.

A imperatriz fazia parte naturalmente do grupo daquelas que formam excepção, grupo aliás diminuto.

Entretanto, nenhuma senhora deve descuidar de sua belleza, attenuando sempre os dolorosos e inevitaveis effeitos do tempo.

De todas as nacionalidades, são as inglezas as que conseguem os melhores resultados, graças ao intelligente methodo hygienico que adoptam, como o sport, e a gymnastica apropriada. Vêm em segundo logar as americanas, que obtêm esse logar pelas mesmas circumstancias que aproveitam ás suas irmãs em linguas.

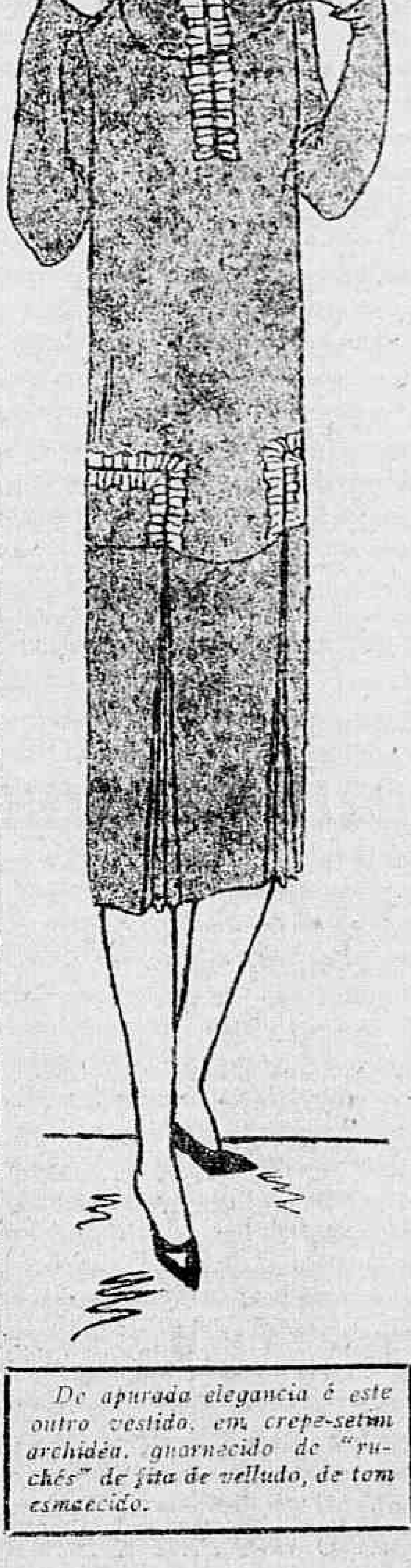
Existem, assim, em Londres e em Nova York senhoras de sessenta e mais annos que conservam uma frescura da cutis e uma pureza de linhas admiraveis. Isso demonstra ainda, que, se não póde ajudar ás vezes com especialistas, o que é mesmo ás vezes contraproducente, póde, entretanto, toda senhora conceder minutos diarios á conservação de sua esbelteza e alinhamento da face.

* * *

Um dos defeitos mais communs nos rostos femininos vem dos póros dilatados e de asperezas da pelle, resultados desagradabilissimo do uso de cremes mal preparados. Vê-se quanto cuidado deve existir na sua escolha, convindo ir mais pela experiencia de quem esteja em uso de um bem preparado do que pelos reclamos. A cutis não deve ser lavada senão com sabão finissimo, medicinal, procedendo-se logo a uma leve massagem.

As rugas e as ligeiras depressões musculares que se notam no rosto constituem outro implacavel inimigo da belleza. Ainda para corrigil-as são preconisadas as massagens e banhos faciaes.

Esses terriveis fantasmas da vaidade feminina, desde que o mundo é mundo vêm preoccupando as filhas de Eva. Foi Vinon de Lenclos, a quem um dia perguntaram o que pediria se acaso o Creador, lhe perguntasse o que quizera em proveito de suas irmãs, que disse essas palavras espirituosas: «Eu lhe houvera suggerido que puzesse as rugas onde os deuses pagãos puzeram o ponto vulneravel de Achilles; no calcanhar ou na planta dos pés»... Estavam realmente bem servidas...



De apurada elegancia é este outro vestido, em crepe-setim archidéa, guarnecido de "ruchés" de fita de velludo, de tom esmaecido.

OS BONS MANJARES

BACALHAU A MIL DIABOS

Cozem-se bacalhau e batatas novas. Separam-se as espinhas do bacalhau. A' parte batem-se tantos ovos quantas forem as pessoas que tenham de almoçar e polvilham-se de pimenta. Põe-se ao fogo uma caçarola com manteiga de vacca, banha de porco e azeite em partes eguaes. Quando estiver a ferver juntam-se o bacalhau e as batatinhas e mexe-se para não pegar. Logo que estiver na consistencia da açorda, tire-se do fogo, mexendo sempre e serve-se.

BISCOITOS DE CHOCOLATE

Assucar 250 grammas, 125 grammas de chocolate, 10 gemmas e quatro claras em espuma. Amassa-se tudo e formam-se biscoitos, que se mettem no forno em calor moderado, até ficarem bons.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da «Loção Brilhante":

1.° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.° — Cessa a quéda do cabello.

3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, parfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Um primitivo no Museu do Prado

E' a semelhança de feições que creio presentir entre Maria e Eva, entre Gabriel e Adão. As mulheres têm igualmente accentuado o oval do rosto, curto o nariz; este, no anjo e no homem, cae um pouco para a bocca. Póde-se acreditar o quadro pintado com dois modelos?

Não me atreverei a affirmar isso redondamente ou, pelo menos, a dizer que com dois modelos vivos. Se dos dois personagens da taboa principal se passa aos da epredellas, encontramos nestes um canon de menor esbeltez, porém, sempre accentuada a espiritualidade nas figuras sagradas.

As accessorias são, evidentemente mais communs, assim se vê, por exemplo, na scena dos desposamentos, a do pretendente de Maria que quebra tranquillamente e sem colera — os personagens de Fra Angelico desconhecem esse sentimento — a vara que não soube florescer.

Grande excellencia de desenho e de composição se verifica nas cinco scenas da epredellas: nas seis, para dizer melhor, pois a primeira contém, além do desposamento, o nascimento da Virgem.

Observando como o pintor introduziu em uma scena, o outro, concluo, em meu modo de pensar, que a architectura entra nesse quadro não como um logar da acção, senão que como um marco para isolar as figuras.

Gabriel e Maria se vêm sob um portico mais que fragil. Não é muito mais forte a basilica do primeiro compartimento da epredella.

Porém, se Fra Angelico não deu maior robustez é porque não lhe occorria: intentou sómente uma separação de figuras, tal como se vê em alguns codices. O que o codice não soube dar, o fundo em perspectiva, foi tratado em ponto maior: assim o tranquillo ambiente e suave luz propria da cella que se abre no fundo, entre as duas figuras.

Quanto á paisagem, propriamente é um fundo analytico, posto em declive, para suster as figuras dos primeiros pais.

Um fundo em que cada flor, cada folha e cada nervura estão escondidas e reproduzidas, desde o primeiro termino ao mais longinquo, com a mesma minuciosidade e amor.

Nellas e no passaro pousado na varinha, junto á columna do centro, parecemos ouvir um éco do canto de São Francisco de Assis: "Laudato si mi signore per hora nostra madre terra...»

Porém, esta analyse e minuciosidade do natural não é exclusivo de Fra Angelico: outros pintores, alguns mui profanos, com elle compartilham. A todos chega a mesma agua franciscana, que faz correr suas aguas vivificadoras pela Italia toda.

Nem Fra Angelico faz assim todas suas passagens: sia prederias deixa-nos ver, em sua scena segunda, uma paisagem mais synthetica, illuminada por uma alta luz longinqua.

Emquanto á composição da taboa principal, vemos nella, claramente definidas, duas scenas sem connexão temporal possivel.

Encontramos um aspecto narrativo do monge pintor, que ao juntar o aviso da Redempção com a recordação do peccado original, que vem a fazel-a necessaria, parece voltar a insistir em que fala o entendimento ainda mais que aos olhos.

As duas scenas contempladas, a uma vez só, se relacionam tenuemente entre si; mas, a existencia da secundaria não augmenta sentido á principal, nem muito menos contribue á força da impressão religiosa.

A taboa e o afresco de San Marcos não conservam a allusão e nada perde com ella.

Nem este perde, tampouco, por conserval-a, e nos faz ver em Fra Angelico essa maneira narrativa que dura muito em arte (No "São Mauricio", do Greco, no ultimo quadro de Velasquez, "Os Santos Ermitões", que apresentam no fundo, scenas em que intervêm os mesmos personagens do grupo principal).

Fra Angelico é, com toda sua candura infantil, um pintor difficil.

Um homem como Stendhal, que via nelle o Guido Reni do seu seculo, não era o mais a proposito para comprehendel-o. A difficuldade deste pintor está em sua simplicidade mesma: o que logra dar, naturalmente, sentimentos para o gozo dos quaes um homem do seculo, feito para viver entre o torpe e o avesso, entre o rudesco e o subtil, ha de sahir de sua habitual esphera de juizo.

Maurice Denis, o mais afamado pintor de assumptos religiosos, entre os modernos, tem por elle verdadeiro fervor.

Em suas «Théories», dedica-lhe paginas muito bellas.

Ao falar de seu colorido, emprega uma expressão realmente atilada: «luz do paraiso», e abre com ella uma ampla perspectiva até a clave da difficuldade.

Todos temos feito, pessoalmente, a experiencia, ao ler o poeta maior de Italia.

Temos lido, com paixão, o «Inferno». Ali está o reflexo da turbulenta vida humana.

Quanto nos commove e saccóde, passa na «esphera infernal», por aquelles tercettos de sombra.

Temos podido ler com igual apaixonamento o «Paraiso»? Declaramos que, para nos apaixonarmos, se faz necessario uma passagem particularmente impressionante, uma situação de animo determinada ou uma attenta reflexão.

Pois bem, occorre-nos isto, de todo o ponto, na pintura: apaixonamo-nos, desde logo, os terriveis afrescos de Signorelli, em Orvieto (continuação, a cincoenta annos de distancia, dos que começou Fra Angelico); o afresco do «Juizo», na Sixtina, terminado em 1541. Dá-nos o equivalente do «Inferno» dantesco.

Para ter o equivalente do "Paraiso" não teve a humanidade que esperar tanto. Encontra-se na obra eterna de Fra Giovanni Angelico de Fiésole.

Toda ella resplandece com aquella luz captada por Dante, que é alegria de quem a contempla:

Ed in quel mezzo con le penne (sparte
vidi piu' mille angeli festanti,
ciascun distinto e di fulgore e (d'arte.
Vidi quivi a'los ginochi ed a'lor (canti
ridevé una bellezza, che letizia
era negli occho a tutti, gli altri (santi.

(PARADISO, XXXI, 130).

Temos ahi definida a arte de Fra Angelico, quasi um seculo antes do nascimento do pintor.

Dante põe sua inspiração entre a "luz do paraiso".

HENRIQUE DIEZ CANEDO.

LITERATURA

Noticias velhas
Idéas novas

No dia 15 de Agosto de 1875 (domingo), a «Gazeta de Noticias» publicava, entre outras cousas interessantes, o seguinte:

"Hontem, ás 2 e meia horas da tarde, esteve S. A. I. a Princeza D. Isabel na praça do Mercado, acompanhada da Sra. Condessa do Barral, do camarista Sr. Martins Pinheiro e de uma outra dama. Quando sahiu daquella praça encaminhou-se a pé até á rua Sete de Setembro onde entrou no bonde da rua da Carioca. Os seus trajes eram os mais simples possiveis».

Leu o que ahi fica, casualmente, um chronista de secção elegante e reflectiu: — quanto trabalho tinham os meus collegas de 1875, anno em que eu ainda não era nascido e nem os meus leitores, que, presumo, sejam todos jovens.

Nessa época patriarchal no Brasil, em que a «Gazeta de Noticias» já era, como até hoje, um jornal bem informado, a princeza andava a pé, ia ao Mercado e tomava paulatinamente o bonde da rua da Carioca.

Actualmente o chronista elegante que ousasse dizer que os trajos de Mme. X eram os mais simples possiveis, commetteria um erro de lesa-bom gosto e o que era para uma princeza authentica um padrão de gloria — vestir-se com simplicidade — é para as «nouveaux-riches» de hoje um verdadeiro crime contra a elegancia.

Simples, simplicissimo, como se vê, o trabalho do jornalista daquelles bons tempos: viu a princeza na praça do Mercado, acompanhada de duas damas e de um camarista, seguiu o grupo até o bonde da rua da Carioca, a pé, sempre a pé, provavelmente, voltou á «Gazeta» e fez a noticia.

O chronista mundano dos nossos dias, tem que lançar os olhos pelos autos de luxo, avaliar a raça dos totós de estimação e de focinho rameloso, estar, por um raro dom de ubiquidade, na Lallet, na Colombo, no Alvear, nos chás dansantes, no Copacabana, no Gloria, nas frisas do Municipal e na sala de espera do Trianon; estampar uma grande lista de nomes, saber de cór os dias das recepções de Mme. X, Mme. J., Mme. Z; ver que saiam bellos certos retratos das revistas elegantes, saber se a chic senhora L. já achou algumas perolas do seu lindo collar verdadeiro e que não foram perdidas, como as de que fala o grande vate bahiano.

Cleopatra tambem p'ra erguer no
Tibre a espuma
As per'las do collar nas aguas
desfiou!

...mas que nesse caso não houve a espuma no Tibre nem nada e sim um grande passeio a Ipanema.

E ainda tem o pobre chronista de fingir crer como solidos muitos palacetes de cimento armado, que em tres mezes estão rachando, muito bungalow de cumieira bichada e que muitas vezes não vão além da primeira prestação.

E a tarefa insana de elogiar as multiplas «diseuses» e as concertistas que enxameiam?! Gosa e soffre o fazedor de notas elegantes, principalmente, quando tem de apreciar ou censurar, com delicadeza e finura, o excesso nas danças, e os demais excessos...

A' força, porém, de lidar com gente elegante, o chronista de salão habitua-se e vai dando conta do recado menos mal: sim, porque não lhe cabe a culpa de não ter vindo nos bons tempos em que sua alteza D. Isabel organisava esplendidos concertos musicaes, como apurada musicista que era, ou emprestava o seu alto patrocinio aos chás de caridade, onde compareciam a alta sociedade e os altos dignitarios da Côrte. Tudo tem a sua época!

O violino de White, Sua Magestade o Imperador pagando, em festas para beneficios aos pobres, calices de vinho do Porto a vinte mil réis, sem comtudo, os beber; tudo isso passou; somos da época vertiginosa dos aeroplanos e dos automoveis, do cinema, do jazz, da cocaina, infelizmente...

Qual das épocas a melhor?

Não sei! Talvez esta em que, apesar dos erros que precisam ser extirpados, ha a alegria de todos os sports, o consolo altamente patriotico dos triumphos do Paulistano, graças ao pé de Friendenreich e seus gloriosos companheiros. Se fosse possivel a vida sómente com as distracções beneficas dos clubs de remo, tennis ou football, passeios ao ar livre e equitação, quanta saude, e, consequentemente, quanto amor á paz, ao trabalho, ao bem estar da patria e de todos!

. . . .

Mas deixemo-nos de sonhos impossiveis! Nunca seremos verdadeiramente um povo de athletas, como somos, por exemplo, uma patria de poetas: Na data em que, mais ou menos, veio a noticia da «Gazeta», que deu motivo a esta chronica, imperavam a delicadeza, a intelligencia, o romantismo, e tanto é assim que Maciel Monteiro, o mais don Juan dos diplomatas, teve ensejo para perpetrar os mais lindos versos num antigo baile aristocrata, ao vêr manchada de pó de arroz a negra casaca impeccavel, e, quando um marido ciumento se retirava com a esposa, a dama dos seus sonhos e irreflectida causadora daquella indiscreta marca de pó de arroz...

«Ella foi-se e com ella foi minh'alma
Na asa veloz da brisa sussurrante!
Que, ufana do thesouro que levava,
Ia... corria e... como vae distante!

...Nos tempos que correm, um dos dançarinos da moda, a trinta milhas por hora, limitar-se-ia a dizer sem poesia e em linguagem vulgar: — e não é que o marido me leva a ezinha?!

Isto quanto aos contemporaneos, porque no futuro... os vates futuristas... quem os poderá tragar?!

«Farinhas d'hostias
do luar nascente
transcendentaes,
e transcendentes.
Loucuras!
aboboras!
nuvens!
exquesitices...»

e por ahi além...

. . . .

Depois destas reflexões, o chronista que em hora de malevola curiosidade olhou para o minusculo numero da «Gazeta» de 15 de Agosto de 1875, dirá comsigo mesmo: — como era calma a vida do meu, provavelmente fallecido collega! Que existencia simples e patriarchal! Tomar um bonde na rua 7 de Setembro, bonde da rua da Carioca! Mas que trajecto seria esse?! Emfim, a topographia da cidade era outra; o que posso, porém, garantir, é que se antigamente se podia ir de bonde e economicamente da rua Sete de Setembro á Carioca, hoje não se vae da Colombo ao Leme ou á Tijuca sem muito bom auto, coragem e muito bom dinheiro.

Victoria Regia

MATER

Maio sorri, de symphonias cheio,
E, emquanto, ó Natureza, a vida ensalmas,
Vindes, Maria, do infinito seio
Engrinaldar as nossas horas calmas.

Avé ! Mãe sacratissima que, em meio
A um turbilhão de estrellas e de palmas,
Vindes do Céo, num luminoso enleio,
Encher de amor e luz as nossas almas.

Uma revoada de anjos multicores
— Flores do céo entoando psalmos e hymnos —
Vos rodeia, entre effluvios e louvores.

Avé, Symbolo eterno da Pureza !
Que do esplendor dos paramos divinos
Sois, para nós — sagrada rosa accesa.

Rio, 16|Maio|1925.

Sabino de CAMPOS

:: A gréve dos ferreiros ::

(François Coppée)

Senhores juizes, minha historia será breve.
— Tinham-se declarado os ferreiros em gréve,
Com direito, pois, ia o inverno duro e a gente
Sentia-se morrer de fome. Docemente,
Em um dia de paga, antigos camaradas
Tomam-me pela mão (não foram reveladas
Taes pessoas por mim, e m'o exigis em vão),
Conduzem-me á taverna e me dizem: "Pai João,
A coragem nos falta, e sem maior salario
Não vamos trabalhar. Tudo isto é necessario,
Pois, é facil de vêr que o patrão nos explora.
E, porquanto, é você nosso decano, agora,
Irá em nosso nome ao patrão, calmamente,
Dizer-lhe que se faz necessario que augmente
O salario, senão já d'amanhã em diante
Ninguem trabalhará na forja um só instante.
Está de accordo o pai João ?" Eu disse: "Certamente,
Tenho gosto em vos ser util." — Meu presidente,
Eu sou homem de paz, nunca fiz barricada,
Sempre desconfiei da gente encasacada,
Por quem andamos nós a nos bater. Porém,
Dessa vez não podia eu recusar. Pois bem,
Tomo o encargo e vou á casa do patrão;
Entro; estava a jantar; enceto a explicação,
Falando-lhe no pão muito caro, no preço
Dos aluguels; um fiel confronto estabeleço
Entre o seu ganho e o nosso; e affirmo, cortezmente,
Que sem se arruinar podia facilmente
Augmentar-nos a paga. Elle ouvia, occupado
A quebrar nozes; disse afinal, socegado:
"Você, pai João, você é um homem de bem,
Que na forja um logar ás ordens sempre tem.
Mas, póde lhes dizer que é absurdo o pedido
E que estou a fechar a forja decidido".

Eu respondi: "Pois bem, senhor".
E, acabrunhado,

Aos camaradas vou repetir o recado.
Algazarra sem fim ! Critica-se o governo,
Jura-se não voltar á forja em todo o inverno.
Diabo, eu, como os demais veteranos, jurei.
— Ah ! quantos nessa tarde ao recolher-se, — eu sei !
Com terror no futuro incerto não pensaram,
E, que noite de angustia accordados passaram !
Quanto a mim, foi cruel o golpe. Já sou velho,
E não sou só. — Em casa, ao chegar, sobre o joelho
Quando depuz os dois netinhos, (minha filha
Morreu de um parto máo. — meu genro é um farroupilha)
Eu olhei, pensativo, essas duas boquinhas
Que iriam conhecer em breve a fome, e as minhas
Faces, subiu, então, do remorso o rubor.
Mas hav'a jurado e teria o valor
De cumprir o dever.

De volta da canceira

Do lavadouro, a minha antiga companheira,
Minha pobre mulher, entrava então. Falei
Timidamente, e toda a historia lhe contei.
Era incapaz de irar-se a santa creatura !
Poz os olhos no chão e disse com doçura:
"Meu velho, vamos ver, mas as economias
Não nos garantem pão senão por quinze dias"
Eu disse: "Isto, talvez, se ha de remediar".
Mas, a menos que ousasse um traidor me tornar,
Nada conseguiria; e os cabeças, dispostos
A prolongar a gréve, estavam sempre a postos.

E a miseria chegou. Oh ! senhores juizes,
Crêde-me, se eu chegasse a ser dos infelizes,
O ultimo, mesmo assim, roubar não ousaria,
E se o pensasse de vergonha morreria.
Isto posso dizer, é o meu orgulho eterno.
Porquanto, no maior rigor do rude inverno
Quando eu via, como um desafio cruel,
Os pequerruchos, junto á companheira fiel,
Tiritarem ao pé da lareira apagada,
As crianças gritando, a mulher debulhada
Em pranto — ante esse quadro angustioso e pungente,
Juro por esta cruz de Christo aqui presente,
Nunca á minha cabeça essa vil acção veiu
Em que a furtiva mão se apadera do alheio !

Senhores, desculpae se o pobre velho chora,
Tendo a recordação de entes, por quem, agora,
Vê-se diante de vós.

Viviamos, então,

Comendo simplesmente o nosso duro pão.
Eu soffria de estar em casa eternamente,
Como n'uma prisão: nada achei differente
Essa para onde entrei depois. De ma's a mais
Padece-se tambem quando nada se faz
E cá fóra se vê que a atmosphera abrasada
De limalha e de fogo é a que mais agrada.

Em quinze dias foi-se o ultimo vintem.
— Eu passara esse tempo a vagar, no vae, vem
Da multidão, sózinho, andando para a frente,
Como um louco, a buscar no ruido indifferente
Das ruas esquecer a fome.

Mas, um dia,

Em Novembro, ao findar da tarde escura e fria,
Voltando á casa, vi minha mulher a um canto
Assentada, abraçando os netinhos, em pranto.
E eu cogitava: "Eu sou um assassino !" quando
A pobre velha diz, docemente e corando:

"No monte de soccorro hoje foi rejeitado
Nosso ultimo colchão, por seu pessimo estado.
Onde vaes, meu amigo, achar agora pão ?"

"Vou lá !" bradei, tomando a brusca decisão
De voltar ao trabalho; e si bem que esperando
Repulsa, fui primeiro á taverna, onde, em bando
Os cabeças da gréve á toda hora se viam.
Logo ao entrar, suppuz sonhar; elles bebiam ! !
Bebiam, no momento em que outros tinham fome !
Oh ! eu amaldiçoo essa gente sem nome,
Que lhes pagava aquelle vinho e prolongava
Nosso horrivel martyrio ! — Approximei-me; estava
Certo o grupo, talvez, do que eu queria, visto
Meu aspecto. Fallei:

"Venho dizer-lhes isto:

— Eu e minha mulher, temos ambos completos
Os sessenta annos já; sustentamos dois netos.
E em casa, onde se póde hoje a larga viver,
(Pois que os trastes vendi) não ha o que comer.
Para mim o hospital e o escalpello depois
E' justo fim; porém, para a mulher e os dois
Pequeninos a cousa é outra. Eu resolvi
Voltar, portanto, eu só, ás officinas, si
O permittem vocês, pois, não quero que sejam
Feitas murmurações a meu respeito — Vejam !
Cabeça branca, mãos negras completamente,
Ha quarenta annos sou ferreiro, justamente.
Permittam-me voltar ao trabalho sózinho.
Quiz mendigar, não pude e a razão adivinho:
E' bem triste pedir, tendo um braço robusto,
Affeito a levantar o martello sem custo.
Desculpem si o decano é o que primeiro cede
E, para ir trabalhar, as mãos juntando, pede.
Mais nada. — Isto os desgosta ? Agora já é tarde ?"

Um delles adiantou-se e me disse:

"Cobarde !"!

De repente senti gelar-me o coração:
Olhei o insultador e vi um rapagão,
Um peralta, que tinha os cabellos frisados,
E em mim fixava os seus olhos agarotados,
Com um riso de mofa. Eu ouvia sómente,
Meu velho coração batendo doidamente.
Apertei minha fronte e subito exclamei:
"Meus netos e a mulher morrerão, eu bem sei !
Não irei trabalhar. Mas, juro aqui tres vezes
Que tu me pagarás, e assim como burguezes,
Nos bateremos, já ! A arma do duello ?
Tenho a escolha, e ora ! seja o pesado martello
De bigorna, que bem conhece o nosso braço.
Os camaradas são os padrinhos. — Espaço !
Procurem-nos dois bons martellos sem demora !
Tu, vil insultador de velhos, passa fóra
Blusa e camisa, então ! cospe na mão e vem !"

Feroz, abri caminho entre os homens e além,
A um canto, dois bons martellos avistei,
Entre outros ferros, presto, o melhor atirei
Ao miseravel, que inda a chasquear, tomou
A arma e:

"Não sejas máo, meu velhote,"
exclamou.

Adiantei-me, fixando o meu honesto olhar
Sobre o seu perturbado, e fazendo gyrar
Sobre sua cabeça a arma temerosa
Elle, tendo no olhar essa expressão medrosa
E vil, que tem o cão batido, olhar que pede
Perdão, recuou, foi apoiar-se á parede.
Era tarde ! Entre mim e o poltrão desprezivel
Desceu um véo de sangue, e eu, de um golpe terrivel,
De um só, despedacei-lhe o craneo.

— Eu vejo clara

A gravidade do meu crime, e desejara
Que não tomasse alguem por um simples duello
O que foi um cruel assassinato. — Ao vel-o
Estendido a meus pés, morto, a cabeça aberta,
Cobri os olhos, como um ente em quem desperta
De subito o remorso immenso de Caim.
Os camaradas nesse instante para mim
Chegaram-se a tremer, querendo segurar-me.
Mansamente, eu fallei: "Vocês podem deixar-me
Em paz. Eu me condemno á morte". Comprehendendo,
Afastaram-se. Então, o meu barrete tendo
Levantado do chão estendi-o e pedi:
"Para a mulher e os dois netinhos". Reuni
Dez francos, que lhes foi levar um operario.
Depois fui entregar-me eu proprio ao commissario.

Tendes neste momento a justa narração
Do meu crime, e podeis dispensar o que vão
A respeito dizer os advogados. Si
No detalhe do facto eu acaso insisti,
Quiz mostrar que provém de um concurso fatal
De successos um crime ás vezes. — No hospital
Que os netos guarda, a dôr matou minha mulher.
— Quer vá, pois, ás galés, ou ao carcere, quer
Tenha mesmo o perdão, não dá-me isto cuidado.
E, emfim, si ao cadafalso enviam-me, — obrigado !

Leopoldo Brigido.

A CONCHA

Por quanto mar gelado, e desde quantos annos,
— Quem o dirá jámais, róseo e equóreo thesouro ! —
A vaga, a correntêza, a enchente e o sorvedoiro
Te levaram, rolando, em seus golfões insanos ?

Hoje, livre, porém, dos vórtices tyrannos,
Tentas, feliz, dormir sobre as areias de oiro.
Mas, o tentas em vão ! Pois, largo e immorredoiro,
Soluça, no teu seio, o chôro dos oceanos !

Minh'alma tambem lembra uma prisão sonora:
E como, forte, em ti, ainda suspira e chora,
Na antiga voz do mar, a musica das aguas,

Assim, no coração, morto de amôr por Ella:
— Surdo e eterno bramir de longinqua procella —
Ruge em mim o clamôr de inesquecidas maguas !

Raul Machado

OUTOMNO DE FOLHAS MORTAS

«Outomno de folhas mortas» é o titulo suave e profundamente evocativo de um livro de versos do poeta Benjamin Costa, que acabo de lêr.

Para mim não ha recommendação de fama maior para um homem de letras que se compare á leitura da sua propria obra. Não costumo crêr no talento de um escriptor sómente através das opiniões dos criticos e das noticias dos jornaes...

O temperamento é uma gamma de sensibilidade extraordinariamente mutavel; portanto muita vez o conceito do censor é apenas um juizo exclusivamente pessoal, e, sobretudo, actuado pelo seu estado d'alma. Ora, assim sendo, não poderei nunca ter como traço de orientação ao julgar uma obra de arte, a alheia sentença dos criticos.

. . . .

Benjamin Costa no seu admiravel «Outono de folhas mortas», revelou-se, para mim, além de um profundo analysta, um grande compositor de suavidades, um seguro paisagista de natureza brumosa, velada, verdadeiramente Outomnal! Realisou com a magia rythmica de seus versos placidos e tristes todo um ideal de poeta affeito ás coisas simples e aos lares tranquillos que na vida só amam a serenidade religiosa das noites pallidas de luar e [illegible] de estrellas em eternas [illegible]...

Jones Olivieri

O AMOR

Do livro "Amanhecer", de Maria Helena, poetisa portugueza:

O Amor é ave doirada
Que canta de madrugada,
Na primavera da vida.
E' Sol que brilha risonho:
E' um desejo, é um sonho,
Que traz a alma illudida.

São risos no coração:
São preces com devoção
Rezadas pelas tardinhas.
São os melros no pomar.
E' Jesus sobre o altar,
Manhã cheia de andorinhas.

O Amor é grito de esp'rança,
E' ser mulher, ser criança...
Pranto soluçado a rir.
São folhas soltas ao vento.
São horas de esquecimento,
Roseira sempre a florir.

O SENTIMENTO DA GRATIDÃO

A proposito da ingratidão de que são victimas os grandes advogados, o jornal parisiense "Candid", conta a seguinte anecdota:

— Num grupo de advogados, em que se deplora a ingratidão dos clientes, alguem pergunta ao Dr. A. A. que pleiteou, em 1909, uma das causas criminaes mais celebres do seculo: o processo de Mme. S. (Steinlein).

— Essa ao menos soube ser grata, não é verdade? Uma mulher como ella nunca poderia deixar de manifestar o seu reconhecimento por tudo o que o Dr. fez em sua defesa.

— Realmente, não se esqueceu de mim, replicou o Dr. A. A., com um sorriso indulgente. Depois da noite celebre da sua absolvição, enviou-me um cartão postal... talvez dois, se não estou em erro...

— E depois?

— Depois... mais nada, disse o Dr. A. A. no mesmo tom tranquillo. A'parte isso, soube como toda a gente, que se casou na Inglaterra, com um "lord" e que vive feliz, rica e respeitada.

A RIQUEZA

(Uma pagina de Giovanni Papini)

A riqueza é um castigo, como o trabalho. Mas é um castigo mais duro e mais infamante. Quem está marcado com o estygma da riqueza commetteu, talvez sem o saber, um crime infame, um daquelles delictos mysteriosos e inimaginaveis para os quaes não ha um nome nas linguas dos homens. O rico está sob o peso da vingança de Deus, ou então Deus o quer pôr á prova para vêr se consegue ascender á divina pobreza.

Porque o rico commetteu o peccado maximo, o mais abominavel é imperdoavel. O rico é o homem que desceu porque permutou. Podia ter o céo e quiz a terra. Podia habitar o paraiso e escolheu o inferno. Podia conservar a sua alma e cedeu-a em troca da materia. Podia amar e preferiu ser odiado. Podia ter a felicidade e desejou o poder. Ninguem poderá salval-o. O dinheiro, nas suas mãos, é o metal que o sepulta em vida sob o seu peso de gelo; é o cancro que o consome em vida na sua putrefacção; é o fogo que o carbonisa e o reduz a uma terrificante mumia negra, uma surda, céga, muda e paralytica mumia negra, uma espectral caveira que estende eternamente a mão vasia nos campos vastos dos seculos. Porque a este irreconhecivel pobre ninguem póde fazer a esmola de uma lembrança.

Para elle só ha uma salvação: voltar a ser pobre, pobre, humilde e verdadeiro, atirar para longe de si a miseria horrenda da riqueza para entrar de novo na pobreza. Esta é, porém, a resolução mais difficil que possa tomar um rico. O rico, pelo proprio facto de estar apodrecido pela riqueza, é impotente para imaginar que a inteira renuncia da riqueza seria o principio da redempção. Não podendo imaginar tal abdicação não póde tambem deliberar, não póde pesar as alternativas. E' prisioneiro na intransponivel prisão de si mesmo. Para libertar-se seria preciso que já estivesse livre.

O rico não se pertence. Pertence, como uma coisa animada, ás coisas inanimadas. Não tem tempo de pensar nem de escolher. O dinheiro é um senhor impiedoso. Não consente outros patrões ao seu lado. O rico, todo empenhado no cuidado das suas riquezas, das alegrias materiaes que lhe proporcionam os pedaços da materia que se chamam riquezas, não póde pensar na alma. Não póde sequer suppôr que a sua alma suprema, asphyxiada, mutilada, embebedada, póde ter precisão de ser curada. Elle transferiu todo o seu Eu para aquella parte do mundo que elle tem o direito de chamar sua, segundo os contractos e as leis, e quasi sempre nem tem o tempo, a vontade, e a força de gosal-a. Deve servil-a e guardal-a, e não póde, portanto, servir e salvar a sua propria alma, toda a sua potencia de amor está tomada por esta porção de materia que o governa, que tomou o logar da sua alma, que lhe tolheu as reliquias da liberdade.

A desgraça do rico consiste neste duplo absurdo: para poder mandar sobre os homens ficou escravo das coisas mortas; para adquirir uma propriedade do homem em alguma coisa maior e mais preciosa:

«E de que valeu ao homem ganhar todo o mundo se depois perde a sua alma ?» Esta pergunta de Christo, ingenua como todas as revelações, dá o sentido exacto da ameaça prophetica. O rico não perde só a eternidade, perde tambem, tirada do fundo da riqueza, a sua vida aqui em baixo, a sua alma presente, a felicidade presente na vida terrestre. «Não se póde servir a Deus e a Mammona». O espirito e o ouro são dois senhores que não admittem repartições e communhão. São ciumentos; querem o homem inteiro. E o homem, mesmo que o queira, não se divide em dois. Tudo para cá ou tudo para lá. Para quem serve o espirito o ouro é um nada; para quem serve o ouro, o espirito é uma palavra sem significação. Quem escolhe o espirito põe fóra o ouro e todas as coisas que se compram com o ouro; quem deseja o ouro apaga o espirito e renuncia a todos os beneficios do espirito: a paz, a santidade, o amor, a perfeita delicia. O primeiro é um pobre que não consegue consumir jámais a sua infinita riqueza; o outro é um rico que não consegue sahir jámais da sua infinita miseria. O pobre possue, pela mysteriosa lei da renuncia, tambem aquillo que não é seu, isto é, o universo inteiro; o rico não possue nem mesmo, pela dura lei do perpetuo desejo, o pouco que acredita que é seu. Deus dá immensamente mais do muito que prometteu; Mammona tira tambem o pouquissimo do que prometteu. Quem renuncia a tudo tem o tudo por sobra; quem quer uma parte só para si, chega ao fim sem nada.

Aprofundando-se o horrivel mysterio da riqueza, comprehende-se porque é que os mestres do homem tenham visto nella o proprio reino do demonio. Uma coisa que custa menos do que todas as outras paga-se no fim com todas as outras, compra-se com todas as outras. Uma coisa que não é nada, cujo valor effectivo é nada, adquire-se com todo o resto, dando em cambio toda a alma, toda a vida. Troca-se assim a coisa mais preciosa pela mais vil.

Todavia, até este absoluto infernal tem a sua razão na economia do espirito. O homem é naturalmente e universalmente attrahido por aquelle nada chamado riqueza, de tal modo, que, para o dissuadir dessa conquista insensata, era necessario pôr um preço tão grande, tão alto, tão desproporcionado, que o proprio facto de pagal-o fosse uma prova peremptoria de demencia e de culpa. Mas nem mesmo os factos absurdos do mercado — o eterno pelo ephemero, o poder pela servidão, a santidade pela damnação — bastam para afastar os homens da absurda permuta demoniaca. Os pobres se desesperam só porque não podem ser ricos, a sua alma é infecta e pestilente como a dos ricos. São, na maioria, pobres involuntarios, que não puderam accumular ouro e perderam o espirito. São ricos, para entrar, fiquem espontaneamente pobres.

Porque a unica pobreza que dá a verdadeira riqueza, a riqueza espiritual, é a pobreza voluntaria aceita, alegremente desejada. E' a pobreza absoluta que nos torna livres pela conquista do absoluto. O Reino dos Céos não promette aos pobres de dal-os ricos, mas quer que os ricos, para entrar, fiquem espontaneamente pobres.

PSYCHOLOGIA

A um sincero psychologo moderno
qual a séde do affecto, perguntei.
"Bem sei que o affecto é um propulsor interno:
mas onde está não sei".

Ao escalpello, ao bisturi, á sonda,
ao microscopio igual questão foi posta;
e se alguem esperar que se responda,
ficará sem resposta.

A um moderno cantôr da natureza:
"Onde o affecto reside ?" Repeti.
— Pôz a mão sobre o peito com firmeza
e respondeu-me: "Aqui".

E' que a sciencia deduz e o sabio pensa,
illuminados da razão sómente:
mas o poeta, em sua vida intensa,
deduz, cogita e sente...

Augusto de Lima

FOLHETIM — PEDRO CALMON

Pampas Sangrentos

NOVELLA

XI

CRIME DE NOBRES

O estudante e o veterano trocaram um olhar interrogativo. Além do arquejar pausado das parelhas, o silencio era completo. Luzes brancas coavam-se pelas lumieiras entrecerradas.

Benedicto riu do susto da menina. Ora, meia noite! Uma hora como qualquer outra, igualzinha... Mentia. Se lhe desabasse neste momento um jorro de luz sobre o rosto, vel-o-iam livido.

Maria não sabia o que fôra, mas tremia ainda. Pareceu-lhe que se lembrava, áquella hora solemne, de João, de D. Emiliana, dos mortos...

A porta, no alto abriu-se de par em par. Dois lacaios traziam candelabros.

— Entremos. O ar é frio. E' muito tarde.

Subiram de vagar a escada.

— E' como se a casa fosse sua. Absolutamente não se acanhem. Tambem por quem são, não vão reparar! Casarão da roça, nada mais. E' triste, concordo. Uns velhos quadros, uns enormes moveis, essas sombras de convento... Emfim, casa secular. Pois sabem? acho isso interessante. Attrahe-me. Tambem, faz pensar. Lembra os outros, os avós que vocês vêem nos quadros, por ahi. Por estas salas elles passaram; aqui se reuniam, ali amesendavam-se, acolá se dansava o minuete ao som do cravo! As carruagens paravam na soleira. Baronezas e commendadores subiam essas escadas, enchiam esses corredores, inundavam esses aposentos com os seus frou-frous e os botins de polimento. Havia musica. Divertiam-se, ostentavam, amavam. Tempos bons, aquelles. Mas, desde o vovô, a cousa é tão outra... O vovô, ah! uma historia impressionante para o serão, a do vovô...

No fundo do corredor, no lusco fusco, o velho morgado olhava os hospedes.

Benedicto correu para elle.

— Aqui os temos, vovô!

Apresentou. O ancião passou a mão descarnada pela cabeça de Maria José e cerrou fortemente a palma que lhe estendeu Joaquim. Neste instante, o alferes procurou ler-lhe na physionomia alguma cousa do passado, de muito tempo antes, que ella lhe lembrava vagamente. O morgado, sem que um musculo da face lhe movesse, disse num sorriso melancolico:

— Faz 43 annos, Sr. Joaquim de Brito. Desde então nunca mais vi V. S.

Aquella voz...

— Mas V. Ex.... arriscou o alferes.

— Sim, Sr. Joaquim de Brito, é quem V. S. presume. Apenas com uma pequena differença de nomes. Hoje tem V. S. diante de si e sua neta, que vai ser minha neta, D. Ignacio de Alemquer, um pobre paralytico que acaba devagarinho, amarrado a esta cadeira, como o Senhor dos Passos á sua cruz do Calvario. Ha 43 annos que V. S. o capitão Matheus, do estado maior do exercito portuguez da Bahia...

Joaquim de Brito soltou um grito.

— O senhor?

D. Ignacio continuava a sorrir, com ironia.

— Pois V. S. não se recorda? Mas foi V. S. quem me salvou de uma descarga do pelotão, junto ao muro do quartel do Cangurungu', em obediencia a ordens verbaes e expressas do Sr. general Labatut.

— Eu?

O paralytico, com as mãos crispadas nos braços da cadeira, devorava com a vista brilhante o veterano.

Joaquim empallidecera horrivelmente. Teve a noção indecisa de uma desgraça irremediavel que acabava de acontecer. Aquelle homem! Sahia de repente do fundo negro do passado como uma figura de ameaça e punição. Porque lá não ficara? Que sinistra coincidencia fôra esta, de vir agasalhar-se, elle, alferes de dragões Joaquim de Brito, o "maribondo", o "Therezinha", sob o tecto do capitão Matheus? E sua neta, neta do outro! Sangue do seu sangue, carne de sua carne, ultimo laço que o prendia á vida, como arbusto que oscillo quando a derradeira raiz se partir, seria acarinhada pela amizade ironica daquelle espectro dos tempos longes, teria a fronte sellada com os seus beijos, os cabellos alisados pela sua mão ossuda, os seus olhos infantis perturbados pelo olhar tranquillo, de mofa suprema, do "outro", do unico homem na terra que não quizera nunca baixasse a vista sobre a sua Maria!

— Sr. Joaquim de Brito, valente alferes de dragões, 43 annos já lá vão, e não me apagaram as scenas daquelle tempo.

A sua voz era severa. O silencio em volta, angustioso. Benedicto e Maria contentes, por verem os avós já se conheciam, e aterrorisados, pelo tom majestoso com que falava o morgado.

Joaquim falou, mettendo na cava da sobrecasaca a mão direita, — seu grande gesto o dos grandes momentos:

— O Sr. equivoca-se. Não fui eu que o salvei.

Accrescentou, energico:

— Não salvaria nunca um prisioneiro como era V. Ex.

E com a palavra vibrando, como um golpe:

— A prisioneiros assim, as leis da guerra e as da honra mandam que se [illegible]

Maria, com um grito, atirou-se ao hombro do alferes.

— Enlouqueceste, vovô? Vê onde estás, com quem falas, a que viemos...

D. Ignacio rio alto, como se o interlocutor tivesse gracejado.

— Então V. S. me dirá quem me salvou?

Joaquim hesitou um momento. Depois disse, firme:

— Foi o cabo Jeronymo de Jesus, o maneta. O mesmo que me trouxe a V. Ex. com a ponta da baioneta junto á garganta, para furar-lh'a á menor resistencia.

— Esse cabo?...

— Por minha fé de soldado.

O ancião fez-se pensativo. Sua fronte desanuviou-se aos poucos. Levantou a vista, serena, para Joaquim de Brito.

— E que é feito desse homem?

— Morreu ha vinte annos.

— Deixou familia, um filho?

— Tinha um.

— Seu nome?

— João, João de Jesus, do 4.° de infantaria, ha um anno no Paraguay.

Uma exclamação escapou-se dos labios de Benedicto de Alemquer. Tambem Maria estremeceu áquelle nome. Elles entreolharam-se. E sentiram-se ambos, a subitas, que tinham commettido uma grande falta.

O morgado recahira na sua meditação. Benedicto valeu-se della para segredar a Maria, que se fosse deitar, acompanhando a aia que a levaria ao seu quarto.

A menina sahiu.

Com um gesto, D. Ignacio advertiu ao moço que tambem se retirasse.

E para Joaquim, que ficára diante delle, na sua attitude insolente e digna de general que dirige uma batalha:

— Quarenta annos, Sr. alferes! Lembra-se V. S.? Não, não se lembra. Mas não esqueci eu! Como poderia esquecer?... Colheram-me de emboscada, a sua ronda como se laça, nos geraes a rez tresmalhada. Que resistencia lhes podia oppôr? O cabo que me prendera sangrou-me no pescoço, com a farpa de sua arma. Fizesse eu um gesto, que me lancearia como a cascavel que se espeta na estrada. Levaram-me ao quartel do seu general. O francez dirigiu-me palavras brutaes. Falaram de espionagem, traição, vileza. Retorqui que me dessem uma espada. Era quanto bastava para desaggravar-me. Deram-me papel e tinta. E que escrevesse as ultimas vontades, [illegible] despedidas, porque seria acuado para a parede exterior do quartel e arcabuzado diante do exercito. Sabe V. S. que escrevi? V. S. sabe perfeitamente. Uma carta, louco que fui! uma carta para minha mulher... Suppliquei-lhe, me viesse ver. Fechar os meus olhos, rezar sobre o meu corpo, mandar plantar na minha sepultura uma cruz christã... E ella veio! V. S. tambem sabe disto. Veio! entretanto, um plano infernal se urdia. Salvarem-me. Magnanimidade de tigres! Salvarem-me, para reterem a ella, enclausural-a como refem, amarral-a ao seu trem de tropheos, quem sabe se conspurcar tambem aquelle lindo anjo sereno, que sempre caminhára sobre alcatifas senhoris! Sim, este foi o plano. Infeliz de mim, que o não previ. Desgraçado de mim, que não estrangulei o cabo que me dizia que as portas estavam abertas, podia sahir, fugir, com a condição unica de nunca mais empunhar a espada contra os brasileiros. Perguntei-lhe se os seus chefes sabiam do seu passo. Explicou-me que o seu alferes, Joaquim de Brito, Vossa Senhoria, que tantas vezes me falou com o cenho carregado e a mão nos copos do sabre, cruel, intratavel, autorisára-o a tudo isso. Então, na embriaguez do relento ameno, sob o céo estrellado... corri... a suprema cobardia... corri... corri...

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA
DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria, ás 12 e meia horas, para julgamentos de «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Segunda Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de Direito — Primeira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Segunda Civel, audiencia, á 1 hora e meia da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ao meio dia.

PREGÕES

Quando o Dr. 1º Curador das Massas Fallidas offereceu no caso da Previsora Riograndense a denuncia contra um numero consideravel de pessoas, fazendo um brusco nivelamento, equiparando aquelles que todos apontam como suspeitos a cidadãos da maior responsabilidade, fizemos ligeiros commentarios, dando-lhes, todavia, uma tonalidade humoristica, julgando nós que o Dr. Juiz em exercicio da 4ª Vara não receberia tal denuncia.

Havendo, porém, o Sr. Dr. Duque Estrada recebido sem mais aquella a denuncia, com todo o pittoresco de linguagem que garridamente a caracteriza (um denunciado é «Bazaine», outro é «gelatinoso», etc.), não podemos ficar simplesmente numa critica amena, temperada de «humour». De qualquer maneira é uma denuncia criminal que instaurou um processo.

Antes de entrarmos na apreciação do merito da formosa peça do Dr. 1º Curador das Massas, é mistér assignalar uns pontos que logo se evidenciam.

Assim, na relação dos denunciados, logo se depara que a borracha ou a raspadeira entrou em acção, deixando indicios que não puderam ser mascarados... Quem tiver opportunidade de examinar a denuncia do orgão do Ministerio Publico, preste a attenção no ponto em que figura o nome «Sr. Dadi», não para simplesmente se espantar com a inclusão de uma pessoa de alta responsabilidade e merecido credito, mas para verificar que esse nome está dactylographado em tinta roxa, quando dos outros a tinta é azul, e apposto sobre uma raspagem onde se vislumbra «João Cabral»!

Não parou ahi a raspadeira do Dr. Curador, raspadeira, talvez, levada por um repentino e original sentimento de humanidade, tirando um réo da forca para vêr balouçar um outro...

Linhas adiante, nova rasura (esta mais cuidada: o cabo de marfim da raspadeira espelhou o papel) e vem... «Mr. Wiamats» — (?), tambem em tunica roxa da Paixão!

Attentando bem no ról dos denunciados e os documentos que acompanharam a denuncia, vê-se que o Dr. 1º Curador das Massas de novo cedeu ao seu bonissimo coração: foram incluidos na denuncia o Dr. Heitor Beltrão e o Sr. Fortunato Bulcão, nomes geralmente conhecidos e grandemente acatados em nossa sociedade. O crime nefando que lhes é imputado consiste em haverem funccionado por nomeação da Junta Commercial, como fiscaes «ad-hoc» na ausencia do Conselho Fiscal da Previsora Riograndense. O parecer que deram em 9 de agosto de 1922, é uma peça de rigorosa exactidão, demonstrando completa honestidade de seus subscriptores, sendo approvado pela Assembléa de Accionistas, não havendo mais remoto indicio de que tivesse sido dictado por um espirito menos verdadeiro.

Ora bem: estão denunciados!

Mas...

Ha o «mas»...

Não eram sómente o Dr. Heitor Beltrão e o Sr. Fortunato Bulcão os membros dessa Commissão nomeada pela Junta Commercial e que passaram pelo duro encargo de fazer um longo e esmerado trabalho gratuitamente. Fez parte dessa commissão, participou dos trabalhos, assignou o parecer, o Sr. Dr. Hannibal Porto.

Se o parecer é criminoso e por isso foram denunciados o Dr. Beltrão e o Sr. Bulcão, que o subscreveram, o Dr. Hannibal Porto não podia passar desapercebido á attenção do Dr. 1º Curador das Massas.

S. Ex., porém, o exceptuou.

* * *

Merece especial attenção o officio recentemente dirigido pelo eminente Sr. Dr. Procurador Geral do Districto Federal aos Curadores de Massas Fallidas, em resposta a uma consulta que estes lhe dirigiram sobre certas filigrammas dos processos de fallencias.

Recommendando-lhes a observancia religiosa de certos dispositivos da lei 2.024 de 17 de dezembro de 1908, por meio dos quaes visou sabiamente o legislador cercar das maiores garantias aquelles processos, pôz S. Ex. em fóco, posto que indirectamente, a preterição de certas solennidades essenciaes que nelles se verificam diariamente no fôro, em prejuizo, não raro, dos interesses em causa. Assim, o eminente Procurador Geral lembrou no seu judicioso officio, aos mencionados representantes do Ministerio Publico, entre outras cousas deverem os syndicos e liquidatarios desempenhar pessoalmente as suas attribuições, conforme prescreve insophismavelmente o art. 68 da citada lei, e, bem assim, sendo-lhes defeso se fazerem representar nos actos da arrecadação.

Contra esse abuso, em virtude do qual as referidas attribuições constituem funcções de caracter publico, até agora, apenas, um juiz de direito do civel se havia levantado, prohibindo energicamente que no seu juizo advogados ou procuradores judiciaes desempenhassem o mandato de procuradores de syndicos ou de liquidatarios de fallencias, negando-se systematicamente a despachar petições assignadas por taes procuradores. Esse juiz é o actual desembargador Cesario Pereira, quando exerceu, com real brilho, o cargo de Juiz de Direito da 6ª Vara Civel.

As demais recommendações contidas no citado officio se referem especialmente ás arrecadações, existindo uma, porém, que é devéras salutar, qual a que lembra deverem ser effectuadas pelos avaliadores privativos das varas civeis as avaliações dos bens das massas fallidas, conforme, aliás, preceituam os arts. 65, n. 12 e 151, § 2º da lei 2.024 e já foi decidido pela Egregia Côrte de Appellação.

* * *

Está encerrada a sessão do Jury deste mez, o que se fez com as solennidades do estylo: discursos e congratulações, falando o Dr. Juiz Edgard Costa, o Dr. Promotor Goulart de Oliveira e um dos jurados, o professor Pedro do Coutto.

O Jury trabalhou com regularidade e com severidade: sete réos foram submettidos a julgamento havendo varios pedidos de adiamento... Desses sete, um foi absolvido... para ser recolhido ao manicomio; os seis restantes, condemnados e condemnados a penas tão pesadas, que, sommadas, attingem a 89 annos, o que quer dizer uma media de quasi quinze annos para cada um.

E' uma media... quasi maxima.

AS CONTAS DOS TESTAMENTEIROS

O Sr. Dr. José Linhares, Juiz da Provedoria, officiou aos dois cartorios de sua Vara, que remettessem ao Sr. Dr. Adhemar Tavares, Curador de Residuos, a relação dos testamenteiros e administradores que têm contas a prestar em Juizo.

O Dr. Juiz tambem ordenou que se proseguisse o andamento dos inventarios existentes nos cartorios em cumprimento ao art. 1.770 do Cod. Civil e as estipulações do Codigo do Processo Civil.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, coronel Frederico de Castro.

Summario — Como incurso na sancção do art. 356 do Codigo Penal (roubo), será summariado amanhã Lucrecio Sampaio.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, capitão Domingos Lobo.

Summarios — Pelo crime do artigo 266 do Codigo Penal, será summariado amanhã, Durval Luz.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão, Octavio Meilhac.

Summarios — Realizar-se-ão amanhã, os summarios dos reus: Edmundo Ramos, pelo crime do art. 259 do Codigo Penal (estupro).

—— Carlos Motta e José Americo Cavalcanti Leite, incursos na sancção do art. 331 n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

—— Leopoldo Sebastião da Costa, José Gonçalves Dias e outro, Sebastião Martyr Freire de Paiva e outro, todos accusados de terem praticado o crime previsto no artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

Denunciados por crime de furto — Humberto Sobral, Waldemar Sobral e Antonio Sobral, foram denunciados pelo Dr. Bento de Faria, representante do ministerio em exercicio neste juizo, como incursos no art. 330 § 4 do Codigo Penal, pelo facto de valendo-se de serem empregados da firma Borlido Maia & C., estabelecida á rua do Rosario n. 55, furtado desta casa commercial, varias mercadorias.

Offerecida a denuncia alludida, foi pelo Dr. Alvaro Berford, juiz desta vara, por despacho de hontem, recebida, designando o dia para o respectivo summario.

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão, Wanderley de Aguiar.

A ordem foi denegada — O Dr. Renato Tavares, juiz desta vara, julgou hontem, prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos pacientes João Fannelli e Armando Latorraca.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa, comparecendo os Srs. desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Julgamentos:

Habeas-corpus — Ns. 5542 — Relator, o desembargador Souza Gomes; paciente, Alfredo Gonçalves. Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser requisitado o comparecimento do paciente, para a proxima sessão, unanimemente.

—— 5443 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Augusto de Oliveira em favor do paciente Justino de Oliveira. Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recurso de Habeas-corpus — Numero 564 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; recorrente, Dr. juiz de direito da segunda vara criminal; recorrido, Adão Kung. Julgamento secreto.

Conflicto negativo de jurisdicção — N. 5 — Relator, o desembargador Souza Gomes; suscitante, Dr. procurador geral do Districto Federal. Entre os Drs. juizes de direito da 2.ª vara criminal e 1.ª pretoria criminal, julgou-se procedente o conflicto e competente o Dr. juiz da 2.ª vara civel para conhecer do processo, contra o voto do desembargador Cesario Alvim, que julgava competente o Dr. juiz da 1.ª pretoria criminal.

Appellações crimes — N. 7355 — Relator, o desembargador Souza Gomes; appellante, Antonio Pinto; appellada, a justiça. — Negou-se provimento unanime.

—— 7372 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel de Moraes; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7427 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Fazenda Municipal; appellada Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7484 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, Pedro de Souza; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanime.

—— 7486 — Relator, o desembargador Souza Gomes; appellante Joaquim Ferreira de Mattos; appellada, a justiça. — Deu-se provimento «em parte» para reduzir a condemnação a 7 mezes e quinze dias de prisão, grão medio do artigo 303 do Codigo Penal, unanimemente.

—— 7494 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, Manoel Floriano da Costa Barreto; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7456 — Relator, o desembargador Souza Gomes. 1.º appellante, o ministerio publico; 2.º appellante, Manoel Baptista; appellada, a justiça. — Deu-se provimento á appellação do ministerio publico para condemnar o réo no grão maximo do art. 330, paragrapho 4 do Codigo Penal, e negou-se provimento á appellação do 2.º appellante, unanimemente.

—— 7498 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Carlos José Pinheiro, vulgo «Sete Corôas»; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7500 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, Alfredo Cardoso de Moraes; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7489 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Maria Rodrigues Coelho; appellada, a justiça. — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e absolver a ré da accusação que lhe foi intentada, unanimemente.

—— 7509 — Relator, o desembargador Souza Gomes; appellante Antonio Vianna; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanime.

—— 7515 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, João Rodrigues; appellada, a justiça. — Negou-se provimento e não se concedeu a suspensão da execução da pena, unanime.

—— 7560 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, José Vieira; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanime.

—— 7541 (Requerimento de livramento condicional) — Relator o desembargador Souza Gomes; appellante, requerente, Diaz Antonio Lauria; appellada, a justiça. — Julgou-se improcedente o pedido e denegou-se a suspensão da condemnação, contra o voto do desembargador Souza Gomes, que concedia, sendo designado o desembargador Moraes Sarmento para redigir o accordam.

—— 7574 — Relator, o desembargador Souza Gomes; appellante Clarindo Vianna de Souza; appellada, a justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Crimes — Ns. 7462, 7388, 7471, 7464, 7456, 7441, 7426, 7392, 7374 e 7360.

Expediente da secretaria — Acham-se aguardando o cumprimento dos despachos dos Srs. desembargadores relatores, para apresentação das conclusões os seguintes autos:

Embargos em appellação:

Embargos n. 5630 — Embargante, Generozo Francisco Alonso; embargado, P. S. Nicolau & Companhia.

—— N. 5479 — Embargante, Pedro Borges Leitão; embargados, Delfim Pereira Duarte por cabeça de sua mulher D. Maria Maia Duarte.

—— N. 3590 — Embargante, Carmelia Coelho Rodrigues Ferreira; embargado, Fernando Gonçalves Soares.

—— N. 4602 — Embargante, os syndicos da fallencia de Dourado & Cia.; embargado, Francisco de Paiva Cardoso.

—— N. 5500 — Embargante, J. Azevedo & Cia.; embargado, João de Deus Pinto.

—— N. 5461 — Embargante, The National City Bank of New York; embargados, Soares Bastos & Companhia.

—— N. 3.850 — Embargantes: 1º, Henrique da Silva Simões; 2º, Carlos Alberto Fernandes; embargado, Heitor Corrêa da Silva Filho.

—— N. 3.757 — Embargante, Alvaro Vaz Salteiro; embargados, Benevindo Martins de Abreu e sua mulher.

—— N. 5.172 — Embargante, Daniel Negrão; embargado, Domingos Pereira Gonçalves.

—— N. 2.633 — Embargantes, José Maria Fernandes e outros; embargado, Americo Conrado Callão, cessionario de Balduina Duarte Araujo.

—— N. 5.486 — Embargante, Banco Popular do Brasil; embargada, Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «Brasil».

—— N. 5.645 — Embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; embargado, Manoel Joaquim Costa.

—— N. 4.935 — Embargante, a Fazenda Municipal; embargados João José de Almeida e sua mulher.

Appellações:

Appellação civel — N. 27 — Appellantes João José Jorge Pereira e sua mulher; appellados, José da Silva Barbosa Fontes e outros.

—— N. 963 — Appellante, Alfredo Hagnenauer; appellado, Dr Eduardo Otto Theyler.

—— N. 1.457 — Appellante, José Joaquim Pereira; appellados, Manoel Joaquim Dias Junior e outros.

—— N. 5.595 — Appellante José Pires Coelho; appellado, Chinle Souza Barros.

—— N. 3.752 — Appellante, o Dr. 2º curador de orphãos; appellado, o espolio de Gustavo Schmidt.

—— N. 4.610 — Appellante, José Fernandes Pereira, inventariante do espolio de Rosa Francisca de Moura.

—— N. 5.850 — Appellante Companhia Industrial Santa Fé; appellados, J. Mourão & C. Limitada.

—— N. 5.073 — Appellante: 1º Domingos Antonio Vairo; 2º, Celeste Della Monica; appellados, os mesmos.

—— N. 5.829 — Appellante Valeriano Burlier; appellada, Gertrudes Vieira Burlier.

—— N. 5.347 — Appellante Graccho Corrêa Pacheco; appellados, Dr. curador de ausentes e outros.

—— N. 5.204 — Appellante, Antonio Fernandes dos Santos, na qualidade de inventariante e cessionario de herdeiros do espolio de D. Antonia de Macedo Sodré; appellada, Emilia Joanna da Fonseca Marques.

—— N. 5.810 — Appellante Banco Hollandez da America do Sul, syndico da fallencia de G. Larne & C.; appellado, Dr. Mauricio Gudin.

—— N. 5.332 — Appellante Francisco Barretto Pereira Pinto; appellados, Alfredo Barreto Pereira e outros.

—— N. 3.898 — Appellantes Costa & Gonçalves; appellados, Cunha Mourão & C.

—— N. 6.330 — Appellante, Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires por seu filho menor Fernando; appellado, Generico Moniz Freire.

—— N. 6.545 — Appellante, Herbert F. Smith; appellada, Companhia de Hoteis Palace.

—— N. 5.169 — Appellante, Salomão Sadi; appellado, Adda Moyra Berfays e Sadi.

—— N. 6.595 — Appellante, Antonio José Soares; appellado, Archangelo Servidio.

—— N. 6.124 — Appellantes José de Oliveira Vasconcellos e sua mulher; appellado, Joaquim Vicente da Cruz Lima, inventariante do espolio de José Vicente da Cruz Lima.

—— N. 5.906 — Appellante Francisco Dias Lopes Brandão inventariante do espolio de Henry Stephens; appellado, Natividade M. Bertho Dias Ferreira.

—— N. 6.633 — Appellante J. Esteves & C.; appellado, H. Alvaro de Azevedo Lisbôa.

—— N. 6.254 — Appellante, Alfredo Montenegro; appellada Jeanne Marguerite Galteau.

—— N. 6.336 — Appellante, Felipe Nicolau Sabá; appellado, Lucinda Gulomar.

—— N. 6.538 — Appellante Francisca Emilia Machado Tavares; appellado, João Gonçalves do Couto.

—— N. 6.495 — Appellante, Manoel Pinto da Silva; appellado, Carlos Magalhães Machado.

—— N. 5.625 — Appellante, Vicente Pires Teixido e sua mulher; appellado, Dr. curador de ausentes.

—— N. 6.596 — Appellante, J. Libéral; appellado, Dr. Raul Pestana de Aguiar.

—— N. 5.423 — Appellantes: 1º, Anglo Mexican Petroleum Company Limited; 2º, Companhia Materiaes de Construcção; appellados, os mesmos.

Autos com vista correndo prazo — Ao Dr. Edgardo de Castro Rebello, os autos de appellação civel n. 6.835. Appellante, Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro; appellada, Alzira Juventina de Oliveira.

—— Ao Dr. Oswaldo Ribeiro, os autos de appellação civel n. 7.034. Appellante, Theophilo José da Silva; appellados, Carlos Magalhães Bastos e outro.

—— Ao Dr. Eduardo Espinola, os autos de appellação civel n. 6.853. Appellante, massa fallida de E. Barros & C.; appelladas, Companhias London and Lancashire Fire Insurance Company Limited, London Assurance Corporation, Anglo Sul-Americana, Internacional de Seguros e Luzo Brasileira Saques.

—— Ao Dr. Astolpho Vieira de Rezende, os autos de appellação civel n. 6.954. Appellante, Joaquim Pinto Nogueira; appellado, A. Sampaio Ribeiro.

—— Ao Dr. João da Silveira Serpa, os autos de appellação civel n. 7.083. Appellantes, Abilio Soares de Souza e Abilio Teixeira; appellados, J. Salgado & C.

—— Ao Dr. Eugenio do Nascimento Silva, os autos de appellação civel n. 7.085. Appellante, Eduardo de Toledo Franco; appellado, Dr. Alvaro Simões Corrêa.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou procedente o conflicto de jurisdicção, entre a Justiça Federal e Militar, suscitado pelo capitão Gustavo Cordeiro de Farias para, na conformidade á sua jurisprudencia, haver como competente a Justiça Federal, tendo sido Relator do feito S. Ex. o Sr. ministro Edmundo Lins.

Tivemos occasião de publicar a petição que suscitou o conflicto, assignada pelos Drs. Justo de Moraes, Targino Ribeiro e Ribas Carneiro, na qual era exposta a situação do capitão Cordeiro de Farias, denunciado pelo Sr. Dr. Procurador Criminal da Republica, como implicado no movimento subversivo, dirigido pelo commandante Protogenes e outros, denuncia recebida pelo Dr. Juiz Federal da 1ª Vara, e tambem denunciado pelos mesmos factos, pelo Dr. Procurador da Justiça Militar, perante o Auditor de Guerra dessa circumscripção, Dr. Claudino Cruz, que recebera a denuncia.

Na prestação de informações o Dr. Auditor de Guerra em longo trabalho, pretendeu combater a unidade do processo baseando-se em motivos que julgava haver S. Ex. o Sr. Procurador Geral da Republica sustentado em tempo.

Todavia S. Ex., o Sr. Procurador Geral, em breve, mas incisiva promoção que publicámos, opinou pelo cabimento do conflicto e pela competencia da Justiça Civil Federal.

Ao ser discutido, hontem, no Supremo Tribunal o caso, S. Ex. o Sr. ministro Relator, chamou a attenção de seus illustres collegas para os termos em que foi redigida a informação do Dr. Auditor de Guerra, cuja leitura, depois de certo ponto, o Sr. ministro Relator, com approvação do Tribunal, achou não devia proseguir.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro Godofredo Cunha, vice-presidente.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros André Cavalcanti, presidente e Sebastião de Lacerda, com causa justificada e o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal o requerimento em que o Banco da Lavoura e Commercio pedia preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 1.510, sendo deferido o pedido unanimemente.

Julgamentos

Conflicto de jurisdicção — Numero 682 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; suscitante, o capitão Gustavo Cordeiro de Faria; suscitados, os Juizes Federaes da Primeira e da Segunda Varas do Districto Federal e o segundo auditor de guerra. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a Justiça Federal, contra o voto do Sr. ministro Pedro dos Santos.

Aggravos de petição — N. 8.835 — Rio de Janeiro — (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; embargante, Ernesto Ferreira; embargado, o espolio de Joaquim J. M. Ferreira. — Não se conheceu dos embargos, unanimemente.

N. 8.971 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; aggravante, Albino Marinho Pinto; aggravada, a União Federal. — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.885 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; embargantes, Adolpho Sejulit & C.; embargados, Hachya & Irmão. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.718 — S. Paulo — (Embargos de declaração) — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; embargante, Augusto Elysio de Castro Fonseca. — Foram rejeitados os embargos unanimemente.

N. 4.540 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; revisores, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; appellante, a União Federal; appellado, Fernando de Sá Peixoto (capitão reformado da Brigada Policial). — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.498 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os Srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; appellante a União Federal; appellados, os majores Augusto Feliciano Pereira, Demetrio do Rego Lemos e Alvaro Cesar da Cunha Lima. — Não pessando a preliminar de nullidade do processo, por unanimidade de votos, nem a da exclusão dos assistentes, contra os votos dos Srs. ministros Muniz Barreto, Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro, negou-se de meritis provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Revisões criminaes — N. 2.452 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; revisores, os Srs. ministros Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro; peticionario, Pedro Martins Ferreira. — Negou-se a revisão, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

AUDIENCIA EM 30 DE MAIO DE 1925

Juiz semanario, o Exmo. Sr. ministro Arthur Ribeiro de Oliveira.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Recursos criminaes — N. 517 — Rio Grande do Sul — Recorrentes, Paulo Falton e outros; recorrida, a Justiça Federal.

N. 758 — Matto Grosso — Recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, Joaquim Luiz e outros.

Recursos extraordinarios — Numero 1.183 — Districto Federal: recorrente, Luiz Carlos de Noronha Motta; recorrida, D. Angela Carneiro Rocha Ferreira de Abreu.

N. 1.262 — S. Paulo — Recorrente, D. Rosalia Thomaz Bastos; recorrido, Carlos Weber.

N. 1.861 — Minas Geraes — Recorrentes, Nelson Fernandes e sua mulher; recorrido, Orcival Evaristo de Queiroz.

N. 1.897 — Paraná — Recorrente, Max [illegible] Fonseca de Macedo e sua mulher.

N. 1.8[illegible] — [illegible] — Recorrentes, D. Marcellina de Mattos Pereira e Antonio Cosme da Fonseca e sua mulher; recorridos, os mesmos.

Aggravos de petição — N. 3.942 — S. Paulo — Aggravante, Adriano Seabra; aggravado, o espolio de Mauricio Klabin.

N. 3.958 — Districto Federal — Aggravante, José Gomes; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 3.978 — Rio de Janeiro — Aggravante, Mauricio da Silva Gaspar; aggravada, a S. Paulo Northern Railroad Company.

Cartas testemunhaveis — N. 3.966 — Districto Federal — Supplicantes, Coelho Barbosa & C.; supplicado, Antonio Luiz Seabra.

N. 3.871 — Districto Federal — Supplicante, a Prefeitura Municipal; supplicados, Joaquim Augusto Soares da Cunha e sua mulher.

Appellação civel — N. 3.[illegible] — Amazonas — Appellante, a Fazenda do Estado; appellado, Felinto Santoro.

Homologações de sentenças estrangeiras — N. 773 — Portugal — Requerentes, Alziro da Silva Abreu e sua mulher.

N. 819 — Portugal — Domingos Gonçalves da Silva.

Requerimentos — Compareceu o advogado Dr. Paulo M. de Carvalho Mourão e pelo Estado de Minas Geraes nos autos de appellação civel n. 5.154 em que como appellante contende com Norton Megaw & C., como appellados, requereu que, sob pena de revelia, ficasse assignado sob pregão aos mesmos appellados o prazo legal para arrazoarem a appellação, visto não terem nos autos procurador ou advogado constituido nesta Capital. Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

—— Compareceu tambem o advogado Dr. João N. de Carvalho Mourão e por Candido de Assis Ribeiro e sua mulher nos autos de aggravo de petição n. 3.956 em que contendem como aggravantes com Domingos Mamano, offereceu substabelecimento da procuração e requereu ficasse assignado ao aggravante o prazo legal para ver passar em julgado o que ficasse assignado ao aggravante o prazo legal para ver passar em julgado o V. Accordam que negou provimento ao aggravo visto não ter o aggravado procurador judicial ou advogado constituido nesta Capital. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

—— Compareceu finalmente o advogado Dr. Marins [illegible] Camargo e por elle foi dito que, no conflicto de jurisdicção n. 638 do Estado do Paraná em que são suscitantes Antonio José Procopio e outros e suscitados os Juizes Federal e da comarca de Matto Grosso, requeria que, sob pregão fossem os suscitantes Antonio José Procopio e outros, bem como o seu advogado Dr. Miguel Quadros, intimados do V. Accordam deste Egregio Tribunal que julgou improcedente aquelle conflicto. Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

VARAS ADMINISTRATIVAS

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º officio)

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão, J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Thomaz Martins da Costa. — Procede a exigencia do Procurador dos Feitos pelo principio, desde o direito antigo, de que o onus fiscal é o onus real. Assim é que o dec. 370, de 1890, art. 242, prescreve ser considerado onus real o imposto predial e outros impostos respectivos a immoveis. Pela doutrina do Codigo Civil os impostos seguem o immovel, transmittem-se aos adquirentes. Ora, se a isenção legal não alcança as dividas por impostos relativos ao immovel, bem de familia, como onus real que o grava, logico é que o mesmo immovel, em abertura de successão, deve pagar o imposto devido. Proceda-se na fórma requerida pelo Procurador dos Feitos, com a qual concorda o Curador de Orphãos.

Autos com vista

Ao 1º Procurador Municipal — Inventarios de Lourenço Caetano da Rocha Werneck, Antonio José Barroso e sua mulher, Alice da Silva Barroso, Gervasio Theodoro da Silva, Joaquim Martins Nene, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Antonio Manoel Soutilho.

—— Ao 3º procurador municipal — Inventario de Ulrico Pinto Cardiano e Manoel de Queiroz Carneiro Mattoso.

—— Ao Curador de Residuos — Inventario de Severo Pereira da Costa e João José de Abreu.

Remessa ao Contador — Inventario de Oscar da Silva Medeiros.

Aos partidores — Inventarios de Guilherme Thomé de Souza, coronel Manoel Pinto da Fonseca e Francisco Manoel da Silva Teixeira.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão, Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Alfredo da Silva Santos. — Inscriptos, sellados e preparados, voltem.

—— Alvaro de Oliveira Pires. — Expeça-se o competente mandado para a avaliação.

—— Alcides de Souza Leal. — Lance-se a partilha.

—— Maria de Albuquerque Tinoco. — Prosiga-se.

—— Manoel Casales. — Como requer o Curador de Orphãos.

—— Aldine Mathilde Toste. — Inscriptos, sellados e preparados, regularisado o termo de compra.

—— Antonio Teixeira Campos. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— José Manoel Pires. — Prosiga-se.

—— Antonio José de Oliveira. — Prosiga-se.

—— Maria Lidomilia Teixeira de Souza Mendes. — Como parece ao Curador de Orphãos.

—— Manoel Rodrigues Gamboa. — Foram julgados por sentença os calculos.

—— José Luso de Campos Amaral. — Julgado por sentença o calculo do imposto.

—— Antonio Francisco Ferreira. — Expeça-se o officio para a Caixa Economica.

Reclamação de divida — Requerentes, Siqueira, Sampaio & C.; requerido, o espolio de José Ferreira Serpa. — Digam os interessados sobre o exame.

Emancipação — Requerente, Leonor Barbosa de Oliveira. — Foi julgada por sentença a emancipação.

Tutela — Requerente, Jair Corrêa; menores, Jordelia e Maria Olympia. — Como parece ao Curador de Orphãos.

Petição — Requerente, Eduardo Maria de Castro Pereira. — Foi deferido o pedido para ser eliminada a clausula de menor.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Francisco de Paula Leivas Junior, José Barbosa Coutinho, José Martins dos Santos, José Bonifacio de Andrade, José Custodio de Macedo, Delphim Vaz da Silva, Manoel Ferreira da Costa, petição de Elvira de Assumpção.

Ao Curador de Residuos — Venda de predios requerida por Amelia Cunha.

—— Ao 1º procurador municipal — Inventario de Nacim Kalaf.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º officio)

Juiz, Dr. José Linhares.
Escrivão, Alfredo Pinto.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Pires Vianna. — Foi arbitrada em 5 °|° a vintena.

—— Manoel Fernandes Simas. — Preste o inventariante as declarações finaes para encerramento do inventario.

—— Tiburcio Cid Niemeyer de Bivar. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Maria Mafalda da Fonseca Braga. — Na fórma do officio do Curador de Residuos.

—— Anna Joaquina de Oliveira. — Intime-se o inventariante a dar andamento ao inventario no prazo de 5 dias.

—— Clara Rosa de Oliveira. — Foi arbitrada a vintena em 5 °|°.

Contas testamentarias — Testador, D. Luiz José da Silva. — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo testamenteiro Manoel Porphirio de Oliveira Santos.

Extincção de usufruto — Testadora, Anna Cordeiro de Jesus Leal. — Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

—— Visconde do Cruzeiro. — Sellados e preparados, á commissão.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventarios de Francisca Xavier Cabral e Eugenia Guimarães Gamboa.

Remessa á Prefeitura — Inventario de Antonio d'Assenção de Souza Menezes.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Candido Augusto Coelho da Rocha. — Intime-se o inventariante a dar andamento ao processo no prazo de 5 dias, sob pena de destituição.

—— Bento Maria Soares. — Idem.

—— João Affonso Lopes. — Proceda-se ao calculo.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Extincção de fideicommisso em que é testador José Pereira de Carvalho Junior.

—— Ao 3º Procurador Municipal — Inventarios de Jo[illegible] Antonio Cardoso e Marianna Augusta de Azevedo Cardoso.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, A. Carvalho.
Audiencia, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Laudelina Florinda Alves; inventariante, Pedro Alves do Espirito Santo. Lavrado o termo de encerramento, voltem á conclusão.

—— Fallecida, Antonia de Azevedo Alves; inventariante, Venancia Joaquina Alves da Silveira. Cumpra-se o despacho anterior.

—— Fallecidos, Joaquim José dos Santos e sua mulher; inventariante, Pedro Ferreira das Neves Filho. Foi deferida a inicial.

—— Fallecido, José Lourenço Fernandes; inventariante, Julio Mario Salusse. Foi mantido o despacho aggravado.

—— Fallecida, Francisca Amalia Nunes de Carvalho; inventariante, Alvaro Nunes de Carvalho. Ao Dr. 3º Procurador Municipal.

—— Fallecida, Anna Maria Barbosa; inventariante, Domingos Dias Barbosa. Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Luiza Pereira de Magalhães; inventariante, José Pereira Valente. Ao Dr. representante da Fazenda.

Precatorias — Deprecante, Juizo da 1ª Vara de Campos; requerente, Alvaro Duarte dos Santos. Devolva-se.

—— Deprecante, Juizo de Direito de S. Paulo; requerente, Domingos Lafonegeo. Devolva-se.

—— Deprecante, Juizo Municipal de Magé; requerente, Dulce Lourenço. Devolva-se.

Requerimentos — Maria de Oliveira. Diga o Dr. Curador de Orphãos.

—— Nair Ten Brinck de Aragão. Ao Dr. representante da Fazenda.

Alimentos — Autora, Luiza Gomes Lobo; réo, Elias Miguel Sanan. Paga a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão.

Liquidação — Castro Irmão & C. Pago o sello proporcional, á conclusão.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, a 1 1/2 hora da tarde.

Expediente:

Executivo por nota promissoria — Exequente, Miguel & Elias Barbui; executada, Companhia Predial Urbana. Digam os interessados sobre a petição de fls. 68.

Inventario — Fallecido, Antonio Lourenço da Costa; inventariante, Philomena Guilhermina da Costa. O advogado dos herdeiros não têm poderes para requerer a venda dos bens do espolio; junte nova procuração ou petição dos herdeiros.

Autos com vista ao advogado — Arthur Possolo, o inventario de José Pereira Pinheiro.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, a 1 hora da tarde.

Expediente:

Notificação — Supplicante, Geraldine Marie Virginia Machado; supplicados, Agenor Silva e sua mulher. Julgada procedente a justificação e ordenada a citação por edital.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia, ás terças e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Liquidação — P. Nunes & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Deposito — Supplicante, Mauricio Lopes da Fonseca; supplicado, Francisco Augusto Marques. — Cumpra-se o accordam.

Deligencias marcadas — Audiencia especial de Claudio da Motta Maia, amanhã, á 1 hora da tarde.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Embargo de obra nova — Autores, Luiz da Costa Pereira e sua mulher; ré, D. Maria Thereza Bechtinger. — Defiro a petição de fls. 289 (requerendo autorisação por alvará para receber 2:000$ que depositou no Thesouro).

Manutenção — Autora, Noemia da Silva Bôa (tutora nata de seus filhos); réos, Edward Thomas Leal Watson e outros. — Baixem para vir por linha uma petição despachada hoje.

Inventarios — Fallecido, Francisco de Paula Franco. — Digam os interessados.

—— Fallecido, Antonio Francisco Cardão. — Designo o 2.º Dr. procurador da fazenda municipal.

Executivo — Autor, Djalma Reis; réo, Americo Alves Amorim. — Foi julgada subsistente a penhora feita.

—— Fallecido, Antonio Xavier da Costa Lima. — Foi julgado por sentença o calculo para que produza seus devidos effeitos.

Ordinaria — Autora, Elvira Nuguet da Fonseca Bastos; réo, Alfredo dos Santos Conde. — Arbitro em 150$ o salario de cada perito.

Autos com vista:

Ao Dr. Oswaldo Gargel de Rezende. — Acção ordinaria — Felix Carreira — autor, A. M. Carvalho.

—— Ao Dr. 2.º procurador da Fazenda Municipal.

Inventario — Henrique Tinoco da Silva.

—— Ao Dr. 2.º curador de orphãos.

Ordinaria — José de Souza Braga, contra Augusto de Souza Braga.

—— Ao 2.º contador do 1.º officio.

Reclamação — João de Deus e João Martins, contra Cunha Marcondes Cesar.

—— Ao Dr. 2.º curador das massas.

Fallencia — Vieira Pereira Costa & Filhos.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, E. Stampa Berg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente:

Summaria — Maximiano de Souza, autor; Companhia Marcenaria Auler, ré. Julgo procedente a acção e condemno a ré a pagar ao autor o principal de 1:350$, juros da mora e custas.

Despejo — Henrique Reis, autor; Rogerio Migliani, réo. Julgo procedente a acção e decreto o despejo de Rogerio Migliani, expedindo-se mandado.

Notificação — Augusto Cesar Oliveira Roxo Filho, notificante; Fundição Anglo Brasileira, notificada. Entregue-se a parte, independente de traslado.

Accidente — Abilio Pereira, victima. Na fórma da promoção do M. P.

Executivo — João de Carvalho Pedrosa, autor; Americo Martins Mattos, réo. Julgo por sentença a desistencia de fls. 20, para que produza os seus juridicos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Alfredo Sillevotz & Cia. — O juiz deferiu o pedido de adiamento da assembléa que estava marcada para o dia 2 de junho, ordenando designe o escrivão novo dia.

Natalini & Barreto — Pago o sello proporcional, voltem á conclusão.

Botelho Cardoso & Cia. — Por falta de creditos em cartorio, não se realisa amanhã a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

Stadler & Cia. — A reunião de credores marcada para hontem, foi adiada para o dia 2 de junho, proximo, á 1 hora da tarde, em vista do requerimento do syndico dessa fallencia, pedindo a inclusão na fallencia de Born & Cia., materia esta que pela sua relevancia não podia ser resolvida de plano, na audiencia, ordenando assim que fosse á conclusão, o que o juiz decidiu [illegible] ao supplicado o prazo de 24 horas para responder sobre o requerido.

Romero Jardim & Cia. — A reunião de credores está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Renato Cataldi — A assembléa de credores não se realisou hontem, em vista de falta de relatorio em cartorio, falta esta motivada por não ter os actuaes commissarios o tempo preciso para as diligencias legaes.

TERCEIRA VARA CIVEL

M. Coutto & Pinheiro — O juiz deferiu o pedido de concordata preventiva da firma acima, da qual se propõe pagar 25 °|°, por saldo de seus creditos, em duas prestações, a 1.ª de 15 °|° e a 2.ª de 10 °|°, a 8 dias e 6 mezes da data da homologação.

Foram nomeados commissarios, Almeida Pereira & Cia., Arthur de Oliveira e D. Luciana, sendo designado o dia 20 de junho proximo, á 1 hora da tarde.

Luiz Silva (Queixa-crime) — «Vista ao réo.»

Asty & Cia. (Reivindicação) — Autor, Antonio Besta Leal. — Na forma do officio do Dr. curador das massas.

Cianci Jorge & Cia. — «Ao Dr. curador das massas.»

QUINTA VARA CIVEL

F. S. Costa — Nos autos de excussão de penhor em que é exequente, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e executada, a massa fallida acima, o juiz ordenou que, sellados e preparados, fossem os autos, á conclusão.

Joaquim Durães da Cruz — A reunião dos credores dessa firma, que estava convocada para hontem, foi adiada para o dia 2 de junho, á 1 hora da tarde.

Antonio Nunes & Cia. — Sob a presidencia do Dr. Galdino Siqueira, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma, para deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 21 °|° em 3 prestações de 7 °|°.

Verificada estar a proposta apoiada pela maioria legal de credores, o juiz ordenou a conclusão dos autos para a devida homologação.

Dias de Andrade & Cia. — A reunião dos credores dessa firma, que estava convocada para amanhã, foi adiada, para o dia 8 de junho, á 1 hora da tarde.

Julio Gomes de Amorim — Realisa-se, amanhã, á 1 hora da tarde a reunião dos credores dessa firma para o fim de elegerem um liquidatario para a massa.

SEXTA VARA CIVEL

Serafim José de Araujo — Expeçam-se editaes convocando os credores para a assembléa que se realisará em dia e hora designados pelo Sr. escrivão. — Nomeou commissarios Teixeira Costa, Caruso Miguez & Cia. e Rodrigues Menezes & Cia.

Antonio Alves da Silva Junior — Junte-se a prova requerida pelo Dr. curador, a que devem voltar com vista.

Torres Figueiredo & Cia. — Foram nomeados commissarios, os credores — Leopoldo Schemit & Irmão e Pereira Pinto & Cia.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão — Dr. Homero Barbosa.
Audiencias — ás segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Executivo fiscal — Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Oliveira Girão & Cia. e João Victorio Pareto Junior. — Vista ao Dr. procurador.

Justificação — Justificante, Maria Silveira Pitanga Pires. — Vista ao Dr. procurador.

Habeas-corpus — Impetrante, o advogado Alberto José Amaral. Converto o julgamento em diligencia para que se reitere a requisição de informações officiando-se ao Sr. ministro da Guerra, que as informações deverão ser enviadas até o dia 5 de junho.

Despacho proferido pelo Dr. Aprigio Garcia, juiz substituto

Processo crime. — Autora, a Justiça Federal; réo, Antonio Pereira Lima. — Recebo a denuncia. Designo o dia 12 do mez de junho proximo, por ser o primeiro dia desimpedido, para o inicio do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.
Escrivão — Dr. Pedro de Sá.

Expediente:

Manutenção de posse — Supplicantes, Edmundo Bittencourt & Cia Limitada; supplicada, a União Federal. — Em provas.

Acções ordinarias — Autor, Domingos Gonçalves Ribeiro & Cia.; ré, a União Federal. — Recebido em ambos os effeitos, appellação interposta a fls. 193, sejam os autos presentes a V. Instancia Superior, no prazo legal, scientes as partes.

—— Autores, A. Bernardes & C.; réos, Procopio de Oliveira & Cia. — Em provas.

—— Autores, E. G. Fontes & Cia. e outros; réos, a União Federal e outros. — Visto para a treplica.

—— Autor, Gastão de Paiva Coelho; ré, a União Federal. — Sellados e pagas as taxas judiciarias, á conclusão.

—— Autores, a União Mutuo Conv. Constructora de Credito Popular; ré, Eraulio de Paiva. — Idem, idem com o despacho procedente.

—— Autores, a Società per l'esportazione e per l'industria Italo-Americana; ré, a União Federal. — Em provas.

—— Autores Theodor Wille & Cia.; ré, a União Federal. — Visto para a treplica.

—— Autores, The Prince Line Company Ltd.; réos, Lloyd Brasileiro e outro. — Diga a parte.

Immissão de posse — Supplicante, a União Federal; supplicado, Joaquim Antonio Dias de Amorim. — Visto as partes.

Acção de despejo — Autora, D. Maria Borido de Seixas Corrêa, at-

GAZETA JURIDICA

sistida de seu marido Dr. Roberto de Seixas Corrêa; réos, Abitibou Dubaux & Cia. — Diga a parte sobre os documentos.

Acção summaria especial. — Autor, Antonio Teixeira de Carvalho; ré, a União Federal. — Recebida em ambos os effeitos a appellação interposta a fls. 33, sejam os autos presentes a Ven. Inst. Superior, no prazo legal, sciente as partes.

Execução de sentença — Exequente, Paulino Tinoco; executada, a União Federal. — Diga a parte sobre a reclamação do Dr. procurador a fls. 201 em linhas.

Executivo fiscal — Executado, M. E. Marins. — Deferido a petição a fls. 66.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor adjunto, Dr. Toscano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente de 30 de maio de 1925:

Art. 330, § 4. Réo, Aristides Dias Cardoso. Requisite-se o réo para ser intimado a pagar a multa no prazo legal.

Art. 330, § 4. Réo, Arsenio Alcebiades da Rocha. Cumpra-se o meu despacho de fls. 42 v., requisitando-se o réo para ser intimado em cartorio.

Art. 316, § 2. Querellado, Emygdio Fernandes Benjamim. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto para os fins de direito, independentemente de affirmação, ex-vi do art. 13, combinado com o art. 17 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. Ré, Maria José Alves da Costa. Designado o dia 25 de junho vindouro para proseguir a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 306. Réo, Eduardo de Oliveira. Designado o dia 25 de junho vindouro para proseguir a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 303. Réos, Flausino Cunha e Maria Antonia. Sejam os réos intimados para, em 48 horas, apresentarem allegações finaes de defesa, querendo.

Art. 303. Ré, Flora Maria da Conceição. Expeçam-se os editaes de citação á ré, para ter logar a instrucção criminal, observado o prazo legal, feitas as diligencias necessarias, tudo para o dia 13 de junho vindouro.

Art. 303. Réo, Manoel Ferreira Ramos. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 306. Réo, George Dale. Archive-se na fórma do pedido supra, feitas as devidas notas.

Art. 306. Réos, Delphim Domingos de Azevedo e José de Oliveira Coelho. Na fórma do officio do Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Eudoro Moreira de Freitas. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Gastão de Oliveira. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Pedro Sabino dos Santos. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 304. Réo, Olympio Martins. Intime-se o réo para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. Réos, Maria Plata e Sophia London. Designado o dia 23 de junho vindouro para a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 303. Réo, Sebastião Elias Soares. Designado o dia 22 de junho vindouro para a instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Art. 303. Réos, Joaquim dos Santos e Manoel Rodrigues. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 330, § 4. Réo, Pedro Baptista da Silva. Intime-se o réo para dentro do prazo legal, apresentar allegações finaes.

Instrucção criminal

Art. 306. Réo, Antenor Mauricio de Souza. Foram inquiridas duas testemunhas de defesa, ficando o accusado intimado a apresentar defesa do prazo legal.

Art. 306. Réo, Waldemar Medeiros. Não se realisou a instrucção criminal, por não terem comparecido as testemunhas, ordenando o Juiz que fosse o accusado identificado para os fins de direito.

Art. 399. Ré, Laudelina Ferreira. Foi interrogada e, tendo se declarado menor, o Juiz nomeou para seu curador o advogado Dr. Alberico de Almeida Couto, que pediu o prazo legal para apresentar defesa.

Instrucções criminaes para o dia 1 de junho de 1925

Art. 306. Réos, Francisco Diniz e Marcos Muniz Freitas, com duas testemunhas de defesa.

Art. 306. Réo, João Maria Teixeira, com quatro testemunhas.

Art. 303. Réo, Manoel Leite de Oliveira, com tres testemunhas.

Art. 306. Réo, Domingos Pereira, com tres testemunhas.

Foram conclusos durante a semana que hontem findou, os processos seguintes

Art. 303. Réo, Valentim Thomé, em 28-5-925.

Art. 330, § 4. Réos, Aprigio dos Santos, Constantino José, Augusto Almeida Santos, Julio Mendonça e Guilherme Faria Vianna, em 28-5-925.

Art. 303. Réo, João Baptista Loreto Bahia, em 28-5-925.

Art. 303. Réo, José Leite Brandão, em 28-5-925.

Art. 306. Réo, Americo Cardoso de Albuquerque, em 29-5-925.

Art. 303. Réo, Clarimundo de Souza, em 30-5-925.

Art. 303. Réo, Benedicto Vianna, em 30-5-925.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 49 — 2º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Lourenço Bernardes, Alfredo Lourenço Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 3240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2º andar, sala 29 (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1292.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975, e em Nictheroy, rua Visconde Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 522.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 63, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. do Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 26 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Finlho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 859.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2555.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2539.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2º andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Caimon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 167 — Telephone Norte 6627.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 725.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires n. 100 — sobrado — Telephone Norte 2612.

Drs. Ribas Carneiro e Lessa — Rua Buenos Aires n. 100 — Telephone Norte 4572.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Tuciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2712.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º — Telephone Norte 5798.

EDITAES

JUIZO DA QUINTA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados por João Rodrigues da Silva a Leonel Wallace Walker, na fórma abaixo:

O Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz primeiro supplente em exercicio da 5ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, com o prazo de dez dias, que no dia nove do mez proximo vindouro, ás doze horas, após a audiencia do estylo e ás portas da casa onde funcciona este juizo, á rua Fonseca, vinte seis, São Christovão, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação de um conto quinhentos e cincoenta mil réis, conforme se verefica dos autos em cartorio do escrivão que este subscreve, os bens penhorados por João Rodrigues da Silva a Leonel Wallace Walker e que são os seguintes: dous archivos de aço com diversos compartimentos, um conto de réis; uma secretaria de peroba com quatro gavetas externas de um lado e um armario de outro lado, cento e cincoenta mil réis; uma mesa de peroba com pés torneados e supporte de armario, oitenta mil réis; uma estante de peroba envidraçada, oitenta mil réis; uma prensa de ferro, sessenta mil réis; uma cadeira gyratoria com assento de palhinha, quarenta mil réis; um grupo de vime, composto de um sofá e quatro poltronas, oitenta mil réis; uma mesa de madeira escura com pés torneados, trinta mil réis; um relogio americano de parede, trinta mil réis; tudo avaliado em um conto quinhentos e cincoenta mil réis por quanto irão á primeira praça deste juizo, a requerimento do exequente. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandei dar e passar o presente edital de primeira praça e mais dous de igual teôr, que serão affixados e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, em vinte seis de maio de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Ermelindo de Miranda Carvalho, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Pedro Ferreira do Serrallo, escrivão, o subscrevi. — **Sylvio Martins Teixeira.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De convocação dos credores da concordata de F. da Silva Neves & Cia, com o commercio de pharmacia e drogaria, á rua Buenos Aires n. 273, a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa, que terá logar no dia 19 de junho do corrente, ás 13 horas, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias deste Juizo, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido.

O doutor Frederico Sussekind, juiz pretor em exercicio na Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que este virem, que se citam os credores da concordata preventiva de F. da Silva Neves & Cia., estabelecidos nesta cidade e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação da concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus direitos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial, propõem pagar por saldo de suas dividas passivas 35 °|° do valor integral das mesmas, em duas prestações, de 17 e 1|2 por cento cada uma, venciveis, respectivamente, a 6 e 12 mezes, contados da homologação, dando como garantia ao cumprimento de sua concordata, o seu activo, bem assim, para sciencia da nomeação dos commissarios Alfredo Koeler, José Barroso e José Marques Vidal. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem possa interessar, para a assembléa que terá logar no dia 19 de junho de 1925, ás 13 horas, afim de proceder-se á convocação para decidir a concordata, tudo na forma da lei n. 2.024, de 1908. Aos 21 de maio de 1925. Eu, José Candido de Barros, subscrevi. — **Frederico Sussekind.** — Confere. — **José Candido de Barros.**

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

De praça, com o prazo de dez dias, para a venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Sergio Barreto pelo coronel Virgilio Moreira de Rezende, na fórma abaixo:

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia quatro de junho proximo, após a audiencia do juizo que se effectuará ás 13 horas, no predio numero 271, da Rua do Cattete, o official de justiça, servindo de porteiro, trará á publico, pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de quatro contos quatrocentos e vinte mil réis os bens moveis penhorados a Sergio Barreto, pelo coronel Virgilio Moreira de Rezende e avaliados pelos avaliadores privativos do juizo na Rua Capitão Salomão n. 55, onde se acham, sob a guarda do executado, que é o depositario da forma seguinte: Um grupo de peroba escura forrado de couro, composto de um sofá e duas cadeiras de braços, duzentos mil réis; um grupo de peroba composto de um sofá e duas cadeiras de braços e uma jardineira com espelho biseautés, trezentos mil réis; uma mesa quadrada para centro, de Jacarandá, com tampo de merchetaria, duzentos mil réis; uma meza elastica, com cinco taboas de peroba revessa, trabalho de mão, duzentos mil réis; doze cadeiras de peroba escura com assento de palhinha e encosto de couro, duzentos e quarenta mil réis; um étagère de peroba revessa com pedra marmore e espelho, quatrocentos mil réis; um guarda-pratos de peroba revessa e espelho biseautés, quatrocentos mil réis; um guarda-louças de peroba revessa e espelho biseautés, quatrocentos mil réis; um toilette de peroba revessa com pedra marmore clara e espelho, biseautés, trezentos mil réis; um guarda-casacas de peroba revessa e espelho biseautés, quatrocentos mil réis; um guarda vestidos de peroba revessa e espelho biseautés, duzentos e cincoenta mil réis; uma cama de peroba revessa, para casal, duzentos mil réis; duas mezas de cabeceira de peroba revessa e marmore, cem mil réis; duas camas para solteiro, de peroba clara, oitenta mil réis; um guarda-casacas de peroba clara e espelho biseautés, duzentos e cincoenta mil réis; uma secretaria americana de peroba e tampo de correr, quatrocentos mil réis; duas estantes de peroba clara, cem mil réis. Total: quatro contos quatrocentos e vinte mil réis. E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local dia e hora supra designados, afim de fazer a licitação legal acima do preço da avaliação com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandei passar o presente para ser publicado por tres vezes no «Diario da Justiça» e em outro jornal de grande circulação e outro de igual teôr para ser junto aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de Maio de 1925. E eu, Benjamin de Andrade Figueira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o subscrevi. — **Martinho Garcez Caldas Barreto.**

JUIZO DA 5ª PRETORIA CIVEL

Extracto de edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Sebastião Camargo Borges, no executivo que lhe móve o Dr. Manoel Valente.

O Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz em exercicio da 5ª Pretoria Civel deste Districto, etc.

Faz saber que **NO DIA 9 DE JUNHO PROXIMO VINDOURO**, ás 12 horas, ás portas da casa onde funcciona o juizo, á rua Fonseca, 26, São Christovão, serão levados a publico pregão de venda e arrematação os bens penhorados na acção executiva que o Dr. Manoel Valente move a Sebastião Camargo Borges, os quaes se acham á rua Theodoro da Silva n. 429, e são os seguintes: Um buffet de madeira vermelha, tampo de marmore, feitio de chrystaleira, com vidros lavrados e espelho, avaliado por 250$000; um etagère com pedra marmore e dois espelhos bisotês, por 200$000; uma chrystaleira com vidros lavrados, por 200$000; uma mesa elastica oval, por 80$000; seis cadeiras com assento de palhinha e encosto de sarrafos, por 90$000; duas columnas para vasos, por 30$000; uma cadeira de balanço avaliada por 40$000; um piano usado, com caixa de madeira preta, do fabricante R. Gois & Kalimann, n. 1.343, por 500$000, importando tudo em 1:390$000.

Quem pretender arrematar, compareça no dia, logar e hora designados.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de maio de 1925. Eu, Joaquim Leitão da Assumpção, escrivão interino, o subscrevi. Sylvio Martins Teixeira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes «Santelmo»

AVISO AOS CREDORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmo, estabelecida nesta praça á rua Mariz e Barros numero 123 nesta cidade, na forma abaixo:

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de João Vieira da Cruz, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes foi declarada aberta a fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmo, estabelecida á rua Mariz e Barros n. 123, nesta cidade, por sentença deste Juizo de 9 de maio de 1925, ás 13 horas, fixando o seu termo, para os effeitos legaes, de 1 de março de 1925. Forum nomeados syndicos os credores A. Pereira & Cia., residente á Avenida Rio Branco numero 117, 2.º andar, sala 12, ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente para, dentro do praso de 15 dias apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa, da presente fallencia que será realisada no dia 9 de junho de 1925, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum desta Cidade, á rua dos Invalidos numero 152, tudo nos termos dos artigos 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1925. Eu, Manoel Estanislau da Cruz Galvão, escrivão o subscrevi. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

Extracto de edital para venda em leilão, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O Doutor Frederico Sussekind, Pretor em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber a todos os que este virem, que no dia **dezoito de Junho proximo, ás dezeseis e meia horas, na rua Jardim Botanico numero quinhentos e cincoenta e nove**, com assistencia deste Juizo, o **leiloeiro publico EDMUNDO NOVAES** levará a publico pregão de venda e arrematação em leilão, pelo maior preço que obtiver acima da respectiva avaliação, reduzida de dez por cento, ou seja acima de trinta e um contos e quinhentos mil réis, o predio terreo com tres portas de frente, alli situado e respectivo terreno, avaliado em trinta e cinco contos de réis. E, não havendo licitante, irá logo o immovel a leilão pelo maior preço que alcançar, devendo o pagamento ser feito á vista ou no prazo de tres dias mediante fiança, só sendo commungada a carta de arrematação depois de decidido o concurso de preferencia instituido entre os credores do executado. Para conhecimento de todos a quem possa interessar, passou-se o competente edital para ser affixado no logar do costume, no Forum, do qual se fizeram extractos que serão publicados no «Diario da Justiça» e em qualquer orgam de grande circulação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e cinco de Maio de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, José Candido de Barros, o subscrevi. Frederico Sussekind. — Confere. — José Candido de Barros.

PULMONAL

Puramente vegetal
Para tosses, bronchites, asthmas e doenças pulmonares.

Como especialista em molestias do coração e broncho-pulmonares, tenho innumeras occasiões de verificar a notavel efficacia do PULMONAL, neste ultimo ramo da minha especialidade.

Tanto na clinica hospitalar, como na particular, tenho sustado com enorme exito casos de tuberculose incipiente, unicamente com o emprego de tão precioso medicamento.

DR. AZUREM FURTADO — S. Paulo, rua da Liberdade n. 103.

Em todas as drogarias e pharmacias — Agentes: Silva, Gomes & C., 1º de Março 149-151 — RIO.

ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS, EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela, que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

31 DE MAIO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta quando se verifica (e tão frequentemente a intervenção do Cirurgião chega atrazada) da qual as [illegible] tão graves que [illegible] a vida, e é horrivelmente [illegible] por causa que muitos destes doentes compram cintos não adaptaveis ás qualidades de suas hernias, ou vendidos por pessoas incompetentes. [illegible] differentes Hernias, das quaes [illegible] de 17 e [illegible] os movimentos é de muita importancia na contenção, para o tratamento das Hernias e deve sempre servir de guia aos Srs. Medicos para aconselhar aos seus doentes o cinto a ser fabricado sob medida, segundo a qualidade da doença.

O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, contendo um tecido Elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho pesado, etc. [illegible]

AVENIDA GOMES FREIRE, 124. SOB.

alto da Pharmacia — Entrada pela Rua do Rezende — Aberto das 10 da manhã até ás 5 da tarde.

Gazeta Operaria

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Esta associação trabalhista está desenvolvendo grande actividade em favor dos interesses de sua classe, como se vê da leitura da exposição abaixo publicada que faz o seu secretario. Eil-a:

«Attendendo a solicitações de diversos associados e de accordo com a resolução da assembléa havida para tal fim, ficou resolvido annexar a palavra Beneficente ao titulo deste Circulo, o qual passará, de hoje em diante, a denominar-se Circulo Beneficente dos Trabalhadores em Construcção Civil.

Um dos pontos principaes que nos levou a adoptar esse novo titulo é para que evitemos certo confusionismo existente entre nossa orientação e a da União dos O. em C. Civil, tanto mais quanto dos seus estatutos consta a parte beneficente amplamente desenvolvida e moldada sob fórmas inteiramente novas. Assim, a adopção da palavra Beneficente justaposta ao titulo deste Circulo, nada mais é do que precisar aquillo que realmente já existia nos seus estatutos basicos.

O Circulo Beneficente dos Trabalhadores em Construcção Civil, fundado em 14 de novembro de 1924, constituido para pugnar pelos interesses da classe, vem respeitosamente declarar aos senhores acima que, por intermedio do Departamento Geral do Trabalho acha-se apparelhado a satisfazer qualquer pedido de operarios que lhe fôr feito, procurando enviar associados profissionaes. Desejamos tornar publico o Regulamento do referido Departamento:

«Art. 22 — Essa secção chamar-se-á Departamento Geral do Trabalho.

Paragrapho 1.º — O Departamento Geral do Trabalho será constituido de tantas sub-secretarias, quantas forem as especialidades de que se compuzer a classe.

2.º — O Departamento Geral do Trabalho terá um director geral, o qual denominar-se-á — secretario geral do Trabalho.

3.º — As sub-secretarias serão regidas por um regulamento interno approvado por uma assembléa geral, especialmente convocada para esse fim.

4.º — Os sub-secretarios serão acclamados pela directoria, mediante proposta do secretario geral do Trabalho.

5º — Ao secretario geral do Trabalho compete:

a) attender com a maxima brevidade, os pedidos de operarios, que lhe sejam feitos, obedecendo em tudo á ordem da desoccupação e a rigorosa selecção das capacidades profissionaes por intermedio das sub-secretarias.

b) manter em registo perfeito não só dos associados descollocados, como das obras e construcções que solicitem operarios;

c) promover dentro da ordem e da lei a propaganda por todos os meios ao seu alcance para que o Departamento Geral do Trabalho attinja ao maximo desenvolvimento;

d) organisar e manter um indice completo das officinas e escriptorios dos que exploram construcção civil, em todos os seus ramos;

e) requisitar do associado, no acto de ser o mesmo enviado para a collocação a sua caderneta-matricula, afim de examinar a sua quitação, sendo que os atrasados em mais de tres mezes, não serão attendidos, salvo se demonstrarem ser esse atraso resultante de sua desoccupação;

f) apresentar, no fim de cada anno social, um circumstanciado relatorio do Departamento a seu cargo, propondo as medidas que julgar necessarias.

Deante do exposto, esperam merecer dos Srs. industriaes a devida consideração, certos de que saberemos corresponder á confiança em nós depositada.

Rio, maio de 1925. — João Cavalcanti Albuquerque, 1º secretario.

OS TECELÕES EM GREVE

O movimento grevista da fabrica de tecidos Botafogo não terminou ainda.

Apesar das tentativas de accôrdo de parte a parte, persiste o movimento, porque os industriaes se recusam para terminação do conflicto, a readmittirem alguns operarios.

Não temos esperança de que tão cedo termine esta luta, em que, não ha negar, a maior victima são os operarios.

Oxalá que voltem atraz os contendores, patrões e operarios, e termine essa luta que já se vae prolongando de mais, no interesse, tanto dos que trabalham, como dos industriaes e da ordem.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Não se tendo realisado por falta de numero a assembléa geral desta associação annunciada para ante-hontem, foi marcada outra reunião que será effectuada terça-feira proxima, 2 de junho.

CENTRO DE PROTECÇÃO DOS LAVRADORES

De ordem do Sr. presidente participo aos Srs. socios que a nossa assembléa geral para tratar do movimento social, não se tendo realisado no dia marcado, ficou adiada para o proximo domingo, 7 de junho, á 1 hora da tarde.

Para tomar parte nos trabalhos convido todos os socios quites. — O secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES

Realisar-se-á na terça-feira proxima uma reunião da directoria desta União.

SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS INQUILINOS

Séde social: rua Senador Pompeu n. 121 — São convidados todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociaes, para assistirem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se amanhã 1 de junho proximo, ás 7 horas da noite, para a continuação da discussão e approvação dos novos estatutos, de accordo com o art. 31, paragrapho unico, combinado com o art. 32. — 1º secretario, Alexandrino Ferreira Campos.

S. B. DOS BRASILEIROS NATOS

Avisa-se a todos os socios que, tendo incorrido no art. 9, paragrapho 2 dos estatutos, em vigor, o Sr. João Chrispim de Macedo, expresidente e cobrador, iniciador desta sociedade, foi o mesmo, por deliberação de numerosa assembléa geral, realisada em 23 do corrente, eliminado do quadro social, com perda definitiva de todos os direitos, por unanimidade. Outrosim, declaramos que a Sociedade não se responsabilisa por qualquer negocio effectuado pelo supra-citado senhor. — Rio, 25 de maio de 1925. — Francisco Trancoso, secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Chamamos attenção dos Srs. abaixo inscriptos, a virem se quitar até o dia 5 do proximo mez de junho, sob pena de perderem os seus direitos sociaes: Erasmo José de Siqueira, Antonio José da Silva, Jorge Francisco do Carmo Filho, Genesio Francisco da Rocha, Oswaldo de Barros, Jovelino Rocha, Arthur Freitas, Bernardino Antonio de Oliveira, Francisco de Souza, Lino Ferreira de Almeida, Juventino Gondin, Tiburcio Ferreira de Mendonça, Ermelindo Pereira da Costa, José Ricardo Filho e Antonio José Monteiro. — O secretario, Silvino de Oliveira.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Secretaria geral, Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar

A secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta, diariamente, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

A' classe

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão, que diariamente, das 5 horas da tarde ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde, para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação, e dos associados. — M. Mattos Garrido, procurador.

O PROLETARIADO FLUMINENSE

O proletariado fluminense novamente se agita para a formação das suas associações.

E' certo que em todo o Estado do Rio já existem de ha muito organisações trabalhistas.

Em Nictheroy, Campos, S. Fidelis, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Petropolis e outros pontos do territorio fluminense já tem o proletariado organisado.

Falta-lhes, porém, mais um pouco de acção, de actividade.

Na capital fluminense, o movimento tem sido mais intenso; porém, mais forte se agita neste momento, com a recente fundação do Syndicato dos Empregados no Commercio e Industrias de Nictheroy.

Fundado no dia 7 do mez de abril proximo findo, vae esse syndicato conquistando o apoio dessas classes.

O programma dessa nova organisação é o seguinte:

a) regulamentação das horas de trabalho com a fixação da duração maxima do dia e semana de trabalho;

b) fixação de salario minimo de accordo com o custo das subsistencias;

c) instituição das férias annuaes e do seguro obrigatorio;

d) protecção dos sem-trabalho, doentes e invalidos;

e) defesa do principio da liberdade syndical;

f) educação moral e intellectual da classe.

Para maior evidencia das regalias que estabelece em sua lei basica, o syndicato se propõe:

a) manter activa propaganda gremial no seio da classe, esforçando-se por convencel-a das vantagens da organisação, pela qual o esforço individual se multiplica e as classes trabalhadoras conseguirem ao fim melhorar as suas condições materiaes e moraes da vida.

b) manter um serviço de informações e estatistica, de modo a poder attender, sempre que se faça mister, ás necessidades dos deveres, ramos de actividade em que se divide a classe;

c) manter um serviço permanente de collocação e assistencia medica, dentaria e judiciaria;

d) manter cursos nos quaes administrarão não sómente as disciplinas necessarias ao perfeito exercicio da profissão, como tambem as que interessam á cultura geral;

e) manter uma mesa de leitura e bibliotheca;

f) promover o intercambio de idéas entre as associações congeneres, afim de alimentar e desenvolver o espirito de solidariedade que deve existir entre todos os membros da grande familia proletaria;

g) pugnar pela organisação da Federação das Associações dos Empregados no Commercio e Industria do paiz e pela Confederação Geral do Trabalho.

A primeira directoria do Syndicato ficou assim constituida:

Raymundo José de Azevedo Monteiro, presidente; Francisco Alexandre, vice-presidente; Cid Couto, 1º secretario; José do Valle Belchior, 2º secretario; Modesto de Souza Villela, 1º thesoureiro; Dario Curado Ribeiro, 2º thesoureiro; conselho fiscal: Annibal Vieira Ciriaco, José Borges e Delio de Almeida.

O proletariado em geral e com especialidade os componentes da classe, são convidados a comparecer á grande reunião que este Syndicato realisará amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua Coronel Gomes Machado 22, sobrado, para a posse da nova directoria.

O Dr. Evaristo de Moraes, especialmente convidado, fará uma conferencia.

O PARTIDO OPERARIO

Está organisado um novo partido operario, o Partido Socialista.

Já tivemos no Brasil mais de vinte partidos dessa natureza, fundados todos, como o actual, tendo á sua frente bons elementos.

Não será, portanto, nada extranhavel que mais essa tentativa fracasse, tendo-se em vista principalmente a fallencia do systema eleitoral entre nós, que, por mais que o reformem e o modifiquem, cada vez amolda mais os interesses aos que dominam os pleitos, pela fraude e pelas mil falcatruas empregadas para espoliar os que tenham votos de verdade.

O Partido Socialista, a nosso ver, veiu em máo tempo, porque o proletariado está cansado e farto dessas tentativas.

Oxalá, porém, que estejamos em erro e possamos ainda registrar triumphos desse Partido, no qual vemos nomes dignos de todo apreço e consideração do proletariado brasileiro.

Entre esses nomes destacaremos principalmente os que fazem parte do seu directorio, cuja escolha não podia ser melhor.

Eil-os:

Adolpho Porto, Agrippino Nazareth, Alfredo Barbosa Guimarães, Antonio Campos, Antonio Guilherme Lopes, Antonio Soares Furtado, Carlos Maul, Clodoveu de Oliveira, Elias Paulo Cabrera, Evaristo de Moraes, Francisco Alexandre, João Parpaguerius, João Scala, Frederico Carpenter, Luiz Palmeira, Manoel Antonio Reis, Monteiro da Fonseca, Paulo Dietrick, Raymundo Monteiro, Romero Jardim e Sergio de Campos Cartier.

UNIÃ DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Chamamos attenção dos Srs. abaixo inscriptos, a virem se quitar até o dia 5 do proximo mez de junho, sob pena de perderem os seus direitos sociaes. Erasmo José de Siqueira, Antonio José da Silva, Jorge Francisco do Carmo Filho, Geensio Francisco da Rocha, Oswaldo de Barros, Jovelino Rocha, Arthur Freitas, Bernardino Antonio de Oliveira; Francisco de Souza, Lino Ferreira de Almeida, Juventino Gondin, Tiburcio Ferreira de Mendonça, Ermelindo Pereira da Costa. José Ricardo Filho e Antonio José Monteiro. — O secretario, Silvino de Oliveira.

S. B. DOS BRASILEIROS NATOS

Declaramos a quem interessar, que, em virtude de ter sido eliminado do quadro social desta, o Sr. João Chrispim de Macedo, ex-presidente e cobrador, por ter o mesmo procedido incorrectamente para com a sociedade, que a mesma não se responsabilisa por quaesquer negocios que desta data em diante o supra citado Sr. tente effectuar em nome desta Sociedade. — Rio, 23 de maio de 1925. — A Directoria.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Chamamos a attenção dos Srs. abaixo inscriptos, a virem se quitar até o dia 5 do proximo mez de junho, sob pena de perderem os seus direitos sociaes: Erasmo José de Siqueira, Antonio José da Silva, Jorge Francisco do Carmo Filho, Genesio Francisco da Rocha, Oswaldo de Barros, Jovelino Rocha, Arthur Freitas, Bernardino Antonio de Oliveira, Francisco de Souza, Lino Ferreira de Almeida, Juventino Gondin, Tiburcio Ferreira de Mendonça, Ermelindo Pereira da Costa, José Ricardo Filho e Antonio José Monteiro. — O secretario, Silvino de Oliveira.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Chegando ao conhecimento da directoria da sociedade, que entre os trabalhadores que partiram para as Docas de Santos, por intermedio do Sr. Cypriano José de Oliveira, foram alguns socios desta agremiação, sua directoria declara que está completamente alheia a qualquer negociação nesse sentido, e previne a todos os demais consocios que não assume responsabilidade de especie alguma durante o tempo que estiverem fóra do perimetro social e no prazo estipulado por lei, perdendo definitivamente os seus direitos de socios se continuarem ausentes. — Carlos J. Alves, presidente.

U. DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão, que, diariamente, das 5 horas da tarde, ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação e dos associados. — M. Mattos Garrido, procurador.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 27

N. 134 — Desobediencia ao signal.
N. 534 — Desobediencia ao signal.
N. 582 — Desobediencia ao signal.
N. 1198 — Desobediencia ao signal.
N. 1218 — Desobediencia ao signal.
N. 1221 — Trafegar em logar não permittido.
N. 1284 — Contra a mão.
N. 1583 — Desobediencia ao signal.
N. 1591 — Desobediencia ao signal.
N. 1818 — Desobediencia ao signal.
N. 2194 — Desobediencia ao signal.
N. 2199 — Excesso de velocidade.
N. 2413 — Desobediencia ao signal.
N. 2472 — Desobediencia ao signal.
N. 2637 — Desobediencia ao signal.
N. 2746 — Desobediencia ao signal.
N. 3006 — Desobediencia ao signal.
N. 3422 — Abandonado.
N. 3439 — Abandonado.
N. 3551 — Desobediencia ao signal.
N. 3589 — Contra a mão de direcção.
N. 3595 — Desobediencia ao signal.
N. 3686 — Excesso de velocidade.
N. 3797 — Desobediencia ao signal.
N. 3855 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3877 — Circular para angariar passageiros.
N. 3941 — Circular para angariar passageiros.
N. 4049 — Desobediencia ao signal.
N. 5099 — Desobediencia ao signal.
N. 5343 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5785 — Desobediencia ao signal.
N. 5926 — Desobediencia ao signal.
N. 6013 — Desobediencia ao signal.
N. 6052 — Desobediencia ao signal.
N. 6137 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6437 — Contra a mão de direcção.
N. 6488 — Circular para angariar passageiros.
N. 6596 — Passar em logar não permittido.
N. 6937 — Desobediencia ao signal.
N. 6941 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7068 — Desobediencia ao signal.
N. 7381 — Desobediencia ao signal.
N. 7760 — Desobediencia ao signal.
N. 7761 — Desobediencia ao signal.
N. 7936 — Desobediencia ao signal.
N. 8045 — Abandonado.
N. 8141 — Desobediencia ao signal.
N. 8195 — Desobediencia ao signal.
N. 8214 — Contra a mão.
N. 8265 — Abandonado.
N. 8311 — Desobediencia ao signal.
N. 8381 — Desobediencia ao signal.
N. 8396 — Desobediencia ao signal.

INFRACÇÕES DO DIA 28

N. 156 — Desobediencia ao signal.
N. 388 — Contra a mão
N. 612 — Desobediencia ao signal.
N. 779 — Desobediencia ao signal.
N. 1448 — Desobediencia ao signal.
N. 1542 — Excesso de velocidade.
N. 1781 — Desobediencia ao signal.
N. 1845 — Desobediencia ao signal.
N. 1982 — Abandonado.
N. 2420 — Desobediencia ao signal.
N. 2501 — Desobediencia ao signal.
N. 3061 — Meio fio e bonde.
N. 3162 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3229 — Desobediencia ao signal.
N. 3643 — Desobediencia ao signal.
N. 4072 — Desobediencia ao signal.
N. 4146 — Entregar a direcção a outro.
N. 4153 — Desobediencia ao signal.
N. 4753 — Desobediencia ao signal.
N. 4921 — Excesso de velocidade.
N. 5291 — Desobediencia ao signal.
N. 5443 — Circular para angariar passageiros.
N. 5635 — Desobediencia ao signal.
N. 5856 — Meio fio e bonde
N. 5888 — Desobediencia ao signal.
N. 5889 — Desobediencia ao signal.
N. 6029 — Excesso de velocidade.
N. 6029 — Desobediencia ao signal.
N. 6373 — Excesso de velocidade.
N. 6967 — Circular para angariar passageiros.
N. 6971 — Desobediencia ao signal.
N. 6912 — Desobediencia ao signal.
N. 7004 — Circular para angariar passageiros.
N. 7137 — Desobediencia ao signal.
N. 7647 — Desobediencia ao signal.
N. 7667 — Desobediencia ao signal.
N. 7801 — Desobediencia ao signal.
N. 7854 — Desobediencia ao signal.
N. 8031 — Excesso de velocidade.
N. 8115 — Meio fio e bonde.
N. 8125 — Fazer linha dupla.
N. 8212 — Excesso de velocidade.
N. 8260 — Desobediencia ao signal.
N. 8571 — Escapamento livre.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã ás 12 1|2 horas

João Gomes de Pinho, Joaquim Cardoso, Carlos de Brito, David Martins de Oliveira, Ayres Joaquim Gomes, Daniel Ferreira da Costa, Cesar Gomes, Oswaldo Warhuridt, José Marques de Azevedo e Marcolino Martins Pereira.

Turma supplementar. — Antonio Fernandes Paulo, Antonio Olegario, Guilherme Augusto Criszanto, Eduardo da Cunha Vasconcellos, Pio Barbosa, Antonio de Abreu e José Teixeira.

Prova pratica. — Domingos Martins e José de Almeida Santos.

RESULTADO DO DIA 28 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Armando Vidal Ribeiro, Cesar Rocha Meirelles Coelho, Tiber Rambaner, Alberto Masson Jacques, Manoel dos Santos, Domingos Gonçalves, Marcel Teixeira de Mattos, Antonio da Cunha, Augusto Amorim, Melciades Martins Loretti.

Inhabilitados e reprovados — Mario Troti, Antonio Alves, Augusto Teixeira de Castro.

O CONCURSO DA CENTRAL

Estão chamados a prova **escripta** do concurso para praticantes da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no dia 2 de junho, ás 10 horas, os seguintes candidatos:

Waldemar Sodré, Waldemar dos Santos Xavier, Whalteney Moreira Guimarães, Walfrido Innocencio Ferreira da Silva, Waldemar Bittencourt, Zacharias Esteves de Souza Dores, Orlando Passos, Odorico Cecilio Aquino, Oscar Simões Corrêa, Oscar da Silva Vieira, Oscar dos Santos, Oswaldo Masseran Pereira, Paulo Soares Amorim da Cruz, Paschoal Braz, Persinio Vianna, Prospero Falconi, Pacifico Fernandes, Pedro Rodrigues do Nascimento, Pedro Nogueira da Gama, Pedro Ferreira da Silva Junior, Pedro de Queiroz, Pedro Teixeira da Motta, Pedro Manoel dos Santos, Pedro Araujo Koschk, Rodolpho de Almeida Lopes, Ray Galvão Junior, Raymundo Floriano da Silveira Maurity, Roberto Conrado Costa, Raymundo Nonato de Castro, Romeu Fernandes Ribeiro, Rubens da Silva, Rodolpho Vieira, Romeu Theodorico dos Santos, Sebastião Machado de Carvalho, Sebastião Gonçalves Barbosa, Sebastião Ferreira Salles, Thiago Sapucaya, Ubyrajara Taranto e Walter Pires Lima.

No dia 3 do referido mez estão chamados os seguintes:

Waldemar de Farias Cabral, Adalberto Monteiro Torres, Arthur Pires de Lima, Sebastião Moraes Novaes, Sylvio Assis Ribeiro, Sylvio Dutra da Silveira, Servulo Bustamante de Sá, Samuel Corrêa Dias, Saint-Clair Barbosa, Severino Franca, Solon Medeiros, Soutinho Beltrane, Severino Baptista da Silva, Tarcisio José Ferreira, Thiago José da Conceição, Theophilo Augusto Germano, Tertuliano da Costa, Thiago da Costa Nunes, Ulysses Rolin da Silva, Virgenio Cardoso Martins, Valentim Gonçalves, Virgilio Augusto dos Santos, Victor Corrêa Neves, Vicente Almeida Barbosa, Victorino Vieira de Souza, Valeriano Rodrigues do Amaral, Waldemar Silva, Walter Magioli de Mello, Wellington Fernandes Paiva, Waldemar Siqueira Duarte, Waldemar Rodrigues da Silva, Walfrido Velloso Seixas, Zacharias Gonçalves Martins Bastos e Zozimo Barcellos dos Santos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

47332	100:000$000
27688	20:000$000
24166	10:000$000
18503	5:000$000

Premios de 2:000$

20665 23474 47513 50985 10932

Premios de 1:000$

41246 45 37024 3333 6915 41720 57170
20242 8463 29001

Premios de 500$000

38678 11681 8674 13789 57662 5740
44541 642 44639 198 28466 13990 52706
20068 55252 5702 13615 71031 45726
26659 42103 41096 22505 6779

Premios de 200$000

51481 29727 52317 20333 4021 34910
13858 43464 42516 27207 30021 12550
53411 3678 23535 15153 40112 41524
16632 12481 358 11605 39554 32848
24392 2717 58052 14090 11227 41261
21242 20429 18856 1483 18142 24522
23294 3821 29276 20122 35417 35924
21089 42069 19948 33113 45300 31637
5232 14783 59603 45326 13142 36721
44146 21169 49922 53452 52382 44085
57712 16959 28741 30931 40479 16554
46870 6877 14056 48530

Approximações

47331 e 47333	500$000
27687 e 27689	300$000
24165 e 24167	200$000
18502 e 18504	100$000

Dezenas

47331 a 47340	80$000
27681 a 27690	60$000
24161 a 24170	50$000
18501 a 18510	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 32 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 332.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 30 de maio de 1925.

Numeros	Premios
17450 (B. Horizonte)	100:000$
12856 (B. Horizonte)	50:000$
15784 (Januaria)	20:000$
14606 (Rio)	10:000$
7291 (Oliveira)	5:000$

Premios de 1:000$000

2123 5992 9310 10257 16734 2342
6845 10012 11025 18915 4103 6308
10135 13673

(A lista official, dia 1 de manhã)
Dia 6, 200 contos por 80$000

SPORTS

O Flamengo, leader do Campeonato Carioca, enfrentará hoje um forte adversario — o Botafogo F. C. — O Syrio e o America terão hoje um encontro renhidissimo — O Brasil vae visitar o Bangú e o Vasco jogará contra o Hellenico — O campeonato da Liga Metropolitana — Os preparativos para o Campeonato Collegial — Outras notas.

Sete jogos marcam as duas tabellas da Amea, para a tarde de hoje, nos quaes figura em primeiro plano o sensacional encontro entre os veteranos gremios cariocas Flamengo e Botafogo.

Possuidores de excellentes conjunctos, os litigantes da maior peleja de hoje promettem levar ao gramado da rua Paysandú' uma legião de admiradores, ansiosos por assistirem um encontro attrahentissimo, no qual os disputantes empregarão o maior dos seus esforços para a gloria dos pavilhões que defenderão.

O estado de treino de ambos é impeccavel, o que mais augmenta o interesse pelo desfecho da luta, muito embora o gremio alvi-negro não esteja na mesma collocação que o seu digno rival.

Outro encontro, que será disputadissimo será o que vai ser travado entre as equipes do Syrio Libanez e do America, no campo do Campeão do Centenario.

O novel gremio da rua Professor Gabizo, que tem perdido alguns jogos, com visivel superioridade, levará hoje a campo uma turma reforçada e bem treinada, emquanto que o seu rival, já mais affeito ás grandes lutas, espera-o, confiante nas suas forças para com elle dividir os louros da tarde.

No campo do Botafogo, o Hellenico vai enfrentar o Vasco, fazendo com que a formidavel torcida deste vá até o excellente ground da rua General Severiano.

O Brasil jogará hoje uma partida que não póde esperar grandes resultados, dadas as condições desfavoraveis que se lhe apresentam — campo longe e adversario forte. Como se portarão hoje os esforçados defensores do Gremio de Celio de Barros?

Na serie B, o Andarahy terá pela frente um rival que ajudado pelas condições que lhe são favoraveis, muito promette, pois o alvi-rubro, em seu campo, não se deixa abater assim tão facilmente.

Outro jogo que despertará algum interesse é o que vai ser travado no campo da estação de Olaria, entre o club deste nome e o Independencia que, ao nosso ver, perderá a leaderança da tabella.

O match que vai ser travado no campo da rua Prefeito Serzedello, é o mais fraco do dia, pois os dois adversarios não possuem victoria alguma.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Campo da rua Paysandú.

Segundos teams, á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

AMERICA x SYRIO LIBANEZ

Campo da rua Campos Salles.

Segundos teams, á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Bangú A. C.

Representante: Dr. José M. Castello Branco, do S. Christovão A. Club.

HELLENICO x VASCO DA GAMA

No campo da rua General Severiano.

Segundos teams, á 1 1|2 hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes do Botafogo F. C.

Representante: Ariston Moreira Santiago, do Bangú A. C.

BANGU' x BRASIL

Campo da rua Ferrer, estação de Bangú.

Segundos teams, á 1 ½ hora; primeiros teams, ás 3.15 horas.

Juizes: do Syrio Libanez A. C.

Representante: José Manoel Labandeira, do America F. C.

2ª DIVISÃO

MACKENZIE x MANGUEIRA

No campo da rua General Severiano.

Segundos teams, á 1 e meia hora; primeiros teams, ás 3 e 15 horas.

Juizes: do Independencia F. C.

Representante: Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

CARIOCA x ANDARAHY

Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Segundos teams á 1 e meia horas; primeiros teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do Olaria A. C.

Representante: Waldemar Bandeira, do Villa Isabel F. C.

OLARIA x INDEPENDENCIA

Campo da estação de Olaria.

Segundos teams, á 1 e meia hora; primeiros teams, ás 3 e 15 horas.

Juizes: do S. C. Mackenzie.

Representante: Amaro Ribeiro de Freitas, do S. C. Mangueira.

S. PAULO-RIO x RIVER

No campo da rua General Silva Telles.

Juizes — Primeiros quadros: Lincoln Coimbra; segundos: Waldemar Gomes.

Representante: Joaquim José da Silva (Fidalgo F. C.)

Liga Metropolitana

BOMSUCCESSO x ESPERANÇA

No campo da rua Jockey-Club.

Juizes — Primeiros quadros: Homero Arcuri; segundos: Aulo da Silva Moreira.

Representante: Octavio Gabriel de Souza (Fidalgo F. C.).

METROPOLITANO x PALMEIRAS

No campo da estação de Engenho de Dentro.

Juizes — Palmeiras quadros: Antonio Fausto Pereira; segundos: Antonio Neves.

Representante: Manoel Figueiredo (Bomsuccesso F. C.)

SERIE "B"

MODESTO x YPIRANGA

No campo da estação de Quintino Bocayuva.

Juizes — Primeiros quadros: Luiz Rocha; segundos: Ary Koerner Cassey Ribeiro.

Representante: Julio Pereira Mendes (Ramos F. C.).

EVEREST x CAMPO GRANDE

Este jogo não se realisará, por ter o segundo feito a entrega dos pontos dos dois teams ao club de Inhaúma.

OS PALPITES DA "GAZETA"

FLAMENGO	4 x 1
AMERICA-SYRIO	2 x 2
VASCO	5 x 2
BANGU'	4 x 0
ANDARAHY	3 x 1
MACKENZIE	2 x 0
OLARIA	2 x 1
S. PAULO RIO	4 x 2
BONSUCCESSO	3 x 0
METROPOLITANO	6 x 0
MODESTO	4 x 1

O TEAM DO SYRIO PARA HOJE

Para enfrentar o campeão do Centenario, o director sportivo do Syrio Libanez A. C., escalou o seguinte quadro principal, no qual figura a estréa de dois excellentes elementos, um back e um meia esquerda: — G. K. — Velloso; B. — Cyntrão e Rubens; H. B. — Lemos, Rogerio e Guimarães (cap.); Jorcelyno, Jayme, Celso, Ismael e Amphrysio.

CAMPEONATO COLLEGIAL

AMANHÃ!

A directoria do Club de Regatas Flamengo, reunir-se-á amanhã á noite, em sessão ordinaria.

Dentre os papeis de importancia que serão apresentados para a devida apreciação, figura o projecto do Campeonato Collegial no Rio de Janeiro, cuja approvação das suas bases, é vivamente aguardada.

O TREINO DO COLLEGIO PEDRO II

No Stadium, realisou-se hontem á tarde, um ensaio entre o team dos escoteiros do Fluminense F. C. e do quadro do Externato Pedro II.

Foi um treino regular, revelando os teams, mormente o visitante, completa ausencia de technica, pelo facto de ser a primeira vez que jogavam juntos.

O "score" foi favoravel ao team do Pedro II, que marcou 4 goals (Anacleto 2, Milanez e Baptista 1 cada) contra 3 (Eloy 2 e Pellado 1), estando os disputantes nesta ordem:

Pedro II — Vicente; Mandarim e Juca; Cid, Oswaldo e Amim; Menezes, Anacleto, Baptista, Milanez e Maia.

Escoteiros — Phóca; Bruno e Malhado; Odilon, Yvan e Schermann; Hello, Eloy, Pellado, Atante e Nobre.

ROWING

OS CARIOCAS DISPUTARÃO, HOJE, UM PAREO DAS REGATAS CAMPISTAS

Nas aguas do Parahyba, justamente no ponto que banham uma das cidades mais bellas do Estado do Rio, realisam-se, hoje, á tarde, as grandes regatas promovidas pelo Conselho Superior do Remo de Campos.

Por esse certamen aquatico, reina grande enthusiasmo em Campos, não só por ser o momento que está em fóco o valor dos clubs locaes, como por tomarem parte em diversos pareos, dois gremios cariocas, o Boqueirão do Passeio e o Natação, que já se encontram naquella cidade, desde hontem.

AS GUARNIÇÕES CARIOCAS

As equipes cariocas que vão concorrer ao certamen nautico campista são as seguintes:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

3º pareo — Canoas a 4 — Qualquer classe — «Honra» — «Salomé» — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Francisco Gomes Robertomes Marinho, Carlos Roberto Schneiweiss, Dragomir Chouzat e Nelson Amendoia.

5º pareo — Canôas a 4 — Juniors — «Salomé» — Patrão, Carlos Bricio; remadores: Franklin dos Santos, Salvador Amendoia Filho, José Saobado e Nicoláu Naef.

6º pareo — Canoas a 2 — Qualquer classe — «Idylas» — Patrão, Carlos Bricio; remadores: Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schneiweiss.

C. DE NATAÇÃO E REGATAS

3º pareo — Canoas a 4 — Qualquer classe — «Honra» — «Enedinas» — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilhos; remadores: Orlando Bragança Duarte, Floriano Avila de Sá, Henrique Thomazini e Luciano Figueiredo Rodrigues.

UM VALIOSO AUXILIO DO DR. FELICIANO SODRE'

Cumpre-nos assignalar o gesto do Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré, illustre presidente do Estado do Rio, que tudo facilitou aos rowers cariocas para a sua ida a Campos, não só fornecendo passagens de ida e volta, com leito, aos mesmos, como tambem um vagon apropriado, para a conducção dos barcos, que hoje devem desfilar defronte á Associação Beira Rio, naquella cidade.

Com decisões dessa ordem, muito augmentou o grão de sympathia que os nossos sportsmen têm pelo illustre presidente do visinho Estado.

AS PROVIDENCIAS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Notas officiaes

Realisando-se hoje domingo, o encontro official entre os seus quadros e os do Botafogo F. C., a directoria do Club de Regatas do Flamengo faz publico haver tomado as seguintes providencias para a accomodação da assistencia no campo da rua Paysandú':

1º) — Os Srs. associados terão ingresso unica e exclusivamente pelo portão da esquina das ruas Paysandú' e Guanabara, devendo exhibir o recibo de maio (n. 5) e a carteira de identidade. Poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia. Está-lhes reservado o local da cabeceira do campo ao lado da rua Guanabara, e parte das duas alas da archibancada aos lados do pavilhão da directoria.

2º) Para o pavilhão central, no recinto reservado á directoria, só será permittido o accesso ás seguintes pessoas: presidente da Confederação, presidente da Amea, presidente da Federação do Remo, presidente do club visitante, representante official da Amea; representantes da imprensa, um de cada jornal, amadores dos teams officiaes de football do Flamengo e directores do Flamengo.

Não dispondo este recinto de mais logares, a directoria solicita encarecidamente a fineza de não ser o mesmo occupado por outras pessoas além das acima enumeradas.

3º) — Serão postas á venda, ao preço de 15$000, as cadeiras especiaes, collocadas na archibancada do Pavilhão Central, para cuja acquisição os Srs. associados terão preferencia até a vespera do jogo, ás 12 horas, devendo dirigir-se para este fim ao Sr. superintendente, na Thesouraria ou no campo. Ficam supprimidos os convites especiaes numerados, que nos jogos anteriores davam ingresso a estas cadeiras do pavilhão central.

4º) Haverá cadeiras numeradas na pista do campo (ao ar livre) ao preço de 10$000.

5º) — Fica limitado a 400 o numero de entradas de favor para as praças do Exercito e Marinha, as quaes serão distribuidos bilhetes de ingresso, que podem ser procurados com o encarregado do campo, á rua Paysandú.

6º) As bilheterias funccionarão no domingo a partir de 9 horas, abrindo-se os portões ao meio-dia.

Os preços para as diversas localidades serão os seguintes: cadeira especial numerada, na archibancada coberta, 15$; cadeira numerada ao ar livre, 10$; archibancada especial, 5$; archibancada commum, 3$; geral especial, 2$; geral commum, 1$500.

7º) A entrada se fará pelos seguintes portões:

Portão central da rua Paysandú' — Para os portadores de cadeiras especiaes numeradas (archibancada coberta), para as pessoas indicadas no item 2º desta nota, e mais para os jogadores dos dois clubs disputantes.

Portão da esquina da rua Paysandú' — Para os associados, para os portadores de cadeiras numeradas e ao ar livre e archibancadas.

1º portão da rua Paysandú' (junto ao campo do Club Paysandú') — Archibancadas.

Portão da rua Guanabara — Geraes, e praças do Exercito e Marinha, munidas do respectivo bilhete especial de ingresso.

8º) Para fiscalisação das portas e policiamento geral do campo, haverá commissões especiaes de associados nomeados pela directoria.

PROVIDENCIAS DO HELLENICO PARA O JOGO DE HOJE

A directoria do Hellenico A. C., em sua ultima reunião, nomeou as seguintes commissões para auxilial-a no jogo a realisar-se hoje, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Porta (archibancadas) — Casemiro Santa Maria Pereira, Flavio Veiga, Custodio Rezende e Eduardo Rochme.

Porta (Geraes) — João Martins, Mario Carrão, e Arnaldo Guimarães.

Portão da rua João Faro (cadeiras numeradas) — Orlando Sampaio Vianna e Francisco Sauven.

Vestiario dos jogadores — Odilon Krepl Carvalho.

Imprensa — José Torres de Cerqueira e Oscar Duprat.

Bilheterias — Jorge Carijó, Gladstone Sampaio e Olympio Maia.

A directoria solicita o comparecimento de todos os associados acima, ás 11 horas, no campo. Para evitar perda de tempo na acquisição de ingressos, a bilheteria não fará trocos. Os portões estão abertos ao meio dia em ponto.

Os ingressos custarão: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas 3$, e geraes 1$500.

OS TEAMS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de desportos escalou os teams abaixo para os matches de campeonato de hoje, com o Botafogo F. Club:

1º team	2º team
Batalha	Amado
Pennaforte (Cap.)	O. Mello
Helcio	Vital
Japonez	Durval (cap.)
Roberto	Herminio
Mamede	Moura
Newton	Celso
Candiota	Benvenuto
Nonô	Chagas
Vadinho	Achê
Moderato	Angenor
RESERVAS	RESERVAS
Sydney	Alceu
Borba	Gumercindo
Moacyr	Vital II

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Assembléa geral extraordinaria (2ª convocação)

O Sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos, na fórma dos estatutos, convida, em segunda convocação, os delegados das ligas e associações filiadas para uma assembléa geral, que se realisará amanhã, segunda-feira, 1 de junho, ás 8 1|2 horas, no Pavilhão Mourisco. — Aluizio de Hollanda Tavora, 1º secretario.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Almoço intimo

De accordo com o art. 104 dos estatutos, a directoria permittiu que tenha logar no restaurante do club, promovido por um grupo de socios, um almoço offerecido ao consocio Dr. Lenel Gonzaga, hoje, domingo, 31 do corrente.

A directoria avisa que, nesse dia, haverá o serviço commum de almoço, na fórma do costume.

Xadrez

A directoria avisa que estão abertas as incripções para o Torneio de Xadrez do anno corrente.

As inscripções são feitas no salão da bibliotheca.

PELA AMEA

COMPETIÇÃO DE LAWN-TENNIS TRANSFERIDA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico desta Associação, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Lawn-Tennis—Vasco x Brasil — de commum accordo com os quadros disputantes, foi transferida para outra data, por não ser possivel a sua realisação hoje dia 31 do corrente.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Dr. Herberto Filgueiras, Dr. A. F. da Costa Junior, Dr. Godofredo M. Menezes, Carlos Lopes e Alvaro Ramos Nogueira Junior — á proxima reunião de Lawn-Tennis, que se realisará no dia 2 de junho vindouro, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação.

O MATCH DE HOJE ENTRE O S. PAULO RIO E O RIVER

No excellente campo da rua General Silva Telles, realisa-se hoje o importante encontro dos teams do São Paulo-Rio F. C. e do River F. C., dois fortes concorrentes ao campeonato da Liga Metropolitana.

Esse match que é aguardado vivamente pelos que acompanham o campeonato da serie A, da Liga Metropolitana, pois esses dois adversarios, são dos mais serios concorrentes ao respectivo titulo de campeão.

Os seus quadros estão bastante treinados, e tudo faz crer que essa luta será magnifica.

OS TEAMS DO S. PAULO-RIO

Para esse importante encontro official da Liga Metropolitana, o director sportivo do S. Paulo-Rio escalou os seguintes quadros:

2º — Gomes; Daniel e Prior; Bessa, Julinho e Celestino; Arthur, Waldemar, Albernaz, Armenio e Manoel.

Reservas: Carlos e Henrique.

1º — Gentil; Salvador e Jeronymo; Mimosa, Jonas e Paulista; Caxangá, Ramiro, Albano, Renato e Euclydes.

Esses jogadores devem estar na séde social, amanhã, ás 11 horas, os do 2º team, e á 1 hora, os do primeiro.

As commissões

Para auxiliar a directoria, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Julio Oliveira.

Bilheteria — Mario Ribeiro.

Porta — José Gomes de Faria e José Pereira de Mattos.

Geraes — Rodolpho Pacheco e Carlos Gonçalves.

Policiamento — Antonio Gonçalves.

Imprensa e Liga — B. Sarmento e Francisco de Almeida.

Archibancadas — Augusto Ramos, Alberto Cardoso, Manoel Gonçalves e Mario Carneiro.

No campo do Confiança

A directoria do S. Paulo-Rio, avisa ao publico em geral, que o encontro do seu club com o River F. C., será realisado hoje no campo da rua General Silva Telles (bondes de Andarahy Leopoldo), o pertencente ao Confiança A. C.

S. CHRISTOVÃO x VILLA ISABEL

Realisa-se hoje, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre os teams dos clubs acima, o director de esportes do Villa pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados na séde do club, á 1 e 3 horas da tarde, respectivamente 2º e 1º teams: François, Inglez, Briani, Barbosa, Nunes, Cheren, Humberto, Waldemar, Zézé, Napoleão, Alzemiro, Flavio, Miranda, Pacheco, Evencio, Moreira, Bueno, Lyrio, Balthazar, Jobel, Guerra, Nemezio, Sylvio, Nelson, Alô, Ennes, Cyro, Zico, Dutra, Luiz, Lalá, e os demais jogadores inscriptos.

MACKENZIE x MANGUEIRA (A. M. E. A.)

Realisa-se hoje, domingo, a prova de campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a commissão de sport do Mackenzie, pede o comparecimento dos amadores: Mario Lopes, Isac, Osmar, Mandaca, Lucena, Emygdio, Barroso, Werneck, Laranja, Flecha, Othelo, Camarinha, Edmundo, Jocelyn, Salgado, Hermogenio, Vaccani, França, Rocha, Servulo, Chiquinho, Edargd, Henriques, Jorge, Guimarães, Juca Lopes, na séde do club, ás 12 horas, afim de incorporados seguirem para o campo do Andarahy A. Club.

GREMIO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

A commissão de redacção dos estatutos do Gremio Excursionista Nacional, communica aos Srs. associados que, em virtude de não ter sido, na ultima convocação, concluida a leitura para approvação dos referidos estatutos, fará realisar uma nova reunião na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, para a qual pede o comparecimento de todos.

YACHTING

AUDAX-YACHT-CLUB

Sob a presidencia do Sr. Dr. Honorio Moraes Rangel, reunir-se-ão, em 2 de junho, ás 5 horas da tarde, na séde social do club, os dirigentes do centro de yachting, afim de tratarem das bases do regulamento de regatas e recepção á Empresa de Navegação Joinvillense, do Estado de Santa Catharina.

TENNIS

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Torneio de classe

Terminaram no domingo ultimo as provas do Torneio de classe do Fluminense F. Club, no qual se inscreveram entre as 5 classes, 53 jogadores.

Os resultados dessas provas foram os seguintes:

1ª classe — 1º turno — Alberto Lage bateu J. Werneck, W. O.; Rufino de Almeida bateu Eurico de Freitas, 6 x 4, 6 x 3.

2º turno — Ricardo Pernambuco bateu G. Prechel 6 x 0, 6 x 4; A. Lage bateu Herberto Filgueiras 6 x 4, 6 x 2; Cesarino Rangel bateu Rufino de Almeida 4 x 6, 6 x 2; C. Gill bateu Paulo Affonso 6 x 1, 6 x 3.

3º turno — Ricardo Pernambuco bateu A. Lage 6 x 3, 6 x 2; Charles Gill bateu Cesarino Rangel 6 x 2, 6 x 4.

4º turno — Final — Ricardo Pernambuco bateu Charles Gill 6 x 2, 6 x 1.

2ª classe — 1º turno — Carlos Lopes bateu Jayme Araujo 6 x 1, 4 x 6, 8 x 6; Adolpho Lisboa bateu Henrique Mendonça 6 x 0, 6 x 4; F. Waltz bateu Mario Fontenelle 6 x 2, 6 x 1; Sylvio Sá bateu Heitor Guimarães 3 x 6, 6 x 0, 6 x 0.

2º turno — Carlos Lopes bateu Adolpho Lisboa 7 x 5, 2 x 6, 6 x 3; Sylvio Sá bateu F. Waltz 6 x 0, 6 x 1.

3º turno — Final — Carlos Lopes bateu Sylvio Sá 6 x 2, 6 x 3.

3ª classe — 1º turno — Mario Almeida bateu J. Gomes da Cruz 7 x 5, 6 x 8, 7 x 5; Oswaldo de Freitas bateu Ramiro Pedrosa 2 x 6, 8 x 6, 6 x 3.

2º turno — Sylvio Couto bateu Mario Almeida 7 x 5, 6 x 3; Oswaldo de Freitas bateu M. Gama 6 x 0, 6 x 4.

3º turno — Final — Sylvio Couto bateu Oswaldo de Freitas 3 x 6, 7 x 5, 7 x 5.

4ª classe — 1º turno — José G. Guimarães bateu Dedo Moura 3 x 6, 6 x 4, 8 x 6; A. Gregory bateu Adib Jousset 4 x 6, 6 x 0, 6 x 1; Ignacio Nogueira bateu E. Coggin 6 x 3, 3 x 6, 6 x 2; Joaquim Sampaio bateu A. Twelberg, W. O.; José Simões bateu S. Harvey 6 x 3, 6 x 2.

2º turno — José C. Guimarães bateu Fernando Pedrosa 6 x 2, 6 x 1; A. Gregory bateu Ignacio Nogueira 3 x 6, 6 x 1, 7 x 5; José Simão bateu Joaquim Sampaio 8 x 1, 6 x 2; Mario Guimarães bateu H. Freihoffer 6 x 4, 6 x 3.

3º turno — Final — José C. Guimarães bateu Mario Guimarães 6 x 3, 5 x 7, 6 x 2.

5ª classe — 1º turno — A. Elbe bateu V. Duarte 6 x 3, 6 x 3; J. Penido bateu C. Penido 6 x 3, 6 x 4; H. Sonson bateu Hugo Cabral 6 x 2, 4 x 6, 6 x 4; M. Rabello bateu J. Oliveira 6 x 0, 6 x 1; Arnaldo Costa bateu H. Ploton 6 x 3, 8 x 1; Mennard Georges bateu A. Teixeira W. O.; R. Claverie bateu Serra Negra 6 x 0, 6 x 0; Fernando Paulino bateu Leopoldo Franca 6 x 1, 7 x 5.

2º turno — A. Elbe bateu J. Penido 6 x 1, 6 x 1; H. Santon bateu M. Rabello 6 x 3, 6 x 3, 6 x 4; Mennard Georges bateu Arnaldo Costa 6 x 4, 6 x 3; Fernando Paulino bateu R. Claverie 1 x 6, 6 x 2, 6 x 4.

3º turno — A. Elbe bateu H. Santon 6 x 3, 6 x 1; Fernando Paulino bateu Mesnard Georges 3 x 6, 3 x 6, 6 x 2.

4º turno — Final — Fernando Paulino bateu A. Elbe 6 x 1, 7 x 5.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

O capitão de athletismo avisa, por nosso intermedio, que para a competição de handicap, a ser realisada no proximo dia 7 de junho pelo Club de Regatas do Flamengo, foram inscriptos os seguintes associados:

Corrida rasa de 100 metros: Paulo Meirelles Reis, Carlos Pinto, Sylvino Rollin, Antonio Fausto Pereira e Max Laldier.

Corrida rasa de 200 metros: Paulo Meirelles Reis, Sylvino Rollin, Max Laldier, Mario Santos e Carlos Pinto.

Corrida rasa de 400 metros: Mario Santos, Hermes Amadei e Antonio Fausto Pereira.

Corrida rasa de 800 metros: Delio Murcia Amat.

Corrida rasa de 1.500 metros: Gilberto Pacheco, Henrique Pereira, José Mendes.

Corrida rasa de 5.000 metros: Eduardo Aleino.

Relay de 1.600 metros: Mario Santos, Hermes Amadei, Antonio Fausto Pereira, Delio Murcia Amat, Alberto Martins, Sylvio Rollim e Nelson Falcão Pessôa.

Lançamento do Disco: Viriato Gomes de Castro e Jorge Mauricio de Abreu.

Lançamento do Dardo: José Anachroneta, Olegerio Tostes Maltá e Alvaro C. Rocha.

Lançamento do Peso: Olegerio Tostes Malta, João Donadel e Tito Malta Filho.

Salto com vara: José Gomes Brandão, Armando Hugo Milano e Carlos Pinto.

Salto em altura: Amador Santos, Carlos Pinto e Emilio François Filho.

Salto em distancia: Paulo Meirelles Reis, Alberto Pinto e Emilio François Filho.

BASKET-BALL

AOS CLUBS FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos clubs filiados que, em reunião do director technico com a commissão de Basketball, foram designados para actuar nos primeiros jogos de Basketball, da temporada do anno corrente, os Srs. juizes officiaes:

Serie «A»

Junho, 2:

Brasil x Andarahy — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas da noite.

Campo, C. R. Flamengo, á rua Paysandú'.

Juiz, Nelson Cardoso, da Associação Christã de Moços.

Representante, Luiz Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. S.

Hellenico x Villa Isabel — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz, Luiz Vinhaes, do S. Christovão A. C.

Representante, Dr. Manoel Manoel Maria de Paula Ramos, do S. C. Mangueira.

Junho, 5:

Botafogo x Syrio — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz, Luiz V. de Andrade, do Hellenico A. C.

Representante, Amazor Boscoli, do Villa Isabel F. C.

Serie «B»

Junho, 2:

America x Vasco — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, America F. C., á rua Campos Salles n. 118.

Juiz, Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Representante, Julião Vieira, do S. Christovão A. C.

Fluminense x Tijuca — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz, Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã de Moços.

Representante, Togo Renan Soares, do Botafogo F. C.

Junho, 5:

S. Christovão x Associação — Segundos teams, 8.30 e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz, Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante, Armando Martins, do America F. C.

Flamengo x Mangueira — Segundos teams, 8.30, e primeiros teams, 9.30 horas.

Campo, C. R. Flamengo, á rua Paysandú'.

Juiz, Mauro de Roure, do Botafogo F. C.

Representante, Nelson França, do Fluminense F. C.

Solicito, pois, dos clubs filiados, as necessarias providencias para que os juizes designados de cada club compareçam no dia e na hora ao local da competição, lembrando, outrosim, o que prescreve o art. 29, cap. VIII, tit. III, do Codigo Esportivo desta Associação.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Com um programma regular, a que servem de base duas provas classicas, realisa-se hoje mais uma corrida no prado fluminense.

De accordo com as informações que colhemos sobre os parelheiros inscriptos, indicamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Bruce e Paquita
Ocaso e Baroneza
Menino e Morcego
Ouvidor e Pimenta
Miki e Valete
Molecote e Icarahy
Principe e Revery
Perfumado e Fidelidad.

AZARES — **Asmodéa**, Zaïnab, Trovoada, Barbara, **Selecta**, Tupy, Magnificence e Sultana.

O 1º pareo será realisado ás 12.30 em ponto.

MONTARIAS E COTAÇÕES

De accordo com as notas que colhemos, serão as seguintes as montarias para a corrida de hoje, e para cujos parelheiros figuram, na bolsa turfista, as cotações abaixo indicadas:

1º pareo — «Criação Argentina» — 1.200 metros:
Asmodéa, 51 ks. — P. Zabala . . 40
Bruce, 53 — A. Feijó 13
Paquita, 51 — Af. Silva 13
Paco, 53 — D. Lopes 40

2º pareo — «Smoking» — 1.450 metros:
Zaïnab, 50 ks. — R. Cruz . . . 50
Baroneza, 50 — B. Cruz . . . 25
Penelope, 50 — J. Escobar . . 50
Ma Gosse, 50 — Ch. Houghton . 20
Ocaso, 52 — D. Suarez 20
M. Sustenido, 54 — Não correrá.

3º pareo — «Sir Rumbo» — 1.600 metros:
Trovoada, 48 ks. — D. Vaz . . . 50
Querol, 47 — J. Escobar . . . 80
Ramalero, 53 — C. Fernandez . 60
Morcego, 53 — J. Gomes . . . 60
Menino, 53 — D. Suarez . . . 20
Sincera, 53 — A. Feijó . . . 22
Tapajoz, 51 — D. Lopez . . . 80
Whisper, 54 — Não correrá.

4º pareo — «Voltige» — 1.600 metros:
Barbara, 49 ks. — J. Gomes . . 40
Garupa, 54 — C. Fernandez . . 22
Favella, 52 — B. Cruz 40
Pimenta, 50 — J. Escobar . . . 13
Ouvidor, 52 — A. Rosa 22

5º pareo — «Vieira Souto» — 1.000 metros:
Queixada, 51 ks. — A. Silva . . 20
Miki, 51 — P. Zabala 40
Valete, 53 — D. Suarez . . . 35
Verona, 51 — Ch. Houghton . . 35
Vencedora, 51 — Não correrá.
Selecta, 51 — J. Arancibia . . 30
Ancora, 51 — J. Gomes . . . 50
Serio, 53 — W. Lima 50
Carioca, 51 — Não correrá.
Tintureiro, 53 — M. Santos . . 40
Mamanguape, 53 — D. Vaz . . . 25

6º pareo — «Hall Gross» — 1.600 metros:
Molecote, 53 ks. — D. Vaz . . 30
Icarahy, 52 — J. Gomes . . . 40
Mirante, 52 — J. Arancibia . . 35
Granito, 48 — J. Escobar . . . 50
Tupy, 54 — Ch. Houghton . . . 25
Ramalero, 49 — N. Gonzalez . . 100
Palmella, 52 — A. Rosa . . . 35
Coringa, 50 — D. Suarez . . . 40
Liró, 49 — Af. Silva 50

7º pareo — «Novelty» — 1.750 metros:
Rataplan, 54 ks. — Ed. Le Mener 35
Revery, 51 — A. Rosa 30
Principe, 52 — A. Feijó . . . 16
Magnificence, 50 — Af. Silva . 26

8º pareo — «Ravengar» — 2.450 metros:
Charleroi, 54 ks. — A. Feijó . . 60
Sultana, 49 — W. Lima 20
Perfumado, 54 — N. Gonzalez . 35
Velleda, 53 — Não correrá.
Fidelidad, 50 — Af. Silva . . . 35

PORCOS

Não criem sem ler o novo livro

MODERNA CRIAÇÃO DE SUINOS

De J. BARROS DOS SANTOS

Preço 10$000 — Pelo Correio mais 2$000

Pedidos com vale postal, ao seu autor, á Praça Tiradentes, 87, sob. — sala 2 — Rio ou ao Dr. Costa Junior — Caixa Postal, 513 — Rio.

O ESTADO SANITARIO DOS NOSSOS REBANHOS

Informações prestadas ao Sr. ministro da Agricultura

Segundo informações prestadas ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, era o seguinte o estado sanitario dos nossos rebanhos e as condições das pastagens no paiz, durante o mez de março ultimo:

Amazonas — O estado sanitario dos rebanhos foi bom.

Pará — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, á excepção de Cachoeira onde continuam a apparecer alguns casos de febre aphtosa, em caracter benigno. As pastagens estão em boas condições, estando alagados os terrenos baixos. O movimento de vaccinas foi de 350 doses contra o carbunculo symptomatico, 20 doses contra o carbunculo bacteridiano e 20 doses contra a batedeira dos porcos.

Maranhão — A Delegacia não recebeu nenhuma denuncia do apparecimento de epizootias, continuando bom o estado sanitario dos rebanhos, e optimas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas foi de 3.900 doses contra o carbunculo symptomatico e 1.700 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Piauhy — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e boas as condições das pastagens.

Ceará — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e boas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas foi de 12.540 doses contra o carbunculo symptomatico. Na feira de gado, em Quixadá, foram vendidas 916 rezes, tendo regulado o preço de 240$ a 300$ a cabeça.

R. Grande do Norte — O estado sanitario dos rebanhos foi regular, e boas as condições das pastagens.

Parahyba do Norte — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e optimas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas foi de 11.855 doses contra o carbunculo symptomatico e 1.700 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Pernambuco — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e boas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas attingiu a 4.831 doses contra o carbunculo symptomatico e 615 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Alagoas — O estado sanitario dos rebanhos foi bom e satisfactoria as condições das pastagens. O movimento de vaccinas foi de 600 doses contra o carbunculo symptomatico, 150 doses contra a pneumo-enterite dos bezerros e 100 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Sergipe — O estado sanitario dos rebanhos foi regular, e boas as condições das pastagens. Em Porto da Folha e Propriá continua a febre aphtosa em caracter benigno, e em Riachuelo, Estancia e Simão Dias, procedeu-se a vaccinação contra os carbunculos symptomaticos e bateridiano. O movimento de vaccinas foi de 1.170 doses contra o carbunculo symptomatico e 260 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Bahia — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e optimas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas foi de 28.240 doses contra o carbunculo symptomatico, 4560 doses contra o carbunculo bacteridiano e 340 doses contra a batedeira dos porcos. A diversos criadores inscriptos foram fornecidos 40 litros de carrapaticida.

Espirito Santo — O estado sanitario dos rebanhos foi regular, e as pastagens estiveram boas. O movimento de vaccinas alcançou a 900 doses contra o carbunculo symptomatico, 50 doses contra a pneumo-enterite dos bezerros, 40 doses contra a batedeira dos porcos e 20 doses contra o carbunculo bacteridiano.

Rio de Janeiro — O estado sanitario dos rebanhos foi o melhor possivel, e as pastagens estiveram optimas. O movimento de vaccinas pelo Posto de Assistencia Veterinaria, em Campos, foi de 4.543 doses contra o carbunculo bacteridiano, 1.251 contra o carbunculo symptomatico, 126 contra a batedeira dos porcos e 169 contra a pneumo-enterite dos bezerros, tendo sido visitadas pelos funccionarios do Posto 24 fazendas nos municipios de Cantagallo, Duas Barras, Itaocára, Macahé, Campos e Valença.

São Paulo — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e optimas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas pelo Posto de Assistencia Veterinaria, em Cruzeiro, foi de 3.392 doses contra o carbunculo bacteridiano, 4.225 contra o carbunculo symptomatico, 338 contra a pneumo-enterite dos bezerros e 113 contra a batedeira dos porcos, tendo sido visitadas 38 fazendas pelos funccionarios.

Paraná — O estado sanitario dos rebanhos foi bom.

Santa Catharina — O estado sanitario dos rebanhos foi regular e as pastagens estiveram em boas condições. O movimento de vaccinas attingiu a 200 doses contra o carbunculo symptomatico.

R. Grande do Sul — A Delegacia não remetteu o boletim.

Matto Grosso — O estado sanitario dos rebanhos foi bom, e optimas as condições das pastagens.

Goyaz — O estado sanitario dos rebanhos foi regular, e boas as condições das pastagens. O movimento de vaccinas alcançou a 1.750 doses contra o carbunculo symptomatico e 80 contra a batedeira dos porcos.

Minas Geraes — O estado sanitario dos rebanhos foi bom. O movimento de vaccinas pelo Posto de Assistencia Veterinaria, em Juiz de Fóra, foi de 8.770 doses contra o carbunculo symptomatico, 60 contra o carbunculo bacteridiano, 250 contra a batedeira dos porcos e 250 contra a pneumo-enterite dos bezerros.

NA CENTRAL

Dois accidentes

Na estação de Marianno Procopio, na linha do Centro, descarrilou a locomotiva, 7— do trem M14. O accidente se deu no triangulo daquella estação, por occasião da manobra do referido trem. Um dos trilhos ficou fracturado.

— A machina 391 descarrilou, na estação de São Christovam, ao lado do escriptorio da 1ª Residencia do Centro, ficando impedida a linha durante algum tempo. Não houve prejuizos materiaes.

EFFECTIVIDADES

Foram efectivados: — Severino Ferreira, João Rodrigues Moreira, Martiniano Rogerio, Sebastião Bemfica, Firmino Antonio Barbosa, João Alves, José Baptista Gonçalves, Antonio Rodrigues Povoas, João Baptista, trabalhadores; e Salvador Calljorne, servente de 1ª classe.

ABANDONARAM O EMPREGO

Por abandono do emprego foram dispensados, os seguintes funccionarios: — José Pedro de Oliveira, e João Silverio, trabalhadores e Juvenal Francisco, servente de 3ª classe.

Um commissario victima de um ladrão

O larapio Arnaldo de Araujo, de 19 annos de idade, solteiro, penetrou na residencia do commissario Carlos Leão Mendes, á rua do Cattete n. 271, sobrado, e roubou um broche com perola e tres medalhas de ouro, no valor de 450$000.

O investigador n. 76, do 5º districto, prendeu o accusado e apprehendeu as joias em poder de Isidoro Bususam, vendedor ambulante, que os havia comprado ao larapio.

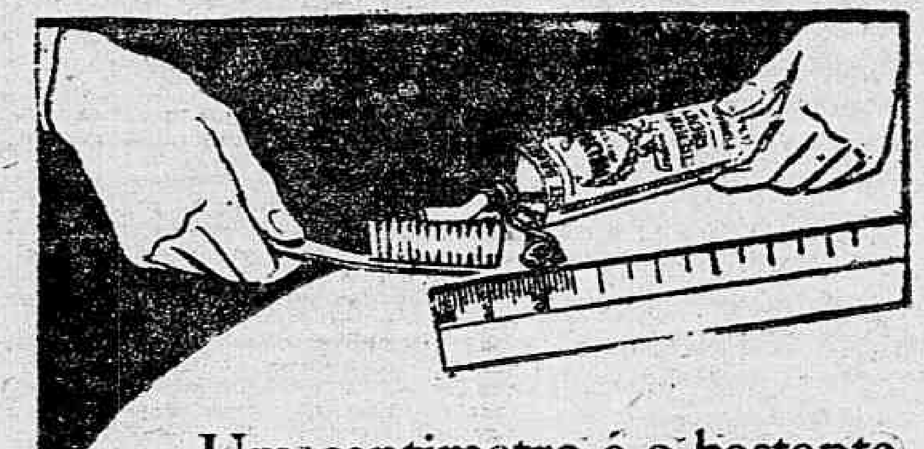
OS TYPOS IGNOBEIS

A POLICIA EVITOU UMA DESGRAÇA

O chauffeur do auto 1.673, foi hontem á policia do 14º districto e ahi fez uma revelação grave ás autoridades, que immediatamente tomaram o rumo do Hotel Cruzeiro do Sul, á praça da Republica, onde deteve o individuo de nome Frederico Willmon de nacionalidade allemã.

Estava ali este individuo em companhia de uma joven de 18 annos de idade e que, ouvida pelas autoridades policiaes, declarou-lhes o mesmo que já referira anteriormente ao chauffeur referido, isto é, que Frederico era seu pai, mas que nutria a seu respeito desejos torpes, que ella não sabia como mais pudesse combater.

A policia, intervindo a tempo, evitou uma desgraça, tendo sido o algoz de sua propria filha conduzido á delegacia referida e ali autoado.



Um centimetro é o bastante para cada vez

Um centimetro na escova é a maxima quantidade de Creme Dentifricio Kolynos para uma limpeza de dentes. Tão pequena quantidade só é possivel com Kolynos, por causa da sua extrema concentração. Foram omittidas do Kolynos toda a agua e outras substancias desnecessarias, usadas frequentemente para darem volume. Só contem os ingredientes essenciaes. É por isso que o Kolynos é merecidamente considerado o dentifricio mais economico. Podem fazer-se cem limpezas dos dentes com cada bisnaga, a qual, portanto, dura cincoenta dias a duas limpezas por dia. Convem insistir sempre no creme Kolynos. *Exigir a bisnaga amarella na caixa amarella.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Ermitagem de Petropolis
SANATORIO

Fundador: DR. CARVALHO LEITE
ex-director e fundador do Sanatorio de Palmyra

Inaugura os seus 3 primeiros pavilhões a 1 de junho
Situado no bairro Valparaizo, reconhecido o mais salubre e secco de Petropolis.
Ausencia de pó e ruido, cercado de floresta a 900 ms. de altitude
Tratamento hygienico, dietetico, cura de repouso, ar e engorda.
Perfeito serviço de enfermagem.
Director medico Dr. ALCINDO SODRE'
PREÇOS MODICOS

REVIGON
TONICO SEM ALCOOL
Formula do prof. ROCHA VAZ
Amargo Estomacal. Abre o appetite
Tonico dos nervos e do cerebro
PODEROSO ESTIMULANTE
RIBEIRO MENEZES e C., Uruguayana, 91 — Drogaria Rodrigues, G. Dias, 41.

TOSSE? VERBASCO FEBRE?
FORMULA ALLEMÃ
FABRICA-R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 44
RIO DE JANEIRO - TEL. NORTE 4874

Por todo o Brasil

—:o:—

MINAS GERAES

NOTICIAS DE OUROFINO

Tendo o Revmo. Mons. Theophilo Guimarães, vigario desta cidade, negociado o competente contrato para o necessitado alargamento da nossa igreja Matriz com uma companhia constructora estrangeira, pela importancia de 260 contos, e já estando em franca actividade as obras da reforma da Igreja, o Sr. presidente da Camara Municipal, engenheiro Mario Ribeiro de Miranda, communicou ao Sr. Mons. Theophilo que, em sessão ordinaria, a Camara "resolvera, unanimemente, conceder, á titulo precario, o terreno necessario ao conveniente augmento da Matriz", mas que o Estatuto Municipal não permittia qualquer construcção ou reconstrucção antes da approvação da respectiva planta.

O resultado desta feliz medida foi ser impugnada a planta apresentada, por não obedecer a nenhum estylo architectonico, além de outros requisitos de incontestavel gravidade contratual.

Nunca nos convencemos de que certos estrangeiros são hospedes que não desejam o bem do Brasil e que aproveitam todo e qualquer ensejo para fazer "bons negocios" com os brasileiros, gente de boa fé, geralmente.

* * *

Por acto de 5 do corrente, do Sr. presidente do Estado, foi exonerado, a pedido, o Sr. Dr. Raul Apocalypse, do cargo de promotor publico desta cidade e no mesmo dia nomeado para esse cargo o bacharel Hermillo Lauriano Muniz Ferreira.

* * *

Sob a presidencia do Sr. Dr. Mario Ribeiro de Miranda, presidente da Camara Municipal, terá logar, por estes dias, a nova reunião do Conselho Escolar Municipal composto dos seguintes membros, nomeados pelo Sr. presidente do Estado: Mons. Theophilo Guimarães, vigario de Ouro Fino; Dr. Solon da Pontes, cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia; Pharmaceutico Antonio Sanches Pitaguary, director da Escola Normal Regional, desta cidade; Dr. José Theophilo de Miranda, advogado, e o Sr. Guerino Casasanta, redactor-chefe da "Gazeta de Ouro-Fino".

— Uma das recentes resoluções mais salutares da Camara Municipal, foi a lei da repressão ás caçadas no municipio, que já tocavam os limites de uma mania abusiva. Com ella, só serão permittidas, de 16 de março a 14 de agosto de cada anno, em terras de particulares e com o consentimento destes — por escripto. Os cães de caça estão, com a mesma lei, sujeitos á registro e impedidos de vagar pelas ruas da cidade, determinação que, nos casos de infracção, ordena a apprehensão dos cães vadios e sua "execução" "por meio de arma de fogo de tiro surdo". E o Sr. presidente da Camara é bom atirador: de uma cajadada matou dois coelhos...

* * *

Na vizinha cidade do Pinhal, do Estado de S. Paulo, acaba de fallecer a progenitora do Sr. Raymundo Soares, prestimoso enfermeiro do Patronato Agricola Visconde de Mauá, deste municipio.

* * *

Por decreto do Sr. presidente da Republica, foi mandado admittir na 2ª classe da Reserva do Exercito de 1ª linha, no posto de major pharmaceutico, o Sr. Waldomiro Apocalypse, professor cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ouro-Fino.

* * *

Foram approvados todos os candidatos que se submetteram á recente concurso para cathedraticos na Escola Normal. Sob a presidencia do director e fiscalisação do Sr. Dr. Rocha Vianna, digno representante do governo, foram os candidatos, effectuando as provas de accordo com a seguinte ordem de inscripção:

Elyseo de Mesquita Barros, da cadeira de Geometria e Desenho Linear; Pompeu Rossi, da cadeira de Historia do Brasil e Universal e Educação Moral e Civica; Francisco de Paiva Cortes, da cadeira de Arithmetica e Algebra; D. Rita de Cassia Almeida, "Trabalhos manuaes"; Augusto Filippe Wolf, da cadeira de Desenho e Calligraphia; e Dona Carmen de Mello, da cadeira de Exercicios Physicos.

— No proximo dia 1º de junho, conforme está marcado, terão, officialmente inicio os trabalhos de construcção da estrada de rodagem Ouro-Fino e Francisco Sá, vizinha estação da Rêde Sul Mineira, num percurso de 18 kilometros.

Os moradores daquelle prospero bairro, especialmente o adiantado fazendeiro Sr. Mario Serra, concorreu, elogiosamente, para o custeio das obras, já dispondo a Camara da quantia de 4:000$000 para a effectivação deste emprehendimento.

24-5-925.

(DO CORESPONDENTE).

VARGINHA

Decididamente, a nossa cidade inicia agora uma phase de grande progresso e desenvolvimento.

As grandes iniciativas para incremento de industrias lucrativas, que impulsionam o progresso economico de uma localidade, já vão se manifestando com certo enthusiasmo entre nós, e não estará muito longe o dia em que Varginha, ao lado do seu progresso material e da indiscutivel preponderancia de sua vida commercial e agricola, festejará tambem o seu triumpho industrial.

No dia 16 do corrente, com grandes festas, inaugurou-se a «Malharia Colibri». E' a primeira conquista do trabalho e a iniciativa da industria manufactureira entre nós, o que certamente virá encorajar os capitalistas desta terra para novos tentamens industriaes.

A Camara Municipal esteve reunida a semana passada, em tres sessões consecutivas. Presidiu-as o Sr. pharmaceutico Alvaro de Paula Costa, recentemente eleito, e que, por sua intelligencia e energia, muito poderá fazer pelo progresso deste rico municipio, actualmente confiado, com muito acerto, á sua capacidade administrativa.

O coronel Domingos Ribeiro de Rezende, propugnador incansavel do engrandecimento desta terra, vereador municipal e nosso operoso representante no Congresso estadual, apresentou e submetteu a votos uma bem lembrada moção de apoio e confiança ao novo presidente da nossa municipalidade, aos Exmos. Srs. presidentes da Republica e do Estado, tendo sido a mesma unanimemente approvada.

A Camara indeferiu o pedido do Sr. José Navarro, concessionario do Polytheama, sobre prorogação de prazo para construcção do mesmo e relevação de multas.

Dentre outras leis, foram votadas as seguintes:

N. 526, doando ao Estado o predio e terreno situados no logar denominado «Varzea», em o qual funcciona a escola mixta «Major Matheus Tavares»; n. 527, regulamentando o serviço do matadouro e transporte de carne; n. 529, concessão de uma subvenção mensal de 100$000 ao Sr. director do Grupo Escolar; n. 530, estabelecendo o descanço dominical para os padeiros; n. 531, mandando fechar as barbearias á 1 hora da tarde, aos domingos; n. 532, autorisando a contratar com o hospital de Varginha o serviço funerario da cidade.

Acaba de fixar residencia nesta cidade o Dr. Jefferson de Oliveira, distincto e humanitario medico, cujo consultorio já se acha aberto.

28-5-1925.

Ministerios

Justiça

Nomeações — O Sr. ministro da Justiça, nomeou a enfermeira (sub-inspectora de alumnas) do Instituto Benjamin Constant, Maria Emilia de Castro, para exercer o logar de inspectora de alumnas, durante o impedimento da effectiva, Maria Candida Telles.

Licenças — O Sr. ministro da Justiça, concedeu 3 mezes de licença em prorogação, ao tenente coronel graduado, do Corpo de Bombeiros, do Districto Federal, Affonso Nunes da Silva, para tratamento de saude.

Naturalisações — Foi naturalisado brasileiro, Joaquim Antonio Marques Ferreira, natural de Portugal, casado, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Fazenda

Arbitramento de fiança — O Sr. ministro da Fazenda approvou o arbitramento provisorio, em 800$, da fiança do escrivão da 3.ª collectoria de rendas federaes, em Plataforma, na Bahia.

Imposto sobre energia electrica — O Tribunal de Contas registrou o accordo celebrado com a Camara Municipal de Sylvestre Ferraz, no Estado de Minas, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

Revalidação de sello em contrato — O Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Companhia de Administração Garantida da decisão da Recebedoria Federal que exigiu com revalidação, o sello do contrato pela mesma Companhia feito com [illegible] s da Costa.

[illegible] de marcas e preços de [illegible]cionaes — O Sr. di[illegible] [illegible]ceita Publica transmit[illegible] [illegible]rtamento Nacional de [illegible] para os fins conve[illegible] [illegible] tabella de marcas e pre[illegible] [illegible] productos pharmaceuticos da firma Cesar Santos & Cia., do Pará.

Viação

Os serviços do porto do Rio Grande — Ao seu collega da Fazenda encaminhou o Sr. ministro da Viação cópia dos esclarecimentos prestados pela Inspectoria de Portos relativamente ao pedido de isenção de direitos feito pelo governo do Rio Grande do Sul, para o material a ser importado, durante o corrente anno, para varios serviços do porto e barra daquelle Estado.

Attendendo ás pretenções da Sorocabana — Restituindo ao titular da pasta da Fazenda o processo relativo á isenção da taxa de 2 °|° ouro solicitada pela E. F. Sorocabana, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que, em vista das informações prestadas pela Inspectoria das Estradas e das reaes vantagens da transferencia do ponto de desembarque do material em questão, poder-se-ia, por uma concessão especial, deferir o citado pedido.

Requerimento indeferido — Foi indeferido pelo titular da Viação o requerimento em que o agente de 3.ª classe da E. F. Central, João Alves Junior, recorreu do acto que o suspendeu por 30 dias.

Agricultura

Escola Superior de Agricultura — Pelo Sr. ministro da Agricultura foi approvada a indicação, unanimemente feita pelo Conselho de Professores do Curso de Chimica Industrial da Escola Superior de Agricultura, dos nomes dos professores Drs. Arthur do Prado e Paulo da Rocha Lagoa para regerem as cadeiras de Physica Experimental — Noções de Mecanica e de Physico-chimica — Electro-chimica, creadas pela nova organização daquelle curso.

Propaganda do algodão brasileiro no exterior — O Sr. ministro da Agricultura remetteu ao seu collega das Relações Exteriores 100 exemplares do «Atlas Algodoeiro do Brasil», organizado pelo seu Ministerio, para serem distribuidos pelas nossas embaixadas e legações, addidos commerciaes e consulados geraes.

Pela construcção de banheiros carrapaticidas — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de serem pagos aos criadores Irmãos de Vivo, José Custodio Vieira Netto e Augusto Pio de Souza Moreira o auxilio de 500$, a cada um, por terem construido banheiros carrapaticidas nas respectivas fazendas de criação.

Transferencia, exoneração e licença — Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Agricultura transferiu o director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará Ernesto Argenta, para cargo identico na Escola de Sergipe e o desta Carlos Torres Camara, para aquella; exonerou, por abandono de emprego, o Dr. Raul Ribeiro da Silva Caldas do cargo de medico do Patronato Agricola «Annitapolis», Estado de Santa Catharina, e concedeu dois mezes de licença ao veterinario do Serviço de Industria Pastoril Theophilo Custodio Ferreira.

Marinha

Nomeação de commissão — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foi nomeada uma commissão composta dos capitães tenentes Alfredo Salomé da Silva, Nelson Portinho e José Paraguassu' de Sá, afim de examinarem as praças para as futuras promoções.

Desligamento — Afim de ter outra commissão, foi desligado da directoria de Navegação, o capitão tenente Antonio Alves Camara.

O pessoal telegraphista — O Sr. chefe do estado maior da Armada expediu, hontem, a seguinte recommendação:

«De accordo com o determinado na ordem do dia deste estado maior n. 89, de 20 de abril de 1917, recommendando como medida geral que não deverão ser distrahidos de suas funcções nas estações radio, para outras que não sejam de suas especialidades, os inferiores e praças radiotelegraphistas.»

SECÇÃO LIVRE

Véritable Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Avelluda e idealisa o rosto
Sève Sourcillière de Ninon
Realça a expressão do olhar
Véritable Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabello o esplendor primitivo
PARFUMERIE NINON, PARIS
31, Rue du 4 Septembre
Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A INTRODUCÇÃO AO RELATORIO APRESENTADO PELA DIRECTORIA

Para deliberar sobre o relatorio e o respectivo parecer da commissão fiscal e eleger a que funccionará no proximo exercicio, reuniu-se hontem, em assembléa geral, a Associação Commercial.

Aberta a sessão pelo Sr. Araujo Franco, logo após passou a presidencia ao Sr. Samuel de Oliveira, que foi secretariado pelos Srs. E. Fonseca e Fridolino Cardoso.

Despresada a leitura da materia do relatorio, implicada em um dos grossos volumes, foi lido o parecer da commissão examinadora, unanimemente approvado.

Procedendo-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal, foram proclamados eleitos os Srs. Samuel de Oliveira, Arthur Duarte Pinto e Dr. Ary de Almeida e Silva, effectivos, e Srs. Antonio Vianna Fernandes de Souza, Eduardo Guimarães Fonseca e José Alves de Araujo, supplentes.

Foram em seguida feitas algumas modificações nos Estatutos, de accordo com o art. 24.

Isso deu occasião a animado debate, sendo por fim todas as propostas da directoria e do Sr. A. B. Carneiro, unanimemente approvadas, entre ellas uma que crêa um conselho deliberativo.

OS VOTOS DE LOUVOR

Varios directores mandaram, então, á consideração da assembléa as seguintes propostas: confirmando o Sr. João Santos no cargo de director; concedendo o titulo de benemerito ao Sr. Joaquim José Silva Fernandes Couto; de louvor á mesa que presidiu os trabalhos, á directoria, aos funccionarios da Associação, á imprensa, aos representantes das associações federadas, e ás filiadas.

OS DIRECTORES NO CONSELHO DE EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL

Tambem teve unanimidade de applausos essa proposta: «Os abaixo assignados, tendo em devida conta a fórma brilhante por que se têm desempenhado até hoje de sua commissão os Srs. Fortunato Bulcão, representante effectivo, e Juvenal Martinho Nobre, supplente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, junto ao Conselho de Emissão do Banco do Brasil, propõem seja consignado em acta um voto de louvor e agradecimento. Sala das Sessões, 30 de maio de 1925.»

[illegible] como essa outra:

«Os abaixo assignados, tendo em devida conta a maneira por que tão bem se desempenharam, até a presente data da Commissão de representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, junto ao Conselho Superior do Commercio e Industria, os Srs. Dr. Augusto Ramos, Antonio de Araujo Franco, Otto Schilling, Fortunato Bulcão, Othon Leonardos, Adriano Vaz de Carvalho, Victorino Moreira, propõem que a esses senhores se consigne um voto de louvor e agradecimento. Sala das Sessões, 30 de maio de 1925.»

A INTRODUCÇÃO AO RELATORIO

Em obediencia aos nossos Estatutos, tenho a honra de vos apresentar, em nome da Directoria, o Relatorio da nossa actividade, durante o anno social que ora finda. Foram arduos trabalhos que enaltecem a nossa instituição, demonstram sua utilidade, documentam seu espirito operoso, tudo confirmado pelos presentes Annaes.

O simples enunciado dos dezoito Livros em que se dividem esses dois tomos chegaria, por si só, para dar perfeita idéa da abnegação e energia dispendidas no cumprimento permanente do nosso dever: — I — Assumptos decorrentes do 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil. II — Producção. III — Transportes e Communicações. IV — Assumptos Economicos e Financeiros. V — Tributações. VI — Questões de Interesse Geral. — VII — Questões Aduaneiras. VIII — Navegação Aerea. IX — Auxiliares do Commercio e da Industria. X — Os Estados. XI — Ordem Publica. XII — Carestia da Vida. XIII — Homenagem. XIV — Homenagens Posthumas. XV — Intercambio Commercial. XVI — Congressos e Feiras Internacionaes. XVII — Actividade Interna da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. XVIII — Annexos.

Entretanto, convém accrescentar que se trata de **duzentos capitulos**, abrangendo, por consequencia, duzentos assumptos e questões differentes, tratados de 1.º de Abril de 1924 a 31 de Março de 1925, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Parece á Directoria que nisso se contém expressão de formidavel esforço, o que sobremaneira e justamente a orgulha, bem como ao humilde Presidente que, pela quinta vez, tem a ventura de vos dirigir a palavra.

Cumpre-lhe, porém, não obstante a mera eloquencia desses numeros e desses factos, fazer referencia especial a alguns dos problemas que constituiram parte dos labores da Casa.

Uma das preoccupações maximas da Directoria no anno social que agora se encerra, foi a do alistamento eleitoral do Commercio e da Industria, attingindo a chefes e a auxiliares. Como tenho dito e repetido, a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil já alcançaram o mais desvanecedor e o mais elevado dos prestigios moraes — merecida recompensa de ininterruptos serviços que ha annos vêm desenvolvendo, não só em favor da classe que legitimamente representa, como em pról de tudo que é justo, impessoal, verdadeiro e patriotico. No ardor das campanhas em defesa da sua classe, ellas nunca precisaram esquecer que é sempre possivel manter linha impeccavel de correcção. E isso lhes tem valido evidente consideração de quantos acompanham o evolver dos problemas publicos e da vida social em nosso paiz.

Mas, infelizmente, a experiencia nos tem demonstrado que não basta pedir, mesmo quando se é acatado, pois, acatamento nem sempre corresponde a acquiescencia. Para pedir com exito é indispensavel que o solicitado esteja ou queira estar na mesma corrente de idéas que fundamenta a acção do solicitante. Comnosco, no mais das vezes, occorre o contrario, principalmente quando nos dirigimos aos nossos politicos que exercem cargos electivos. Não tendo, em sua grande maioria, passado pela carreira commercial, não a amam e nem sequer lhe attribuem a importancia que, realmente, tem, graças á actuação inevitavel das leis economicas que não dependem das assembléas legislativas. Muitos desses mandatarios dos partidos sentem mesmo, pela nossa classe, esse incoercivel desdem com que as letras, embora nem sempre atticas e elegantes, affectam encarar a mercancia, embora quasi sempre honrada e laboriosa. Excepções individuaes existem no Senado, na Camara, no Executivo, mas sem liberdade de acção em virtude do controle de partidos, aliás sempre occasionaes, sem programmas definidos ou, pelo menos, sem orientação economica positivada por parte de seus directores. Longe disso, são desvirtuados pelas injuncções partidarias, que precisam de novos empregos e de novos votos, e pela enganosa séde de popularidade, geralmente incompativel com as directrizes economicas, porque os jornaes que se declaram arautos do povo reclamam, incessantemente, medidas de emergencia para milagres actuaes e transitorios, ao passo que a nação productora necessita de providencias duradouras para beneficios futuros e permanentes.

Não é, portanto, facil convencer quaesquer senadores e quaesquer deputados e é mesmo quasi impossivel abalar um intendente — em favor de uma idéa que desafogue o commercio, e incentive a producção, visto como o que está, na mór parte das vezes, preoccupando o politico eleitoral é o fisco, o funccionalismo, o operariado, etc., isto é, de um lado o elemento votante quasi sempre urbano, e de outro, o erario que paga os vencimentos dos que votam.

Dessa fórma, a Associação e a Federação, para obter uma providencia util á classe e á Patria, despendem uma energia colossal, desproporcionada, exhaustiva, que ninguem, inclusive na classe, presume ou avalia.

Ora, tudo isso terminaria com a eleição, por parte do Commercio e da Industria, de mandatarios seus para os cargos electivos, a começar pelos dos Conselhos Municipaes. Os emissarios eleitos por commerciantes, industriaes e auxiliares do Commercio e da Industria iriam, no proprio seio das assembléas legislativas, defender e assegurar os nossos pontos de vista, que, aliás, consultam os vitaes interesses do Brasil. A principio, conseguiriamos, nas casas legislativas, apenas uma minoria, mas não só as minorias têm, nos regimentos internos, largos recursos, como ainda, a idéa fructificaria depois de concretizada e, em pouco tempo, estariamos mais numerosos. Essa é a unica orientação sábia da nossa parte. O resultado póde não ser immediato, mas é segurissimo. Dentro dessa certeza, a Associação incentivou o alistamento eleitoral, difficultado, não obstante, por circumstancias diversas: severidade e rigor, aliás louvaveis, por parte do Juiz de Alistamento Eleitoral; zelo, por parte tambem da Associação, de agir dentro da lei e da moral; demora na installação e organisação do juizo eleitoral; falta, no inicio, de pessoal sufficiente no cartorio respectivo — tudo isso retardou um pouco o augmento dos nossos alistados. O serviço, porém, agora retoma novo surto, depois que, a 11 de Março, fizemos a entrega solemne das primeiras carteiras de eleitores na presença do integro Juiz de Alistamento Eleitoral e do representante do Sr. Ministro da Justiça. Foi uma sessão memoravel, na qual ficou evidenciado, mais uma vez, que a Associação não exige compromissos de seus alistandos, não lhes cobra um vintem pelos trabalhos e dispendios, nem lhes retem os titulos — inaugurando, pois, uma norma, nitidamente civica, de fazer eleitores sem caçar os votos.

Conforme norma invariavel, a Associação e a Federação cuidaram, com zelosa attenção, de que condiz com a producção, sem a qual não ha riqueza, nem commercio, nem industria. Os transportes e communicações foram, igualmente, objectos de cogitação e operosidade da Casa: estradas de rodagem, fretes ferroviarios e maritimos, deficiencias de trafego, irregularidades nos horarios e no trato das mercadorias, serviços de passageiros, falhas e congestionamento de portos, linhas e ramaes necessarios, questões postaes e telegraphicas são assumptos que tomaram os cuidados da Associação e da Federação em 1924-1925.

A grande desgraça da vida productora do Brasil é a mania multiforme das novas tributações, parallelamente seguida de aggravações de taxas pre-existentes. Em nosso paiz, a therapeutica unica para as anemias dos thesouros publicos — seja o federal, o estadoal ou o municipal — é o imposto, sem se considerar se a mercadoria ou a actividade sobre as quaes vai incidir tem condições para supportar o onus tributario. Dessa singular medicina resulta que quem trabalha é castigado, só não vivendo perseguido quem não empregue em cousa util os dias de sua existencia... Ha, portanto, uma especie de incentivo á inutilidade e um genero especial de punição para o trabalho. A Associação e a Federação, cada anno, dispendem grande energia em analyses, commentarios, exposições e representações acerca dessas taxações multiplas. Neste Relatorio, encontrarão os interessados os nossos trabalhos acerca das vendas mercantis a prazo e á vista, e das numerosas hypotheses, a respeito surgidas; do imposto sobre os lucros, sobre a renda, sobre dividendos e de consumo; dos diversos tributos constantes do Orçamento da Receita que, cada anno, é um cofre de desanimadores segredos. Nesse terreno orçamentario tivemos, no anno, os episodios que se prenderam ao orçamento municipal, feito de afogadilho, urdido de sorpreza e que desabou sobre a actividade mercantil e industrial do Districto como um elemento a mais para o aggravamento da carestia da vida, visto as circumstancias deste Districto não facilitarem exito em providencias semelhantes ás que foram tomadas pela classe em Nictheroy. A sellagem dos estockes e a interpretação acerca do que se considera — «deposito exclusivo» — tambem foram alvo de nossa constante vigilancia.

Os assumptos aduaneiros estão sempre no primeiro plano da vida da Associação e da Federação. Estas insistiram, para a creação, que agora reputam proxima, do Conselho Superior das Alfandegas e da Inspectoria Geral das Alfandegas, propostas pela sua Commissão Aduaneira, cujas suggestões até aqui não tiveram, de resto, solução dos poderes publicos. Tambem desenvolveram grande actividade nos relevantes casos do carvão e oleo combustivel, do sal, de adubos chimicos, sendo que neste tiveram a cooperação da Sociedade Nacional de Agricultura. E' agradavel registrar que em todas essas questões a Associação e a Federação tiveram ganho de causa e puderam contar com a attenciosa correcção, quer do Sr. Dr. Sampaio Vidal, quer do Sr. Dr. Annibal Freire. A Associação e a Federação estão tambem promovendo a adopção generalizada do pagamento, por cheques, dos direitos aduaneiros.

As questões financeiras occupam sempre destaque em nossas lides, como se póde ver dos capitulos do **Livro IV**: Difficuldades financeiras; escassez de numerario — Banco do Brasil — Designação anachronica do cambio sobre Londres — Augmento da taxa de redesconto — Camara de compensação — Carteiras de cobranças — Prazo para recolhimento de notas — Commissão revisora dos orçamentos.

No momento mais agudo de difficuldades nacionaes, esta Associação falou aos poderes publicos com a sinceridade de que sempre usa, de modo que a sua collaboração pudesse ser leal e acatada.

E' veso antigo a que o commercio já se vai acostumando, sempre sob protestos, censural-o como culpado da alta dos preços das subsistencias. O bom senso repelle esse absurdo, mas é sabido que o absurdo nem sempre é repellido pelo povo. Todos os Relatorios da Associação e da Federação provam, irretorquivelmente, que a carestia tem causas multiplas e complexas, accentuadas na falta de transportes, de credito e de politica economica, e no excesso de impostos, de urbanismo e de politica partidaria. Mas a grita continúa. A Associação quiz ver, se, interrogados de per si, os homens de cultura e de responsabilidade confirmariam essa historia do commercio a engendrar, satanicamente, a carestia da vida, embora esquecido, virginalmente, que cada commerciante é tambem consumidor e, quasi sempre, grande consumidor. Promoveu, por isso, um inquerito, offerecendo quesitos a diversas notabilidades. As respostas vão no texto deste Relatorio e demonstram que o Commercio, nessa particular é calumniado ainda uma vez.

No tocante ao arbitramento commercial — cuja adopção normal é talvez a necessidade maxima da vida quotidiana dos negocios — a Associação e a Federação vão continuando em sua propaganda e em sua pratica, emquanto o Congresso demora, injustificadamente, a instituição da validade da clausula compromissoria em nosso direito positivo. Este anno esteve em estudo e se acha em vias de conclusão um convenio de arbitramento commercial entre a Federação das Associações Commerciaes do Brasil e a Camara de Commercio de Londres.

A Associação proseguiu no estudo da chamada «propriedade commercial», tendo apresentado um projecto completo do assumpto, o qual será offerecido á consideração das instituições congeneres para ser, por fim, presente ao Congresso Nacional.

Mereceu a nossa attenção o Ensino Commercial tão necessario e, ao mesmo tempo, tão descuidado em nosso paiz, e cuja remodelação está sendo, neste momento, estudada pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

A Associação não retardou o seu protesto contra uma tentativa de se dar publicidade aos nomes de responsaveis de titulos apenas **apontados** nos cartorios de Protestos de Letras, assim tambem como, por intermedio de commissão competente, apresentou as bases de uma reforma da lei de fallencias para combate aos fallidos fraudulentos, que começam a constituir aqui verdadeira **industria** criminosa. O integro Curador das Massas, Dr. Dilermando Cruz, está de posse do trabalho da Associação para projectar a nova lei de fallencias. A Directoria está certa de que isso representa valioso serviço prestado á classe, que não deve permittir em seu seio elementos perniciosos e immoraes.

A Associação e a Federação têm podido manter, inalteravelmente, a sua attitude de não se envolver em politica partidaria, mas tambem de não approvar, antes censurar e combater, todos os meros motins e simples rebelliões sem idéas nem ideaes. Invariavelmente, temos sabido respeitar o principio da ordem e a autoridade constituida, sem o que não podem viver nem o Commercio, nem a Industria, nem a Agricultura. No decorrer das perturbações havidas no anno passado, a Associação e a Federação procuraram sempre amparar, em suas difficuldades as praças attingidas pelos mashorqueiros.

O Conselho Superior do Commercio e Industria, que vem prestando assignalados serviços aos nossos meios economicos, tem mantido as melhores relações, quer com a Associação, quer com a Federação, cuja representação é a maior naquelle instituto. O Commercio e a Industria acham-se, aliás, muito satisfeitos com a actuação do Conselho Superior, principalmente no tocante ás suas decisões relativas a patentes de invenção e marcas de fabricas, em que tem sido, com effeito, um verdadeiro poder moderador em seus pareceres rigorosamente imparciaes, ora mantendo decisões da Directoria Geral de Propriedade Industrial, ora lhes negando provimento.

E' tambem de notar que o Sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio tem acatado sempre o voto do Conselho Superior, o que a este concede merecido prestigio. O que é de lamentar é que os demais ministerios não imitem o da Agricultura, Industria e Commercio submettendo tambem a esse Conselho as questões que, de perto, condigam com a agricultura, a industria e o commercio. Muitos mal entendidos, muitas delongas e muitos erros provenientes de inexperiencia technica e da falta de pratica seriam evitados.

Foi, como sempre, dedicada a cooperação da Associação e da Federação, pela expansão do nosso intercambio commercial. Trabalhou-se, com afinco e exito em favor, entre outros, da incentivação do intercambio com a Argentina, Chile, Estados Unidos da America do Norte, Paraguay, Perú, Rio da Prata, França, Inglaterra, Italia, Oriente Proximo, Japão e Africa. A exportação de madeiras, a questão de herva-matte foram sempre encaminhadas e amparadas. Lançou-se a idéa da fundação da Camara de Commercio Anglo-Brasileira em Londres. Comprehendendo que as feiras internacionaes são uma necessidade nas exigencias mercantis modernas, a Associação proseguiu, desta vez aproveitando-se de uma iniciativa da Rotary-Club, no estimulo em pról de uma Feira Internacional de Amostras, no Rio de Janeiro, estando certa de que, com mais um pequeno impulso, a idéa triumphará, como merece.

Acompanhou, attenta, os Congressos e Feiras Internacionaes e, por seu turno, já adheriu, como socio individual, á importante e utilissima Camara de Commercio Internacional com séde em Paris, e na qual designou seu representante o Sr. Dr. Francisco Guimarães, nosso dedicado e competente Addido Commercial em França. Todos os que conhecem o movimento economico internacional sabem do valor, fins e meritos da Camara de Commercio Internacional, que mantém, outrosim, a Côrte Internacional de Arbitramento, cujos arestos vêm alcançando os mais enthusiasticos applausos em todo o mundo.

A Camara de Commercio Internacional pede-nos a organisação do nosso **Comité Nacional**, no qual deverão figurar interesses commerciaes industriaes e bancarios, o que, até agora, não nos foi possivel fazer, por circumstancias diversas, inclusive a relativa á contribuição financeira.

Fiel a seu programma, a Directoria applaude e incentiva todos os emprehendimentos relativos á navegação aerea, o que no presente anno social não deixou de fazer no tocante á Linha Postal Aerea Brasil-Rio da Prata.

A prosperidade economica dos Estados brasileiros não sae das cogitações da Federação e da Associação. Neste anno, a situação economica e financeira do Amazonas mereceu longo e fundamentado estudo, feito conjuntamente com o delegado especial da Associação Commercial de Manáos, coronel Leopoldo de Mattos, tendo sido um memorial nesse sentido apresentado ao Governo Federal e ao Interventor do Amazonas, Dr. Alfredo Sá.

A Federação continúa, pois, a prestar os melhores serviços á vida commercial dos Estados, conforme, aliás, se verá de capitulos especiaes deste Relatorio. Durante o anno, novas associações estaduaes adheriram á Federação, assim como novas instituições do Districto Federal se filiaram á Associação Commercial. O salutar dispositivo estatutario que nos permitte acceitar essa cooperação concreta das agremiações congeneres, dando aos seus representantes qualidade de directores, tem contribuido poderosamente para augmentar o prestigio da classe, emprestando, ao mesmo tempo, ás deliberações da Associação Commercial e da Federação um caracter de verdadeiro pensamento do Commercio do Brasil.

Os empregados do Commercio e da Industria continuam a merecer, como sempre, da Associação e da Federação todas as attenções, pois são os indispensaveis collaboradores da grandeza da classe.

A Associação tomou, outrosim, parte activa nas reuniões conjunctas de patrões e auxiliares occorridas na Associação dos Empregados no Commercio, por louvavel iniciativa desta, para estudar o debatido projecto Agamenon de Magalhães.

A Associação levou egualmente a sua cooperação para o Dia do Empregado no Commercio, e para o descanço na quarta-feira de Cinzas.

A Associação e a Federação fizeram-se representar em todos os Congressos para que foram chamadas a collaborar, em todas as solemnidades para que foram convidadas e, não sendo systematicamente censora dos serviços publicos, cujos defeitos só aponta com justiça, elogiou, não raro, as repartições que se distinguiram pela sua operosidade e solicitude em servir o publico.

Durante o anno, a Associação e a Federação receberam honrosas visitas de personalidades illustres, cumprindo destacar a distincção que tem merecido de brilhantes diplomatas brasileiros que, antes de seguir para seus postos, visitam a Associação e trocam idéas com os seus directores, mostrando comprehender que a diplomacia moderna é, antes de mais nada, a propaganda e o amparo das possibilidades mercantis da Patria nas nações estrangeiras.

A «Revista Commercial do Brasil», como orgam official da Associação e da Federação, continúa a prestar os melhores serviços, não só com a publicação integral das actas das sessões da Directoria, como tambem pela divulgação de numerosos informes commerciaes, leis e decretos de interesse da classe e a discussão, por suas columnas, de todos os grandes problemas economicos e financeiros que têm agitado as classes conservadoras. A classe deveria mais expressivamente amparal-a com copiosos annuncios e assignaturas.

E' sem duvida, animadora a situação financeira da Associação e da Federação, apezar dos serviços novos que se crearam e das despezas de installação, as quaes são de hontem. Pelos annexos ao presente relatorio, melhor apreciareis a nossa situação financeira. A receita continua a comportar com apreciavel sobra, a despeza ordinaria; e, agora, que todas as despezas de installação, mobiliario e outras decorrentes da transferencia de séde, se acham feitas e pagas, nada mais restando, nesse particular, a concluir, não é difficil prever, para os exercicios futuros consideraveis **superavits**, maximé quando nos fôr entregue o edificio em que ora funcciona o Banco do Brasil, grande fonte de renda ainda improductiva.

A Associação e a Federação prestaram as suas homenagens aos que dellas foram merecedores e externaram a saudade dos amigos que perderam, entre os quaes o dedicado Socio Honorario, João Francisco de Paula e Silva, competente presidente de sua Commissão Aduaneira.

A Associação fez, durante o ultimo anno social, os serviços de caridade e solidariedade humana que estavam ao seu alcance. Na subscripção publica pelas victimas da rebellião em S. Paulo, assignou 5:000$000, e egual quantia na em favor das victimas da explosão da Ilha do Cajú. Para esta ultima abriu subscripção do Commercio, a qual rendeu, até á data de encerrarmos este relatorio, a somma de 82:951$450.

Dentre os subscriptores, dos quaes o primeiro foi o Sr. Affonso Vizeu com 5:000$000, cumpre uma menção especial á Camara de Commercio Argentino-Brasileiro de Buenos Aires, de cuja generosidade recebemos, por intermedio de seu illustre presidente, D. Juan Mignaquy, nosso socio correspondente, a quantia de 29:863$550.

Vale a pena consignar aqui que, no periodo da actual presidencia, a Associação já distribuiu em beneficencia, a importancia de ...... 356:000$000, o que demonstra que a Associação Commercial, embora não tendo nenhuma secção especial de beneficencia, busca minorar, na medida a seu alcance, os soffrimentos humanos.

A Directoria está providenciando para a completa remodelação, modernisação e consequente augmento da Bibliotheca social, até aqui, por causas varias, mais ou menos desamparada. Agora, que outros serviços foram postos em ordem, é tempo de se volverem as nossas vistas para esse departamento, que precisa ser um attestado da cultura da nossa classe, esperando a Directoria, ao terminar seu mandato, deixar tambem essa importante secção perfeitamente reorganisada.

Neste anno social, além de 1 sessão solemne, 2 recepções e 2 conferencias, houve 40 sessões de Directoria, 41 reuniões das diversas commissões nomeadas, 4 grandes reuniões de classe, 1 assembléa geral, 17 audiencias, onde se discutiu, se organisou e se decidiu a execução das medidas adoptadas, fructo do trabalho de cada um dos membros da Directoria que, num labor constante, tenaz, intelligente e cheio de abnegação, embora desconhecido dos que preferem pontificar á distancia, gastaram o melhor do seu tempo em bem servir á sua classe, com sacr[illegible] mór das vezes, dos proprios interesses e renuncia dos seus momentos de lazer e dos destinados ao convivio dos seus. A elles, meu profundo reconhecimento.

Não posso deixar de registrar aqui uma palavra de justo elogio ao esforço e á competencia dos funccionarios da Associação Commercial. Nos 293 dias uteis do anno a Secretaria expediu 4.779 officios, 4.063 cartas, 774 telegrammas, 3.171 memoranda, 1.929 impressos, 770 convites, 6 diplomas e 3.[illegible]24 informações commerciaes, ao todo 19.916 papeis, ao mesmo tempo que manteve sempre em dia e na mais perfeita ordem todos os serviços de portaria, alistamento eleitoral, bibliotheca, archivo, procuradoria e thesouraria. O resumo dos longos trabalhos das sessões de Directoria fica completo e revisto, prompto a ser publicado, no mesmo dia, o que exige, ao menos uma vez por semana, a prorogação do expediente até dentro da noite. O presente relatorio foi tambem organisado e revisto em horas fóra do expediente. Tudo isto, se considerarmos o limitado numero de funccionarios, demonstra que elles não se contentam em servir a Casa e evidencia quotidianamente, que, sobre tudo, a amam, dando-lhe, enthusiasticamente, a sua dedicação.

Ao Dr. Heitor Beltrão, digno Secretario Geral, quero deixar consignada aqui a minha admiração pela brilhante intelligencia e solida cultura, pelo espirito de ordem e de justiça, tudo posto ao serviço da Associação Commercial, cuja Secretaria superiormente dirige.

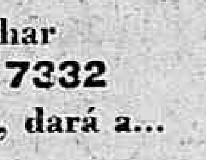
E' do meu dever tambem registrar o reconhecimento da Casa, Associação e da Federação, ao desinteressado apoio que tem recebido da nossa Imprensa, nomeadamente do «O Jornal do Commercio», que, com generoso desapego, publica, na integra, os trabalhos de nossas sessões e tudo quanto condiz com a vida desta Casa.

Ao Commercio do nosso paiz, por cujo progresso e por cuja felicidade se devotam, infatigavelmente, a Associação e a Federação, offerece a Directoria mais os presentes volumes de «Annaes», cujas paginas — muito mais de mil — serão o melhor documento da nossa lealdade e da nossa peleja em favor dos seus legitimos interesses, que são, em essencia, os mesmos da Patria Brasileira.

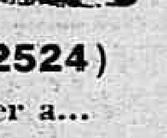
ARAUJO FRANCO
Presidente

Os palpites da sorte

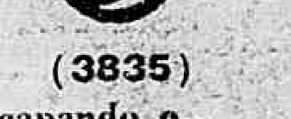
Hontem, repetiu o



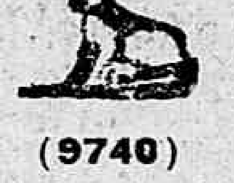
com o milhar
7332
Amanhã, dará a...



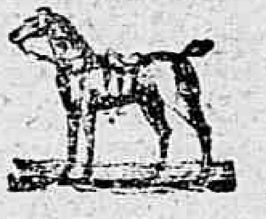
(2524)
Se não der a...



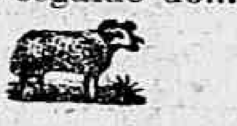
(3835)
não escapando o...



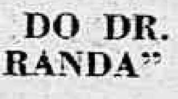
(9740)
não fugindo o...



(5643)
atropelado pelo...

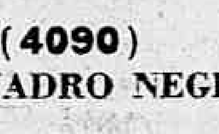


(1819)
que vem seguido do...

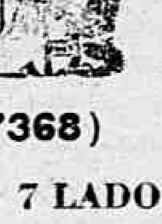


(5527)

A "FE" DO DR. "JACARANDA"



(4090)
NO QUADRO NEGRO



(7368)

PELOS 7 LADOS
5 - 9 - 6 - 8 - 4
2 - 3 - 0 - 7 - 3
5 - 8 - 2 - 7 - 7

Resultados de hontem

Antigo - Camello . .	7332
Moderno - Cabra . . .	621
Rio - Carneiro	528
Salteado - Carneiro.	—
2º premio - Tigre . .	7688
3º premio - Macaco	4166
4º premio - Avestruz	8503
5º premio - Camello	0932

GARANTIA.	053
FILIAL.	955
AMERICANA. . . .	182
MINEIRA.	449
30-5-1925.	

DECLARAÇÕES

"COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA"

A Administração da Companhia avisa aos Srs. possuidores de passes da mesma correspondentes ao anno de 1924, que ficam sem valor a partir de 31 do corrente.

Rio, 28 de Maio de 1925. — A Directoria.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

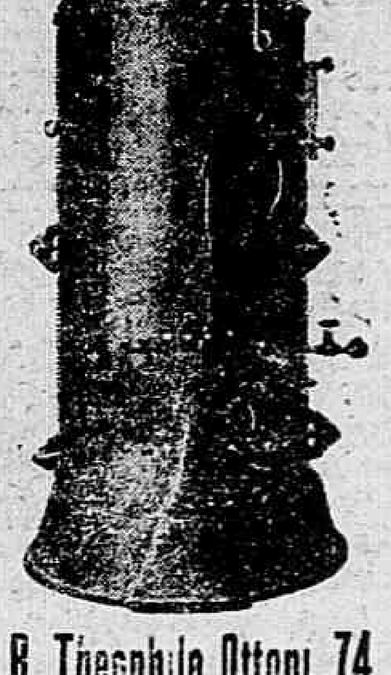
FUNDADA EM 1854
68, RUA DA QUINTANDA, 68
1ª convocação

Os Srs. Associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 6 de Junho, ás 13 horas para lhes serem apresentados o Relatorio e contas da Directoria relativos ao anno social findo, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, o qual será eleito, bem como seus supplentes na dita assembléa. Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1925. — Dr. José de Oliveira Coelho, Director.

ASSOCIAÇÃO B. E. DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Não continuando o escriptorio a fazer o desconto das contribuições, de ordem do Sr. vice-presidente em exercicio, convido os Srs. associados para uma reunião, que se realisará terça-feira, 2 de junho, ás 5 horas da tarde, na sala da Revisão, para se deliberar a respeito.

Em 26 de maio de 1925. — O secretario, Barros dos Santos.



Caldeiras verticaes multitubulares
para industria de lacticinios, lavanderias e tinturarias.
R. Theophilo Ottoni, 74
Van Erven & Cia.
Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a caderneta de The Bristist Bank of Sopth America Ltd. n. 31.071.

GANHAR NO BICHO
E' um livro de 64 paginas, trazendo as tabellas dos bichos dados num anno inteiro, calculos, interpretações dos sonhos, a somma das centenas e milhares invertidos. Preço, 2$000. Pelo Correio, 2$600. Vende-se na casa editora de romances populares, de livros de modinhas, de sonhos, novellas policiaes, de historias e contos para creanças. Fazem-se descontos aos srs. revendedores, remette-se catalogo a quem pedir. — Livraria João do Rio, rua Ledo n. 72 Rio. — Gerente, Saverio Fittipaldi.

Milagres do Bazar Colosso
Os invejosos inventão calunião porque não vendem pelos nossos preços baratos. Continuamos em Liquidação até vender todos os retalhos de seda, de rendas e bordados; As novidades que agora chegão dos pedidos na Europa e fabricas tambem estão a preços baratos da Liquidação. Astrakam metro 40 largura egual ao melhor da cidade 38$; Otoman de pura seguafa o melhor da cidade 60$ palha de seda padrões chics para vestidos 13$ flanelas para vestidos 3$400; flanela branca pura lan quase metro largura para camisas dentro e capas crianças 14$; Botões fantasia; cabuchões, galloes de pelles todas larguras; rendas seda metro largura 12$; crepechina rosa azul lilas preto 12$500 Setim preto metro largura para vestidos 12$ palha de seda padrões chics especial para forrar manteaux de seda 13$ gabardine pura lan egual a melhor da cidade 24$ flanelas chics claras para vestidos crianças, galan chics marinho metro meio largura 12$; pelles todas larguras para gollas e para vestidos veludo de pura seda metro largura egual ao melhor da cidade para vestidos e manteaux 40$; radium pura seda encorpado para vestidos e capas 28$; seda lavavel metro largura 7$800; cambraia metro 20 largura 4$800; americanos morins legitimo Ave Maria só no Colosso 42$; morins cambraias; toalhas rosto, colchas, cobertores de pura lan; cretone metro 30 largura 4$500 no Bazar Colosso tem cretones todas larguras. Vinde aos retalhos galloes de seda chics e baratos só nas Haddock Lobo n. 8 Filo cortinado 3 metros largura 11$.

PROFESSORA DE STENOGRAPHIA
Rua do Carmo n. 59 — 1º, ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 17 ás 18 horas. Methodo rapido e facil.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a «Joalheria Valentim», rua Gonçalves Dias 37, fone 904 C.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 338 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

LEILÃO DE PENHORES
Em 10 de Junho de 1925
CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO
AVENIDA PASSOS N. 29, A. —
Esq. Trav. Bellas Artes, 5

VENDE-SE o predio da ladeira do Castro 101, com grande terreno; trata-se á rua Copacabana 609.

PROFISSÕES LIBERAES
MEDICOS
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.
DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente, de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação: de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 8 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.
DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.
Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

Uma lata
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada e, utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões.
combaterá efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as verdadeiras
PASTILHAS VALDA
vendidas sómente em latas com o nome
VALDA
VENDA POR ATACADO POR
NOSSO DEPOSITO GERAL
165, RUA DOS ANDRADAS
RIO DE JANEIRO
FERREIRA, BUREL & C.ia

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu, hontem, um tanto indeciso e fraco, com os bancos operando pouco accessiveis. Assim, sacaram os estrangeiros a 5 17|64 e 5 9|32 e compravam a 5 21|64 d. Alias, no decorrer dos trabalhos tornou-se estavel e fechou com o bancario a 5 9|32 e 5 19|64 d. e o particular a 5 11|32 d.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 19|64 ordem e valor e a 5 27|32 d., para o mercado, assim tendo se mantido até fechar.

Os soberanos regularam a 50$000 e as libras-papel a 48$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$430 a 9$500 e a praso de 9$400 a 9$460, dando os vales-ouro, 5$183 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d|v.
Londres	5 17|64 a 5 9|32
Paris	$470 a $478
Nova York	9$400 a 9$460
	á vista
Londres	5 3|16 a 5 7|32
Paris	$475 a $479
Hamburgo, renten-mark	2$255 a 2$270
Italia	$378 a $380
Portugal	$470 a $485
Nova York	9$430 a 9$500
Hespanha	1$375 a 1$400
Suissa	1$835 a 1$842
Canadá	— 9$460
Hollanda	3$800 a 3$830
Suecia	2$545 a 2$580
Austria, por schilling	1$340 a 1$350
Buenos Aires, papel	3$860 a 3$890
Idem, ouro	8$870 a 8$830
Montevidéo	9$295 a 9$350

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$473
Nova York	—	9$460
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$478
Belgica	—	$465
Italia	—	$380
Portugal	—	$467
Nova York	—	9$490
Hespanha	—	1$380
Suissa	—	1$840
Buenos Aires, papel	—	3$880
Montevidéo	—	9$300
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	5$183

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 25|64 e	5 11|32
Paris	$476 e	$478
Hamburgo, renten-mark	2$230 e	2$255
Italia	—	$381
Portugal	$459 e	$473
Nova York	—	9$451
Montevidéo	—	9$340
Buenos Aires, papel	—	3$855
Buenos Aires, ouro	—	8$760
Belgica	—	$463
Hespanha	—	1$385
Suissa	—	1$831
Moedas:		
Libras, papel	—	48$000
Soberanos	—	50$000
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$510
Liras	—	$400
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 17|64 a	5 23|32
C. matriz	5 17|64 a	5 9|32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 6 a	760$000
Ditas, idem, 1 e 7, a	765$000
Medias de 500$, 4, a	680$000
Diversas emissões:	
De 500$, nom., 1 a	700$000
De 1:000$, nom., 3 e 5, a	773$000
Ditas, idem, 2 e 3, a	775$000
Ditas, idem, 21, a	780$000
Ditas, port., 2, 5, 10, 26, 30 e 50, a	663$000
Ditas, idem, (cautelas), 200, a	660$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %, 15, a	150$000
Dec. 1.933, 8 %, 6, 22 e 24, a	177$000
Nictheroy, 1ª serie, 157, a	673$000
Rio Grande nom., 10 a	730$000
Estaduaes:	
Rio de 100$, 4 %, 3, a	97$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 30, a	550$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, a	187$000
Mercado, 23, a	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	788$000	776$000
Div. emis., 5 %	780$000	773$000
Emp. 1903, 5 %	790$000	—
Div. emis, port., 5 %	664$000	662$000
Div. emis., por cautelas	—	658$000
Obr. do Thesouro	902$000	—
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 1903, 4 %	96$500	96$000
Rio, de 500$, nom.	350$000	—
Parahyba, populares	—	90$500
Minas, 1000$, 5 %	780$000	—
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	390$000
Idem, 1906, port.	148$000	—
Idem, nom.	—	—
Idem, 1924, port.	—	146$000
Idem, 1917, port.	145$000	144$000
Idem, 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Idem, 1.560, 7 %	152$000	—
Idem, 1.999, 7 %	146$000	144$500
Idem, 1.948, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	—	177$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	—	—
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande nom.	—	700$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	—	165$000
Valença	78$000	[illegible]
Acções		
Bancos:		
Brasil	383$000	379$000
Nacional	—	236$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	178$000	—
Lavoura	423$000	—
Funccionarios	495$000	455$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	—	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Allemão Brasileiro	220$000	210$000
Tecidos:		
America Fabril	310$000	300$000
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	505$000
Manufactora	—	280$000
Corcovado	180$000	179$000
Alliança	195$000	—
Industrial Mineira	500$000	400$000
Confiança	240$000	235$000
Seg. Industrial	—	430$000
Petropolitana	440$000	—
S. Pedro	—	430$000
Mageense	110$000	—
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argo	—	1:700$000
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	1:700$000
Garantia	151$000	—
Int.ª de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	82$000
M. S. Jeronymo	—	55$000
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
A Noite	210$000	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas de Santos port.	—	548$000
Docas da Bahia	82$500	—
Docas de Santos, nom.	550$000	545$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	—	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon.	—	6$000
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	190$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	188$000	—
[illegible]	204$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	197$000	190$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	189$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	196$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Silveira Machado	—	160$000
Prog. Industrial	—	184$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Funccionou o mercado de café, hontem sob a impressão de uma baixa de 30 a 45 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana.

Esteve assim o mercado mal inspirado e por isso com os vendedores accessiveis, cotando-se o typo 7 a 56$000 por arroba.

Correram, porém, destituidos de interesse os seus trabalhos, pois na abertura foram vendidas apenas 1.868 saccas.

Durante o dia o mercado esteve sem interesse, fechando-se mais 1.046 saccas, no total de 2.914 ditas.

As ultimas entradas foram regulares e os embarques mais desenvolvidos.

Em Santos, o typo 4 regulou a 38$000 por 10 kilos.

Entraram 2.922 saccas e foram as sahidas de 8.903, ficando em stock 2.179.381 saccas.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	2.914
Desde o dia 1	81.691
Desde 1 de julho	1.755.064
Entradas:	
Hontem	5.059
Desde o dia 1	73.761
Desde 1 de julho	3.001.398
Embarques:	
Hontem	13.915
Desde o dia 1	128.880
Desde 1 de julho	2.982.972
Diversas:	
Stock no mercado	318.596
Pauta da semana	3$500

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	58$000
N. 4	57$500
N. 5	57$000
N. 6	56$500
N. 7	56$000
N. 8	55$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem, mal collocado e frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços em pronunciada baixa.

Cotou-se os brancos crystaes de 64$000 a 65$000 e os demeraras de 54$000 a 55$000 por 60 kilos, cif.

O mercado fechou paralysado e com tendencias para proseguir na baixa.

Evolução do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	2.999
Desde o dia 1	97.343
Sahidas:	
Hontem	4.403
Desde o dia 1	91.519
Stock no mercado	159.382

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal	64$000 a 65$000
Dito 2º jacto	—
Demerara	54$000 a 55$000
Mascavinho	56$000 a 58$000
2º jacto	—
Mascavo	48$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

Contra toda a espectativa, tivemos o nosso mercado de algodão, hontem, mal inspirado e frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços em sensivel baixa.

Com effeito, desceram os sertões de 56$000 a 57$000 e as primeiras sortes de 53$000 a 54$000 por dez kilos, tendo fechado o mercado mal collocado e com tendencias para proseguir na baixa.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	—
Desde o dia 1	15.090
Sahidas:	
Hontem	1.182
Desde o dia 1	15.601
Stock:	
No mercado	27.439

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Mediano	50$000 a 52$000
Sertões	56$000 a 57$000
1ª sortes	53$000 a 54$000
Paulista	50$000 a 51$000

MERCADO DE XARQUE

Durante a semana passada, tivemos o mercado de xarque bem collocado e firme, com um movimento activo de negocios e com os preços sem alteração apreciavel.

Entraram 10.602 fardos, sahiram 11.102 e ficaram em deposito 19.500 ditos, ou sejam 1.560.000 kilos.

Regularam as seguintes cotações

Procedencias:	Por kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteiras:	
Puras mantas	2$600 a 3$100
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$200 a 2$600
Interior:	
Conf. a qualidade	1$800 a 2$600

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas.
Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.º de Março n. 110
(Edificio proprio)

Amanhã **Amanhã**
Plano 37-45ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

SABBADO
Plano 16-64
100:000$000
Por 8$000 em decimos
Grande e extraordinaria Loteria de São João
EM TRES SORTEIOS

1º sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2º e 3º sorteio.

32 - 3ª

1º sorteio, 100:000$000 — 2º sorteio, 100:000$000 — 3º sorteio, 200:000$000.

—:— TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES —:—

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias —Remessas para o Interior com a maxima promptidão
Dirigir pedidos a F. Guimarães. R. [illegible] 71. Caixa. 1278.

BANCO SUL AMERICANO
RUA DO OUVIDOR N. 54
Descontos e redescontos de letras e effeitos commerciaes, emprestimos populares, administração de bens de raiz, recebimentos de juros e dividendos, etc.

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	Por 44 kilos
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200
Brasileira	51$000 a 51$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambu'	— 58$000
Lambary	— —
Salutares	— 57$000
Cambuquira	— —
S. Lourenço	— 59$000
Aguardente:	Pipa c| 480 litros
Paraty	680$000 a 690$000
Angra	660$000 a 670$000
Campos	640$000 a 650$000
Pernambuco, Caldas — Extraseccos	— —
Alcool:	Por 480 litros
De 40 grãos	1:260$000 a 1:280$000
De 38 grãos	1:230$000 a 1:240$000
De 36 grãos	1:200$000 a 1:210$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$640 a $660
Estrangeira	$620 a $640
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Idem de 2ª	80$000 a 85$000
Especial	90$000 a 95$000
Superior	80$000 a 85$000
Bom	65$000 a 70$000
Regular	60$000 a 62$000
Branco do norte	78$000 a 82$000
R. do Norte	74$000 a 76$000
Meio arroz	64$000 a 65$000
Sanga	50$000 a 55$000
Bacalhão:	Por caixa
Especial	180$000 a 200$000
Meia caixa	78$000 a 100$000
	Por tina
Peixelin	— —
Banha:	Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600 a 5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$500 a 5$300
Idem, lata com 1 kilo	5$600 a 5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata, com 2 kilos	5$800 a 6$000
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	6$200 a 5$400
Batatas:	Kilogramma
Mineira e paulista	$680 a $740
Rio Grande	$660 a $700
Estrangeira	$660 a $700
Carnes salgadas:	
De porco	— —
Farinha de mandioca:	Por 40 kilos
De P. Alegre, especial	42$000 a 43$000
Idem, entrefina	20$000 a 21$000
Idem, fina	38$000 a 40$000
Idem, peneirada	25$000 a 26$000
Idem grossa	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto superior	80$000 a 85$000
Idem, regular	70$000 a 75$000
Branco nacional	85$000 a 90$000
Mulatinho	44$000 a 46$000
De P. Alegre	70$000 a 75$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiro	88$000 a 92$000
Amendoim	60$000 a 65$000
Fradinho	80$000 a 82$000
Mulatinho	44$000 a 46$000
De outras procedencias	38$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Marcas:	
Dova	33$000 a 34$000
Outras marcas	— —
Breu:	Por 238 libras
Americano, claro	— —
Idem, escuro	— 130$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a 8$500
Farelinho	8$500 a 9$000
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	7$000 a 7$500
Fumo:	
Em corda de Minas, especial	6$000 a 7$000
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	50$000 a 52$000
Rio Grande amarello, 2ª	48$000 a 50$000
Rio Grande, commum, 1ª	44$000 a 45$000
Rio Grande, commum, 2ª	42$000 a 43$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000 a 52$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	40$000 a 45$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	32$000 a 35$000
Da Bahia, especial	75$000 a 80$000
Idem, superior	50$000 a 60$000
Idem, bom	30$000 a 40$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	— 37$000
Manteiga:	
Mineira:	
Especial	6$500 a 7$500
Idem, regular	5$500 a 6$000
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	— 31$000
Mesclado	27$000 a 28$000
Branco	35$000 a 38$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000
Sal:	Por sacco c| 60 kilos
Do norte:	
Grosso	— 17$400
Moido	— 18$600
De Cabo Frio:	
Grosso	— 12$000
Moido	— 13$300
Tapiocas:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$200
Telhas:	Por milheiro
Franceza	— 1:200$000
Nacional	500$000 a 550$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	— 1:500$000
Verde	— 1:500$000
Collares	— 1:600$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a 1$100
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina	$580 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	— 4$500
Em lata	— 4$600
	Por litro
Nacional	— 2$700
Estrangeiro	— 2$850
Pinho:	Por pé
Americano	— 1$500
	Por duzia corçoeira
De Rezina	410$000 a 420$000
	Por pé
Sueco, branco	— 2$500
	Por duzia
Do Paraná:	
1ª qualidade	— 1$450
2ª qualidade	— 1$350
3ª qualidade	— 1$150
Madeira de lei:	Por metro cub.
Sedro	250$000 a 400$000
Peroba branca	— 350$000
Outras qualidades	— 220$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	3$700 a 4$000
Fumeiro	5$500 a 6$000
Phosphoros:	Por lata
Marca Olho:	
De madeira	82$000 a 85$000
De cêra	97$000 a 98$000
Ipiranga:	
De cêra	98$000 a 99$000
De madeira	83$000 a 86$000
Brilhante	80$000 a 84$000
Outras marcas	80$000 a 84$000
Pinheiro	85$000 a 86$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Nova York e escs. — Vauban	31
Rio da Prata — Voltaire	31
Amsterdam e escs. — Zeelandia	31
Rio da Prata — Aurigny	31
Manáos e escs. — Manáos	31
Southampton e escs. — Avon	31
Genova e escs. — T. di Savoia	31
Rio da Prata — Arlanza	31
Bremen e escs. — Weser	31
Junho:	
Rio da Prata — Cap Polonio	1
Portos do sul — Tamoyo	1
Helsingfors e escs. — Valparaiso	1
Hamburgo e escs. — Monte-Sarmiento	1
Santos — Bagé	1
Gothemburgo e escs. — K. Gustaf Adolf	1
Rio Grande e escs. — Madeira	3
Portos do sul — Recife	3
Portos do norte — Itacava	3
Genova e escs. — Mendoza	4
Liverpool e escs. — Desna	4
Rio da Prata — America	4
Rio da Prata — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	4
Rio da Prata — Artus	4
Nova York — Pan America	4
Belém e escs. — Prud. de Moraes	4
Bordéos e escs. — Mediana	5
Noruega e escs. — Bayard	5
Portos do sul — Anna	5
Rio da Prata — Sofia	5
Rio da Prata — America	7
Londres e escs. — Highl. Laddie	8
Rio da Prata — Werra	9
Portos do norte — Victoria	9
Buenos Aires e escs. — Cometa	9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti	9
Bordéos e escs. — Eubée	10
Belém e escs. — Campos Salles	10
Buenos Aires e escs. — American Legion	10
Rio da Prata — Desirade	11

Vapores a sahir

Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos	31
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	31
Nova York e escs. — Voltaire	31
Rio da Prata — Vauban	31
Montevidéo e escs. — Maranguape	31
Havre e escs. — Aurigny	31
Rio da Prata — T. di Savoia	31
Rio da Prata — Avon	31
Rio da Prata — Weser	31
Southampton e escs. — Arlanza	31
Junho:	
Hamburgo e escs. — Cap. Polonio	1
Porto Alegre e escs. — Campinas	1
Rio da Prata — Monte Sarmiento	1
Iguape e escs. — Iraty	1
Itajahy e escs. — Etha	1
Belém e escs. — Itaquera	1
Porto Alegre e escs. — Itapura	1
Rio da Prata — Valparaiso	1
Porto Alegre e escs. — Com-	
Rio da Prata — K. Gustaf Adolf	1
S. Francisco e escs. — Tamoyo	5
mandante Alvim	2
Rio da Prata — Mendoza	4
Genova e escs. — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	4
Hamburo e escs. — Artus	4
Rio da Prata — Desna	4
Parahyba e escs — Bocaina	4
Hamburgo e escs. — Bagé	2
Porto Alegre e escs. — Maroim	3
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	3
Hamburgo e escs. — Madeira	3
Rio da Prata — Pan America	5
Rio da Prata — Mediana	5
Cabedello e escs. — Recife	5
Recife e escs. — Itatinga	5
Santos — Itacava	5
Belém e escs. — Manáos	5
Trieste e escs. — Sofia	5
Hamburgo e escs. — Aludra	6
Ponta da Arêa — Sumaré	6
Genova e escs. — America	7
Manáos e escs. — Macapá	7
Pelotas e escs. — Itaipava	8
Bremen e escs. — Werra	9
Rio da Prata — Highl. Laddie	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	9
Noruega e escs. — Cometa	9
Genova e escs. — Cesare Battisti	9
Laguna e escs. — Anna	9
Rio da Prata — Eubée	10
Nova York e escs. — Taubaté	10
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	10
Nova York — American Legion	10
Amarração e escs. — Cubatão	10
Montevidéo e escs. — Campos Salles	10
Montevidéo e escs. — Victoria	11

1925 -- CHANDLER -- 1925

TRANSMISSÃO TRAFEGO

O carro que não encontra rival nas subidas de montanhas e nas estradas de grande percurso — Nas cidades é admirado não só pela belleza de suas linhas, como pela variedade de suas côres.
O CHANDLER de 1925 é sem exaggero o conjuncto da
FORÇA, CONFORTO E ELEGANCIA
Representantes exclusivos dos automoveis
CHANDLER e CLEVELAND
MOTTA, REZENDE & COMP.
Rua Evaristo da Veiga, 10 — Tel. Central 1061
Rio de Janeiro — End. Teleg. Mottazende.

Aos meus distintos amigos e freguezes

Communico que embarcarei para a Europa e os Estados Unidos, com o fim de garantir ao Povo do Rio a continuação do fornecimento do maior e melhor sortimento de fructas e outros artigos, no proximo anno.

Apreciando profundamente o apoio dos meus innumeros e distinctos amigos e freguezes, aproveito a opportunidade para muito penhoradamente agradecer a consideração e a preferencia de que sempre fui alvo, e, para assegurar que durante a minha breve ausencia serão attendidos com a mesma promptidão e solicitude.

Horatio Belt
CASA DAS FRUCTAS
Rua da Assembléa, 20 — Tel. Central 1894

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

LOTERIA DO E. DO ESPIRITO SANTO
EXTRAE-SE EM VICTORIA
Quarta-feira, 3 de Junho
50:000$000
por 15$000 — Fracção 1$500
Só jogam 12 milhares
A' venda em toda parte

CASA ODEON Agencia de loterias
137 — Avenida Rio Branco — 137
Attende a pedidos do interior para todas as loterias, os quaes devem acompanhar a respectiva importancia e mais $900 para o porte do Correio.
FRANCISCO LUCAS — Caixa postal 2.086 — RIO DE JANEIRO.

PREPARADOS DE ORLANDO RANGEL

KOLATENO
O MAIOR TONICO
da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio.
Licença da Saude Publica nº 726

BOLDENO
Corrige a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula.
BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio
Licença da Saude Publica nº 766

MAGNESIA LEITOSA
L. S. P. nº 234
O melhor anti-acido.
O melhor laxante.
CONTRA A:
dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas, e outras affecções acompanhadas de acidez e nas diarrhéas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrhéas de verão muito communs nas creanças.

PHYMOL
Vantajoso Xarope
indicado nas:
tosses rebeldes
bronchites chronicas
e constipações antigas.
Elimina o catarrho.
Licença da Saude Publica nº 609

RANGEL, COSTA & C.ª — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO

MOBILIARIOS CHICS :: TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
TECIDOS — CRETONES — ETAMINES — VELLUDOS
CASA NUNES
CORTINAS — STORES — TAPETES FINOS, etc.
PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
E todos os artigos para armadores e estofadores
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO
Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."
(a) PROF. DR. D. AUBRAN
Montevidéo. (Firma Reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1º Enriquece o sangue. 2º Augmenta o peso. 3º Alimenta o cerebro. 4º Fortalece os nervos e os musculos. 5º Tonica o estomago e o coração. 6º Excita o appetite. 7º Accelera as forças. 8º Regularisa a menstruação. 9º Calcifica os ossos. 10º Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral de forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias
Pedidos aos grandes laboratorios:
ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central — rua do Carmo, 11, sobrado — São Paulo.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS
UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 POR CENTO EM PREMIOS
— 6 DE JUNHO —
PLANO EXTRAORDINARIO
6 SORTES GRANDES EM UM SO' SORTEIO
PREMIO
200:000$000
Inteiro, 80$000; meio, 40$000; vigesimo, 4$000

DIA 12 — 100 CONTOS		Pagamento immediato e integral	DIA 18 — 100 CONTOS	
Inteiro	30$000		Inteiro	30$000
Meio	15$000		Meio	15$000
Vigesimo	1$500		Vigesimo	1$500

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO — 30 DE JUNHO
1.000:000$000
Apenas 10.000 bilhetes — Sorteando 2.469 premios
INTEIRO, 300$000 — MEIO, 150$000 — VIGESIMO, 15$000
A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no
Campeão de Minas
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
Succursal do CAMPEÃO DO SUL
RUA RODRIGO SILVA — 9
Telephone Central 728. — E RUA RODRIGO SILVA, 6
TEL. C. 2526
Pedidos pelo correio dirigidos a
Raul C. Beirão & Comp.
Caixa Postal 2.166 — RIO DE JANEIRO
End. Telegr. "CAMPEÃO"

Já Chegou!
A famosa SALSAPARRILHA de BRISTOL nos novos frascos pequenos, pondo-a ao alcance de todo o mundo.
Nas pharmacias.

MOVEIS E VELHARIAS
em jacarandá, cedro e mogno, bronzes, prataria antiga, louças, crystaes, marfim, magnifico piano Pleyer, bilhar e variedade de outros objectos em leilão na proxima 4ª feira, 2, ás 14 horas, á Rua da Quitanda, 31 pelo leiloeiro Siqueira.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO
HOTEL AVENIDA
Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.
Diaria a partir de Rs. 20$000.
End. Tel. "Avenida"

ARTHRITISMO, GOTA, RHEUMATISMO
Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de arêas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.
DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março, 17

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com optimos resultados em todas as molestias provenientes da SYPHILIS.
Milhares de attestados medicos!
Milhares de curados!
Grande depurativo do sangue

MODAS E CHAPEUS
Toilettes, costumes e demais confecções para senhoras e crianças assim como chapeus, executa-se com aprimorado gosto, perfeição e elegancia, á rua do Mattoso n. 59 — Telephone Villa 10.

CARTOMANTE vidente — Consulta sobre qualquer sentido, trabalhos garantidos: rua Machado Coelho 112, sobrado.

LEILÃO DE PENHORES
Das cautelas vencidas.
Em 8 de Junho
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

ULTIMO DIA — apresentação de um film com 5 nomes: James Kirkwood — Alma Rubens — Margueritte de La Motte — Walter MacKrail e Richard Headrick — em

A MULHER COMPRADA

7 actos deliciosos da FOX FILM.

No programma: JANJÃO EM DUPLICATA — comedia da Sunshine — e CORSEGA PITTORESCA, instructivo da Fox.

AMANHÃ — Um novo encanto, feito pela FOX FILM, para os frequentadores do Odeon.

PORTOS DE ESCALA

Drama cheio de vida e movimento, em que são protagonistas: LILIAN TASHMANN — e — EDMUNDO LOWE.

FORTUNATO INFORTUNADO — é a comedia que fará rir todos os que vierem ao ODEON — Trabalho da Sunshine.

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

"ARMANDO DE VASCONCELLOS"

de que faz parte **AUZENDA DE OLIVEIRA**

ESTRE'A —— SABBADO, 13 —— ESTRE'A

Com a opereta portugueza

A LEITEIRA DE ENTRE ARROYOS

Na bilheteria do Theatro, continua aberta uma assignatura para 12 récitas aos seguintes preços: FRIZAS E CAMAROTES, 45$. POLTRONAS, 9$000. BALCÃO de 1ª, 8$000. BALCÃO de 2ª, 7$000. GAL. NUM., 4$000. GERAL, 3$000.

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas

Direcção de A. DE MACEDO

HOJE — — — — — HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

DE CAPOTE E LENÇO

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ, em soirée, ás 7 3|4 e 9 3|4 — **DE CAPOTE E LENÇO** — Festa artistica de Beatriz Costa.

THEATRO LYRICO

Companhia Typica Mexicana de Revistas

"RIVAS CACHO"

HOJE — — — — — — — HOJE

Em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 9 horas

EL HADA DE BARRO

EL PROCESO DE LA REVISTA

Em homenagem a LUPE RIVAS CACHO, tomará parte na matinée a gentil actriz brasileira ALDA GARRIDO.

Amanhã — 5ª de assignatura: **LA DANAZ DE LOS MILDONES — SANTA.**

5ª-feira — Festa artistica de RIVAS CACHO. Os assignantes têem preferencia aos seus logares até ás 5 horas do dia 3.

PALACIO CLUB

LUXUOSO CABARET

—— HOJE ——

Aida -- a estrella do cabaret.
Chloé -- Bailarina comica - (Grande Successo)
Izabelita Lopes - Applaudida bailarina internacional
Rina Weiss — Divetta italiana.
Rina Weiss -- Divetta italiaan.
Los Vandi - Duo italo-brasileiro.
Dizy Bonjour — cantora excentrica franceza.
La Nieckyta -- estylista argentina.

Zuzu' — *Nora* —, etc.

2 — ORCHESTRAS — 2

Cinema Avenida

— HOJE —

Rosas Traiçoeiras

Da Paramount, com a bella estrella BETTY COMPSON

EXTRA: JORNAL DA FOX.

— Amanhã —

Pela tua Felicidade A Minha Vida

IRIS

Propriedade de J. Cruz Junior

Rua da Carioca

Amanhã Amanhã

Programma monstro !...

RAMON NAVARRO em

FOGO, CINZAS... NADA !

Deslumbrante especial producção da METRO

EDMUND LOWE o artista genial da Fox Film em

PORTOS DE ESCALA

Uma maravilha sensacional em 7 partes

NO PALCO, ás 3 e 8.30 horas a opereta sertaneja

FLOR MURCHA

por toda a troupe de Juvenal Fontes (o JECA TATU) rei dos caipiras

Nos intervallos o principe dos excentricos

Alfredo Albuquerque

o rei das gargalhadas em novas cançonetas

HOJE

A interessante ALMA RUBENS da Fox em

A MULHER COMPRADA

drama em 7 partes bellissimas

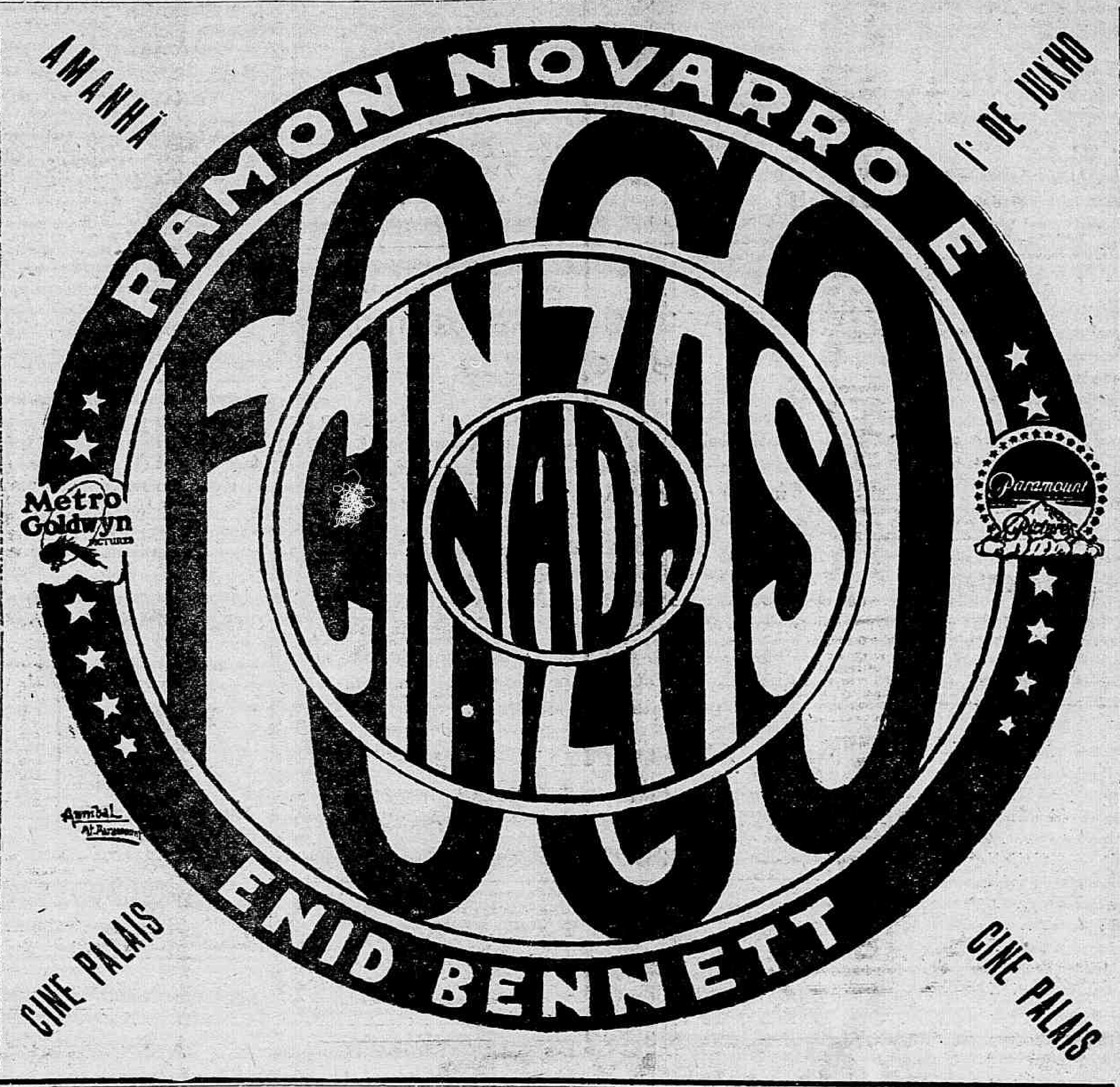
NO PALCO, ás 3, 6, 8, 10 horas a burleta

OS INSEPARAVEIS

Fabrica de gargalhadas sob a direcção de Juvenal Fontes e do impagavel e originalissimo Nino Nello.

O principe dos excentricos ALFREDO ALBUQUERQUE nos seus conselhos aos namorados

---



O CINEMA AVENIDA

AMANHÃ

terá o prazer de vos offerecer o melhor film que se exhibirá nesta semana no Rio

Pela tua felicidade a minha vida

:: Bellissimo film da Paramount em que tomam parte os grandes artistas ::

Ricardo Cortez

Louise Dresser

e Virginia Lee Corbin

Corrida para a felicidade — A BELLA E O BICHO

PATHE'

HOOT GIBSON — STAN LAUREL

A M A N H Ã —:— HOOT GIBSON —:— O extraordinario, intrepido e energico cow-boy em

Corrida para a felicidade

6 actos UNIVERSAL PICTURE

Em que, pela primeira vez será visto a captura de cavallos selvagens, o difficil trabalho de amansal-os, e, por fim, uma corrida sensacional, atravez montes e valles, para a conquista de um coração.

Hoot Gibson

Desprezando os perigos e impecilhos, sobresahe em todas as aventuras e perigosas peripecias, mormente na perseguição atravez precipicios para a captura da egua arisca e Rainha dor Prados, numa extraordinaria corrida para attingir a felicidade de possuir uns lindos olhos.

A ultra hilariante comedia

A bella e o bicho

2 actos espirituosos da Paramount, pelo famoso STAN LAUREL.

A Bella regateira e as façanhas do jardineiro, que era mesmo um "bicho" — Uma porção de pretendentes á mão da gorducha cozinheira — O homem que tinha o officio de accordo com as occasiões.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

— HOJE — A'S 2 3|4 — HOJE —

ULTIMA MATINE'E — Festival promovido pelo Actor AGOSTINHO DE SOUZA, com a representação da revista-fantasia — "GIGOLETTE".

A's 7 3|4 e 9 3|4 — Definitivamente ultimas representações da revista-fantasia, em 2 actos e 20 quadros de FREIRE JUNIOR.

GIGOLETTE

Protagonista... MARGARIDA MAX

Devido ás difficuldades na montagem de "COMIDAS, MEU SANTO !...", a grandiosa revista-féerie da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO, musica dos maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA, fica a sua "première" transferida para a proxima quarta-feira, 3 do entrante. Os bilhetes encontram-se desde já á venda na bilheteria do Theatro.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

NOIVA E ESPOSA

por AGNES AYRES

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos entre Ermua e Euzebio (Azues) — Contra — Barnes e Julio (Vermelhos).

Vencedores do torneio do dia 30 — Iraola e Izaguirre (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

—:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:—

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

— A's 2 1|2 — MATINE'E —

A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas, "seu" Tiburcio!...

GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.

Quinta-feira: A burleta de Victor **Pujol**, musica de Sá Pereira: **NO COLLEGIO DA MAROCAS**, para a "reentrée" da "soubrette" **ALDA GARRIDO.**

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE - A's 8 3|4 — A's 2 1|2 — ULTIMA MATINE'E - HOJE

Leopoldo Fróes

interpretará, até AMANHÃ, a comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:

O Violão e o Jazz-band

JORGE CRACELIN ... ... LEOPOLDO FRO'ES

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !

Terça-feira: — A peça ingleza em 4 actos, O ADMIRAVEL CRICHTON.

CINEMA MODERNO: — "Cavalleiro das Sombras" (3º e 4º episodios); "O filho do Alaska" (7 actos).

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

AMANHÃ —:— AMANHÃ

Dois films, que se imporão como duas obras de qualidades inegualaveis.

RICARDO CORTEZ

será o elegante e extraordinario interprete de uma pellicula soberba da Paramount:

Pela tua felicidade a minha vida

SETE PARTES. Os erros da educação moderna. Um coração materno fundamente ferido, vendo o caminho errado que obrigam a filha querida a trilhar. Salva, emfim, á beira do abysmo, pela dedicação daquella que daria tudo, tudo, para vel-a venturosa.

Um film de lances magistraes, de scenas de suprema belleza, animadas, tambem, por duas outras artistas admiraveis — VIRGINIA LEE CORBIN e LOUISE DRESSER.

E, em SEIS PARTES, de heroismo, audacias e abnegações, o maravilhoso e querido "cow-boy":

HOOT GIBSON

nas formidaveis aventuras que constituem o sensacionalissimo film

A CORRIDA PARA A FELICIDADE

Lutas ! Um contra muitos ! A famosa egua "Estrella". Na raia da chegada. Uma dupla victoria ! Mil peripecias que abalam fortemente os nervos do espectador.

Preços para hoje e amanhã — Cadeiras, 2$ — Camarotes, 10$.

HOJE, em ultimas exhibições: BETTY COMPSON, em "ROSAS TRAIÇOEIRAS", admiravel film Paramount.

Extra, na matinée, VIRGINIA VALLI, em "O CUSTO DE UM PRAZER", super-Jewel-Universal.

No palco, o ruidoso exito da querida TROUPE GAUCHA, em DECLARAÇÃO POR CARTA, peça de costumes rio-grandenses, em 1 acto, e todos os elementos do nosso quadro artistico, VASQUES, PINA ORNI, OS ACHILLEIOS, ISABELITA LOPEZ e JULIO VILLAR, estes, ás 4.50 e 10.20 e a "Troupe Gaucha", ás 3.10 e 8.40

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL — CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE — Formidavel successo ! O acontecimento do dia. A's 2 1|2 - 4 horas - 5 hs. - 7 horas - 8 1|2 e 10 1|4. Nas sessões de 5 hs. — 8 1|2 e 10 horas.

— BALLET —

SASCHA Incomparavel ! Monumental ! Extraordinario !

MORGOWA Belleza ! Luxo ! Elegancia !

Espectaculo culto e moral. "Divertissement" familiar. 12 Bellas e graciosas "girls". Pela 1ª vez no Brasil. O baile classico. O baile typico regional. O baile fantazia. O baile moderno. A [illegible] Band feminina. Lindos scenarios. Maravilhosos effeitos de luz. Orchestra sob a direcção do Professor e Compositor C. W. [illegible] LAY-CHICAGO.

WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.

KARRERA — Imitador-Parodista.

TOM BILL — ROSITA PORTUGUEZA — RINA WEISS — BRUNO — GLIETE SUSY — DELLA VALLE — LISABELLA.

Em todas as sessões: O magnifico film:

"Mais cedo ou mais tarde"

com os eminentes artistas: SEENA OWEN e OWEN MOORE. 6 actos da Selznick.

AMANHÃ: POLA NEGRI, em "PARAISO PROHIBIDO". Um film da Paramount.

5ª-feira — ELAINE HAMMERSTEIN, no grandioso film: "DOCES AMARGURAS".

No luxo! No prazer! No goso!

Ella passava os dias, sem se lembrar que o noivo padecia as maiores torturas por sua causa

Era uma mulher tempestuosa.

BARBARA LA MARR

BERT LYTELL — LIONEL BARRYMOORE — MONTAGU LOVE na monumental e luxuosa Super do "First National"

A CIDADE ETERNA

um super-film assombroso, empolgante, grandioso

(PROG. MATARAZZO)

(Amanhã, sómente no)

PARISIENSE